P.S.: Ainda amo você

JENNY HAN



Sequência do Best-seller Para todos os garotos que já amei

JENNY HAN

P.S.: Ainda amo você

Para Logan. Eu apenas o encontrei e eu já te amo.

Ela estava contente que a casa aconchegante, o Pai e a Mãe e a luz do fogo e a música, eram agora.
Eles não podiam ser esquecidos, pensou ela, porque agora é agora.
Ela nunca pode ser um longo tempo atrás.
-Laura Ingalls Wilder casinha no Big Woods

O tempo é a maior distância entre dois lugares.
-TENNESSEE WILLIAMS, The Glass Menagerie

Caro Peter,

Eu sinto sua falta. Faz apenas cinco dias, mas eu sinto falta de você como se tivesse sido cinco anos. Talvez porque eu não sei se isso é apenas isso, se você e eu nunca vamos nos falar novamente. Quer dizer, eu tenho certeza que vamos dizer oi na aula de química, ou nos corredores, mas que isso nunca irá ser como era? Isso é o que me deixa triste. Eu sinto como que eu posso dizer alguma coisa para você. Eu acho que você sentia o mesmo. Eu espero que você sinta.

Então, eu só vou dizer algo para você agora, enquanto ainda estou sentindo valente. O que aconteceu entre nós na banheira de hidromassagem me assustou. Eu sei que foi apenas um dia na vida de Peter para você, mas para mim isso significava muito mais, e é isso que me assustou. Não apenas o que as pessoas estavam dizendo sobre isso, e sobre mim, mas em tudo isso que aconteceu. Como era fácil, o quanto eu gostei. Eu fiquei com medo e eu joguei tudo em você e eu realmente sinto muito.

E na festa do recital, me desculpe eu não defendê-lo do Josh. Eu deveria ter feito. Eu sei que eu lhe devia muito. Eu lhe devia muito e muito mais. Eu ainda não consigo acreditar que você veio, e que você trouxe os biscoitos de frutas cristalizadas. Você parecia bonito em seu suéter, a propósito. Eu não estou dizendo para amaciá-lo. Quero dizer. Às vezes eu gosto de você tanto que eu não posso suportar. Que enche-se dentro de mim, tudo até a borda, e eu sinto que eu poderia transbordar. Eu gosto muito de você e eu não sei o que fazer com isso. Meu coração bate tão rápido quando eu sei que vou vê-lo novamente. E então, quando você olha para mim do jeito que você faz, eu me sinto a garota mais sortuda do mundo.

Essas coisas que Josh disse sobre você, elas não eram verdadeiras. Você não tem me colocado para baixo. Exatamente o oposto. Você me colocou para cima. Você me deu a minha primeira história de amor, Peter. Por favor, só não deixa acabar ainda.

Amor,

Lara Jean

1

KITTY sido um pouco reclamona a manhã toda, e eu suspeito que ambos Margot e papai estão sofrendo de ressaca da véspera de Ano Novo. E eu? Eu tenho corações em meus olhos e uma carta que está queimando um buraco no bolso do casaco.

Como estamos colocando em nossos sapatos, Kitty ainda está tentando tirar seu corpo fora de usar um hanbok para ir à casa da tia Carrie e do tio Victor.

— Olhe para as mangas! Eles são do tamanho de três quartos em mim! Sem convencer papai diz:

— Eles devem ser assim.

Kitty aponta para mim e Margot.

— Então por que o delas se encaixam? Ela exige.

Nossa avó comprou os hanboks para nós na última vez que esteve na Coréia. O Hanbok de Margot tem um casaco amarelo e a saia maçã verde. O meu é um casaco rosa pink com marfim e uma saia com uma curva longa com flores bordadas em rosa pink na frente. A saia é volumosa, cheia como um sino, e cai toda até o chão. Ao contrário da Kitty, que chega direito nos tornozelos.

— Não é nossa culpa que você cresce como uma erva daninha, eu digo, mexendo com o meu arco. O arco é a coisa mais difícil para arrumar direito. Eu tive que assistir um vídeo do Youtube várias vezes para descobrir isso, e ele ainda parece desequilibrado e triste.

— Minha saia é curta demais, ela irritada, o levanta a parte de baixo.

A verdade é, Kitty odeia vestir um hanbok porque você tem que andar delicadamente nele e segurar a saia fechada com uma mão ou a coisa toda abre. — Todos os outros primos usarão um, e isso vai fazer a avó feliz, diz papai, esfregando as têmporas. — Caso encerrado.

No carro Kitty continua dizendo "eu odeio o Dia do Ano Novo", e coloca todos menos eu em um humor azedo. Margot já está em um estado de espírito semiazedo, porque ela tinha que acordar no raiar do dia para chegar na casa de sua amiga a tempo. Há também a questão de que talvez ressaca. Nada poderia azedar meu humor, no entanto, porque eu não estou mesmo neste carro. Estou totalmente em outro lugar, pensando na minha carta para o Peter, perguntando se era sincera o suficiente, e como e quando eu vou dar para ele, e o que ele vai dizer, e o que isso significará. Devo deixá-lo em sua caixa de correio? Deixar em seu armário? Quando eu vê-lo novamente, ele vai sorrir para mim, fazer uma piada sobre isso para aliviar o clima? Ou ele vai fingir que ele não viu, para poupar a nós dois? Eu acho que seria pior. Eu tenho que ficar me lembrando que, apesar de tudo, Peter é gentil e ele é descontraído e ele não vai ser cruel, não importa o quê. Disso eu possa ter muita certeza.

— Sobre o que você está pensando tanto? Kitty me pergunta. Eu mal ouvi ela.

— Olá?

Eu fecho meus olhos e finjo estar dormindo, e tudo que eu vejo é o rosto de Peter. Eu não sei o que eu quero dele exatamente, para o que eu estou pronta — se é seriamente namorado e namorada, ou se é o que tínhamos antes, apenas diversão e alguns beijos aqui e lá, ou se é algo entre os dois, mas eu sei eu

não posso tirar o rosto do menino bonito da minha mente. A maneira como ele sorri quando ele diz meu nome, como quando ele está perto de mim eu esqueço de respirar às vezes.

★★★

Claro que, quando chegamos na casa da tia Carrie e do tio Victor, nenhum dos outros primos estão vestindo hanboks, e Kitty praticamente fica roxa com o esforço de não gritar com papai. Margot e eu lhe damos alguns olhares de lado também. Não é particularmente confortável para se sentar usando um hanbok durante todo o dia. Mas então Vovó me dá um sorriso de aprovação, isso me coloca para cima.

À medida que tiramos os sapatos e casacos na porta da frente, eu sussurro para Kitty:

— Talvez os adultos vão nos dar mais dinheiro por vestir isso.

—Vocês meninas estão tão bonitas, - Tia Carrie diz enquanto nos abraça – Haven se recusou a usar o dela!

Haven revira os olhos para a mãe dela.

— Eu amei o seu corte de cabelo, ela diz a Margot.

Haven e eu temos apenas uns poucos meses de diferença, mas ela acha que é muito mais velha do que eu. Ela está sempre tentando andar com Margot.

Nós começamos a curvar nos em primeiro lugar. Na cultura coreana, você se curva para os mais velhos e deseja-lhes sorte no dia de Ano Novo, e em troca eles dão-lhe dinheiro. A ordem vai do mais velho ao mais jovem, então como a adulta mais velha, avó senta-se no sofá primeiro, e a tia Carrie e tio Victor curvam se em primeiro lugar, em seguida papai, todos na linha até Kitty, que é a mais jovem. Quando é a vez do papai, ele vira para sentar-se no sofá e receber suas reverências, há uma almofada de sofá vazia ao lado dele, como tem sido cada dia de Ano Novo desde que a mamãe morreu. Isso me dá um sentimento dolorido no meu peito por vê-lo sentado ali sozinho, sorrindo corajosamente, distribuindo notas de dez dólares. Avó me chama a atenção incisivamente e eu sei que ela está pensando a mesma coisa. Quando é a minha vez de curvar, eu me ajoelho, as mãos cruzadas na frente de minha testa, e eu juro que não vou ver o papai sozinho no sofá novamente no próximo ano.

Ficamos com dez dólares de tia Carrie e tio Victor, dez do papai, dez da tia Min e Tio Sam, que não são a nossa tia e tio de verdade, mas primos de segundo grau (ou são primos de primeiro grau? Eles são primos da mamãe de qualquer maneira), e vinte da vovó! Nós não temos mais por usar hanboks, mas todos em todos um bom dinheiro. No ano passado, as tias e tios estavam apenas dando cinco cada.

Depois damos arroz, sopa e bolo para a boa sorte. Tia Carrie também fez bolo de ervilha de olhos pretos e insiste que nós tentamos comer pelo menos um, embora ninguém quer. Os gêmeos, Harry e León – nossos primos em terceiro grau? Primos em segundo grau? – se recusam a comer a sopa ou os bolos de ervilha de olhos pretos e estão comendo nuggets de frango na sala de TV. Não há espaço suficiente na mesa de jantar, por isso, Kitty e eu comemos em banquinhos na ilha da cozinha. Podemos ouvir todo mundo rindo daqui de cima.

Quando eu começo a comer a minha sopa, eu faço um desejo. Por favor, por favor, deixe as coisas funcionarem comigo e Peter.

— Por que eu recebo uma tigela de sopa menor do que todos os outros? Sussurra Kitty para mim.

— Porque você é a menor.

— Por que não vamos buscar o nosso próprio prato de kimchi?

— Porque a tia Carrie acha que não gosto dele porque não somos coreanas completas. —Vá perguntar para alguns, sussurra Kitty.

Então, eu faço, mas principalmente porque eu quero um pouco também.

★★★

Enquanto os adultos bebem café, Margot, Haven, e eu vamos até o quarto de Haven e Kitty vai junto. Normalmente, ela brinca com os gêmeos, mas desta vez ela pega a Yorkie da tia Carrie, Smitty, e nos segue até lá em cima como uma das meninas.

Haven tem cartazes de banda de indie rock em suas paredes; mais eu nunca ouvi falar. Ela está sempre jogando fora. Há uma nova impressão em relevo de Belle e Sebastian. Parece com denim.

— Isso é legal, eu digo.

— Eu estava prestes a jogar esse fora, – diz Haven – você pode ficar com ele se quiser.

— Está tudo bem, eu digo a ela.

Eu sei que ela está apenas oferecendo para sentir-se acima de mim, como geralmente faz.

— Vou levá-la, diz Kitty, e o rosto de Haven puxa em uma careta por um segundo, mas Kitty já tirou ele da parede.

— Obrigado, Haven.

Margot e eu nos entreolhamos e tentamos não sorrir. Haven nunca teve muita paciência com Kitty, e o sentimento é infinitamente mútuo.

— Margot, você foi a algum show desde que você esteve na Escócia? Haven pergunta. Ela deita em sua cama e abre seu laptop.

— Não, na verdade – diz Margot – Eu tenho estado muito ocupada com as aulas.

Margot não é muito uma pessoa de música ao vivo de qualquer maneira. Ela está olhando para o seu telefone; a saia de seu hanbok está em torno dela. Ela é a única de nós meninas Song ainda totalmente vestida. Eu tirei o casaco, então eu estou apenas com o Po e saia, Kitty e tirou tanto o casaco quanto a saia e está apenas vestindo uma camiseta e calça esporte.

Sento-me na cama ao lado Haven para que ela possa me mostrar fotos de suas férias para Bermudas no Instagram. Quando ela está percorrendo sua página, uma imagem da viagem de esqui aparece. Haven na Orquestra Juvenil Charlottesville, então ela conhece as pessoas de uma série de diferentes escolas, incluindo a minha.

Eu não posso ajudar, mas suspiro um pouco quando eu vejo a imagem do nosso grupo no ônibus na última manhã. Peter tem seu braço em volta de mim, ele está sussurrando algo no meu ouvido. Quero me lembrar o quê.

Toda surpresa, Haven olha para cima e diz: — Oh, hey, Essa é você, Lara Jean. O que é isso? " — A viagem de esqui da escola.

— Esse é o seu namorado?

Haven me pergunta, e eu posso dizer que ela está impressionada e tentando não mostrar. Eu gostaria de poder dizer que sim. Mas… Kitty corre para nós e olha sobre nossos ombros.

— Sim, e ele é o cara mais gostoso que você já viu em sua vida, Haven.

Ela diz que como um desafio. Margot, que estava mexendo em seu telefone, olha para cima e ri.

— Bem, isso não é exatamente verdade, Eu acoberto. Quero dizer, ele é o cara mais quente que eu já vi na minha vida, mas eu não sei com que tipo de pessoas Haven vai à escola.

— Não, Kitty está certa, ele é quente, – admite Haven – Como, como você conheceu ele?

Sem ofensa. Eu apenas pensei que você era do tipo não namora.

Eu franzo a testa. O tipo não namora? Que tipo de tipo é esse? Um cogumelo pequeno que se senta em casa em uma sala penumbra com musgo crescendo?

—Lara Jean tem muitos encontros", diz Margot lealmente.

Eu coro. Eu nunca namorei, Peter mal conta mesmo, mas estou feliz com a mentira.

— Qual é seu nome? Haven me pede.

— Peter. Peter Kavinsky.

Mesmo dizendo que seu nome é um prazer lembrar, algo para saborear, como um pedaço de chocolate dissolvendo na minha língua.

— Ohh, – diz ela – Eu pensei que ele namorava uma menina consideravelmente loura. Qual o nome dela? Jenna? Não era uma das suas melhores amigas quando você era pequena?

Eu sinto uma pontada no meu coração.

— Seu nome é Genevieve. Nós costumávamos ser amigas, não mais. E ela e Peter terminaram a um tempo.

— Então há quanto tempo você e Peter estão juntos? Haven me pergunta.

Ela tem um olhar dúbio em seus olhos, como se ela tivesse acreditando em mim 90 por cento, mas há ainda 10 por cento que tem um pouquinho de dúvida.

— Nós começamos a sair em setembro. – Pelo menos isso é verdade. – Nós não estamos juntos agora; nós estamos tipo separados. … Mas eu estou … otimista ".

Kitty puxa o meu rosto, faz uma covinha com seu dedo mindinho.

— Você está sorrindo, diz ela, e ela está sorrindo também.

Ela se afaga mais perto de mim.

— Fala com ele hoje, ok? Eu quero Peter de volta.

— Não é tão simples assim. Eu digo, embora talvez que poderia ser?

— Claro que é assim tão simples. Ele ainda gosta muito de você, apenas diga a ele que você ainda gosta dele também, e boom. Vocês estão de volta juntos e vai ser como se você nunca tivesse chutado ele

para fora da nossa casa.

Os olhos de Haven ir ainda mais amplo.

— Lara Jean, você terminou com ele?

— Nossa, é tão difícil de acreditar?

Eu estreito meus olhos para ela, e Haven abre e fecha com sabedoria sua boca. Ela leva um outro olhar para a imagem de Peter. Então ela se levanta para ir ao banheiro, e quando ela fecha a porta, ela diz:

— Tudo o que posso dizer é que, se esse menino fosse meu namorado, eu nunca deixaria ele ir.

Todo o meu corpo formiga quando ela diz essas palavras.

Uma vez tive que mesmo pensamento exata sobre Josh, e olhe para mim agora: É como um milhão de anos se passaram e ele é apenas uma memória para mim. Eu não quero que seja assim com Peter. O distanciamento de sentimentos antigos, como até mesmo quando você tenta com todas as forças, você pode lembrar seu rosto quando você fecha os olhos. Não importa o que, eu sempre quero lembrar seu rosto.

★★★

Quando é hora de ir, eu estou colocando em meu casaco e carta de Pedro cai fora do meu bolso. Margot pega do chão.

— Outra carta?

Eu coro. E rapidamente eu digo,

— Eu ainda não descobri quando eu deveria dar a ele, se eu deveria deixar na sua caixa de correio, ou se eu deveria realmente enviar? Ou cara a cara? Gogo, o que você acha? — Você deve apenas falar com ele, – diz Margot. – Vá agora mesmo. Papai vai deixá-la.

Você vai para a sua casa, você lhe dá a carta, e então você vê que ele diz.

Meu coração bombeia descontroladamente com o pensamento. Agora? Basta ir lá, sem ligar primeiro, sem um plano?

— Eu não sei, eu acoberto. – Eu sinto que eu deveria pensar mais sobre isso.

Margot abre a boca para responder, mas depois Kitty vem atrás de nós e diz:

— Chega de cartas. Basta ir pegá-lo de volta.

— Não deixe que seja tarde demais, – diz Margot, e eu sei que ela não está falando apenas de mim e Peter.

Eu estive andando na ponta dos pés em torno do assunto Josh por causa de tudo o que aconteceu com a gente. Eu quero dizer, Margot de me perdoou, mas não há nenhum sentido em balançar o barco. Assim, estes últimos dois dias eu fiquei em silêncio solidário e esperava que isso fosse suficiente. Mas Margot volta para a Escócia novamente em menos de uma semana. O pensamento de sua saída sem pelo menos falar com Josh não se sente bem para mim. Todos nós temos sido amigos por tanto tempo. Eu sei que Josh e eu vamos consertar as coisas, porque nós somos vizinhos, e é assim que acontece com as

pessoas que você veem um monte. Eles concertam quase por conta própria. Mas não é assim para Margot e Josh com ela tão longe. Se eles não se falarem agora, a cicatriz só vai endurecer ao longo do tempo, ela vai calcificar, e, em seguida, eles vão ser como estranhos que nunca se amaram, que é o pensamento mais triste de tudo.

Enquanto Kitty de calçar as botas, eu sussurro para Margot:

— Se eu falar com Peter, você deve conversar com Josh. Não volte para a Escócia e deixe as coisas como estão com ele.

— Vamos ver. – Diz ela, mas eu vejo a esperança de que se inflama em seus olhos, e isso me dá esperança também.

2

Margot e Kitty estão ambas dormindo no banco de trás. Kitty está com a cabeça no colo de Margot; Margot está adormecida com a cabeça para trás e a boca aberta. Papai está escutando a NPR, com um ligeiro sorriso em seu rosto. Todo mundo está tão pacífico, e meu coração está batendo um milhão batidas por minuto apenas na antecipação do que eu estou prestes a fazer.

Eu estou fazendo isso agora, esta noite. Antes de nós estarmos de volta na escola, antes de todas as engrenagens mudarem de volta para o normal e Peter e eu sermos nada mais do que uma memória. Como globos de neve, você agita eles para cima, e por um momento tudo está de cabeça para baixo e brilho em todos os lugares e é apenas como mágica, mas, em seguida, tudo se instala e vai voltar para onde ele deveria estar.

As coisas têm uma maneira de se acomodar. Não posso ir de volta.

Eu espero de modo que nós estamos parados num sinal de trânsito no bairro de Peter quando eu peço para o papai me deixar ir. Ele deve ouvir a intensidade na minha voz, a necessidade, porque ele não faz nenhuma pergunta, ele só diz que sim.

Quando nós vamos até a casa de Peter, as luzes estão acesas e seu carro está na garagem; igual a minivan de sua mãe. O sol está indo se pondo mais cedo, porque é inverno. Do outro lado da rua, vizinhos de Peter ainda têm as luzes acesas no seu feriado.

Provavelmente hoje é o último dia para isso, vendo como estamos em um novo ano.

Novo ano, novo começo.

Eu posso sentir as veias em meus pulsos pulsando, e eu estou nervosa, eu estou tão nervosa. Eu corro para fora do carro e toco a campainha. Quando eu ouço passos de dentro, eu aceno para papai, e ele sai da entrada de automóveis. Kitty agora está acordada, e ela tem o rosto contra a janela, sorrindo forte. Ela me envia um sinal de positivo e eu aceno de volta.

Peter abre a porta. Meu coração salta como um feijão de salto mexicano em meu peito. Ele está usando um camisa de botão que eu nunca vi antes, xadrez. Deve ter sido um presente de Natal. Seu cabelo está despenteado em cima, como se estivesse deitado. Ele não parece muito surpreso ao me ver.

— Hey.

Ele olha minha saia, que está armado debaixo do meu casaco de inverno como um vestido de baile.

— Por que você está tão vestida?

— É para o Ano Novo.

Talvez eu devesse ter ido para casa e me trocado primeiro. Pelo menos, então eu me sentiria como eu, de pé na porta do menino, chapéu proverbial na mão. — Então, hey, como foi o seu Natal?

— Bom.

Ele leva o seu tempo, quatro segundos inteiros, antes que ele pergunte:

— Como foi o seu?"

— Ótimo. Temos um novo cachorro. Seu nome é Jamie Fox-Pickle.

Nem sequer um vestígio de um sorriso em Peter. Ele está frio; Eu não esperava que ele fosse frio. Talvez não tão frio. Talvez apenas indiferente.

— Posso falar com você por um segundo?

Peter dá de ombros, o que parece ser um sim, mas ele não me convidar para entrar. Eu tenho esse medo repentino e doente no meu estômago de que Genevieve está lá dentro e que rapidamente se dissipa quando me lembro de que, se ela estivesse lá dentro, ele não estaria aqui comigo. Ele deixa a porta entreaberta enquanto ele coloca um tênis e um casaco, e em seguida, caminha para a varanda. Ele fecha a porta atrás dele e se senta nos degraus. Sento-me ao lado dele, alisando minha saia em torno de mim.

— Então, o que está acontecendo?

Diz ele, como se eu estivesse tomando seu precioso tempo. Isso não está certo. Não era o que eu esperava. Mas o que, exatamente, eu espero de Peter? Eu iria dar-lhe a carta, e ele leria, e então ele me amaria? Ele me levaria nos braços; Iriamos nos beijar apaixonadamente, mas apenas beijar, apenas inocente. Então o que? Teremos um encontro? Quanto tempo até que ele se entediasse de mim, perdeu Genevieve, queria mais do que eu estava preparada para dar, dormir juntos e também apenas viver a vida? Alguém como ele nunca poderia ficar dentro de casa e assistir a um filme no sofá. É de Peter Kavinsky que estamos falando, afinal.

Eu levo tanto tempo perdida em meu rápido devaneio procurando que ele diz de novo, apenas um pouco menos frio neste momento.

— O que, Lara Jean?

Ele olha para mim como se ele estivesse esperando por algo, e de repente eu tenho medo de dar.

Eu apertar meu punho em torno da carta, enfio no bolso do casaco. Minhas mãos estão congelando. Eu não tenho luvas ou chapéu; Eu provavelmente deveria ir para casa. — Eu só vim aqui para dizer… para dizer que sinto muito pela forma como as coisas aconteceram. E… Eu espero que nós ainda podemos ser amigos, e feliz ano novo. " Seus olhos se limitaram a isso.

—Feliz ano novo? – Ele repete. – Isso é o que você veio aqui para dizer? Sinto muito e feliz ano novo?

— E eu espero que nós ainda podemos ser amigos, eu acrescento, mordendo meu lábio. — Você espera que nós ainda podemos ser amigos", ele repete, e há uma nota de sarcasmo em sua voz que eu não entendo ou gosto.

— Isso é o que eu disse.

Eu começo a levantar-se. Eu estava esperando que ele me daria uma carona para casa, mas agora eu não quero perguntar. Mas está tão frio lá fora. Talvez se eu desse uma dica… Sopro em minhas mãos, eu digo:

— Bem, eu vou ir para casa.

— Espere um minuto. Vamos voltar para a parte desculpas. Pelo que você está se desculpando, exatamente? Por ter me chutado para fora de sua casa, ou por pensar que eu sou um babaca que sairia por aí dizendo às pessoas que tivemos relações sexuais quando não o fizemos?

Forma-se um nó na minha garganta. Quando ele coloca isso dessa forma, isso realmente soa terrível.

— Ambos as coisas. Sinto muito por ambas as coisas.

Peter inclina a cabeça para o lado, com as sobrancelhas levantadas.

— E o que mais?

Eu pisco. O que mais?

— Não existe ' o que mais ' é isso.

Graças a Deus eu não lhe dei a carta, se é assim que ele vai ser. Não é como se eu fosse a única com coisas para se desculpar.

— Ei, você é a única que veio aqui falando sobre ' me desculpe ' e ' vamos ser amigos ' você não consegue me forçar a aceitar seu pedido de desculpas pela metade.

— Bem, desejo-lhe um feliz ano novo de qualquer maneira.

Agora eu sou a única a ser sarcástica, e, com certeza, é gratificante. — Tenha uma boa vida. Adeus e tudo isso.

— Bem. Tchau.

Viro-me para ir. Eu estava tão esperançosa esta manhã, eu tinha essas estrelas nos meus olhos, imaginando como isso tudo estava indo para acontecer. Deus, o Peter é que é um idiota. Bom felicidades para ele!

— Espere um minuto.

Esperança salta em meu coração como Jamie Fox-Pickle pula na minha cama rápido e espontaneamente. Mas eu viro de volta, como *Ugh, o que você quer agora*, para que ele não perceba.

— O que é que você tem amassado no bolso?

Minha mão voa baixo para o meu bolso.

— Isso? Oh, não é nada. É lixo eletrônico. Ele estava no chão perto da sua caixa de correio. Não se preocupe, eu vou reciclá-lo para você.

— Me dá e eu vou reciclá-lo agora, diz ele, estendendo a mão.

— Não, eu disse que eu vou fazer isso.

Eu chegar até enfiar a carta mais fundo no bolso do casaco, e Peter tenta arrebatá-la da minha mão. Eu torço para longe dele descontroladamente e seguro firme. Ele dá de ombros, e eu relaxo e dou um pequeno suspiro de alívio, e então ele pula para frente e arranca ela de mim. Eu ofego.

— Me devolva, Peter!

Alegremente diz ele:

— A adulteração de correio dos EUA é uma ofensa federal.

Então ele olha para o envelope.

— Isso é para mim. De você.

Eu faço uma garra desesperada para o envelope, e tirar surpresa. Eu luto por ele; Eu tenho o canto dele em minha mão, mas ele não está pegar.

— Pare, você está vai rasgá-lo!

Ele grita, erguendo-o para fora do meu alcance.

Eu tento pegar mais forte, mas é tarde demais. Ele tem.

Peter detém o envelope em cima da minha cabeça e rasga-o aberto e começa a ler. É torturante permanecer lá na frente dele, esperando – o que, eu não sei. Mais humilhação? Eu provavelmente deveria ir. Ele é um leitor tão lento.

Quando ele finalmente terminou, ele pergunta:

— Por que você não ia me dar isso? Por que você estava apenas indo embora?

— Porque, eu não sei, você não parecia tão feliz em me ver… Minha voz falha sem convicção.

— Chama-se fazendo de difícil! Eu estive esperando por você para me ligar, sua idiota. Tem sido seis dias.

Eu chupo em minha respiração.

— Oh! — Oh.

Ele me puxa pela lapela do meu casaco, mais perto dele, perto o suficiente para beijar. Ele está tão perto que eu posso ver os puffs que seu hálito faz. Tão perto que podia contar seus cílios se eu quisesse. Em voz baixa, ele diz:

— Então… você ainda gosta de mim?

— Sim, – eu sussurro. – Quero dizer, mais ou menos.

Meu batimento cardíaco está indo rápido, rápido, rápido. Eu estou tonta. É este um sonho? Se for assim, deixe-me nunca mais acordar. Peter me dá um olhar como Caia na real, você sabe que você gosta de mim. Eu gosto, eu gosto. Então, suavemente, ele diz: — Você acredite em mim que eu não disse às pessoas que tivemos relações sexuais na viagem de esqui?

— Sim.

— Ok. – Ele inala. – A… Aconteceu alguma coisa com você e o Sanderson depois que eu saí de sua casa naquela noite?

Ele é ciumento! O próprio pensamento disso me aquece como sopa quente. Eu começo a dizer a ele de jeito nenhum, mas ele diz rapidamente:

— Espera. Não me diga. Eu não quero saber.

— Não.

Eu digo, com firmeza para que ele sabe que eu quero dizer isso. Ele balança a cabeça, mas não diz nada. Em seguida, ele se inclina, e eu fecho meus olhos, tamborilando o coração no meu peito como asas de beija-flor. Nós tecnicamente somente nos beijamos quatro vezes, e só um desses momentos era real. Eu gostaria só ter feito certo, então eu posso parar de estar nervosa. Mas Peter não me beija, não do jeito que eu esperava. Ele me beija na minha bochecha esquerda, e depois na minha direita; sua respiração é quente. E depois nada. Meus olhos se abrem. É este literalmente um beijo de adeus? Por que ele não está me beijando corretamente?

— O que você está fazendo? Eu sussurro.

— Construindo a antecipação.

Rapidamente eu digo:

— Vamos apenas nos beijar.

Ele angula a cabeça, e encosta a bochecha contra a minha, que é quando a porta se abre, e é o irmão mais novo de Peter, Owen, ali de pé com os braços cruzados. Eu pulo longe de Peter como se eu tivesse acabado de descobrir que ele tem alguma doença infecciosa incurável.

— Mamãe quer que vocês para entrar e tomem uma cidra, diz ele, sorrindo.

— Em um minuto, diz Peter, me puxando para trás.

— Ela disse agora mesmo, diz Owen.

Meu Deus. Eu lanço um olhar de pânico para Pedro.

— Eu provavelmente deveria ir andando antes de meu pai começa a se preocupa… Ele me cutuca em direção à porta com o queixo.

— Basta entrar por um minuto, e então eu vou levo você para a casa.

Então eu entro, ele tira o casaco e diz em voz baixa:

— Você estava realmente indo a pé o caminho todo para a casa nesse vestido extravagante?

No frio?

— Não, eu estava indo culpá-lo para me levar", eu sussurro de volta.

— O que há com sua roupa? Owen diz para mim.

— É o que o povo coreano vesti no dia de Ano Novo, digo a ele.

Mãe de Peter sai da cozinha com duas canecas fumegantes. Ela está usando um longo cardigã de casimira que está vagamente com cinto em volta da cintura, e chinelos cor creme de tricô.

— É impressionante. – ela diz. – Você está linda. Tão colorido.

— Obrigado.

Eu digo, sentindo-se envergonhado sobre isso. Nos três nos sentamos na sala da família; Owen foge para a cozinha. Eu ainda me sinto ruborizada desde o quase beijo e o fato de que a mãe de Peter provavelmente sabe o que estávamos fazendo. Me pergunto também, o que ela sabe sobre o que está acontecendo conosco, o quanto ele lhe disse para ela, de qualquer coisa.

— Como foi o seu Natal, Lara Jean? Sua mãe me pergunta.

Eu sopro a minha caneca.

— Foi muito bom. Meu pai comprou para minha irmã mais nova um cachorro, e temos estado apenas lutando sobre quem consegue segurá-lo. E a minha irmã mais velha ainda está em casa da faculdade, de modo que tem sido bom também. Como foi o seu feriado, Sra Kavinsky?

— Oh, foi bom. Tranquilo.

Ela aponta para seus chinelos.

— Owen me deu estes. Como foi a festa do feriado? Será que suas irmãs gostaram dos biscoitos de frutas cristalizadas feitos pelo Peter? Honestamente, eu não posso suportá-los.

Surpresa, eu olho para Peter, que está de repente ocupado mexendo em seu telefone.

— Eu pensei que você disse sua mãe tinha feito.

Sua mãe sorri um tipo orgulhoso de sorriso.

— Ah, não, ele fez tudo sozinho. Ele estava muito determinado.

— Eles tinham gosto de lixo! Owen grita da cozinha.

Sua mãe ri de novo, e então as coisas estão em silêncio. Minha mente está correndo, tentando pensar em partes potenciais de conversação. Resoluções de Ano Novo, talvez? A tempestade de neve que é suposta para chegar na próxima semana? Pedro não ajuda em nada; ele está olhando para o seu telefone novamente. Ela se levanta.

— Foi bom para ver você, Lara Jean. Peter, não mantêm ela fora até tarde demais.

— Eu não vou.

Para mim, ele diz:

— Eu já volto; Eu só vou pegar minhas chaves. Quando ele se foi, eu digo,

— Eu sinto muito aparecer assim desse jeito no Dia de Ano Novo. Espero que eu não estava interrompendo nada.

— Você é bem-vinda aqui a qualquer hora.

Ela se inclina para frente e coloca a mão no meu joelho. Com um olhar significativo ela diz:

— Basta ser gentil com seu coração é tudo que eu peço.

Meu estômago faz um mergulho. Será que Peter dizer a ela o que aconteceu entre nós? Ela dá um tapinha no meu joelho e se levanta.

— Boa noite, Lara Jean.

— Boa noite, repito.

Apesar de seu sorriso gentil, me sinto como se eu tivesse acabado em apuros. Havia uma sugestão de censura em sua voz – Eu sei que eu ouvi. *Não mexa com meu filho* é o que ela estava dizendo. Peter estava muito chateado com o que aconteceu entre nós? Ele não agiu lá fora como ele era. Irritado, talvez um pouco magoado. Certamente não machucado o suficiente para falar com sua mãe sobre isso. Mas talvez ele e sua mãe são muito próximos. Eu odeio pensar que eu posso já ter dado uma má impressão, antes de Peter e eu sequer comecei isso.

★★★

Está escuro lá fora, sem muitas estrelas no céu. Eu acho que talvez vai nevar novamente em breve. Na minha casa, todo as luzes estão acesas no andar de baixo, e a luz do quarto de Margot está no andar de cima. Do outro lado da rua eu posso ver a pequena árvore de Natal que a Ms. Rothschild acendeu na janela.

Peter e eu somos quentes e acolhidos em seu carro. Calor cresce pelas aberturas.

Pergunto-lhe:

— Você disse a sua mãe sobre como nós terminamos? "

— Não. Porque nós nunca terminamos, diz ele, virando para abaixar o calor.

— Nós não?

Ele ri.

— Não, porque nós nunca fomos realmente juntos, lembra?

Estamos juntos agora? É o que eu estou pensando, mas eu não pergunto, porque ele coloca o braço em volta de mim e inclina minha cabeça até a sua, e eu estou nervosa novamente.

— Não fique nervosa, diz ele.

Dou-lhe um rápido beijo para provar que eu não estou.

— Beije-me como se você me perdesse, diz ele, e sua voz vai rouca.

— Eu perdi – eu digo. – Minha carta conta para você que eu perdi.

— Sim, mas…

Eu beijo antes que ele possa terminar. Corretamente. Como eu pretendia. Ele beija de volta, como ele pretendia também. Como tem sido a 400 anos. E então eu não estou pensando em mais nada e eu só estou perdida no beijo.

3

Depois que Peter me deixou sair, eu corro para dentro para dizer Margot e Kitty tudo, e eu me sinto como uma bolsa cheia com moedas de ouro. Eu não posso esperar para contar.

Kitty está deitada no sofá, assistindo TV com Jamie Fox-Pickle no colo, e ela se mexe quando eu passo da porta. Em voz baixa, ela diz:

— Gogo está chorando.

Meu entusiasmo seca instantaneamente.

— O Quê! Por quê?

— Eu acho que ela foi no Josh, e eles tiveram uma conversa e não foi boa. Você deve ir ver ela.

Ah não. Isto não é como estava supondo que aconteceria com eles. Eles deveriam supostamente voltar a ficar juntos, como Peter e eu.

Kitty resolve voltar ao sofá, controle remoto na mão, seu dever fraternal cumprido.

— Como foi com Peter?

— Ótimo, – eu digo. – Realmente excelente.

O sorriso vem para o meu rosto sem eu mesmo pretender, e eu rapidamente retiro, por respeito para com Margot. Eu vou para a cozinha e fazer Margot uma xícara de chá Noite-noite, duas colheres de sopa de mel, como Mamãe costumava fazer para nós dormir. Por um segundo eu penso em adicionar um toque de uísque porque eu vi isso no Victorian Show na PBS – as camareiras colocariam uísque na bebida solar quente da senhora para acalmar os nervos. Eu sei que Margot bebe na faculdade, mas ela logo tem uma ressaca, e além disso, eu duvido papai gostaria disso. Então, eu só coloco o chá, Whiskey Sans, na minha caneca favorita, e eu mando Kitty para o andar de cima com ele. Digo-lhe para ser adorável. Eu digo que ela deveria primeiro dar Margot o chá e, em seguida, se aconchegar com ela por, pelo menos, cinco minutos. Kitty que se recusa, porque Kitty somente abraça se há algo com ela, e também porque eu sei que a assusta ao ver Margot chateada.

— Eu só vou levar Jamie para ela se abraçar, diz Kitty.

Egoísta!

Quando eu fui para o quarto de Margot com um pedaço de torrada com manteiga de canela, nem sinal de Kitty a vista e nem de Jamie. Margot está enrolado de lado, chorando.

— Isso realmente acabou, Lara Jean, ela sussurra.

— Isso estava acabado, mas agora eu sei que isso acabou para sempre. Eu pe… pensei que se eu quisesse voltar a ficarmos juntos, ele também quereria, mas ele n… não quis. Eu me enrolo ao lado dela, minha testa pressionado para suas costas. Eu posso sentir cada respiração que ela dá. Ela chora em seu travesseiro, e eu coço as omoplatas do jeito que ela gosta. Uma coisa a saber sobre Margot é que ela nunca chora, então vê-la chorar deixe meu mundo, e esta casa, fora de seu eixo. Tudo parece inclinado de alguma forma.

— Ele disse que é muito longa a distância e d… difícil também, que eu estava certa de romper com ele em primeiro lugar. Eu sinto tanta falta dele, e parece que ele não sentiu tanta falta de mim.

Eu mordo meu lábio culpada. Eu era a única que a encorajou a falar com Josh. Isto é em parte culpa minha.

— Margot, ele tinha saudades de você. Ele sentia sua falta como louco. Eu olhei para fora da janela durante a aula Francês, e eu vi ele do lado de fora nas arquibancadas comendo seu almoço sozinho. Era deprimente.

Ela funga.

— Ele realmente estava?

— Sim.

Eu não entendo qual é o problema com Josh. Ele agiu como se ele estivesse tão apaixonado por ela; ele praticamente entrou em depressão quando ela se foi. E agora isso? Suspirando, ela diz:

— Eu acho… Acho que ainda o amo de verdade.

— Você ama?

Amor. Margot disse que o ama. Eu não acho que eu já ouvi dizer que ela amava Josh antes. Talvez apaixonada, mas nunca amor.

Margot enxuga os olhos com a fronha.

— Todo o motivo que eu terminei com ele era então que eu não seria essa menina chorando por ter perdido seu namorado, e agora isso é exatamente o que eu sou. É patético.

— Você é a pessoa menos patética que eu conheço, Gogo, digo a ela.

Margot para fungando e rola de volta, então estamos deitadas cara a cara. Franzindo a testa para mim, ela diz:

— Eu não disse que eu era patética. Eu disse que chorar por perder um menino era. — Oh. – eu digo – Bem, eu ainda não acho que é patético chorar por alguém. Significa apenas que você se preocupa com ele profundamente e você está triste. "

— Eu tenho chorado tanto que eu sinto que meus olhos se parecem como… como passas enrugadas. Eles parecem?

Margot aperta os olhos para mim.

— Eles estão inchados, – eu admito – Seus olhos simplesmente não são utilizados para chorar. Eu tenho uma ideia!

Eu saltar da cama e desço as escadas para a cozinha. Eu preencho uma tigela de cereais com gelo e duas colheres de prata e venho correndo de volta.

— Deite-se para baixo.

Eu instruir, e Margot obedece.

— Feche os olhos.

Eu coloquei uma colher sobre cada olho.

— Será que isso realmente funciona?

— Eu o vi em uma revista.

Quando as colheres aquecerem contra a pele dela, eu mergulho elas de volta para o gelo e de volta para o rosto dela, uma e outra vez. Ela me pede que lhe fale o que aconteceu com Peter, então eu falo, mas eu deixo de fora tudo sobre estar nos beijando porque eu acho de mau gosto trazer a luz sua própria mágoa. Ela se senta e diz:

— Você não tem que fingir que gosta de Peter apenas para poupar meus sentimentos.

Margot engole dolorosamente, como se ela tem uma ferida garganta.

— Se alguma parte de você ainda gosta de Josh… se ele gosta de você…

Eu suspiro de horror. Eu abro minha boca para negá-lo, dizer que parece uma eternidade atrás já, mas ela me silencia com a mão.

— Seria realmente difícil, mas eu não gostaria de ficar no caminho disso, você sabe?

Quero dizer que, Lara Jean. Você pode me contar.

Estou tão aliviada, tão grata que ela está trazendo isso. Me apresso para dizer: — Oh meu Deus, eu não gosto de Josh, Gogo. Não gosto mesmo. De modo nenhum. E ele não gosta de mim também. Eu acho… Eu acho que nós dois só sentimos falta de você. Peter é o único que eu gosto.

Sob o cobertor eu encontro a mão de Margot e vinculo meu mindinho com a dela. — Irmã juro.

Ela engole em seco.

— Então eu acho que não há nenhuma razão secreta para ele não querer voltar e ficarmos juntos. Eu acho que é tão simples que ele simplesmente não quer ficar comigo mais.

— Não, não é tão simples quando você está na Escócia, e ele está na Virginia e é muito difícil. Você estava sabendo que ia quebrá-lo quando você foi. Sabia e enfrentou certo.

A dúvida se arrasta em seu rosto como sombras escuras, e, em seguida, ela balança a cabeça e sua expressão limpa.

— Chega de falar de mim e Josh. São notícias de ontem. Diga-me mais sobre Peter. Por favor, vai fazer me sentir melhor.

Ela deita de volta para baixo, e eu coloco as colheres de volta em seus olhos. — Bem, hoje à noite primeiro ele foi muito legal comigo, muito indiferente… — Não, Volta tudo desde o começo.

Então eu volto ainda mais: eu digo a ela sobre o nosso relacionamento de mentira, a banheira de hidromassagem, tudo. Ela pega as colheres e tira para que ela possa olhar para mim quando eu conto a ela. Mas em pouco tempo os olhos parecem menos inchados. E eu me sinto mais leve – inebriada, mesmo. Eu guardava todas estas coisas secretas dela por meses, e agora ela sabe tudo o que aconteceu desde que ela se foi, e eu me sinto tão perto dela de novo. Você não pode estar fechado a alguém, não realmente, com segredos entre vocês.

Margot limpa a garganta. Ela hesita e depois pergunta:

— Então, como ele beija?

Eu estou corando. Eu bato meus dedos em meus lábios antes de dizer:

— Ele beija como… Como que isso pudesse ser o seu trabalho.

Margot ri e levanta as colheres fora de seus olhos.

— Como um prostituto?

Eu pego uma das colheres e bato na testa com ela como um gongo.

— Ow!

Ela agarra a outra colher, mas eu sou muito rápida e eu tenho as duas. Nós duas estamos rindo como umas loucas quando eu tento bater de novo como um gongo em sua testa.

— Margot… Doeu quando você teve relações sexuais?

Eu estou tendo o cuidado de não dizer o nome de Josh. É estranho, porque Margot e eu nunca falamos sobre sexo antes em qualquer tipo de forma real, porque nenhuma de nós tinha um ponto de referência. Mas agora ela fez e eu não, e eu quero saber o que ela sabe.

— Umm. Quero dizer, as primeiras vezes, um pouco.

Agora ela é a única que está corando.

— Lara Jean, Eu não posso falar sobre isso com você. É muito estranho. Você não pode simplesmente perguntar para Chris?

— Não, eu quero ouvir isso de você. Por favor, Gogo. Você tem que me contar tudo sobre isso, então eu vou saber. Eu não quero parecer uma idiota quando eu fizer isso pela primeira vez.

— Não é como se Josh e eu fizemos centenas de vezes sexo! Eu não sou uma especialista. Ele é a única pessoa com quem eu fiz. Mas se você está pensando em ter relações sexuais com Peter, certifique-se que vocês sejam cuidadosos e vocês usem um preservativo e tudo.

Eu aceno de cabeça rapidamente. Isto é, quando ela vai chegar nas coisas boas. — E apenas esteja realmente certa, tão certa quanto você possa estar. E certifique-se que ele saiba ser muito suave e gentil com você, isso é especial e é algo que você pode olhar para trás com bons sentimentos. "

— Entendi. Então, como, quanto tempo durou a última do início ao fim?

— Não por muito tempo. Não se esqueça, que era a primeira vez de Josh também. Ela soa melancólica. Agora me sinto melancólica também. Peter feito isso com Genevieve tantas vezes, ele é provavelmente um perito agora. Eu provavelmente vou mesmo ter um orgasmo na minha primeira vez. O que é ótimo, mas poderia ter sido bom se nós dois não soubéssemos o que estávamos fazendo em vez de apenas eu.

— Você não se arrependeu, não é?

— Não. Eu não penso isso. Eu acho que eu sempre estarei feliz que foi com Josh. Não importa como isso está acabado.

Este é um alívio para mim, que, mesmo agora, com os olhos vermelhos de tanto chorar, Margot ainda não se arrepende de ter feito amor com Josh.

★★★

Eu dormi em seu quarto naquela noite como nos velhos tempos, amontoada ao lado dela sob sua colcha. Quarto de Margot é mais frio, porque é em cima da garagem.

Eu escuto como o aquecedor liga e desliga. No escuro ao meu lado, ela diz:

— Eu vou sair com um bando de caras escoceses quando eu voltar para escola. Quando mais eu terei outra oportunidade como essa, certo? "

Eu dou risadinhas e rolo então estamos cara a cara.

— Não, Espera… Não saia com um bando de caras escoceses. Saia com um da Inglaterra, um da Irlanda, um da Escócia. E País de Gales! Um passeio pelo Império Britânico!

— Bem, eu estou indo para a escola para estudar antropologia. – Diz Margot, e rimos um pouco mais. – Você sabe a parte mais triste? Josh e eu nunca seremos amigos como nós éramos antes. Não depois de tudo isso. Essa parte está perdida agora. Ele era meu melhor amigo.

Eu dou a ela um olhar falso de ferida para aliviar o clima, para que ela não comece a chorar de novo.

— Ei, eu pensei que eu era sua melhor amiga!

— Você não é minha melhor amiga. Você é minha irmã, e isso é mais.

Isso é mais.

— Josh e eu começamos tão fácil, tão divertido, e agora nós somos como estranhos. Eu nunca vou ter essa pessoa de volta, que eu conhecia melhor do que ninguém e que me conhecia tão bem.

Eu sinto um aperto no meu coração. Quando ela diz isso dessa forma, é tão triste.

— Vocês podem se tornar amigos novamente, depois que passar algum tempo.

Mas não seria o mesmo, eu sei disso. Você sempre lamentaria o que foi uma vez.

Seria sempre um pouco… Menos.

— Mas isso não será como antes.

— Não, – eu concordo. – Acho que não será.

Estranhamente, eu penso em Genevieve, de quem nós costumávamos ser uma para outra. A nossa era o tipo de amizade que faz sentido quando criança, mas não tanto agora que estamos mais velhas. Eu suponho que você não pode segurar as coisas velhas apenas por uma questão de segurar.

É o fim de uma era, ao que parece. Não mais Margot e Josh. Desta vez é real. É real, porque Margot está chorando, e eu posso ouvir em sua voz que acabou, e desta vez nós duas sabemos disso. Coisas mudam.

— Não deixe isso acontecer com você, Lara Jean. Não fique muito sério que as coisas não possam voltar. Seja apaixonada pelo Peter se quiser, mas tome cuidado com seu coração. Sentir que as coisas serão para sempre, mas elas não são. O amor pode ir embora, ou as pessoas podem, mesmo sem querer. Nada está garantido. Gulp.

— Eu prometo que vou ser cuidadosa.

Mas eu não tenho certeza se eu mesmo sei o que isso significa. Como eu posso ser cuidadosa quando eu já gosto tanto dele?

4

Margot está fora comprando botas novas com sua amiga Casey, papai no trabalho, e Kitty e eu estamos descansando assistindo TV quando meu telefone vibra ao meu lado.

É uma mensagem do Peter.

Hoje à noite cinema?

Eu mando mensagem de volta, sim, ponto de exclamação. Então eu apagar o ponto de exclamação por soar muito ansiosa. Embora sem o ponto de exclamação, o sim parece completamente desentusiasmado. Eu escolho um rosto sorridente e pressiono enviar antes que eu possa ficar obcecado sobre ele ainda.

— Para quem é que você enviou mensagem?

Kitty está esparramada no chão da sala, colocando pudim em sua boca. Jamie tenta roubar uma lambida, mas ela balança a cabeça e repreende:

— Você sabe que não pode comer chocolate!

— Eu estava mandando mensagem para o Peter. Você sabe, que pode até não ser verdadeiro chocolate. Pode ser imitação. Verifique a etiqueta.

De todos nós, Kitty é mais firme com Jamie. Ela não pega ele imediatamente quando ele está chorando para ser pego; ela pulveriza-o no rosto com uma garrafa de água quando ele é impertinente. Todos os truques que ela está aprendendo da nossa vizinha do outro lado da rua Ms. Rothschild, que parece ser uma espécie de encantadora de cães. Ela costumava ter três cães, mas quando ela e seu marido se divorciaram, ela tem que manter a sua golden retriever Simone, e ele conseguiu a guarda dos outros dois.

— Peter é seu namorado novo? Kitty me pergunta.

— Hum. Eu não tenho certeza.

Depois do que Margot disse ontem à noite cerca de levar as coisas devagar e com o cuidado com o meu coração e não ir a um ponto de não retorno, talvez seja bom existir um lugar de insegurança por um tempo. Além disso, é difícil redefinir algo que nunca teve uma definição clara, em primeiro lugar. Nós fomos duas pessoas que fingimos gostar um do outro, fingindo ser um casal, então agora o que somos? E como ela poderia ter se desenrolado se tivéssemos começado a gostar uns dos outros sem a pretensão? Será que alguma vez teríamos sido um casal? Eu acho que nunca saberemos.

— O que quer dizer, você não tem certeza? – Pressiona Kitty. – Você não deveria saber se você é alguém é namorada ou não?

— Nós não discutimos isso ainda. Quero dizer, não explicitamente. Kitty muda o canal.

— Você deveria ver isso.

Eu rolo do meu lado e me apoio no meu cotovelo.

— Mas isso mudaria alguma coisa? Quero dizer, nós gostamos um do outro. Qual é a diferença entre isso e o rótulo? O que mudaria?

Kitty não responder.

— Olá?

— Desculpe, você pode dizer isso de novo no intervalo comercial? Eu estou tentando ver o meu show.

Eu lanço um travesseiro em sua cabeça.

— Eu seria melhor discutir estas coisas com Jamie.

Eu bato as mãos.

— Vem cá, Jamie!

Jamie levanta a cabeça para olhar para mim e, em seguida, deita-se novamente, aninhado contra o lado de Kitty, ainda esperando pelo pudim, eu tenho certeza. No carro na noite passada Peter não parecia preocupado com a situação de nossa relação. Ele parecia feliz e despreocupado como sempre. Eu sou definitivamente uma pessoa que se preocupa muito sobre cada pequena coisa. Eu poderia fazer rolar um pouco mais de filosofia Peter na minha vida.

— Quer me ajudar a escolher o que vestir para ir no cinema com Peter esta noite? Pergunto a Kitty.

— Posso ir também?

— Não!

Kitty começa a fazer beicinho e eu emendo:

— Talvez da próxima vez.

— Bem. Mostra-me duas opções e eu vou te dizer que é o melhor.

Eu corro para o andar de cima para o meu quarto e começo a mexer dentro do meu armário. Este será o nosso primeiro encontro real, Eu quero surpreendê-lo um pouco.

Infelizmente, Peter já me viu em minhas roupas boas, por isso a única coisa a fazer é ir para o armário de Margot. Ela tem uma blusa creme que ela trouxe de volta da Escócia que eu posso colocar com calças justas e as minhas pequenas botas marrons. Há também seu suéter justo da Ilha Caramujo que eu estive admirando; Eu posso usá-lo com a minha saia amarela e uma fita amarela no meu cabelo, que eu vou enrolar, porque Peter me disse uma vez que ele gostava enrolado.

— Kitty! – Eu grito. – Sobe e veja as minhas duas opções!

— No intervalo comercial!

Ela grita de volta. Nesse meio tempo eu mando mensagem para Margot:

Posso pegar seu suéter justo da ilha ou a sua blusa creme??

Oui.

Kitty votou no suéter Justo da Ilha, dizendo que eu pareço que estou vestindo uma roupa de patinação no gelo, eu como o som disso.

— Você pode usá-lo se nós formos patinar no gelo, – diz ela. – Você, eu e Peter. Eu ri.

— Ta certo.

5

Peter e eu estamos em pé na fila para a pipoca no cinema. Mesmo apenas essa coisa banal se sente como a melhor coisa banal que já aconteceu para mim. Eu verifico o meu bolso para se certificar de que eu ainda tenho meu ticket. Isso eu vou querer salvar.

Olhando para Peter, eu sussurro:

— Este é o meu primeiro encontro.

Eu me sinto como a garota nerd no filme que aterra o cara mais legal na escola, e eu não me importo nem um pouco. Nem um pouco.

— Como esse pode ser seu primeiro encontro quando nós saimos muitas vezes?

— É o meu primeiro encontro real. Essas outras vezes foram apenas fingir; esta é a coisa real.

Ele franze a testa.

— Oh, espere, isso é real? Eu não percebi isso.

Eu bato devagar no seu ombro, e ele ri e pega a minha mão e liga meus dedos com os dele. Parece que meu coração está batendo através da minha mão. É a primeira vez que damos as mãos de verdade, e me sinto diferente daqueles tempos falsos. Como correntes elétricas, de um jeito bom. A melhor maneira.

Nós estamos nos movendo na fila, e eu percebo que eu estou nervosa, o que é estranho, porque este é Peter. Mas ele também é um Peter diferente, e eu sou uma Lara

Jean diferente, porque este é um encontro, um encontro de verdade. Só para puxar conversa, eu pergunto:

— Então, quando você vai ao cinema você está mais para um tipo de doces de chocolate ou uma espécie de doces de goma? — Nenhum. Tudo que eu quero é a pipoca.

— Então estamos condenados! Você não é nenhum dos dois, e eu sou uma ou todas as opções acima.

Nós chegamos ao caixa e eu começo a pescar dentro da minha carteira. Peter ri.

— Você acha que eu vou fazer uma garota pagar em seu primeiro encontro? Ele incha o peito e diz ao caixa,

— Queremos uma pipoca média com manteiga, e você pode colocar mais uma camada de manteiga? E um doce Sour Patch e uma caixa de leite Duds. E uma coca cereja pequena.

— Como você sabia que era o que eu queria?

— Eu presto muito mais atenção do que você pensa, Covey.

Peter estira o braço em volta dos meus ombros com um sorriso de autossatisfação, e ele acidentalmente bate no meu seio direito.

— Ai!

Ele ri, um riso envergonhado.

— Whoops. Desculpe. Você está bem?

Dou-lhe uma cotovelada dura do lado, e ele ainda está rindo à medida que caminhamos para a sala, que é quando vemos Genevieve e Emily saindo do banheiro feminino. A última vez que vi Genevieve, ela estava dizendo a todos no ônibus viagem de esqui como Peter e eu fizemos sexo na banheira de hidromassagem. Eu sinto uma forte onda de pânico, de luta ou fuga.

Peter fica mais lento por um segundo, e eu não tenho certeza do que vai acontecer. Será que temos de passar por cima e dizer um oi? Será que continuar andando? Seu braço aperta em torno de mim, e eu posso sentir hesitação de Peter também. Ele está dividido.

Genevieve resolve isso para todos. Ela caminha para a sala como se ela não tivesse nos visto. A mesma sala que vamos entrar. Eu não olho pro Peter, e ele não diz nada. Eu acho que nós apenas estamos indo fingir que ela não está aqui? Ele me orienta através do mesmo conjunto de portas e pegamos nossos assentos, extrema esquerda da parte de trás. Genevieve e Emily estão sentadas no meio. Eu vejo a cabeça loura, de costas vestida com um casaco cinzento da dove. Eu me faço desviar o olhar. Se a Gen girar, eu não quero ser pega olhando.

Nos sentamos, e eu estou tirando meu casaco e fico confortável no meu lugar quando o telefone de Peter vibra. Ele puxa-o para fora do bolso e, em seguida, coloca ele de volta, e eu sabia que era Gen, mas eu sinto que eu não posso perguntar. Sua presença furou a noite. Duas marcas de mordida do vampiro nele.

As luzes se apagam, e Peter coloca o braço de volta ao meu redor. Será que ele vai mantê-lo lá todo filme, eu me pergunto. Eu me sinto dura, e eu tento equilibrar minha respiração. Ele sussurra em meu ouvido:

— Relaxe, Covey.

Estou tentando, mas é tipo de impossível relaxar no comando sob estas circunstâncias. Peter dá um apertão no meu ombro, e ele se inclina e fuça meu pescoço.

— Você tem um cheiro bom, diz ele em voz baixa.

Eu rio, um tom muito alto, e o homem sentado na frente de nós se vira em seu assento e olha para mim. Repreendia, eu digo a Peter:

— Desculpe, eu estou realmente cócegas.

— Não se preocupe, diz ele, mantendo o braço em volta de mim.

Eu sorrio e aceno de cabeça, mas agora eu estou querendo saber-se que ele espera que nós vamos fazer coisas durante o filme? É por isso que ele escolheu assentos na parte de trás quando ainda havia lugares livres no meio? O pânico está subindo dentro de mim. Genevieve está aqui! E outras pessoas também! Eu poderia ter feito com ele em na banheira quente, mas não havia ninguém ao redor para ver. Além disso, eu meio que só quero ver o filme. Eu me inclino para a frente para tomar um gole de refrigerante, mas realmente é apenas para que eu possa sutilmente me afastar dele.

★★★

Depois do filme, temos um entendimento tácito para nos apressar para fora, então não vemos a Genevieve novamente. Nós dois nos parafusamos para fora do teatro como se o diabo estivesse nos

nossos calcanhares – o que, suponho, ela meio que é. Peter está com fome, mas estou muito cheia de todo o lixo para comer um jantar de verdade, então eu sugiro que vamos para o jantar e eu vou compartilhar de suas batatas fritas. Mas Pedro diz:

— Eu sinto que nós devemos ir a um restaurante de verdade uma vez que este é o seu primeiro encontro.

— Eu nunca soube que tinha esse lado romântico.

Eu digo isso como se fosse uma piada, mas eu quero dizer isso.

— Acostume-se com isso, – ele se gaba. – Eu sei como tratar uma garota.

Ele me leva para o Restaurante Biscuit Soul – seu restaurante favorito, diz ele. Eu vejo-o devorar um frango frito com mel quente e Tabasco regados em cima, e eu me pergunto quantas vezes Genevieve se sentou e assistiu ele fazer a mesma coisa. Nossa cidade não é tão grande. Não há muitos lugares onde podemos ir que ele não tenha já sido com Genevieve. Quando me levanto para ir ao banheiro, de repente eu me pergunto se ele está mandando mensagem para ela de volta, mas eu torno a empurrar esse pensamento da minha mente mudando de rumo. E daí se ele manda mensagem de volta? Eles ainda são amigos. Ele está autorizado. Eu não vou deixar a Gen arruinar esta noite para mim. Eu quero estar aqui, neste momento, apenas os dois no nosso primeiro encontro.

Me Sento de volta, e terminou Peter o seu frango frito e ele tem uma pilha de guardanapos sujos na frente dele. Ele tem o hábito de limpar os dedos cada vez que ele dá uma mordida. Há mel em seu rosto, e um pouco de pão está preso a ela, mas eu não digo a ele, porque eu acho que é engraçado.

— Então, como estava seu primeiro encontro?

Peter me pergunta, que se estende para trás em sua cadeira.

— Me conta como se não fosse comigo que você estava.

— Eu gostei quando você sabia que tipos de lanches para o cinema que eu gosto. Ele balança a cabeça encorajadoramente.

— E… Eu gostei do filme.

— Sim, eu percebi isso. Você me disse chiu e apontava para a tela.

— Aquele homem na frente da gente estava ficando louco.

Eu hesitei. Eu não tenho certeza se eu deveria dizer isso próxima coisa que eu, quer dizer, a coisa que eu estive pensando a noite toda. — Eu não sei… é só comigo, ou…

Ele se inclina mais perto, agora ele está ouvindo.

— O Quê?

Eu tomo uma respiração profunda.

— É isso… um pouco estranho? Quero dizer, primeiro eram falsos, e, em seguida, nós não éramos, e em seguida, tivemos uma briga, e agora aqui estamos nós e você está comendo frango frito. É como nós fizemos tudo na ordem errada, e é bom, mas é… ainda tipo de cabeça para baixo.

E também você estava tentando me tocar durante o filme?

— Eu acho que é um pouco estranho, ele admite.

Eu saboreio o chá doce, aliviada de que ele não acha que eu sou estranha por dizer toda essa esquisitice. Ele sorri para mim.

— Talvez o que nós precisamos é de um novo contrato.

Eu não posso dizer se ele está brincando ou se é sério, então eu jogo junto.

— O que iria no contrato?

— Dentro da minha cabeça… Eu acho que eu teria que chamá-la todas as noites antes de eu ir para a cama. Você teria que concorda em vir para todos os meus jogos Lacrosse. Algumas práticas também. Eu teria que chegar a sua casa para jantar. Você teria que vir para festas comigo.

Eu faço uma careta para a parte das festas.

— Vamos apenas fazer as coisas que queremos fazer. Tal como antes.

De repente, eu ouço a voz de Margot na minha cabeça.

—Vamos..... Vamos nos divertir.

Ele balança a cabeça, e agora ele é o único que parece aliviada.

— Sim!

Eu gosto que ele não leve as coisas tão a sério. Em outras pessoas que poderiam ser irritante, mas não nele. É uma de suas melhores qualidades, eu acho. Isso e seu rosto. Eu podia olhar para seu rosto durante todo o dia. Eu saboreio o chá da minha xícara e olho para ele. Um contrato pode realmente ser bom para nós. Pode ajudar-nos deixar a cabeça fora dos problemas durante a passagem e manter-nos responsáveis. Eu acho que Margot ficaria orgulhosa de mim por isso. Eu puxo um pequeno caderno da minha bolsa e uma caneta. Eu escrevo Lara Jean e de Peter o Novo Contrato no topo da página.

Linha um, eu escrevo, *Peter estará na hora.*

Peter estica o pescoço para ler de cabeça para baixo.

— Espere, isso diz, ' Peter estará na hora certa '?

— Se você diz que está indo para estar em algum lugar, então estará lá." Peter faz uma carranca.

— Eu não apareci uma vez e você guarda rancor… — Mas você está sempre atrasado.

— Isso não é o mesmo que não aparecendo!

— Estar atrasado todo o tempo mostra uma falta de respeito para a pessoa que está esperando por você.

— Eu respeito você! Eu a respeito mais do que qualquer menina que eu conheço! Eu aponto para ele.

— Garota? Apenas garota? Os meninos você respeita mais do que eu?

Peter joga a cabeça para trás e geme tão alto que é um rugido. Eu chego do outro lado da mesa, sobre a comida, e o agarro pelo colarinho e beijo ele antes que possamos brigar novamente. Embora eu tenho que dizer, é este tipo de luta, o tipo de briga, não do tipo sentimentos feridos, que nos faz sentir como nós pela primeira vez a noite toda.

Isto é o que decidimos.

Peter não estará mais de cinco minutos de atraso.

Lara Jean não fará Peter fazer artesanato de qualquer tipo.

Peter não tem que chamar Lara Jean antes de ir para a cama à noite, mas ele pode, se ele se gostar disso.

Lara Jean só ir a festas se ela se sentir bem com isso.

Peter vai dar Lara Jean caronas sempre que ela quer.

Lara Jean e Peter vão sempre dizer um ao outro a verdade.

Há uma coisa que eu quero adicionar ao contrato, mas estou nervosa para abordar o assunto agora que as coisas estão indo bem. *Peter ainda pode ser amigos da Genevieve, enquanto ele colocar Lara Jean na frente disso.* Ou talvez seja *Peter não vai mentir para Lara Jean sobre Genevieve*. Mas isso é redundante, porque nós já temos a regra sobre sempre a dizer uns aos outros a verdade. Uma regra como essa não seria a verdade de qualquer maneira. O que eu realmente quero dizer é Peter vai sempre escolher Lara Jean sobre Genevieve. Mas eu não posso dizer. Claro que eu não posso. Eu não sei uma tonelada sobre o namoro ou caras, mas eu sei que a insegurança ciumenta é um desvio real.

Então eu morder minha língua; Eu não digo que eu estou pensando. Há somente uma coisa, uma coisa realmente importante que eu quero ter certeza.

— Peter?

— Sim?

— Eu não quero que nós nunca quebremos o coração um do outro.

Peter ri com facilidade; ele coloca sua mão em xícaras na minha bochecha.

— Você está pensando em quebrar meu coração, Covey?

— Não. E eu tenho certeza que você não está pensando em quebrar o meu. Ninguém planeja isso.

— Então colocaremos isso no contrato. Peter e Lara Jean prometem que não vão quebrar o coração um do outro.

Eu olho para ele, tão aliviada quanto qualquer coisa, e então eu anoto.

Lara Jean e Peter não vão quebrar o coração um do outro.

6

O dia antes de voltar para a escola, Kitty e eu estamos deitadas na minha cama assistindo vídeos de animais no meu computador. Nosso filhote de cachorro, Jamie FoxPickle, está enrolado em uma bola no pé da cama. Kitty embrulhou ele em seu cobertor velho de bebê então somente seu rosto está espreitando para fora. Ele está sonhando – Eu posso dizer pela maneira como ele estremece e sacode a cada tantas vezes. Eu não posso dizer se é um bom sonho ou um pesadelo.

— Você acha que nós deveríamos começar a fazer vídeos de Jamie? – Kitty me pede. – Ele é bonito o suficiente, certo?

— Ele definitivamente tem o olhar, mas ele não tem qualquer talento discernível ou coisa peculiar sobre ele.

Assim que eu digo a palavra " peculiar ", eu penso em Peter e como ele disse uma vez que eu era bonita de uma forma peculiar. Eu me pergunto se isso ainda é como ele me vê. Já ouvi pessoas dizer que quanto mais você gosta de alguém, mais você acha que eles são lindos, mesmo se você não pensar assim no começo.

— Jamie faz aquela coisa onde ele empina-se ao redor como um bebê cervo. Kitty me lembra.

— Hm. Eu não chamaria exatamente isso de uma coisa. Não é o mesmo que pular em caixas de papelão ou tocar piano ou ter uma cara realmente mal-humorada. - Senhora Rothschild vai me ajudar a treiná-lo. Ela acha que ele tem a personalidade certa para truques.

Kitty clica no próximo vídeo, um cão que uiva, quando você toca "Thriller" do Michael Jackson. Kitty e eu rachamos de rir e nós vemos ele novamente.

Depois de um vídeo de uma mulher cujo gato envolve-se em torno de seu rosto como um lenço, eu digo:

— Espere um minuto você fez sua lição de casa?

— Tudo o que eu tinha que fazer era ler um livro.

— Então, você leu isso?

— A maior parte, acoberta Kitty, aconchegando mais perto de mim.

— Você tinha todas as férias de Natal para lê-lo, Kitty!

Eu realmente gostaria que Kitty fosse mais uma leitora como Margot e eu. Ela prefere a TV. Eu clico em Parar no vídeo e tiro meu computador fecha com um floreio.

— Não há mais vídeos de animal de estimação para você. Você vai terminar o seu livro.

Eu começo a empurrá-la para fora da cama, Kitty se agarra a minha perna.

—Minha querida irmã, não me joga para fora!

Orgulhosa, ela diz:

— Isso é Shakespeare. Romeu e Julieta, caso você não tenha lido.

— Não há forma de que você estivesse lendo Shakespeare. Eu vi você assistir ao filme na TV no outro dia.

— Quem se importa se eu li ou eu vi o filme? A mensagem ainda é a mesma.

Kitty rasteja de volta para mim. Eu dou um tapinha no cabelo dela.

— Então, qual é a mensagem?" — Não se mate por um menino." — Ou uma menina.

— Ou uma menina, - ela concorda.

Ela abre o meu computador.

— Mais um vídeo de gato e depois vou ler.

O meu telefone vibra, uma mensagem da Chris. *Verifique instagram da Anonybitch AGORA.*

Anonybitch é uma conta anônima Instagram que coloca imagens escandalosas e vídeos de pessoas ligando e ficando bêbado em festas ao redor da cidade. Ninguém sabe quem executa a conta; eles apenas enviam o conteúdo. Havia uma foto de uma menina de outra escola que se tornou viral no ano passado, ela estava piscando um carro da polícia. Ouvi dizer que ela foi expulsa da escola por isso. O meu telefone vibra novamente.

AGORA!

- Espere, Kitty, deixe-me ver algo em primeiro lugar, eu digo e pauso o vídeo.

Quando eu digito o endereço, eu digo:

- Se você quiser ficar aqui, feche os olhos até que eu diga para abri-los.

Kitty obedece.

No topo do feed do Anonybitch, há um vídeo de um menino e uma menina fazendo sexo em uma banheira de água quente.

Anonybitch é particularmente famoso por seus vídeos hot tub. Ela marca-as #rubadub. Essa está um pouco granulada, como ele foi ampliada de longe. Clico play. A menina está sentando-se no colo do menino, seu corpo caído sobre seu, pernas dobradas em torno de sua cintura, os braços em volta do pescoço. Ela está usando uma camiseta vermelha, e inchaços na água como uma vela cheia. A parte de trás de sua cabeça obscurece o menino. Seu cabelo é longo, e as extremidades mergulham na banheira de água quente como escovas caligrafia com tinta. O menino corre com as mãos para baixo sua coluna vertebral como ela é um violoncelo e ele está jogando ela. Estou tão extasiado Eu não notar em primeiro lugar que Kitty está assistindo comigo. Ambas as nossas cabeças estão inclinadas, tentando desvendá-la o que é que nós estamos olhando.

— Você não deveria estar olhando para isso, eu digo.

— Eles estão fazendo? Ela pergunta.

— É difícil dizer, por causa da sua camisola. Mas talvez?

Em seguida, a menina toca a bochecha do menino, e há algo sobre o movimento, a maneira como ela toca-lhe como ela está olhando para ele. Algo familiar. A parte de trás do meu pescoço fica gelado, e eu estou atingida com uma rajada de consciência, de reconhecimento humilhante.

Essa menina é eu.

Eu e Peter, na banheira de hidromassagem na viagem de esqui.

Meu Deus.

Eu grito.

Margot vem correndo, vestindo uma daquelas máscaras de beleza coreano em sua face com fendas para olhos, nariz e boca.

— O Quê? O Quê?

Eu tento cobrir a tela do computador com a mão, mas ela empurra-o para fora do caminho, e, em seguida, ela deixa um grito também. Sua máscara cai.

— Oh meu Deus! Isso é você?

Oh meu Deus, oh meu Deus, oh meu Deus.

— Não deixe que Kitty ver! Grito.

Kitty de olhos arregalados.

— Lara Jean, eu pensei que você fosse uma mocinha.

— Eu sou!

Eu grito. Margot engole.

— Isso… que parece…

— Eu sei. Não diga isso.

— Não se preocupe, Lara Jean, - Kitty acalma. - Eu já vi pior na TV regular, nem mesmo na HBO.

— Kitty, vá para o seu quarto!

Margot grita. Gemidos Kitty e se apega mais perto de mim. Eu não posso acreditar no que estou vendo. A legenda diz *Mocinha dois sapatos Lara Jean tem sexo completo com Kavinsky na banheira de hidromassagem. Usaram preservativos subaquático? Acho que vamos descobrir em breve. ;)* Os comentários são um monte de emojis e lols de olhos arregalados.. Alguém chamada Veronica Chen escreveu, *O que uma puta! Ela é asiática ??* Eu não conheço ninguém que é Veronica Chen!

— Quem poderia ter feito isso comigo?

Eu lamento, pressionando minhas mãos para meu rosto.

— Eu não posso sentir meu rosto. É o meu rosto ainda meu rosto?

— Quem diabos é Anonybitch? Demandas Margot.

— Ninguém sabe, eu digo.

E o rugido em meus ouvidos é tão alto que eu mal posso ouvir minha própria voz.

— As pessoas simplesmente regram ela. Ou ele. Estou falando muito alto agora?

Eu estou em choque. Agora eu não posso sentir minhas mãos ou pés. Eu vou desmaiar. Isso está acontecendo? É esta a minha vida?

— Temos de conseguir retirar isso agora mesmo. Existe uma linha de ajuda para conteúdo impróprio? Temos que relatar isso!

Margot pega o computador de mim. Ela clica na aba *Reportar inapropriado*.

Digitaliza os comentários da página, ela ferve:

— As pessoas são idiotas absolutos! Poderíamos ter que chamar um advogado. Isso não vai se retirado de imediato.

— Não! - Eu grito – Eu não quero ver o papai!

— Lara Jean, isso é sério. Você não quer ir a faculdade e você tem este vídeo! Ou, como, futuros Empregadores

— Gogo! Você está me fazendo sentir muito pior agora!

Eu pegar meu telefone. Peter. Ele vai saber o que fazer. São cinco horas, o que significa que ele ainda está no treino de lacrosse. Eu não posso nem chamá-lo direito agora. Eu mando mensagem em vez disso:

Me liga ASAP.

Então eu ouço a voz de papai chamando até a escada.

— Estas batatas não vai esmagar-se! Quem é que vem me ajudar?

Meu Deus. Agora eu tenho que sentar no jantar e olhar o meu pai na cara, sabendo que este vídeo existe.

Esta não pode ser a minha vida.

Margot e Kitty olhar uma para a outra, depois para mim.

— Ninguém diz uma palavra para o papai!

Eu assobio para elas.

— Isso significa você, Kitty!

Ela me dá um olhar magoado.

— Eu sei quando manter a minha boca fechada.

— Desculpe, desculpe, murmuro.

Meu coração está batendo tão duro que está me dando dor de cabeça. Eu não posso mesmo pensar direito.

No jantar, meu estômago está embrulhado e eu mal posso engolir uma mordida de batatas. Felizmente, eu tenho Margot e Kitty para executar interferência e manter uma conversa constante, então eu não tenho que falar. Eu só empurro o alimento ao redor no meu prato e sorrateiramente Jamie Fox-Pickle morde debaixo da mesa. Assim que todo o resto terminou de comer, eu corro lá em cima e olho para o meu telefone. Ainda nada de Peter. Mais textos apenas de Chris e um de Haven:

OMG é você?

★★★

Eu não sei quem é a garota no vídeo. Eu não me reconheço nele. Não é como eu me vejo em tudo. É como qualquer outra pessoa que não tem nada a ver comigo. Eu não sou alguém que sobe em banheiras

de hidromassagem com meninos e se senta no colo e beija apaixonadamente eles com uma camiseta molhada agarrando-se a eles. Mas eu estava naquela noite. O vídeo só não diz toda a verdade.

Eu continuo dizendo a mim mesma não é como que se nós realmente estamos fazendo sexo no vídeo. Não é como que se eu estou nua. Ele só parece que eu estou nua no vídeo. E tudo que eu posso pensar é, todo mundo na escola tem visto o vídeo, um vídeo de mim em um dos momentos mais íntimos e verdadeiramente românticos da minha vida. E não só isso, mas alguém gravou. Alguém estava lá. Que a memória deveria ser só meu e do Peter, mas agora lá havia algum Tom Peeping na mata conosco. Não é apenas mais nosso. É uma sensação ruim agora. Certamente parece daquele jeito. No momento em que eu me senti livre e aventureira, talvez até mesmo sexy. Eu não sei se eu já me senti sexy em toda a minha vida. E agora eu só quero não existir.

Estou deitada na cama olhando para o teto, telefone do meu lado. Margot e Kitty me proibiram de olhar para o vídeo. Elas tentaram levar o meu telefone para longe, mas eu lhes disse que eu preciso dele para quando Peter ligar. Então eu dei uma olhada no vídeo, e até agora, existem mais de cem comentários, nenhum bom.

Kitty joga com Jamie Fox-Pickle no chão e Margot está enviando e-mail são serviço do cliente do Instagram quando Chris bate na minha janela. Margot destrava para ela, e Chris sobe para dentro, tremendo e de bochechas rosadas.

— Ela está bem?

— Acho que ela está em estado de choque, diz Kitty — Eu não estou em choque, eu digo.

Mas talvez eu sou. Talvez este é o choque. É um estranho, surreal tipo de sentimento, eu estou como entorpecida, mas também todos os meus sentidos parecem intensificados.

Margot diz a Chris:

— Por que você não pode entrar pela porta da frente como uma pessoa normal?

Ninguém respondeu. Chris puxa suas botas e se senta no chão ao lado de Kitty.

Acariciando Jamie, ela diz:

— Ok, primeiro de tudo, mal pode dizer que é você. E em segundo lugar, é muito quente, portanto, não há nada para se envergonhar. Quero dizer, você está ótima. Margot faz um som de desgosto.

— Isso é tão irrelevante que eu nem sei por onde começar.

— Eu só estou sendo honesta! Objetivamente, é uma porcaria, mas também objetivamente, Lara Jean parece incrível nele.

Rastejando sob a minha colcha, eu digo:

— Eu pensei que você mal podia dizer que era eu! Eu sabia que não deveria ter ido nessa viagem de esqui. Eu odeio banheiras de hidromassagem. Por que eu iria de bom grado entrar em uma banheira de água quente?

— Ei, agradeça que você estava em seu pijama, - diz Chris. - Você poderia estar nua! Minha cabeça estala para fora de debaixo da colcha e eu olho para ela.

— Eu nunca estaria nua! Chris bufa.

— Nunca nua. Você sabia que isso é uma coisa real? Algumas pessoas chamam-se nuncanus e eles usam roupas em todos os momentos, mesmo no chuveiro. Como, shorts jeans.

Viro de lado, longe de Chris.

O peso da minha cama desloca quando Margot sobe.

— Tudo vai ficar bem, - diz ela, tirando de volta o cobertor.

— Nós vamos fazê-los tirar o vídeo.

— Não importa, - eu digo. - Todo mundo já viu. Todos pensam que eu sou uma vagabunda.

Os olhos de Chris ficam estreitos.

— Então você está dizendo que, se uma menina tem o sexo em uma banheira de água quente, que faz dela uma vagabunda?

— Não! Isso não é o que estou dizendo; isso é o que outras pessoas estão dizendo.

— Então o que você está dizendo?

Ela exige. Eu olho para Kitty, que está trançando o cabelo de Chris em tranças pequenas. Ela está sendo mais quieta portanto, esqueci que ela está aqui e não expulsei ela.

— Eu acho que, enquanto você está pronta e é o que você quer fazer e você está protegendo a si mesma, então está tudo bem e você deve fazer o que você quer fazer. Margot diz:

— A sociedade está envergonhando uma mulher tanto por desfrutar do sexo e aplaude o cara. Quero dizer, todos os comentários são sobre como Lara Jean é uma puta, mas ninguém está dizendo nada sobre Peter, e ele está bem lá com ela. É um padrão duplo ridículo.

Eu não tinha pensado nisso. Chris olha para seu telefone.

— Como, três pessoas diferentes apenas mandou uma mensagem do vídeo para mim enquanto estávamos sentadas aqui.

Deixei escapar um soluço e Margot diz:

— Chris, isso não está ajudando. Isso é tudo. - Para mim, ela diz: - Se as pessoas dizem qualquer coisa, apenas são realmente ignorantes, como se fossem acima de você.

— Ou apenas, como, apoiando ela, diz Chris.

Atrás dela Kitty diz:

— Ninguém vai dizer qualquer coisa para Lara Jean porque ela é menina Pedro.

Isso significa que ela está sob sua proteção, como em Os Sopranos. Horrorizada, Margot diz:

— Oh meu Deus, você viu Os Sopranos? Como você tem visto Os Sopranos?

Não está nem mesmo mais na TV.

— Eu assisti ele sob demanda. Estou na terceira temporada.

— Kitty! Pare de ver isso! - Ela fecha os olhos e balança a cabeça. - Não importa. Isso não é o que é importante agora. Falaremos sobre isso mais tarde. Kitty, Lara Jean não precisa de um menino para protegê-la.

— Não, Kitty tem um bom ponto, - diz Chris. - Não é sobre o fato de que Peter é um cara. Bem, não completamente. É sobre o fato de que ele é popular e que ela não é. É aí que a proteção entra em jogo. Sem ofensa, LJ.

— Não ofendeu, - eu digo.

É um pouco insultante, mas também é verdade, e agora não é o momento para eu pegar meus sentimentos feridos sobre algo tão minúsculo em comparação com uma fita fazendo sexo.

— O que Kavinsky dizer sobre isso? Chris me pergunta.

— Nada ainda. Ele ainda está no treino de lacrosse.

Meu telefone imediatamente começa a zumbir, e as três de nós olhamos uma para a outra, de olhos arregalados. Margot pega e olha para ele.

— É Peter!

Ela joga o telefone para mim como se fosse uma batata quente.

— Vamos dar-lhes alguma privacidade, diz ela, cutucando Chris.

Chris encolhe os ombros para ela. Eu ignoro ambas e atendo o telefone.

— Olá.

Minha voz sai magra como um junco. Peter começa a falar rápido.

— Ok, eu vi o vídeo, e a primeira coisa que eu vou dizer a você é não pire.

Ele está respirando com dificuldade; parece que ele está correndo.

—Não surtar? Como eu não posso? Isso é terrível. Você sabe o que eles estão todos dizendo sobre mim os comentários? Que eu sou uma vagabunda. Eles acham que nós estamos fazendo sexo no vídeo, Peter.

— Nunca leia os comentários, Covey! Essa é a primeira regra de…

— Se você disser ' Clube da Luta ' para mim agora, vou pular em você.

— Desculpe. Ok, eu sei que é chato mas…

— Não merda. Isso é um pesadelo literal. Meu momento mais privado, para que todos possam ver. Eu sou completamente humilhada. As coisas que as pessoas estão dizendo…

Minha voz quebra de voz. Kitty e Margot e Chris estão todas olhando para mim com olhos tristes, o que me faz sentir ainda mais triste.

— Não chore, Lara Jean. Por favor, não chore. Eu prometo a você que eu vou consertar isso. Eu estou indo saber quem quer que seja Anonybitch para derrubar ele. — Como? Nós nem sequer sabemos quem são! E, além disso, eu aposto que toda a nossa escola já viu de perto agora. Os professores também. Eu sei um fato de que os professores olham o Anonybitch. Eu estava na sala dos professores uma vez Ouvi o Sr. Filipe e Ms. Ryan dizendo o quão ruim ele faz o nosso olhar escola. E o que dizer admissões da faculdade e nossos futuros empregadores?

Peter dá gargalhadas.

— Empregadores futuro? Covey, eu já vi muito pior. Inferno, eu já vi piores fotos de mim lá. Lembra-se aquela imagem de mim com a minha cabeça em um vaso sanitário, e eu estava nu?

Eu tremo.

— Eu nunca vi essa imagem. Além disso, esse é você; isso não é comigo. Eu não faço esse tipo de coisa.

— Apenas confie em mim, ok? Prometo que vou cuidar disso.

Eu aceno, mesmo que eu sei que ele não pode me ver. Peter é poderoso. Se alguém pudesse corrigir tal coisa, esse seria ele.

— Escute, eu tenho que ir. O treinador vai chutar a minha bunda se ele me ver no telefone. Vou ligar para você hoje à noite, Ok? Não vá dormir.

Eu não quero desligar. Eu gostaria que pudéssemos falar mais.

— Ok, eu sussurro.

Quando eu desligar, Margot, Chris, e Kitty são os três olhando para mim.

— Bem? Diz Chris.

— Ele diz que vai cuidar disso.

Presunçosamente Kitty diz:

— Eu avisei.

— O que isso significa, ele vai cuidar disso? - Margot pergunta. - Ele não tem exatamente se comprovado quem é o responsável.

— Não é culpa dele.

Kitty e eu falamos ao mesmo tempo.

— Oh, eu sei exatamente quem é o responsável por isso, - Chris proclama. - Minha prima diaba.

Isto bate o vento fora de mim. — O Quê? Por quê?

Ela me dá um olhar incrédulo.

— Porque você levou seu homem!

— Genevieve é a pessoa que traiu Peter. É por isso que eles se separaram. Não foi por minha causa!

— Como o que importa! - Chris balança a cabeça. - Vamos lá, Lara Jean. Lembre-se que ela fez para Jamila Singh? Dizendo a todos que sua família tinha um escravo da Indonésia só porque ela teve a coragem ter um encontro com o Peter depois que eles se separaram? Só estou dizendo, eu não deixaria aquela cadela se mover com isso.

Na viagem de ski, Genevieve disse que sabia sobre o beijo, o que tem que significar que Peter disse a ela sobre isso em algum momento de seu relacionamento, embora eu duvido que ele disse a ela já que ele foi o único que me beijou e não o contrário! Mesmo assim, acho que é difícil acreditar que ela pudesse fazer algo tão cruel para mim. Jamila Singh e Genevieve nunca gostaram uma da outra. Mas Gen e eu éramos melhores amigas uma vez. Claro, nós não falamos muito nos últimos anos, mas Gen sempre foi leal a seus amigos.

Tinha que ter sido um dos caras que ficaram de fora na sala de recreação, ou talvez… Eu não sei. Talvez qualquer um! — Eu nunca confio nela, diz Margot.

Em seguida, ela diz para Chris,

— Sem ofensa. Eu sei que ela é sua prima.

Chris bufa.

—Por que eu ficaria ofendida? Eu não consigo suportá-la.

— Eu tenho certeza que foi ela que raspou o lado do carro da avó com sua bicicleta, - Margot diz. - Lembre-se, Lara Jean?

Era, na verdade, Chris, mas eu não disse. Chris começa a morder suas unhas e me dando os olhares em pânico e eu digo:

— Eu não acho que Genevieve era a pessoa que postou o vídeo. Poderia ter sido qualquer um que aconteceu de nos ver aquela noite.

Margot coloca o braço em volta de mim.

— Não se preocupe, Lara Jean. Vamos fazer eles tirarem o vídeo. Você é menor de idade.

— Coloca ele de novo, eu digo.

Kitty abre e aperta play. Eu tenho a mesma sensação de afundamento no meu estômago cada vez que eu assisto. Eu fecho meus olhos para que eu não precise. Graças a Deus, as únicas coisas que você pode ouvir são os sons da floresta e o borbulhar banheira de água quente.

— É isso… está tão ruim quanto eu estou lembrada? Quero dizer, realmente olhar isso parece que nós estamos tendo sexo? Seja honesta.

Eu abro meus olhos. Perscruto de Margot para ele a cabeça inclinada.

— Não, realmente não. Ele só parece...

— Parece uma pegação quente, Chris fornece.

— Certo, - Margot concorda. - Apenas uma pegação quente.

— Vocês juram?

Em uníssono elas dizem:

— Nós juramos.

— Kitty? Pergunto.

Ela morde o lábio.

— Parece que é sexo para mim, mas eu sou a único aqui além de você que nunca teve sexo, então o que eu sei?

Margot solta um suspiro.

— Desculpe, eu li o seu diário.

Margot golpeia ela, e Kitty se afasta rastejando rápido como um caranguejo. Eu tomo uma respiração profunda.

— Ok. Eu posso viver com isso. Quero dizer, quem se importa com uma pegação quente, certo? Isso é apenas parte da vida, certo? E você mal pode até mesmo ver o meu rosto? Você teria que me reconhecido realmente e sabia que era eu. Meu nome completo não está aqui em qualquer lugar, apenas Lara Jean. Deve haver uma tonelada de Lara Jeans, certo? Certo?

Margot me dá um aceno impressionado.

— Eu nunca vi ninguém mudar através dos cinco estágios de tristeza tão rápido. Você realmente tem um incrível salto de reação.

— Obrigado, eu digo, sentindo um pouco orgulhoso.

Mas, em seguida, no escuro, quando minhas irmãs e Chris me deixaram e Peter e eu já falamos o nosso boa noite e ele assegurou-me pela milionésima vez que tudo vai ficar bem, eu olho para Instagram novamente, pelo todos os comentários. E estou mortificada.

Perguntei a Peter que ele pensou em quem poderia ter feito isso; ele disse que não sabia. Provavelmente apenas algum cara patético com tesão, disse ele. Eu não pergunto uma coisa que eu ainda estou pensando, a única coisa que ainda está preso na minha mente. Foi Genevieve? Será que ela realmente me odeia tanto que ela quer me machucar e me fazer mal?

Lembro-me do dia em que trocamos as pulseiras de amizade.

— Isso prova que nós somos melhores amigos, - ela disse para mim. - Estamos mais perto uns com os outros do que com qualquer outra pessoa.

7

Na manhã seguinte eu me vesti para a escola com um cuidado especial. Chris disse que eu deveria me curvar, que significa uma espécie de roupa OLHA PARA MIM. Margot disse que eu deveria estar acima de tudo, o que significa algo maduro como uma saia lápis ou talvez o meu blazer de veludo verde. Mas meu instinto é a mistura, mistura, mistura. Suéter grande que é mais parecido com um cobertor. Leggings, botas marrons de Margot. Se eu pudesse usar um boné de beisebol para a escola, eu o faria, mas não são permitidos chapéus.

Eu mesma fiz uma tigela de cereal Cheerios com banana cortada no topo fazer, mas eu só posso forçar para baixo algumas mordidas. Estou muito nervosa. Aviso Margot e deslizo uma barra de caju na minha bolsa para mais tarde. Tenho sorte de que ela ainda está aqui para cuidar tão bem de mim. Ela estará indo de volta para a Escócia amanhã.

Papai sente minha testa.

— Você está doente? Você mal tinha qualquer jantar ontem à noite também. Eu balancei minha cabeça.

— Provavelmente apenas cólicas. O meu período está chegando em breve.

Eu só tenho a dizer a palavra mágica, " período ", e eu sei que ele não vai forçar ainda mais.

— Ah, - ele diz com um aceno sábio. - Depois que você colocar pouco de comida em seu estômago, tome dois ibuprofeno para você ter isso em no seu sistema.

— Entendi, eu digo.

Eu me sinto mal pela mentira, mas é uma minúscula, e é para seu próprio bem. Ele nunca pode saber sobre o vídeo, não nunca. Peter para na frente da nossa casa na hora certa pela primeira vez. Ele está realmente seguindo o nosso contrato. Margot me leva até a porta e diz:

— Apenas mantenha sua cabeça erguida, certo? Você não fez nada errado.

Assim que eu entro no carro, Peter se inclina e me beija na boca, que ainda parece surpreendente de alguma forma. Eu sou pega de surpresa, então eu acidentalmente tusso em sua boca um pouco.

— Desculpe, eu digo.

— Não se preocupe, diz ele, suave como sempre.

Ele coloca o braço na parte de trás da minha cadeira, ele coloca o carro no sentido inverso; então ele me joga seu telefone.

— Verifica Anonybitch.

Eu abro seu Instagram e vou à página de Anonybitch. Eu vejo a entrada que estava abaixo da nossa, uma imagem de um cara desmaiado com pênis marcado em todo o seu rosto. É o início da alimentação de agora. Eu suspiro. O vídeo da banheira de água quente vídeo estava fora!

— Peter, como você fez isso?

Peter sorri um tipo de sorriso pavão.

— Eu enviei mensagens para Anonybitch ontem à noite e lhe disse para tirar essa merda fora ou nós o estaríamos processando. Eu disse a eles que meu tio é advogado e você e eu somos ambos menores de idade.

Ele dá um aperto no meu joelho.

— Seu tio é realmente um advogado?

— Não. Ele é dono de uma pizzaria em Nova Jersey.

Nós dois rimos, e parece como um alívio.

— Ouça, não se preocupe com nada hoje. Se alguém disser alguma coisa, eu vou chutar a sua bunda.

— Eu só gostaria de saber quem fez isso. Eu podia jurar que estávamos sozinhos naquela noite.

Peter balança a cabeça.

— Não é como se nós tivéssemos feito algo tão errado! Quero dizer, quem se importa se nós fizemos em uma maldita banheira quente? Quem se importa se nós fizemos sexo nela? - Eu franzo a testa e ele diz rapidamente, - Eu sei, eu sei. Você não quer que as pessoas pensem que fizemos algo quando não o fizemos. Nós definitivamente não o fizemos, e é isso que eu disse essa cadela Anonybitch.

— É diferente para rapazes e garotas, Peter.

— Eu sei. Não fique brava. Eu vou descobrir quem fez isso.

Ele olha para a frente, de modo sério e diferente de si mesmo; seu perfil é quase nobre além de toda a sua boa intenção.

Oh, Peter, por que você tem que ser tão bonito! Se você não fosse tão bonito que eu nunca teria entrado na banheira de água quente com você. É tudo culpa sua. Só que não é. Eu sou a única que tirou os sapatos e meias e entrou. Eu queria isso também. Acabei de perceber que ele está levando isso a sério, escrevendo e-mails em nosso nome. Eu sei que este é o tipo de coisa que Genevieve não se preocupa; ela nunca teve um problema com PDAs ou ser o centro das atenções. Mas eu me importo, eu me importo muito.

Ele vira a cabeça e olha para mim, estudando meus olhos, meu rosto. — Você não se arrependeu, não é, Lara Jean? " Eu balancei minha cabeça.

— Não, eu não estou.

Ele sorri para mim tão docemente eu não posso deixar de sorrir de volta.

— Obrigado por fazê-los tirar o vídeo da página para mim.

— Nós, - Peter corrige. - Eu fiz isso por nós.

Ele liga os dedos juntos.

— É você e eu, garota.

Eu aperto meus dedos em torno dele. Se nós apenas segurarmos firme o suficiente, tudo vai ficar bem.

★★★

Quando andamos pelo corredor juntos, meninas sussurram. Meninos dão risadinhas. Um cara do time de lacrosse corre e tenta fazer high-five com Peter, que o golpeia afastando ele com um grunhido. Lucas vem até mim quando eu estou sozinha no meu armário tirando para fora meus livros.

— Eu não vou medir as palavras ", diz ele. "Eu só vou perguntar. É a garota no vídeo realmente você?

Eu tomo respiração profunda, calmante.

— Sou eu.

Lucas deixa escapar um assobio baixo.

— Droga.

— Sim.

— Então… fez vocês…

— Não, nós definitivamente não fizemos. Nós não estamos.

— Por que não?

Eu estou envergonhada com a pergunta, embora eu saiba não há nenhuma razão para que eu esteja. É só que eu nunca estive em posição de falar sobre minha vida sexual antes, porque ninguém jamais teria pensado em perguntar para mim alguma coisa? — Nós não estamos porque nós não estamos. Não há grande razão por trás disso, além de eu não estou pronta ainda e eu não sei se ele está também. Nós ainda não conversamos sobre isso.

— Bem, não é como se ele fosse virgem. Nada para alguma imaginação.

Lucas abre bastante seus olhos azuis de anjo para dar ênfase.

— Eu sei que você é inocente, Lara Jean, mas definitivamente Kavinsky não. Eu estou dizendo isso para você como um cara.

— Eu não vejo o que isso tem a ver comigo, eu digo, embora eu me pergunto e me preocupo com isso eu mesma.

Peter e eu tivemos uma conversa sobre isso uma vez, sobre se um rapaz e uma garota que namoraram por muito tempo estavam tendo automaticamente sexo, mas eu não me lembro se ele alguma vez disse que sua opinião era sobre ele. Eu deveria ter prestado mais atenção.

— Olha, só porque ele e Genevieve faziam isso como… como coelhos selvagens o que seja – Lucas dá uma risadinha com isso, e eu o belisco. - Só porque eles fizeram isso não significa que automaticamente estamos, ou que ele automaticamente mesmo quer. Não é?

— Ele definitivamente quer. Gulp.

— Bem, tão ruim, tão triste, se esse for o caso. Mas, honestamente, eu não acho isso.

Neste exato momento eu decido que Peter e eu estaremos numa relação equivalente de um peito. Lento e baixo. Vamos aquecer um para o outro ao longo do tempo. Confiantemente eu digo: "O que Peter e eu temos é completamente diferente do que ele e Genevieve foram. Ou tinha. Tanto Faz. O ponto é, você não deve comparar relacionamentos, ok? "

Não importa o fato de que eu tenho feito isso constantemente na minha cabeça.

★★★

Na aula de francês, eu ouço Emily Nussbaum sussurrar para Genevieve,

— Se sair que ela está grávida, você acha que o Kavinsky vai pagar pelo aborto?

Genevieve lhe sussurra,

— De jeito nenhum. Ele é muito inferior. Talvez metade.

E todo mundo ri. Meu rosto queima em mortificação. Eu quero gritar para eles, *Nós não tivemos relações sexuais! Estávamos nos beijando!* Mas só lhes daria mais satisfação, saber que eles estão recebendo uma reação minha. Isso é o que Margot diria de qualquer maneira. Então eu levando meu queixo bem alto, tão alto quanto eu posso, tão alto que o meu pescoço dói.

Talvez Gen fez isso. Talvez ela realmente me odeia tanto assim.

Ms. Davenport me para no meu caminho para minha próxima aula. Ela coloca o braço em volta de mim e diz: — Lara Jean, como você está indo?

Eu sei que ela não se importa comigo, não de verdade. Ela só quer fofocas. Ela é a maior fofoqueira de todos os professores, talvez até mesmo dos alunos. Bem, eu não quero que ela contribua com isso na sala dos professores.

— Eu estou ótimo, eu digo radiante.

Queixo para cima, queixo para cima.

— Eu vi o vídeo, - ela sussurra, olhos correndo ao redor para ver se alguém está escutando. - De você e Peter na banheira de hidromassagem.

Meu queixo se apertou tão apertado que meus dentes doem.

— Você deve estar muito chateada com os comentários, e eu não culpo você.

Ms. Davenport realmente precisa ter uma vida se tudo o que ela está fazendo nas férias de inverno é olhar Instagrams de crianças do ensino médio '!

— Os outros podem ser muito cruel. Confie em mim, eu sei disso por experiência própria.

Eu não sou muito mais velha que vocês garotos.

— Estou muito bem, mas obrigado por perguntar.

Nada para ver aqui, pessoal. Mantenham-se em movimento.

O lábio inferior de Ms. Davenport empurra para fora.

— Bem, se você precisar falar com alguém, você sabe que eu estou aqui para você.

Deixe-me ser um apoio. Venha falar comigo a qualquer hora; Escreverei um bilhete.

— Obrigado, Ms. Davenport.

Eu saio de debaixo do braço. Sra Duvall, a conselheira de orientação para faculdade me para na minha aula de Inglês.

— Lara Jean, - ela Começa, então vacila. - Você é brilhante, garota tão talentosa. Você não é o tipo de garota que é pega nesses tipos de coisas. Eu odiaria vê-la ir por um caminho errado.

Eu posso sentir as lágrimas que virem à tona na minha garganta, abrindo caminho para a superfície. Eu respeito a Sra Duvall. Eu quero que ela pense bem de mim. Tudo o que posso fazer é acenar com a cabeça.

Ela levanta meu queixo com ternura. Seu perfume cheira como pétalas de rosas secas. Ela é uma mulher mais velha; Ela sempre trabalhou na escola. Sra Duvall realmente se preocupa com os alunos. Ela é uma que os alunos voltam e dizem oi quando estão em casa da faculdade para as férias de inverno.

— Agora é a hora das finais e de levar a sério sobre o seu futuro, não de drama do ensino médio. Não dê as faculdades uma razão para recusar você, Ok? Novamente Eu aceno.

— Boa menina, - diz ela. - Eu sei que você é melhor do que isso.

As palavras ecoam em meus ouvidos: Melhor do que isso. Melhor do que o quê?

Do que quem?

★★★

Durante o almoço, eu escapo para o banheiro das meninas, então eu não tenho que falar com ninguém. E, claro, Genevieve está lá, de pé em frente ao espelho, limpando o protetor labial. Seus olhos encontram os meus no espelho.

— Oi você.

Esse é o jeito que ela diz – *Oi você*. Tão presunçosa, tão segura de si.

— Foi você?

Minha voz ecoa nas paredes.

A mão de Genevieve para. Em seguida, ela se recupera, e continua a passar seu protetor labial.

— O que foi eu?

— Será que você enviou esse vídeo para Anonybitch?

— Não, ela zomba.

Sua boca se transforma-se para a direita, o menor dos tremores. Isso é quando eu sei que ela está mentindo. Eu a vi mentir para sua mãe vezes o suficiente para conhecê-la ao contar. Mesmo que eu suspeitava, talvez mesmo sabia, no fundo, esta confirmação tira o meu fôlego.

— Eu sei que nós não somos mais amigas, mas nós costumávamos ser. Você conhece minhas irmãs, meu pai. Você me conhece. Você sabia o quanto isso iria me machucar. - Eu cerro os punhos para não chorar. - Como você pode fazer algo assim?

— Lara Jean, eu sinto muito que isso aconteceu com você, mas honestamente não era eu.

Ela me dá um encolher de ombros com falsa simpatia, e lá está novamente: O canto da boca vira para cima.

— Foi você. Eu sei que foi. Uma vez que Peter descobrir… Ela levanta uma sobrancelha.

— Ele vai o que? Chutar a minha bunda?

Eu estou tão brava que as minhas mãos tremem.

— Não, porque você é uma menina. Mas ele não vai perdoá-la também. Eu estou feliz que você tenha feito isso se provar a ele que tipo de pessoa que você realmente é. — Ele sabe exatamente o tipo de pessoa que eu sou. E você sabe o quê? Ele ainda me ama mais do que ele um dia vai gostar de você. Você vai ver.

Com isso, ela se vira em seus calcanhares e vai embora. Isto é, quando tudo fica claro para mim. Ela está com ciúmes. De mim. Ela não pode suportar que Peter está comigo e não ela.

Bem, ela só jogou a si mesma, porque uma vez que Peter descobrir que ela é a pessoa que fez isso para nós, ele nunca vai olhá-la da mesma forma novamente.

★★★

Quando deixei a escola, eu corro até o estacionamento, onde Peter está em seu carro esperando por mim com o aquecedor ligado. Assim que eu abro a porta do lado do passageiro, eu suspiro:

— Foi Genevieve!

Eu estremeço por dentro.

— Ela é a pessoa que enviou o vídeo para a Anonybitch. Ela acabou de admitir isso para mim!

Sobriamente ele me pergunta:

— Ela disse que enviou o vídeo? Ela disse essas palavras exatas?

— Bem... não.

Quais foram suas palavras exatas? Eu tive a sensação como se ela tivesse confessado, mas agora que pensando sobre isso na minha cabeça, ela nunca realmente admitiu.

— Ela não admitiu de verdade, mas ela praticamente o fez. Além disso, ela fez aquela coisa com a boca! - Eu mexo no canto da minha boca. - Está vendo? Eu digo que é ela! Ele levanta uma sobrancelha.

— Vamos, Covey.

— Peter!

— Okay. Eu vou falar com ela.

Ele liga o carro. Eu tenho certeza que eu sei a resposta a esta pergunta, mas eu tenho que perguntar.

— Tem alguns professores que falaram alguma coisa para você sobre o vídeo? Talvez Treinador White?

— Não. Por quê? Alguém disse alguma coisa para você?

Isto é o que Margot estava falando, este duplo padrão. Os meninos serão meninos, mas as meninas são as que deveriam ter cuidado: do nosso corpo, de nosso futuro, de todas as maneiras que as pessoas nos julgam. Abruptamente peço a ele:

— Quando é que você vai falar com Genevieve?

— Eu vou lá hoje à noite.

— Você vai até a casa dela? Eu repito.

— Bem, sim. Eu tenho que ver a cara dela para saber se ela está mentindo ou não. Eu vou verificar isso " contar " sobre o qual você está tão animada.

★★★

Peter estava morrendo de fome, por isso, paramos e compramos hambúrgueres e milkshakes no caminho. Quando eu finalmente chego em casa, Margot e Kitty estão esperando por mim.

— Conte-nos tudo, diz Margot, me entregando uma xícara de chocolate.

Eu verifico para ver se ela colocou mini marshmallows dentro, e ela colocou.

— Será que Pedro concertou? Kitty quer saber.

— Sim! Ele falou para Anonybitch para retirar o vídeo da página. Ele lhes contou que ele tem um tio que é um grande advogado, quando na realidade ele é dono de uma pizzaria em New Jersey.

Margot sorri para isso. Então, o rosto se torna grave.

— As pessoas foram horríveis na escola?

Alegremente eu digo:

— Não, não foram de todo maus.

Eu me sinto uma onda de orgulho para colocar uma cara brava na frente das minhas irmãs.

— Mas eu tenho certeza que eu sei quem fez isso.

Em uníssono dizem:

— Quem?

— Genevieve, assim como Chris disse. Eu confrontei-a no banheiro e ela negou, mas depois ela fez aquela coisa que ela faz com a boca quando ela está mentindo. Eu demonstrar para eles.

— Gogo, você se lembra disso?

— Eu acho que sim! - Ela diz, mas posso dizer que ela não lembra. - O que o Peter disse quando você contou a ele que era Genevieve? Ele acreditava que você, certo? — Não exatamente,- eu acoberto, soprando no meu chocolate quente. - Quero dizer, ele diz que vai falar com ela e esclarecer tudo isso.

Margot faz uma carranca.

— Ele deveria estar com você, não importa o quê.

— Ele faz isso, Gogo! - Eu agarro a mão dela e ligar os meus dedos com os dela. - Isto foi o que ele fez. Ele disse, " É você e eu, garota " Foi muito romântico! Ela ri.

— Você não tem jeito. Não muda nunca.

— Eu queria que você não estivesse indo embora amanhã, - eu suspiro.

Estou com saudades dela em casa já. Margot estar aqui, fazendo os julgamentos e distribuindo sábios conselhos, me faz sentir segura. Isso me dá força.

— Lara Jean, você ficará bem, - diz ela, e eu escuto atentamente, olhar atenta a qualquer dúvida ou falsidade nela, qualquer indício de que ela só está dizendo isso para me amparar. Mas não há nenhuma.

Apenas confiança.

8

É o último jantar com Margot antes dela ir para a Escócia amanhã. Papai fez costelas coreanas e batatas au gratin do zero. Ele ainda fez um bolo de limão. Ele disse: — Tem estado tão cinza e frio; Acho que teremos todos um pouco de sol devido ao bolo de limão.

Então ele coloca o braço em volta da minha cintura e dá um tapinha meu lado, e embora ele não está perguntando, eu sei que ele sabe que há algo comigo que é algo maior do que o meu período.

Nós mal tivemos a chance de colocar os nossos garfos em nossos lábios antes do papai perguntar:

— O gosto do galbi jjim está como o da avó?

— Basicamente, eu digo.

Boca do papai vira para baixo e eu rapidamente acrescentar:

— Quero dizer, ele pode até mesmo ser melhor.

— Eu amaciei a carne do jeito que ela disse, - diz papai. - Mas não está caindo certo no osso da maneira que ela faz, você sabe? Você nem deve mesmo precisar de uma faca para comer galbi jjim se ele está preparado corretamente. "

Margot estava serrando forte um pedaço de carne com sua faca de carne, e ela não conseguia.

— A primeira vez que eu comi foi com sua mãe. Ela me levou para um restaurante coreano no nosso primeiro encontro e ordenou tudo para nós em coreano e me contou sobre cada prato. Eu estava tão admirado com ela naquela noite. Meu único arrependimento é que você meninas não se mantiveram na escola coreana.

Os cantos de sua boca se curvam para baixo por um momento, e então ele está sorrindo novamente. — Comam, meninas.

— Papai, UVA tem um programa de idioma coreano, - eu digo. - Se eu entrar, eu estou indo definitivamente fazer coreana.

— Sua mãe teria amado isso, - diz ele.

E ele fica com aquele olhar triste em seus olhos novamente. Rapidamente Margot diz: — O jjim galbi está delicioso, papai. Eles não têm boa comida coreana na Escócia. — Empacote algumas algas para levar junto com você, - Papai sugere. - E alguns dos chás de ginseng que a avó nos trouxe da Coréia. Você deve pegar a panela de arroz também.

Kitty faz uma carranca.

— Então, como vamos fazer arroz?

— Nós podemos comprar uma nova. Sonhador ele diz:

— O que eu realmente gostaria de fazer é tirar férias com a família lá. Quão incrível seria isso? Sua mãe sempre quis levar vocês meninas em uma viagem para a Coréia. Vocês ainda tem um monte de família lá.

— A avó poderia vir conosco?

Kitty pergunta. Ela continua esgueirando mordidas de carne para Jamie, que se assenta nas patas traseiras, olhando para nós com olhos esperançosos. Papai quase engasga com uma mordida de batatas.

— Essa é uma ótima ideia, - ele consegue. - Ela seria uma boa guia turística.

Margot e eu trocamos um pequeno sorriso. Avó deixaria o paizinho louco depois de uma semana. O que eu estou animado é o shopping.

— Oh meu Deus, só acho que de todos os artigos de papelaria, - eu digo. - e roupas. E alfinetes de cabelo. BB creme. Eu deveria fazer uma lista.

— Papai, você poderia fazer uma aula de culinária coreana, Margot sugere.

— Yeah! Vamos pensar sobre isso para o verão, diz papai.

Ele já está ficando animado, eu posso dizer.

— Dependendo dos horários de todos, é claro. Margot, você estará aqui durante todo o verão, certo?

Isso é o que ela estava dizendo na semana passada. Ela olha para o prato.

— Não tenho certeza. Nada foi decidido ainda.

Papai olha intrigado, e Kitty e eu trocamos um olhar. Com certeza isso tem algo a ver com Josh, e eu não a culpo.

Há uma chance de que eu poderia conseguir um estágio no Instituto Real Antropológico em Londres.

— Mas eu pensei que você disse que queria voltar a trabalhar em Montpelier, - Papai diz, com a testa vincada em confusão.

— Eu ainda estou pensando nas coisas. Como eu disse, eu não decidi nada ainda. Kitty pergunta.

— Se você fizer o estágio na realeza, você começará a conhecer quaisquer pessoas da realeza?

Eu rolo os meus olhos, e Margot lança para ela um olhar agradecido e diz:

— Eu duvido, Kitty, mas você nunca sabe.

— E quanto a você, Lara Jean?

Kitty pergunta, inocente e com os olhos arregalados.

—Você não deveria estar fazendo coisas neste verão para ter um bom olhar das faculdades?

Eu jogo para ela um olhar feio.

— Eu tenho muito tempo para descobrir as coisas.

Por baixo da mesa eu belisco ela forte, e ela grita.

— Era para você estar à procura de um estágio para esta primavera, - Margot me lembra – Eu estou dizendo a você, Lara Jean, se você não agir rápido, todos os bons estágios terão ido. Também pode enviar um e-mail a Noni sobre a tutoria da SAT? Veja se ela está fazendo a escola de verão ou se ela vai para casa no verão.

— Tudo bem, tudo bem. Eu irei.

— Eu poderia ser capaz de conseguir um emprego na loja de presentes do hospital, - papai oferece – Nós poderíamos ir para o trabalho juntos, almoçar juntos. Seria divertido passar o dia todo com o seu

homem velho!

— Papai, você não tem nenhum amigo no trabalho? – Kitty pergunta – Você se senta sozinho na hora do almoço?

— Bem, não, não todos os dias. Às vezes eu acho que eu como sozinho na minha mesa, mas isso é porque eu não tenho muito tempo para comer. Se Lara Jean trabalhar na loja de presentes, eu acharia tempo, no entanto.

Ele bate seus pauzinhos em seu prato distraidamente.

— Também pode haver um trabalho para ela no McDonalds, mas eu teria que ver. Kitty pula

— Ei, se você conseguiu um emprego no McDonalds, eu aposto que eles deixam você comer batatas fritas, tanto quanto você quer.

Eu franzo a testa. Eu posso ver uma pré-visualização do meu verão, e eu não estou gostando do que estou vendo.

— Eu não quero trabalhar no McDonalds. E sem ofensa, papai, mas eu não quero trabalhar na loja de presentes, também – Eu penso rápido – Eu estive pensando em fazer algo mais oficial em Belleview. Talvez eu pudesse ser a diretora de atividades do estagiário. Ou assistente. Margot, que soa mais impressionante?

— Assistente de atividades do diretor, - diz Margot.

— Isso soa mais profissional, - eu concordo – Eu tenho um monte de ideias. Talvez eu vou lá por esta semana e falo com a Janette.

— Como o quê? Papai me pergunta.

— Uma classe de scrapbooking, - Eu improviso – Eles têm tantas fotos e fichas e as coisas que eles recolhem, eu acho que seria bom para juntar tudo isso em um livro para que nada se perca.

De repente, eu estou em um rolo.

— E então talvez nós poderíamos ter uma exposição, com todos os scrapbooks em expostos, e as pessoas podem andar e ver suas histórias de vida. Eu poderia fazer folhados de queijo, poderia haver vinho branco…

— Essa é uma ideia incrível, - diz Margot com um aceno de aprovação.

— Realmente excelente, - entusiasma-se o papai. - Obviamente nenhum vinho branco para você, mas os folhados de queijo, definitivamente!

— Oh, papai.

Todos nós em coro, porque ele adora quando fazemos isso, quando ele começa a ser o pai de queijo (trocadilhos!) E todos nós gememos como se estivéssemos exasperadas e falamos:

— Oh, papai.

Quando estamos a lavar os pratos, Margot me diz que eu deveria seguir com a ideia Belleview com certeza.

— Eles precisam de alguém como você para tomar conta das coisas - diz ela, fazendo bolhas de sabão no forno holandês – Energia fresca, novas ideias. As pessoas podem ser demitidas trabalhando em uma casa de repouso. Janette será aliviada por ter um conjunto extra de mãos.

Eu, principalmente, disse todas essas coisas sobre Belleview para obter todos fora de minha parte, mas agora eu estou pensando que eu realmente deveria conversar com Janette.

★★★

Quando eu volto lá para cima, tenho uma chamada perdida do Peter. Eu ligo de volta, e eu posso ouvir a TV no fundo.

— Você falou com ela?

Eu espero, espero, espero que ele acredita em mim agora.

— Eu falei com ela.

Meu coração palpita.

— E? Será que ela admitir isso?

— Não. — Não.

Eu deixei escapar um suspiro. Ok. Isso era de se esperar, eu acho. Gen não é o tipo de deitar-se na rua e morrer. Ela é uma lutadora.

— Bem, ela pode dizer o que quiser, mas eu sei que foi ela.

— Você não pode ter tudo o que a partir de um olhar, Covey.

— Não é apenas um olhar. Eu conheço ela. Ela costumava ser minha melhor amiga. Eu sei como ela pensa.

— Eu a conheço melhor do que você, e eu estou lhe dizendo, eu não acho que era ela.

Confie em mim.

Ele diz que conhece ela melhor; é claro que ele diz. Mas de menina para menina, de ex-melhor amigo para ex-melhor amigo, eu sei que era ela. Eu não me importo quantos anos se passaram. Há coisas que uma garota sabe em seu interior, em seus ossos.

— Eu confio em você. Eu não confio nela. Isso tudo é o seu plano dela, Peter.

Há um longo silêncio, e eu ouço minhas últimas palavras soando em meus ouvidos, e eles parecem loucura, mesmo para mim. Sua voz está pesada com paciência quando ele diz:

— Ela está estressada com coisas da família agora; ela nem sequer têm tempo para conspirar contra você, Covey.

Coisas de família? Que poderia ser? Eu sinto uma pontada de culpa quando eu me lembro da Chris mencionar que sua avó quebrou o quadril e as famílias estavam discutindo se deveriam ou não colocá-la em uma casa.

Genevieve estava sempre perto de sua avó; ela disse que era a favorita de todos os netos porque ela se parecia com ela, ou seja, linda.

Ou talvez seja seus pais. Genevieve costumava se preocupar com eles se divorciando.

Ou talvez seja tudo uma mentira. Está na ponta da minha língua dizer, e então ele diz, cansado:

— Minha mãe está me chamando lá embaixo. Podemos falar mais sobre isso amanhã?

— Claro, eu digo.

Quer dizer, eu acho que poderia ser qualquer coisa. Pedro está certo. Talvez eu a conhecia bem uma vez, mas não mais.

Peter é o único que a conhece melhor agora. E, além disso, não é este o caminho para se perder namorados, agindo como uma paranoica e ciumenta e insegura? Estou bastante certo de que isso não é um bom olhar para mim.

Depois de se desligar. Eu resolvo deixar o vídeo para atrás de uma vez por todas. O que está feito, está feito. Eu tenho um namorado, um possível novo emprego (não remunerado, eu tenho certeza, mas ainda assim), e os meus estudos para se pensar. Eu não posso deixar isso me derrubar. Além disso, você não pode sequer ver a minha cara no vídeo.

9

Na manhã seguinte antes da escola, estamos arrumando o carro para o papai poder levar a Margot para o aeroporto, e eu continuo olhando para a janela do quarto de Josh, querendo saber se ele virá para baixo e dizer adeus. É o mínimo que ele pode fazer.

Mas suas luzes estão apagadas, por isso ele ainda deve estar dormindo.

Ms. Rothschild sai com seu cão enquanto Margot se despede de Jamie Fox-Pickle. Assim que ele a vê, ele pula dos braços de Margot e faz uma corrida para ela do outro lado da rua. Papai persegue ele depois. Jamie está latindo e pulando em volta da Ms. Rothschild e do pobre cão velho Simone, que o ignora. Jamie está tão animado que ele faz xixi nas botas Hunter verde da Ms. Rothschild, e papai pedi desculpas, mas ela está rindo.

— Deixe eu irei lavar certo, - eu ouvi ela dizer.

Ela parece bem, seu cabelo castanho está em um rabo de cavalo alto, e ela está em calças de yoga e uma jaqueta inchado que eu acho que Genevieve tem.

— Depressa, papai! – Margot chama – Eu preciso estar no aeroporto três horas mais cedo.

— Três é um pouco demais – eu digo – Duas horas é o suficiente.

Nós assistimos como Papai tenta recolher Jamie e Jamie se esquiva. Ms.

Rothschild pega ele com um braço e planta um beijo em sua cabeça.

— Com os voos internacionais você deve estar no aeroporto três horas mais cedo. Eu tenho malas para verificar Lara Jean.

Kitty não disse nada; ela está apenas olhando do outro lado da rua todo o drama do cão. Quando papai retorna com Jamie contorcendo em seus braços, ele diz:

— É melhor sair daqui antes de Jamie provoque mais problemas.

Nós três nos abraçamos forte, e Margot me sussurra para ser forte, e eu aceno e, em seguida, ela e papai se foram para o aeroporto.

Ainda é cedo, mais cedo do que teria acordado em uma manhã de escola, assim que eu faço para Kitty e eu panquecas de banana. Ela ainda está perdida em seus pensamentos. Duas vezes eu tenho que perguntar se ela quer uma panqueca ou duas. Eu faço algumas extras e envolvo elas em papel de alumínio para compartilhar com Peter no caminho para a escola. Eu faço os pratos; Eu até mesmo envio um e-mail para Janette sobre Belleview, e ela escreve de volta imediatamente. A substituição de Margot saiu a um mês atrás, por isso a hora é perfeita, diz ela. Venha no sábado e vamos conversar sobre as suas responsabilidades.

Eu sinto que finalmente eu consegui, eu bato na minha testa. Eu posso fazer isso. Então, quando eu entro em escola no frio da manhã de janeiro, segurando a mão de Peter, cheia de panquecas de banana, com um novo emprego e vestindo suéter Fair Isle de Margot que ela deixou para trás, estou me sentindo bem.

Maravilhosa, mesmo.

Peter quer parar no laboratório de informática para imprimir seu jornal Inglês, de modo que é a nossa primeira parada. Ele faz logon, e eu suspiro alto quando eu vejo o papel de parede.

Alguém pegou uma imagem ainda do vídeo da banheira quente, de mim no colo de Peter com minha camisa de flanela vermelha, saia arregaçada em torno de minhas coxas, e através da parte superior se lê HOT TUB SEXO. E na parte inferior – VOCÊ ESTÁ FAZENDO ISSO ERRADO.

— Que diabos?

Peter murmura, olhando ao redor do laboratório de informática. Ninguém olha para cima. Ele vai para a próxima imagem do mesmo computador, com subtítulo diferente. ELA NÃO SABE REDUZIR em cima. ELE ESTÁ FELIZ COM O QUE ELE PODE TER na parte inferior.

Nós somos um meme.

★★★

Durante os próximos dois de dias, a imagem aparece em todo o lugar. Em Instagrams de outras pessoas, em seus murais no Facebook.

Há um com um tubarão dançando feito no photoshop. Outro uma onde nossas cabeças foram substituídas por cabeças de gato.

E então aquele que apenas diz BIQUINI AMISH.

Os amigos de Peter da Lacrosse acham que é divertido, mas eles juram que não têm nada a ver com isso. Na mesa do almoço Gabe protesta: — Eu nem sei como usar o Photoshop!

Peter coloca a metade de seu sanduíche na boca.

— Tudo bem, então quem está fazendo isso? Jeff Bardugo? Carter?

— Cara, eu não sei, - diz Darrell – É um meme. Um monte de gente poderia estar fazendo isso.

— Você tem que admitir, o da cabeça de gato era muito engraçado, diz Gabe. Em seguida, ele se vira para mim e diz:

— Foi mau, Lara.

Eu fico quieta. As cabeças de gato foram do tipo de engraçado. Mas, em geral, não

é. Peter tentou rir do primeiro fora, mas agora estamos a alguns dias nisso e posso dizer que está incomodando. Ele não está acostumado a ser o alvo da piada. Eu acho que eu também não, mas só porque eu não estou acostumada a pessoas que dão tanta atenção a qualquer coisa que eu estou fazendo. Mas desde que eu estou com Peter, as pessoas estão, e eu desejo que elas não estivessem.

10

Naquela tarde, temos uma assembleia da classe júnior no auditório. Nossa presidente da classe, Reena Patel, está no palco dando uma apresentação em

PowerPoint sobre o estado da união – quanto dinheiro nós temos levantado para o fundo do baile, a proposta de viagem da classe sênior. Estou sentado na minha cadeira baixa, aliviado pelo descanso, onde as pessoas não estão olhando para mim, sussurrando e fazer julgamentos.

Ela clica no último slide, o que, quando isso acontece.

— Eu estou tão excitado

Sopra fora dos alto-falantes o meu vídeo, meu e do Peter, aparece na tela do projetor. Alguém pegou o vídeo do Instagram da Anonybitch e colocou a sua própria trilha sonora para ele. Eles já editou também, então eu para cima e para baixo no colo do Peter em velocidade tripla para a batida. *Oh não não não não. Por favor não.*

Tudo acontece de uma só vez. As pessoas estão gritando e rindo e apontando e indo

—Oooh!

Mr. Vasquez está saltando até desligar o projetor, e, em seguida, Peter está correndo no palco, pegando o microfone de fora da mão de uma Reena atordoada.

— Quem fez isso é um pedaço de lixo. E não que isso é a foda do negócio de alguém, mas Lara Jean e eu não fizemos sexo na banheira de hidromassagem.

Meus ouvidos estão latejando, e as pessoas estão se torcendo em seus lugares para olhar para mim e depois mudando de volta para olhar o Peter.

— Tudo o que fizemos foi beijar, então vá se foder!

Mr. Vasquez, o assessor de classe júnior, está tentando pegar o microfone de volta de Peter, mas Peter consegue manter o controle dele. Ele segura o microfone para o alto e grita:

— Eu vou encontrar quem fez isso e vou chutar sua bunda!

No tumulto, ele deixa cair o microfone. As pessoas estão aplaudindo e rindo. Estar de Peter pulando para fora do palco, e ele freneticamente olha para a plateia. Ele está olhando para mim.

A montagem então termina, e todo mundo começa sair da apresentação porta afora, mas eu fico abaixada em meu assento. Chris vem e me encontra, com rosto em chamas. Ela me agarra pelos ombros.

— Ummm, que estava uma loucura! Ele surtou e soltou a bomba F duas vezes!

Ainda estou em estado de choque, talvez. Um vídeo de mim e Peter quente e pesado foi apenas na tela do projetor, e todo mundo viu. Mr. Vasquez, setenta anos de idade, o Sr. Glebe que nem sequer sabe o que é Instagram. O único beijo apaixonado da minha vida e todo mundo viu. Chris sacode os meus ombros.

— Lara Jean! Você está bem? – Eu aceno de cabeça em silêncio, e ela me libera – Ele está chutando que quem fez isso é burro? Eu adoraria ver isso!

Ela bufa e joga a cabeça para trás como um pônei selvagem.

— Quero dizer, o rapaz é um idiota se ele acha que por um segundo que não era Gen que postou esse vídeo. Como, uau, esses são seriamente uns cegos, sabe? – Chris para curto e examina meu rosto – Você tem certeza que está bem?

— Todo mundo nos viu.

— Sim… que saco. Tenho certeza de que foi obra de Gen. Ela deve ter ficado um de seus pequenos subalternos para colocá-lo no PowerPoint da Reena. - Chris balança a cabeça em desgosto. - Ela é uma vadia. Estou contente por Peter ir corrigir o erro, no entanto. Tipo, eu odeio dar-lhe crédito, mas foi um ato de cavalheirismo. Nenhum cara já foi corrigir o erro para mim.

Eu sei que ela está pensando no menino do primeiro ano, aquele que disse a todos que Chris fez sexo com ele no vestiário. E eu estou pensando na Sra Duvall, do que ela disse antes. Ela provavelmente fixou a Chris com a festa das meninas, as meninas que dormem por ai, as meninas que não são "melhor que isso." Ela estaria errada. Nós somos todas iguais.

★★★

Depois da escola, eu estou andando para fora da aula quando meu telefone vibra na minha bolsa. É Peter.

Estou em liberdade condicional. Encontre-me no meu carro!

Corro até o estacionamento, onde Peter está em seu carro esperando por mim com o aquecedor ligado. Sorrindo para mim, ele diz:

— Você não vai a beijar seu homem? Acabei de ser libertado da prisão.

— Peter! Isto não é uma piada. Você está suspenso? Ele sorri.

— Nah. Eu falei docemente do meu jeito para sair. Diretora Lochlan me ama. Ainda assim, eu poderia ter ido. Se tivesse sido qualquer outra pessoa…

Oh, Peter.

— Por favor, não se gaba para mim agora.

— Quando eu saí do escritório da Lochlan, havia um bando de meninas do segundo ano esperando por mim para me dar um O. Elas estavam como, Kavinsky, você é tão romântico – Ele buzina, e eu lhe dou um olhar. Ele me puxa para seu lado – Ei, elas sabem que eu estou tomado. Há apenas uma garota que eu quero ver em um biquíni Amish.

Eu rio; Eu não posso ajudá-lo. Peter adora atenção, e eu odeio ser uma outra menina que dá a ele, mas ele faz com que seja muito difícil às vezes. Além disso, era algo romântico. Ele planta um beijo na minha bochecha, acaricia contra o meu rosto.

— Eu não te disse que eu ia cuidar disso, Covey?

— Você disso, eu admito, acariciando seus cabelos.

— Então eu fiz um bom trabalho?

— Você fez.

Isso é tudo o que preciso dizer para que ele seja feliz, eu dizendo que ele fez um bom trabalho. Ele está sorrindo todo o caminho até em casa. Mas eu ainda estou pensando sobre isso.

Pedi para ficar de fora da festa da Lacrosse, era para eu ir para com Peter esta noite. Eu digo que era porque eu tenho que me preparar para a reunião com Janette amanhã, mas nós dois sabemos que é mais do que isso. Ele poderia me ligar, me faz lembrar que prometemos sempre dizer a verdade um ao outro, mas ele não disse. Ele me conhece bem o suficiente para saber que eu só preciso me enterrar no meu pequeno buraco hobbit por um tempo, e quando eu estiver pronta, eu vou sair de novo e vai dar tudo certo.

Naquela noite eu assei biscoitos chai de açúcar com canela e gemada – eles são como um abraço em sua boca. Cozinhar me acalma; está estabilizando. É o que eu faço quando eu não quero pensar em nada difícil. É uma atividade que exige muito pouco de você, você só tem que seguir as instruções e, em seguida, no final você criou algo. A partir de ingredientes de uma sobremesa de verdade. É como mágica. Poof, Delícia.

Depois da meia-noite, eu guardei os biscoitos na prateleira de arrefecimento e coloquei meu pijama de gato, e eu estou subindo na cama para ler quando há uma batida na minha janela. Eu acho que é Chris, e eu vou até a janela para verificar e ver se eu tranquei, mas não – é o Peter! Eu empurro a janela acima.

— Oh meu Deus, Peter! O que você está fazendo aqui?

Eu sussurro, meu coração está pulando.

— Meu pai está em casa!

Peter sobe. Ele está usando um gorro marinha na cabeça e um colete inchado que é térmico. Tirando o chapéu, ele sorri e diz:

— Shh. Você vai acordá-lo.

Eu corro para minha porta e tranco ela.

— Peter! Você não pode estar aqui!

Eu estou dividida entre o pânico e a animação. Eu não sei se um garoto já esteve em meu quarto antes, não desde que Josh, e isso foi há séculos. Ele já está tirando os sapatos.

— Apenas me deixe ficar por alguns minutos.

Eu cruzo meus braços, porque eu não estou vestindo um sutiã e digo:

— Se é apenas a poucos minutos, por que você está tirando seus sapatos?

Ele se esquiva a esta pergunta. Cair, na minha cama, ele diz:

— Ei, por que você não está usando seu biquíni Amish? É tão quente.

Eu vou para esbofeteá-lo na cabeça, e ele agarra minha cintura e me abraça a ele.

Ele enterra a cabeça no meu estômago como um garotinho. Com a sua voz abafada, ele diz:

— Eu sinto muito que tudo isso está acontecendo por mina causa,

Eu toco o topo de sua cabeça; seu cabelo é macio e sedoso contra meus dedos.

— Está tudo bem, Peter. Eu sei que não é sua culpa.

Eu olho para o meu despertador raio de luar.

— Você pode ficar por 15 minutos, mas então você tem que ir.

Peter balança a cabeça e me solta. Eu afundo na cama ao lado dele e coloco a minha cabeça em seu ombro. Espero que os minutos passem devagar.

— Como foi a festa?

— Chata sem você.

— Mentiroso.

Ele ri de uma forma fácil.

— O que você assou hoje à noite?

— Como você sabe que eu cozinhei?

Peter me cheira.

— Você cheira a açúcar e a manteiga.

— Bolinhos Chai de açúcar de confeiteiro com gemada.

— Posso levar algum comigo?

Eu aceno, e nos inclinamos nossas costas contra a parede. Ele desliza seu braço em volta de mim, salva e segura.

— Doze minutos passaram, - eu digo em seu ombro, e eu me sinto melhor em de vê-lo sorrir.

— Então, vamos torná-lo bom.

Nós começamos a beijar, e eu definitivamente nunca beijei um menino na minha cama antes. Isto é novo. Eu duvido que eu vou ser capaz de pensar em minha cama da mesma forma novamente. Entre beijos, ele diz:

— Quanto tempo eu tenho?

Olho para o meu relógio.

— Sete minutos. Talvez eu devesse dar um extra de cinco… — Nós podemos deitar, então?

Ele sugere. Cutuco ele no ombro.

— Peter!

— Eu só quero segurar você um pouco! Se eu estivesse indo tentar fazer mais, eu precisaria de mais de sete minutos, confie em mim.

Por isso, deitamos, de costas para seu peito, ele curvado em torno de mim, com os braços ao redor da mim. Ele aconchega o queixo na cavidade entre o meu pescoço e meu ombro. Pode ser a minha coisa favorita que já fizemos. Eu gosto tanto que eu tenho que ficar me lembrando de cuidar para nós não adormecermos. Quero fechar meus olhos, mas eu mantenho eles concentrados no meu relógio.

— Assim é bem melhor.

Ele suspira, e eu gostaria que ele não tivesse dito isso, porque me faz pensar em quantas vezes ele deve ter feito algo assim com Genevieve. Na marca de quinze minutos, eu sento tão rápido que ele salta. Eu bato no ombro.

— Hora de ir, amigo.

Sua boca cai em um mau humor.

— Vamos, Covey!

Eu balanço minha cabeça, resoluta.

Se você não tivesse me fez pensar em Genevieve, eu teria lhe dado mais cinco minutos.

Depois que eu mando Peter para fora com um saco de biscoitos, eu deito de volta e fecho os olhos e imagino que seus braços ainda estão em volta de mim, e é assim que eu adormeço.

11

Eu vou ao escritório da Janette no Belleview no dia seguinte, armada com meu caderno e minha caneta.

— Eu tive uma ideia para uma classe de artesanato. scrapbooking aos velhinhos. Janette acena para mim e eu continuo.

— Eu posso ensinar aos moradores como é o scrapbook, e nós vamos passar por todas as suas fotos e lembranças antigas e ouvir sucessos.

— Isso parece bom, - diz ela.

— Então, eu poderia dar essa aula e também na hora do coquetel da sexta-feira à noite?

Janette dá uma mordida em seu sanduíche de atum e andorinhas.

— Podemos cortar o coquetel completamente.

— Para com ele?

Eu repito em descrença. Ela encolhe os ombros.

— A presença foi diminuindo desde que se começou a oferecer um curso de informática.

Os moradores descobriram a Netflix. É tudo um novo mundo lá fora.

— E se nós fizéssemos mais um evento? Como, mais especial?

— Nós realmente não temos o orçamento para qualquer coisa sofisticada, Lara Jean. Tenho certeza de Margot lhe disse como nós temos que fazer por aqui. Do nosso minúsculo orçamento.

— Não, não, poderia ser uma coisa realmente DIY. Apenas pequenos toques simples farão toda a diferença. Como poderíamos fazer um casaco obrigatório para os homens. E não poderíamos pedir emprestado o material de vidro da sala de jantar em vez de usar os copos de plástico?

Janette ainda está ouvindo, então eu seguir em frente.

— Por que servir amendoins direto da lata, quando podemos colocá-los em uma boa tigela, certo?

— Amendoim parece amendoim não importa a recepção.

— Eles pareceriam mais elegantes servidos numa bacia de cristal.

Eu falei demais. Janette está pensando que tudo isso soa como muito trabalho, eu posso dizer. Ela diz:

— Não temos taças de cristal, Lara Jean.

— Eu tenho certeza que posso pegar uns em casa, - eu asseguro a ela.

— Parece muito trabalho para cada noite sexta-feira.

— Bem, talvez ele poderia ser apenas uma vez por mês. Isso iria fazê-lo parecer ainda mais especial. Por que não paramos por um tempo e trazemos de volta com força total em um mês ou algo assim? – Eu sugiro. – Nós podemos dar às pessoas a chance de sentir falta. Construa a antecipação e, em seguida, realmente faça isso certo.

Janette balança a cabeça em um aceno relutante, e antes que ela possa mudar de ideia eu digo:

— Pense em mim como sua assistente, Janette. Deixe tudo para mim. Eu vou cuidar de tudo.

Ela encolhe os ombros.

— Fique à vontade"

★★★

Chris e eu estamos deitadas no meu quarto naquela tarde, quando Peter liga.

— Estou indo para sua casa – ele diz – Quer fazer alguma coisa?

— Não! – Chris grita ao telefone. – Ela está ocupada.

Ele geme em meu ouvido.

— Desculpe, - digo a ele. – Chris está aqui.

Ele diz que vai me ligar mais tarde, e eu mal pouso o telefone quando Chris resmunga:

— Por favor, não se torne uma daquelas meninas que ficam em um relacionamento e vão a MIA.

Eu estou muito familiarizada com " aquelas meninas ", porque Chris desaparece toda vez que ela conhece um cara novo. Antes que eu possa lembrá-la disso, ela continua.

— E não seja uma daquelas groupies relaxadas também. Eu odeio aquelas groupies. Tipo, eles não podem encontrar uma coisa melhor do que ser uma groupie? Tipo uma banda? Oh meu Deus, eu seria tão boa em ser uma groupie de verdade, de banda importante. Tipo sendo uma musa, sabe?

— O que aconteceu com aquela ideia sobre você começar sua própria banda? Chris dá de ombros.

— O cara que toca baixo fudeu a sua mão em seu skate e, em seguida, ninguém quis mais nada. Ei, você quer dirigir a DC amanhã à noite e ver esta banda Felt Tip? Frank pega emprestada a van do pai, então provavelmente não há quarto.

Eu não tenho nenhuma ideia de quem é Frank e Chris provavelmente só o conheceu ao todo ha dois minutos. Ela sempre diz os nomes das pessoas, como se eu já deveria saber quem eles são.

— Eu não posso amanhã é dia de escola.

Ela faz uma cara.

— Veja, isso é exatamente o que eu estou falando. Você já está se tornando uma 'daquelas meninas'.

— Isso não tem nada a ver, Chris. A, o meu pai nunca me deixaria ir para DC em um dia de escola. B, eu não sei quem é Frank, e eu não estou subindo na parte de trás de sua van. C, eu tenho um sentimento de que Felt Tip não é o meu tipo de música. É o meu tipo de música?

— Não, - ela admite. – Tudo bem, mas a próxima coisa que eu lhe pedir para fazer, você tem que dizer sim. Nada disso ABC ' aqui estão todas as razões por que é "besteira".

— Tudo bem, eu concordo,

Embora meu estômago deu uma pequena sacudida, porque com Chris você nunca sabe no que você está se metendo. Embora, também conhecendo Chris, ela já terá esquecido.

Nós nos acomodamos no chão e começamos o negócio das mãos. Chris pega uma de minhas canetas cor de ouro e começa a pintar estrelas minúsculas em sua unha miniatura. Eu estou fazendo uma base de alfazema e flores roxas escuras com centros de calêndula.

— Chris, você faz as minhas iniciais na minha mão direita?

Eu levanto a mão para ela.

— Começando com o dedo anelar descendo até o meu polegar. LJSC.

— Letra extravagante ou básica?

Eu lhe dou uma olhada.

— Vamos lá. Com quem você está falando aqui? – Ao mesmo tempo que ambas falamos – extravagante.

Chris é boa em fazer script. Tão boa, na verdade, que eu estou admirando sua obra, eu digo:

— Ei, eu tenho uma ideia. E se nós começamos a fazer manicures em Belleview? Os moradores adorariam isso.

— Por quanto?

— De graça! Você pode pensar nisso como serviço comunitário, mas não obrigatório. Fora a bondade de seu coração. Alguns dos moradores não podem cortar suas próprias unhas muito bem. Suas mãos são realmente retorcidas. Dedos do pé, também. As unhas são grossas pegam… - Eu paro quando vejo o olhar de desgosto em seu rosto. – Talvez pudéssemos ter uma pequena gorjeta.

— Eu não vou cortar as unhas dos pés de idosos gratuitamente. Eu não estou fazendo isso por menos de cinquenta dólares cada um, no mínimo. Eu vi os pés de meu avô; as unhas dos pés são como garras de águia.

Ela se volta para o meu polegar, dando-me uma bela letra cursiva C com um floreio.

— Feito. Deus, eu sou boa. – Ela joga a cabeça para trás e grita: - Kitty! Traga sua bunda aqui!

Kitty vem correndo para o meu quarto.

— O Quê? Eu estava no meio de uma coisa.

— Eu estava no meio de uma coisa, - Chris imita. – Se você ir me pegar uma Coca-Cola Diet, eu vou fazer suas unhas para você como eu fiz de Lara Jean.

Eu mostro minhas mãos ricamente como uma modelo de mão. Chris conta com os dedos.

— Kitty Covey se encaixa perfeitamente.

Kitty corre para fora, e eu falo para ela:

— Me traz um refrigerante também!

— Com gelo!

Chris grita. Em seguida, ela dá um suspiro melancólico.

— Eu gostaria de ter uma irmãzinha. Eu seria incrível em mandar nela.

— Kitty não costuma ouvir muito bem. É só porque ela se gosta de você.

— Ela gosta, não é?

Chris pega e torce sua meia, sorrindo para si mesma. Kitty gostava de Genevieve, também. Ela tinha uma espécie de admiração por ela.

— Hey, - eu digo, de repente. – Como está sua avó?

— Ela está bem. Ela é muito difícil.

— E como está… o resto de sua família? Tudo está certo?

Chris dá de ombros.

— Claro. Tudo Bem.

Hmm. Se Chris não sabe, o quão ruim as coisas poderiam estar com a família de Genevieve? Ou não tão ruim ou, mais provavelmente, apenas mais uma das decepções de Genevieve. Mesmo quando éramos pequenas ela mentia muito, se era para sair do problema com a mãe dela, em um caso que ela me culpava, ou para ganhar a simpatia dos adultos. Chris me olha.

— O que você está pensando sobre tanto? Você ainda está insistindo naquele seu vídeo de sexo?

— Não é um vídeo de sexo, nós não estamos fazendo sexo nele!

— Acalme-se, Lara Jean. Tenho certeza depois do truque de exibição que o Peter fez as pessoas vão deixá-la sozinha. Eles vão fixar em outra coisa.

— Eu espero que você esteja certa, - eu digo.

— Confie em mim, não vai haver alguém ou algo de novo para obcecar sobre isso na próxima semana.

★★★

Acontece que Chris estava certa, as pessoas mudaram para uma próxima coisa. Na terça-feira, um menino chamado Clark do segundo ano é pego se masturbando no vestiário dos meninos, e isso é o que todos falam. Sorte minha!

12

De acordo com Stormy, existem dois tipos de meninas no mundo. O tipo que rompe corações e do tipo que tem o seu coração partido. Um palpite a respeito de que tipo de garota é Stormy.

Estou sentada de pernas cruzadas em cima do sofá de veludo na Stormy, passando por uma caixa de sapato grande de fotos na sua maioria em preto e branco. Ela concordou em se juntar a minha classe scrapbooking, e estamos usando a cabeça para começar a organizar. Eu tenho várias pilhas. Stormy: os primeiros anos; ela na adolescência; seu primeiro, segundo e quarto casamentos, não há fotos de seu terceiro casamento, porque eles fugiram.

— Eu sou uma destruidora de corações, mas você, Lara Jean, é uma menina que tem o seu coração partido.

Ela levanta as sobrancelhas para mim para dar ênfase. Eu acho que ela esqueceu de lápis hoje. Eu medito sobre isso. Eu não quero ser uma mulher que tem o coração partido, mas eu também não quero quebrar os corações dos meninos.

— Stormy, se você teve um monte de namorados na escola?

— Ah com certeza. Dezenas. Isso é como nós fazíamos nos meus dias. Drive-in na sexta-feira com Burt e festa com Sam no sábado. Mantínhamos nossas opções em aberto. A menina não se estabelecia a menos que ela estivesse extremamente, extremamente certeza.

— Claro se ela gostava dele?

— Claro que ela queria casar com ele. Caso contrário, qual era o ponto em que terminar toda a diversão?

Eu pego uma foto de Stormy em um vestido formal espuma do mar, sem alças, com uma saia cheia. Parece que ela poderia ser prima sorrateira de Grace Kelly, com seu cabelo louro claro e a testa elevada. Há um menino de pé ao lado dela, e ele não é muito alto ou particularmente bonito, mas há algo sobre ele. Um brilho em seus olhos. — Stormy, quantos anos você tinha nesta?

Stormy para nele.

— Dezesseis ou dezessete anos. Mais ou menos a sua idade.

— Quem é o garoto?

Stormy leva um olhar mais atento, franzindo o rosto como um damasco seco. Ela bate a unha vermelha na imagem.

— Walter! Nós todos o chamávamos de Walt. Ele era um verdadeiro sedutor.

— Ele era seu namorado?

— Não, ele era apenas um menino que eu via de tempos em tempos.

Ela balança as suas sobrancelhas claras para mim.

— Nós fomos nadar nus no lago, e nós fomos pegos pela polícia. Foi bastante o escandaloso. Eu cheguei a ir para casa em um carro da polícia em nada além de um cobertor.

— Então… as pessoas fofocavam sobre você?

— Bem claro.

— Eu tive um pequeno escândalo sobre mim, eu digo.

Então eu conto a ela sobre a banheira de água quente, e o vídeo, e toda a precipitação. Eu tenho que explicar-lhe o que é um meme. Ela está encantada; ela está praticamente vibrando da indecência de tudo.

— Excelente! – Ela canta – Estou tão aliviada que você tem algumas marcas em você. Uma menina com uma reputação é muito mais interessante do que uma bobinha. — Stormy, isto está na Internet. A Internet é para sempre. Não é só fofoca na escola. E também, eu sou um tipo de bobinha.

— Não, sua irmã Margaret é a bobinha.

— Margot, - eu corrijo.

— Bem, ela certamente parece ser uma Margaret. Quero dizer, mesmo, a cada noite sexta-feira em uma casa de repouso! Eu cortaria os pulsos se eu fosse uma adolescente e passasse todos os meus anos de beleza em um maldito lar de idosos. Desculpe meu francês, querida. – Ela arruma o travesseiro atrás dela. – Filhos mais velhos estão sempre dando furos. Meu filho Stanley é um tédio terrível. Ele é o pior. Ele é um podólogo, pelo amor de Deus! Acho que é culpa minha por nomeá-lo de Stanley. Não que eu tivesse algo a dizer sobre isso. Minha sogra insistiu em nós colocarmos o nome depois que seu marido estava morto. Bom Deus, ela era uma velha. – Stormy toma um gole de chá gelado. – Filhos do meio são supostamente trazer diversão, você sabe. Você e eu, nós temos isso em comum. Eu estava feliz por você não tivesse vindo ao redor tanto. Eu estava esperando você se meter em problemas. Parece que eu estava certa. Embora você possa se meter em um pouco mais.

Stormy é fantástica em fazer uma pessoa se sentir culpada. Ela dominou a arte da detecção de feridas.

— Agora que eu tenho um bom trabalho aqui, eu estarei por perto muito mais vezes." — Bem, não com muita frequência. – Ela se anima. – Mas da próxima vez trazer esse seu menino. Nós poderíamos usar um pouco de sangue fresco por aqui. Dar no lugar uma sacudida. Ele é bonito?

— Sim, ele é muito bonito.

O mais belo de todos os belos rapazes. Stormy bate palmas junto.

— Então você deve trazê-lo aqui. Me avise primeiro, no entanto, assim que vou parecer o meu absoluto melhor. Quem mais você tem que espera nas suas asas? Eu rio.

— Ninguém! Eu te disse, eu tenho um namorado.

— Hmm.

Isso é tudo o que ela diz, apenas “hmm”. Então...

— Eu tenho um neto que poderia estar com a sua idade. Ele ainda está na escola, de qualquer maneira. Talvez eu vou lhe dizer para vir e ver você. É bom para uma menina ter opções.

Eu me pergunto o que um neto de Stormy poderia ser, provavelmente um jogador de verdade, como Stormy. Eu abri minha boca para dizer não, obrigado, mas ela me corta com um shh.

— Quando estivermos a fazer o meu scrapbooking, eu vou transcrever minhas memórias para você, e você digita elas para mim no computador. Estou pensando em chamá-lo The Eye of the Storm. Ou Stormy Weather.

Stormy começa a cantarolar.

— Stormy weather, - ela canta – Desde que meu homem e eu não estamos juntos… permanece chovendo o tempo todo… - Ela para de vez – Devemos ter uma noite do cabaré! Imagine isso, Lara Jean. Você em um smoking. Eu em um vestido vermelho furtivo caída sobre o piano. Vai dar a Morales um ataque cardíaco. Eu dou risada.

— Não vamos lhe dar um ataque cardíaco. Talvez apenas um tremor.

Ela encolhe os ombros e continua a cantar, adicionando um oscilar aos quadris. — Storm Weather…

Ela vai seguir cantando se eu não redirecionar ela.

— Stormy, me fala onde você estava quando John F. Kennedy morreu.

— Foi uma sexta-feira. Eu estava assando um bolo de abacaxi para o meu clube de bridge. Eu coloquei ele no forno e então eu vi a notícia e eu esqueci tudo sobre o bolo e quase queimou a casa toda. Tivemos de repintar a cozinha por causa de toda a fuligem. - Ela reclama com seu cabelo. – Ele era um santo, aquele homem. Um príncipe. Eu o conheci no meu auge, nós realmente poderíamos ter tido um pouco de diversão. Você sabe, eu flertei com o Kennedy uma vez em um aeroporto. Ele aproximou-se de mim no bar e me comprou um gin martini muito seco. Aeroportos costumava ser muito mais glamourosos. Pessoas vestiam-se para viajar. Jovens em aviões nos dias de hoje, eles usam essas botas de pele de carneiro horríveis e calças de pijama é uma monstruosidade. Eu não iria sair para o correio vestida desse jeito.

— E então o Kennedy?, Pergunto.

— Hmm? Oh, eu não sei. Ele tinha o queixo do Kennedy, de qualquer maneira.

Eu mordo meu lábio para não sorrir. Stormy e suas escapadas.

— Posso ter sua receita de bolo de abacaxi de cabeça para baixo?

— Claro, querida. É apenas um bolo de caixa amarela com Del Monte, abacaxi e o açúcar mascavo e uma cereja maraschino no topo. Apenas certifique-se de ter os anéis e não os pedaços.

Este bolo parece horrível. Eu tento acenar de forma diplomática, mas Stormy está olhando para mim. Irritada, ela diz:

— Você acha que tive tempo para sentar-me em torno de bolos a partir do zero como uma dona de casa velha e chata?

— Você nunca poderia ser chato.

Eu digo sugerindo, porque é verdade e porque eu sei que é o que ela quer ouvir.

— Você poderia cozinhar um pouco menos e viver um pouco mais a vida.

Ela está sendo espinhosa, e ela nunca é espinhosa comigo.

— Juventude é verdadeiramente desperdiçada nos jovens. – Ela franze a testa. – Minhas pernas doem. Pegaria um pouco de Tylenol PM, não é?

Eu pulo para cima, ansioso para estar em suas boas graças de novo.

— Onde você guarda isso?

— Na gaveta da cozinha ao lado da pia.

Eu remexer em torno, mas eu não acho isso. Apenas baterias, pó de talco, uma pilha de guardanapos McDonald, pacotes de açúcar, uma banana preto. Secretamente, eu jogo a banana no lixo.

— Stormy, eu não vejo o seu Tylenol PM aqui. Há algum lugar que mais poderia estar? — Esqueça isso, - ela se levanta, vindo atrás de mim e me empurrando para o lado – Eu vou encontrá-lo eu mesma.

— Você quer que eu coloque em um pouco de chá?

Stormy está velha; é por isso que ela está agindo dessa maneira. Ela geralmente não está tão áspera. Eu sei que ela não queria dizer isso.

— O chá é para senhoras de idade. Eu quero um cocktail.

— Já está chegando, - eu digo.

13

Minha turma de SCRAPBOOKING de idosos começou oficialmente. Eu não vou negar que estou decepcionada com a afluência as aulas. Até agora é somente Stormy, Alicia Ito, que colocá-las juntas é estar a todo vapor – short, as unhas polidas, corte pixie – e o astuto Sr. Morales, que eu acho que tem uma queda por Stormy. Ou Alicia. É difícil saber definitivamente, porque ele flerta com todo mundo, mas ambos têm páginas completas no scrapbook que ele está trabalhando. Ele está decidido no título de "The Good Old Days". Ele está decorando a página da Stormy com notas musicais e teclas de piano e uma imagem do dois dançando na noite do disco no ano passado. A página de Alicia ele ainda está trabalhando, mas o seu ponto de foco é uma foto dela sentada em um banco no pátio, olhando para o espaço, e ele está colando alguns adesivos de flores em torno dele. Muito romântico.

Eu não tenho muito de um orçamento, então eu trouxe os meus próprios suprimentos. Eu também instrui os três para coletar restos de revistas e outros pompons pequenos e botões. Stormy é uma ratazana como eu, então ela tem todos os tipos de tesouros. Renda dos vestidos de batizado de suas crianças, uma caixa de fósforos do motel onde conheceu seu marido (" Não pergunte ", disse ela), canhotos de ingressos antigos para um cabaré que ela foi em Paris. (Eu salto, "Paris em 1920? Você já encontrou a Hemingway?", E ela me cortou com os olhos e disse que ela obviamente não era aquela velha e eu precisava de uma lição de história.) Estilo de Alicia é mais minimalista e limpo. Com a minha caneta de caligrafia de ponta na cor feltro preto, ela escreve descrições em japonês abaixo de cada imagem.

— O que diz aqui?

Eu pergunto, apontando para uma descrição abaixo uma foto de Alicia e seu marido, Phil, em Niagara Falls, segurando as mãos e vestindo ponchos de plástico amarelo. Alicia sorri.

— Ela diz ' No momento em que fomos pegos na chuva '.

Então, Alicia é uma romântica também.

— Você sente muita saudades dele.

Phil morreu há um ano. Eu só encontrei um par de vezes, quando eu ia ajudar a Margot com o coquetel de sexta-feira coquetel. Phil tinha demência, e ele não falava muito. Ele se sentava em sua cadeira de rodas na sala comum e apenas sorria para as pessoas. Alicia nunca saiu seu lado.

— Eu sinto falta dele todos os dias - diz ela, rasgando-se.

Stormy abre seu caminho entre nós, caneta de brilho verde colocada atrás de sua orelha, e diz:

— Alicia, você precisa enfeitar suas páginas mais.

Ela passa rapidamente uma folha de adesivos de guarda-chuva para Alicia. — Não, obrigado, - diz Alicia rigidamente, sacudindo a página de volta ao Stormy – Você e eu temos estilos diferentes.

Os olhos de Storm limitam isso. Eu vou rapidamente para o rádio e aumento o volume para aliviar o clima. Stormy dança para mim e canta:

— Johnny Angel, Johnny Angel. Você é um anjo para mim – Nós colocamos nossas cabeças juntas e cantamos o – Eu sonho com ele e eu e assim que vai ser… Quando Alicia vai ao banheiro, Stormy diz,

— Ugh, que um tédio.

— Eu não acho que ela é um tédio, eu digo.

Stormy aponta para mim com a unha bem cuidada rosa pink.

— Não se atreva a ir gostar dela mais do que mim só porque vocês são asiáticas.

Estando pela casa de repouso, eu me acostumei com as coisas vagamente racistas que os velhos dizem. Pelo menos Stormy não usa a palavra " oriental ” mais.

— Eu gosto de vocês duas igualmente," digo a ela.

— Não existe tal coisa - ela respira – Ninguém pode gostar de duas pessoas exatamente igual.

— Você não ama os seus filhos igual?

— Claro que não.

— Eu pensei que os pais não têm favoritos?

— Claro que sim. Meu favorito é o meu filho mais novo, Kent, porque ele é um filhinho da mamãe. Ele me visita todos os domingos.

Lealmente eu digo:

— Bem, eu não acho que os meus pais tenham favoritos.

Eu digo isso porque parece que é a coisa certa a dizer, mas é verdade? Quero dizer, se alguém colocar uma arma na minha cabeça e disser que eu teria que escolher, eu diria que eu era a favorita do papai? Margot, provavelmente. Eles são os mais parecidos. Ela assiste genuinamente documentários e observação de aves, assim como ele. Kitty é o bebê, o que lhe dá automaticamente uma borda. Onde é que isso me deixe, a menina Song do meio? Talvez eu era a favorita da mamãe. Eu gostaria de poder saber com certeza. Eu pediria papai, mas eu duvido que ele diga a verdade. Margot poderia.

Eu nunca seria capaz de escolher entre Margot e Kitty. Mas se, dissessem, que as duas estavam se afogando e eu só poderia jogar um salva vidas, provavelmente teria que ser Kitty. Margot nunca me perdoaria do contrário. Kitty que nós duas temos para cuidar.

★★★

O pensamento de nunca perder Kitty me coloca em uma espécie de humor mais contemplativo, e assim que a noite depois que ela está dormindo, eu cozinho uma bandeja de snickerdoodles, seu bolinho favorito. Eu tenho sacos de massa de biscoito no congelador, congelado em bolas cilíndricas perfeitas para que quando qualquer uma de nós fica com vontade de cookies, podemos tê-los em 20 minutos prontos. Ela vai ter uma agradável surpresa quando ela abrir a sacola de almoço de amanhã.

Deixei que Jamie comesse um cookie também, embora eu sei que não deveria. Mas ele continua olhando para mim com olhos tristes do filhote de cachorro e eu não posso resistir.

14

— O que você tá sonhando?

Peter toca minha testa com a colher para chamar minha atenção. Estamos no Starbucks fazendo a lição de casa depois da escola.

Eu despejo dois pacotes de açúcar bruto em meu copo de plástico e mexo tudo com minha colher. Eu tomo um longo gole, e grânulos de açúcar derretendo contra os meus dentes.

— Eu estava pensando em como seria legal se as pessoas da nossa idade poderiam estar apaixonadas como se fosse a década de 1950.

Imediatamente eu desejo que eu não tivesse dito " apaixonadas ", porque nunca mais Peter disse nada sobre estar apaixonado por mim, mas é tarde demais, as palavras já estão fora da minha boca, então eu só pressiono e espero que ele não perceba. — Nos anos 50, as pessoas apenas se encontravam, e era tão fácil assim. Como uma noite Burt pode levá-la a um cinema drive-in, e na noite seguinte Walter pode levá-la a uma sock hop ou algo assim.

Confuso ele diz:

— Que diabos é uma sock hop?

— É tipo uma dança, como em Grease. – Peter olha para mim sem expressão. – Você nunca viu Grease? Estava na TV ontem à noite. Não importa. O ponto é que, naquela época você não era menina de alguém até que você tivesse um broche.

— Um broche?

Peter repete.

— Sim, um rapaz daria uma garota o broche da sua fraternidade, e isso significava que eles estavam ficando firmes. Mas você não era oficial até que você tivesse o broche. — Mas eu não estou em uma fraternidade. Eu não sei nem mesmo como parece um broche de fraternidade.

— Exatamente, - eu digo.

— Espera você está dizendo que quer um broche ou você não quer um broche? — Eu não estou dizendo nada disso. Só estou dizendo, você não acha que havia algo legal na forma como costumava ser? É antiquado, mas é quase… "O que Margot está sempre falando? – Pós-feminista.

— Espere. Então você quer ir em encontros com outros caras?

Ele não parece chateado, necessariamente, apenas confuso.

— Não! Eu apenas… Estou apenas fazendo uma observação. Eu acho que seria legal trazer de volta o namoro casual. Há algo doce sobre isso, você não acha? Minha irmã me disse que gostaria de não ter deixado as coisas ficarem tão intensas entre ela e Josh. Você mesmo disse como você odiava que tivesse ficado tão sério com a Genevieve. Se nós terminarmos, eu não quero que as coisas fiquem tão ruim que não possamos estar juntos na mesma sala. Eu ainda espero que sejamos amigos, não importa o quê. Peter despreza isso.

— Comigo e Gen, é complicado por causa de quem Gen é. Não é como eu e você. Você é… diferente.

Eu posso sentir meu rosto ficar tudo ruborizado de novo. Eu tento não parecer muito ansiosa quando eu digo:

— Tipo diferente como?

Eu sei que estou procurando um elogio, mas eu não me importo.

— É fácil estar com você. Você não me deixa todo louco e perturbado; você é… – A voz de Peter some quando ele olha para minha cara – O Quê? O que foi que eu disse?

Todo o meu corpo se sente apertado e rígido. Nenhuma garota quer ouvir o que ele disse. Nenhuma garota. A menina quer ter um menino louco e perturbado – não é a parte de estar apaixonado?

— Quero dizer que é uma coisa boa, Lara Jean. Você está brava? Não fique brava.

Ele esfrega o rosto cansado. Hesito. Peter e eu dizemos um ao outro a verdade; é assim que tem sido desde o início. Eu gostaria que continue assim, em ambos os lados. Mas então eu percebo a preocupação súbita em seus olhos, a incerteza, e não é algo que eu estou acostumado a ver nele. Eu não gosto de ver. Nós só estamos juntos de novo um par de semanas, e eu não quero começar uma nova briga, quando eu sei que ele não fez por mal. Eu me ouço dizer:

— Não, eu não estou brava, - e só isso, eu não estou mais.

Afinal, eu sou a única que estava preocupada em ir longe demais com Peter. Talvez seja uma coisa boa que ele não fique louco e perturbado por mim. As nuvens em seu rosto se limpam instantaneamente, e ele está ensolarado e brilhante de novo. Esse é o Peter que eu conheço. Ele engole seu chá.

— Veja, isso é o que quero dizer, Lara Jean. É por isso que eu gosto de você. Você apenas entende.

— Obrigada.

— De nada.

15

De manhã antes da escola, Josh está raspando o gelo de seu para-brisa quando eu corro para o meu carro. Papai já raspou o gelo meu e ligou o motor e ligou o aquecedor. Pela aparência do carro de Josh, ele não chegará para a escola a tempo.

Nós quase não vimos o Josh desde o Natal; depois de toda a estranheza comigo e depois do rompimento com Margot, ele tem sido um fantasma nesta casa. Ele sai um pouco mais cedo para a escola agora, chega em casa um pouco mais tarde. Ele nunca estendeu a mão para mim quando todo o material do vídeo aconteceu, embora parte de mim ficou aliviada por isso. Eu não quero ouvir Eu ouviria de Josh sobre como ele estava certo sobre Peter.

Eu vou para minha entrada, e no último segundo eu abro a janela e inclino-me em direção a ela.

— Você quer uma carona?

Eu pergunto para Josh. Seus olhos se arregalam em surpresa.

— Sim. Claro.

Ele lança seu raspador de gelo em seu carro e pega sua mochila, em seguida, vem correndo. Subindo ele diz:

— Obrigado, Lara Jean.

Ele aquece as mãos nas aberturas de aquecimento. Nós fazemos o nosso caminho para fora do bairro, e eu estou dirigindo com cuidado, porque as estradas são geladas da noite anterior.

— Você ficou realmente boa em dirigir – diz Josh.

— Obrigada.

Eu tenho praticado, no meu próprio e com Peter. Eu ainda fico nervosa às vezes, mas cada vez que eu entro no carro, é um pouco menos, porque agora eu sei que posso fazê-lo. Você só sabe que você pode fazer alguma coisa se você continua a fazê-lo.

Estamos a poucos minutos da escola quando Josh pergunta:

— Quando é que vamos conversar de novo? Apenas diga-me, para eu ter uma ideia geral.

— Nós estamos falando agora, não estamos?

— Você sabe o que eu quero dizer. O que aconteceu comigo e Margot estava entre nós – você e eu não podemos ser amigos como éramos antes?

— Josh, é claro que vamos continuar a ser amigos. Mas você e Margot terminaram a menos de um mês.

— Não, nós terminamos em agosto. Ela decidiu que queria voltar a ficarmos juntos há três semanas, e eu disse que não.

Eu suspiro.

— Por que você disse que não, no entanto? Foi apenas a distância?

Josh suspira também.

— Os relacionamentos são trabalho duro. Você vai ver. Depois de estar nele com Kavinsky a mais tempo, você verá o que eu estou falando.

— Oh meu Deus, você é um sabichão. O maior sabichão que eu já conheci, além de minha irmã.

— Qual?

Eu posso sentir um riso borbulhando dentro de mim, que eu empurrar para baixo.

— Ambas. Elas são ambas sabichonas.

— Só mais uma coisa. – Ele hesita, então continua. – Eu estava errado sobre Kavinsky. A maneira como ele lidou com essa coisa toda do vídeo, posso dizer que ele é um cara bom.

— Obrigado, Joshy. Ele realmente é.

Ele balança a cabeça, e há um silêncio confortável entre nós, e eu estou contente pelo mau tempo que tivemos na noite passada, feliz pelo gelo em seu para-brisa esta manhã.

16

Depois da escola no dia seguinte eu estou sentada em um banco, à espera de Peter na frente, quando Genevieve sai das portas duplas em seu telefone. — Se você não contar a ela, eu vou. Eu juro que eu vou fazer isso.

Meu coração pula. Com quem ela está falando? Não o Peter. Suas amigas Emily e Judith explodem nas portas, e ela desliga repentinamente.

— Onde diabos vocês cadelas estavam?

Ela estala. Eles trocam um olhar.

— Gen, relaxa, - diz Emily.

E eu posso dizer que ela está andando na corda bamba, um pouco mal-humorada, mas cuidando para não aumentar ainda mais sua ira. — Nós ainda temos tempo de sobra para fazer compras.

Genevieve me nota, então, a sua expressão rabugenta desaparece. Acenando, ela diz:

— Hey, Lara Jean. Você está esperando por Kavinsky?

Eu aceno, e sopro meus dedos apenas para ter algo para fazer. Além disso, está frio.

— Esse menino está sempre atrasado. Diga a ele que eu vou ligar mais tarde esta noite, ok?

Eu aceno sem pensar, e as meninas caminham de braços dados.

Por que eu acenei? O que há de errado comigo? Por que não posso nunca sair por cima? Eu ainda estou me repreendendo quando Peter aparece. Ele desliza para o banco ao meu lado e fundas o braço em volta dos meus ombros. Então ele escora em cima da minha cabeça do jeito que eu o vi fazer na Kitty.

— E ai Covey.

— Obrigada por me fazer esperar por você aqui fora no frio, eu digo, pressionando meus dedos de congelados em seu pescoço. Peter grita e pula para longe de mim.

— Você podia ter esperado lá dentro!

Ele tem um ponto. Isso não é o por que eu estou brava de qualquer maneira. — Gen disse para te dizer que ela te liga mais tarde esta noite.

Ele revira os olhos.

— Ela é uma merda de uma agitadora. Não deixe ela chegar a você, Covey. Ela está apenas com inveja.

Levantando-se, ele me oferece suas mãos, que eu aceito a contragosto.

— Deixe-me levá-la para um chocolate quente para aquecer seu pobre corpo congelado.

— Vamos ver, - eu digo.

No carro, ele continua me espreitando, checando para ver se eu ainda estou irritada. Eu não me mantenho fria por muito mais tempo, embora; é preciso muita energia. Deixei que ele me comprasse um

chocolate quente e eu compartilho com ele. Mas eu digo que ele não pode pegar nenhum dos marshmallows.

★★★

Naquela noite, meu telefone vibra na minha cabeceira, e eu sei quem é sem olhar, é Peter procurando mais segurança. Eu tiro meus fones de ouvido e atendo.

— Oi.

— O que você está fazendo?

Sua voz é baixa; Eu posso dizer que ele está deitado.

— Meu dever de casa. E você?

— Estou na cama. Eu só liguei para dizer boa noite. – Há uma pausa. – Ei, porque é que você nunca me ligar para dizer boa noite?

— Eu não sei. Eu acho que eu nunca pensei nisso. Você quer?

— Bem. Você não tem que fazer – eu só me perguntava por que não.

— Eu pensei que você odiava a coisa toda de 'última chamada'. Lembra-se? Você colocou no contrato. Você disse que Genevieve insistia que ela fazia a última chamada todas as noites, e era irritante. Ele geme.

— Podemos por favor, não falar sobre ela? Além disso, por que é que a sua memória é tão boa? Você se lembra de tudo. — É o meu presente e a minha maldição.

Eu destaco um parágrafo e tento equilibrar o telefone no meu ombro, mas ele continua escorregando.

— Então, espere, você quer que eu ligue para você todas as noites ou não?

— Ugh, simplesmente esquece isso.

— Ugh, tudo bem, - eu digo, e eu posso ouvi-lo sorrindo através do telefone. — Tchau. — Tchau.

— Espera, você pode me trazer uma daquelas bebidas de iogurte para o almoço? — Diga por favor.

— Por Favor.

— Diga por favor lindo.

— Tchau.

— Tchauuuu.

Eu levo mais duas horas para terminar a minha lição de casa, mas quando eu caio no sono naquela noite, eu caio no sono sorrindo.

17

Eu acho que meu pai está em um encontro. Hoje à noite ele disse que tinha planos com um amigo, e ele se barbeou e colocou uma camisa de botão legal e não um de seus suéteres feios. Ele estava com pressa para sair, então eu não perguntei qual amigo era.

Alguém do hospital, provavelmente. Papai não têm exatamente amplos círculos sociais.

Ele é tímido. O que quer que seja, isso soa como uma coisa boa.

Assim que ele sai, viro para Kitty, que está deitada no sofá assistindo TV e lambendo os gummies azedos. Jamie se encontra dormindo ao lado dela. — Kitty, você acha que papai está… — Num encontro? Duh.

— E você está bem com isso?

— Claro. Embora eu prefiro que seja com alguém que eu conheça e já goste.

— E se ele se casar novamente? Você estaria bem com isso?

— Claro. Assim você pode parar de fazer a sua cara de grande irmã preocupada para mim, tudo bem?

Eu tento para suavizar a minha cara como uma folha de papel em branco. Serenamente eu digo:

— Então você está dizendo que está tudo bem com o papai se casar novamente. — É apenas um encontro, Lara Jean. As pessoas não se casam fora de um encontro desprezível.

— Mas se eles forem em um monte de encontros.

Um flash de preocupação cruza seu rosto, e, em seguida, ela diz,

— Nós vamos apenas esperar e ver. Não há nenhum motivo para acelerar isso.

Eu não diria que eu estou acelerando, exatamente, mas estou curiosa. Quando eu disse a avó que eu não me importaria se o pai namorasse, eu quis dizer isso, mas eu quero saber se ela é boa o suficiente para ele, quem quer que seja. Eu mudo de assunto.

— O que você quer para o seu aniversário? Eu pergunto-lhe.

— Eu tenho uma lista, - diz ela – Uma nova coleira para Jamie. Couro. Com spikes. Uma esteira.

— Uma esteira!

— Sim, eu quero ensinar Jamie como andar em uma.

— Eu duvido que o papai vai comprar uma esteira, Kitty. Elas são muito caras, e, além disso, onde seria que nós colocaríamos mesmo?

— Ok tá bom. Risque a esteira. Eu também quero óculos de visão noturna.

— Você deve falar com Margot sobre isso.

— Que tipo de coisas especiais que eu possa ter apenas da Escócia?

Ela pergunta.

— Biscoito amanteigado escocês genuíno. Um kilt xadrez. O que mais… bolas de golfe. Parafernália do monstro do Lago Ness.

—O que é parafernália?

— Um boneco do monstro do Lago Ness. Uma camiseta do Lago Ness. Um cartaz que brilha no escuro, talvez.

—Pare aí. Essa é uma boa ideia. Eu vou acrescentar isso a minha lista.

Depois Kitty vai para a cama, eu limpo a cozinha – eu até mesmo esfrego o fogão com uma esponja Brillo e organizo a geladeira, para que eu possa dar ao papai mais alguns segundos para que ele chegue em casa. Estou reabastecendo o recipiente da farinha quando papai entra pela da porta. Casualmente, eu digo:

— Como foi o encontro?

Ele franze a testa em confusão.

— Encontro? Eu fui para a ópera com a minha colega Marjorie. Seu marido estava com uma gripe, e ela não queria que o bilhete fosse para o lixo.

Eu murcho.

— Oh.

Cantarolando, ele enche um copo de água e diz:

— Eu deveria ir para a ópera com mais frequência. Algum interesse Lara Jean?

— Hum… talvez, - eu digo.

★★★

Eu faço para mim uma pilha de biscoito amanteigado de canela, e eu corro para o meu quarto e sento na minha mesa. Mastigando um, eu abro o meu computador e digito " encontros para pais " e eis que eu encontro um site de namoro para as famílias monoparentais. Eu começo a elaboração de um perfil. Primeiro de tudo, ele vai precisar de uma foto de perfil. Eu começo a passar pelas fotos dele no meu computador. Não há praticamente nenhuma que ele está sozinho. Eu finalmente resolver em duas, que eu marco: uma do último verão na praia – tirada de corpo inteiro, porque essa é uma das dicas do website – e um dele no Natal passado, usando aquela camisa Scandinava que nós damos. Ele está cortando um frango assado, e ele olha como um modelo de comercial de café saudável, mas ainda vivo. A luz fraca da sala de jantar faz parecer menos enrugado, apenas algumas rugas ao redor dos olhos. O que me lembra: eu devo conversar com ele sobre o uso de protetor solar todos os dias. Kit de cuidados da pele para homens pode ser um bom presente de Dia dos Pais. Eu faço uma nota disso em meus Lembretes.

O pai está apenas em seus quarenta anos. Isso é ainda muito jovem o suficiente para conhecer alguém e se apaixonar, talvez duas ou três vezes.

18

Quando Kitty nasceu, eu disse que ela parecia um gatinho e não uma Katherine, então esse é o nome que prendo. Depois que viemos para casa de visitar ela e mamãe no hospital, Margot e eu fizemos um banner com FELIZ ANIVERSÁRIO GATINHA, para fazer o tempo passar mais rápido. Nós pegamos todas as tintas e folhas de ofício, e a avó ficou irritada porque tinha uma grande bagunça para limpar na cozinha, tintas pingando por todo o chão, marcas das mãos em todos os lugares. Tínhamos uma foto da mamãe sentada na terra ao redor de Kitty no seu primeiro dia, os olhos cansados, mas brilhantes.

Feliz.

É a nossa tradição de colocar a placa na porta da Kitty por isso é a primeira coisa que ela vê quando ela acorda. Eu me levanto muito cedo e penduro o sinal com cuidado, para que as bordas não dobrem ou rasguem. Para o café da manhã eu faço para ela uma omelete Monstro de queijo. Com uma garrafa de ketchup eu espremo uma cara de gato com um coração em torno dele. Nós temos uma " gaveta das festas ", que tem velas de aniversário, chapéus de papel, toalhas de mesa, cartões de aniversário de emergência. Eu tiro os chapéus de papel e colocar um na minha cabeça, alegremente para o lado. Eu separo um para Kitty e no prato do papai, e eu coloquei um em Jamie Fox-Pickle também. Ele não deixa nele, mas eu sou capaz de tirar uma foto antes que ele bata no chapéu.

Papai está preparando o almoço favorito de Kitty para levar para a escola. Um sanduíche de queijo e batatas fritas, além de um cupcake vermelho de veludo com merengue de cream cheese.

Kitty se delicia com os ajustes dos lugares e em seu omelete com cara de gato. Ela aplaude e ri como uma hiena, quando a faixa de borracha do chapéu estala no papai, e coloca o chapéu em sua cabeça. Verdadeiramente, não há nenhuma menina de aniversário mais feliz do que a nossa Kitty.

— Posso usar o seu suéter com as margaridas?

Ela me pergunta, com a boca cheia de omelete. Olho para o relógio.

— Eu vou buscá-lo, mas você tem que comer rápido.

Ele estará aqui a qualquer minuto. Quando é hora de sair, nós colocamos nossos sapatos, damos beijos de adeus no Papai, e caímos fora pela porta da frente. Esperando por nós na rua na frente do seu carro está Peter com um buquê de cravos de rosa embrulhado em celofane.

— Feliz aniversário, garota, - diz ele.

Kitty arregala os olhos.

— São para mim?

Ele ri.

— Pra quem mais elas poderiam ser? Apresse-se e entra no carro.

Kitty vira para mim, os olhos brilhantes, seu sorriso tão largo quanto seu rosto. Eu estou sorrindo também.

— Você vai também, Lara Jean?

Eu balancei minha cabeça.

—Não, só há espaço para dois.

— Você é minha única garota hoje, garota, - diz Peter.

E Kitty corre até ele e lhe arranca as flores de sua mão. Galante, ele abre a porta para ela. Ele a fecha e se vira e pisca para mim.

— Não fique com ciúmes, Covey.

Eu nunca gostei dele mais do que neste momento.

★★★

A festa de aniversário de Kitty com todos os seus amigos não vai acontecer por algumas semanas. Ela insistiu em uma festa do pijama, e papai está de plantão nos fins de semana em fevereiro. Hoje à noite, vamos comemorar com um jantar em família.

Mais um dos jantares do papai que é frango assado. Ele chama isso de a especialidade da casa. Ele passa na manteiga, coloca uma cebola e uma maçã dentro, polvilhe um pouco de tempero avícola, e colocá-lo no forno.

Normalmente, uma batata de alguma forma do lado. Hoje à noite eu tenho purê de batata-doce e polvilhada de açúcar mascavo e canela por cima, em seguida, coloco elas sob a grelha para que as queimaduras de açúcar como no crème brûlée.

Kitty é encarregada de pôr a mesa e colocar os condimentos: molho quente do Texas Pete para o papai, mostarda para Kitty, geléia de morango para mim. Chutney para Margot se ela estivesse aqui.

— Que tipo de molho a mamãe gostava com sua galinha?

Kitty me pergunta de repente.

— EU… não me lembro, - eu digo.

Nós duas olhamos para o papai, que está verificando o frango.

— Será que ela gostava de mostarda como eu?

Ela pergunta. Fechando a porta do forno, papai diz:

— Hmm. Bem, eu sei que ela gostava de vinagre balsâmico. Muito. Muitíssimo.

— Só na galinha? Kitty pergunta.

— Em tudo, na verdade. Abacates, torrada com manteiga, tomate, bife.

Eu arquivo sobre esses gostos. Fatos sobre M.

— Vocês estão prontos para comer? – Papai pergunta – Eu quero comer esse pássaro enquanto ele ainda está bom e suculento.

— Em um minuto – diz Kitty.

E, literalmente, um minuto depois, a campainha toca. Kitty entra em ação. Ela volta com a Sra Rothschild do outro lado da rua. Ela está em jeans skinny e uma blusa de gola alta preta e botas de salto alto, um colar em pedaços de preto e ouro no pescoço. Seu cabelo marrom mogno está metade para cima, metade para baixo. Ela está carregando um presente embrulhado em suas mãos. Jamie Fox-Pickle

com suas pernas de filhote de cachorro não pode chegar a ela rápido o suficiente; ele está deslizando em todo o lugar, abanando o rabinho. Rindo, ela diz:

— Bem, Olá, Jamie.

Ela deixa seu presente sobre o balcão e se ajoelha e acaricia ele.

— E ai, todos?

— Oi, Ms. Rothschild – eu digo.

— Trina!

Papai diz, surpreso. Ms. Rothschild solta um riso estranho.

— Oh, você não sabia que eu estava vindo? Kitty me convidou quando ela tinha saído com Jamie hoje… - Ela avermelha – Kitty – ela repreende. — Eu disse a ele… só que o papai estava distraído – diz Kitty.

— Hm – diz a Sra Rothschild, dando-lhe um olhar, que Kitty finge não ver – Bem, obrigada de qualquer maneira!

Jamie começa a pular em cima dela, outro de seus maus hábitos. Ms. Rothschild se levanta e Jamie se estabelece imediatamente.

— Sente-se, Jamie.

E então ele realmente se senta! Papai e eu trocamos um olhar impressionado.

Claramente Jamie precisa de continuar sob a tutela de Ms. Rothschild.

— Trina, o que posso oferecer algo para beber? Papai pergunta a ela.

— Eu vou querer qualquer coisa que está aberto – diz ela.

— Eu não tenho nada aberto, mas eu fico feliz em abrir o que você gosta… — Ms. Rothschild gosta de pinot grigio – diz Kitty – Com um cubo de gelo. Ela se vira ainda mais vermelho.

— Deus, Kitty, eu não sou luxuosa! – Ela se vira para nós e diz – Eu tomo um pequeno copo depois do trabalho, mas não todas as noites. Papai ri.

— Eu vou colocar um pouco de vinho branco no congelador. Vai ficar frio em breve.

Kitty parece feliz da vida, e quando papai e Ms. Rothschild vão para a sala, eu agarro ela pelo pescoço e sussurro:

— O que você está fazendo?

— Nada – ela diz, tentando se esquivar.

— Está juntando eles? Eu assobio.

— Então, e se for? Eles seriam um bom par.

Huh!

— O que te faz dizer isso?

Kitty marca em seus dedos.

— Ela ama os animais, ela é gostosa, ela tem o seu próprio dinheiro, e eu gosto dela.

Hmm. Tudo isso soa bem. Além disso, ela vive do outro lado da rua, o que é conveniente.

— Você acha que a Sra Rothschild assisti documentários?

— Quem se importa com documentários antigos empoeirados? Ele pode vê-los com você ou Margot. O importante é a química – Kitty tenta sacudir e solta da minha mão – Me Solta para que eu possa ver se eles têm alguma!

Eu libero seu pescoço.

— Não, não vá ainda."

Kitty bufa e dá um safanão e digo significativamente:

— Vamos deixar ferver por um minuto.

Ela para rápido e, em seguida, me dá um aceno agradecido.

— Vamos deixar ferver – ela repete, saboreando as palavras.

★★★

Kitty está serrando um pedaço de carne branca, o único tipo que ela gosta de comer em fatias finas como carne deli, e papai tenta mas sempre acaba com o tipo de desfiado e de aparência triste. Eu acho que talvez eu vou dar a ele uma faca elétrica pelo seu aniversário. Pessoalmente, eu gosto da coxa. Eu honestamente não sei por que alguém iria se preocupar em comer qualquer coisa, mas a coxa se eu tivessem escolha.

Quando Ms. Rothschild sacode um pouco de molho quente sobre seu frango, os olhos de Kitty brilhar como um vaga-lume.

Eu faço uma anotação que a Ms. Rothschild ri das piadas foleiras do papai com sinceridade. Eu também aprecio a forma como ela vai gosta dos meus biscoitos amanteigados de canela. Eu joguei alguns congelados no forno quando o papai ligou a cafeteira.

— Eu adoro a forma como esse biscoito é crocante, mas também suave. Você está me dizendo que você fez isso a partir do zero?

— Sempre – eu digo a ela.

— Bem, me dê a receita, menina – Então ela ri – Espere, não se preocupe. Eu sei que meus pontos fortes, e panificação não é um deles.

— Nós vamos compartilhar com você a qualquer hora e sempre temos lotes de bolos e biscoitos – diz Kitty.

O que é rico vindo dela, porque não é sempre que Kitty ajuda. Ela só aparece para as partes divertidas, a decoração e comer. Eu roubar um olhar para o papai, que está placidamente tomando seu café. Eu suspiro. Ele está completamente alheio.

Todos nós lavamos e guardamos as sobras juntos, e ele se sente muito natural. Sem que ninguém lhe diga, Ms. Rothschild sabe a lavar a mão os copos de vinho e não colocá-los na máquina, e na primeira tentativa, ela encontra o papel-alumínio e filme plástico na gaveta. O que poderia dizer mais sobre as competências organizacionais de Margot do que a intuição de Ms. Rothschild, mas silenciosa. Eu acho que eu poderia vê-la integrada com a gente perfeitamente. E, como eu disse, ela vive do outro lado da

rua, o que é conveniente. As pessoas dizem que a ausência faz o coração crescer mais afeiçoado, mas acho que eles estão errados: A proximidade faz o coração crescer mais afeiçoado.

Assim que a Ms. Rothschild foi para casa e papai foi estudar, Kitty se joga sobre mim no meu quarto, onde eu estou escolhendo a roupa da escola. Blusa da marinha com uma raposa nela que eu tenho guardada para um dia chuvoso, meias nos joelhos, saia amarelo mostarda.

— Bem?

Ela exige. Ela tem Jamie Fox-Pickle em seus braços.

— Gosto da maneira como ela começou a embrulhar Saran nas coisas; que foi uma boa iniciativa – eu digo, prendendo um arco de tartaruga no meu cabelo e checando no espelho – Ela também elogiou muito os meus biscoitos amanteigados de canela, eu apreciei. Mas eu não sei se eu necessariamente vi qualquer faísca com papai.

Quero dizer, você acha que ele parecia interessado?

Eu acho que ele poderia estar se ela lhe deu uma chance. Ela estava namorando um cara de seu escritório, mas não deu certo porque ele lembrava o seu ex-marido. Eu levanto minhas sobrancelhas.

— Parece que vocês tiveram algumas conversas sérias.

Orgulhosamente Kitty diz:

— Ela não me trata como uma criança.

Se Kitty está louca por ela, isso diz muito.

— Bem, ela pode não ser do tipo de papai, mas se continuarmos colocando eles juntos, quem sabe?

— O que quer dizer que ela pode não ser do tipo papai?

— Seu estilo parece muito diferente do que mamãe era. Será que ela não fuma? Papai odeia isso.

— Ela está tentando parar de fumar. Ela tem um cigarro eletrônico agora. — Vamos continuar convidando-a para as coisas e ver o que acontece – eu digo, pegando minha escova de cabelo – Ei, você acha que se você assistir a um vídeo, você poderia me dar um penteado de lado?

— Eu poderia dar-lhe um tiro – diz Kitty – Enrola as pontas primeiro e depois verifica comigo depois que eu ver meus shows. — Entendi.

19

A próxima vez que Margot e eu conversamos por vídeo, eu dou a notícia a ela. Ela está sentada à sua mesa, vestindo um suéter Fair Isle, azul-claro e verde de caçador, e seu cabelo está molhado. Ela tem uma caneca de Saint Andrews em que ela está bebendo chá.

— Esse suéter é bonito – eu digo, com meu laptop aninhado em minhas coxas e aconchegada contra meus travesseiros – Então acho que Kitty está tentando juntar o papai com alguém. — Quem?

— Ms. Rothschild.

Margot praticamente engasga com seu chá.

— A do outro lado da rua? Só podes estar a brincar comigo. Isso é literalmente a coisa mais louca que já ouvi.

— Sério? Você acha?

— Sim! Você não?

— Eu não sei. Kitty tem passado muito tempo com ela porque ela está ensinando-lhe como treinar Jamie. Ela parece bastante agradável.

— Quero dizer, com certeza, ela é legal, mas ela usa tanta maquiagem e ela está sempre derramando café quente em toda a seu decote e gritando como um banshee. Lembra-se de como ela e seu ex-marido costumavam entrar nesses jogos gritando em seu quintal? – Margot estremece – O que ela e papai sequer teriam para falar? Ela é como uma dona de casa Real de Charlottesville. Só que ela é divorciada.

— Ela mencionou que o Real Housewives é seu programa favorito – eu admito, me sentindo como uma fofoqueira – Mas ela disse que é um prazer de culpada!

— Qual cidade?

— Eu acho que todos eles?

— Lara Jean, me prometa que não vai deixar ela fisgar o papai. Ele não sabe a primeira coisa sobre o namoro no século XXI, e ela só vai comê-lo vivo. Ele precisa estar com alguém maduro, alguém com sabedoria em seus olhos. Eu ronco.

— Como quem? A avó? Se assim for, eu conheço algumas de Belleview eu poderia apresentar a ele.

— Não, mas alguém que é, pelo menos, a mesma idade que ele! Ela deve ser sofisticada, mas também desfrutar da natureza e caminhadas e esse tipo de coisa.

— Quando foi a última vez que o papai caminhou?

— Não por anos, mas esse é o ponto, ele precisa de uma mulher que vai incentivar esses tipos de interesses. Mantê-lo ativo, fisicamente e mentalmente. Rindo, eu digo:

— E… sexualmente?

Eu simplesmente não consegui resistir a piada, ou a oportunidade de provocar a Margot.

— Ew! – Ela grita – Você é depravada!

— "Estou apenas brincando!

— Eu estou pendurada em cima de você agora.

— Não, não está. Se Ms. Rothschild não é a única, eu estava pensando que ele deveria tentar de namoro online. Eu encontrei um site de namoro para ele e tudo. Ele é um cara bonito, você sabe. E na Ação de Graças, a avó estava incomodando ele sobre o namorar mais. Ela diz que não é bom para o homem ficar sozinho. — Ele está perfeitamente feliz – Ela faz uma pausa – Não está?

— Eu acho que ele está perfeitamente… contente? Mas isso não é a mesma coisa que feliz, não é? Gogo, eu odeio pensar nele ser solitário… e a maneira de Kitty tão empenhada em se ambientar com a Ms. Rothschild, isso me faz pensar que ela está ansiando por uma figura materna.

Margot suspira e toma um gole de chá.

— Ok, trabalha em seu perfil e me envia as informações de login para que eu possa pesar sobre tudo. Vamos selecionar algumas e presenteá-lo com uma seleção realmente curada para que ele não fique sobrecarregado. Impulsivamente eu digo:

— Por que não vamos adiar até vermos como essa coisa com a Ms. Rothschild acontece?

Devemos, pelo menos, dar-lhe uma chance, você não acha? Por causa da Kitty. Margot suspira novamente.

— Quantos anos você acha que ela tem?

— Tipo, trinta e nove? Quarenta?

— Bem, ela se veste muito mais jovem.

— Você não deve usar isso contra ela – eu digo.

Embora eu admita sentir um leve desconforto quando ela disse que fazemos compras nos mesmos lugares. Isso significa que ela se veste muito jovem ou eu me visto muito velha? Chris chamou meu estilo de " vovó encontra garotinha chic " e " Lolita foi para a biblioteca da escola " O que me lembra.

— Ei, se você ver algum kilts bonito, você vai trazer uma para mim? Tartan vermelho, talvez com um broche grande de abotoar?

— Vou manter meus olhos abertos para você – ela promete – Talvez eu possa encontrar iguais para nós três. Na verdade, nós quatro. Pode ser o próximo cartão de Natal do ano. Eu bufo.

— Papai em um kilt!

— Você não sabe, ele poderia querer um para ele. Ele está sempre falando do seu um quarto de herança escocesa. Ele pode colocar seu dinheiro na sua entrada.

Ela envolve ambas as mãos em torno de sua caneca e toma um gole de chá.

Adivinha. Eu conheci um menino bonito. Seu nome é Samuel, e ele está na minha classe de cultura pop britânico.

— Ooh. Será que ele tem um sotaque elegante?

— Indubitavelmente, - diz ela com um sotaque Inglês elegante. Nós duas damos uma risadinha. – Nós iremos nos encontrar em um pub esta noite. Me deseje sorte.

— Sorte! – Grito.

Eu gosto de ver Margot assim, tão leve e feliz e nada séria. Eu acho que isso deve significar que ela está realmente e verdadeiramente esquecendo Josh.

20

— Não fique na frente da TV – Kitty estala.

Estou espanando as estantes com um novo espanador que eu pedi online. Eu não sei a última vez alguém espanou aqui. Eu giro e digo:

— Por que está sendo tão pequena como uma maçã podre hoje?

— Eu estou apenas em um estado de espírito, - ela murmura, estica as perninhas de feijão para frente dela. - Shanae deveria vir hoje e até agora ela não veio.

— Bem, não desconte em mim. Kitty coça seu joelho.

— Ei, o que você acha sobre eu enviar algo para Ms. Rothschild do dia dos namorados em nome do papai?

— Não se atreva! – Eu balancei meu espanador para ela – Você tem que parar com esse seu hábito de se intrometer, Katherine. Não é bonito.

Kitty me dá um olhar profundo.

— Ugh, eu nunca deveria ter dito a você.

— Agora é tarde demais. Olha, se duas pessoas são destinadas a ser, eles vão encontrar o seu caminho para o outro.

— Você e Peter teriam 'encontrado seu caminho um para o outro ' se eu não tivesse enviado aquelas cartas?

Ela questiona. Um ponto para Kitty.

— Provavelmente não – eu admito.

— Não, definitivamente não. Você precisava do meu pequeno empurrão.

— Não aja como o envio de minhas cartas era um ato altruísta de sua parte. Você sabe que você fez isso por maldade.

Kitty vai para a direita após isso e pergunta:

— O que significa ' altruísta '?

— Altruísta, caridosa, generosa de espírito… a.c.g o oposto do que você.

Kitty grita e se joga em mim, e lutamos brevemente, ambas sem fôlego e rindo e batendo nas prateleiras. Eu costumava ser capaz de desarmá-la sem muito esforço, mas ela está se aproximando de mim. Suas pernas estão fortes, e ela é boa em se contorcer para fora do meu alcance como um verme. Eu finalmente tenho ambos os braços atrás das suas costas, e ela grita:

— Eu me rendo, eu me rendo!

Assim que eu a liberto, ela salta para cima e me ataca outra vez, fazendo cócegas debaixo dos meus braços e indo para o meu pescoço.

— Não o pescoço, não o pescoço!

Eu grito. O pescoço é o meu ponto fraco, que todos na minha família sabem. Eu caio de joelhos, rindo tanto que dói.

— Para, para! Por Favor!

Kitty para com as cócegas.

— E isso é eu sendo Altru… altruísta – diz ela – Essa é a minha altruicidade.

— Altruísmo, eu ofego.

— Eu acho que ' altruicidade ' funciona também.

Se Kitty não tivesse enviado aquelas cartas, será que Pedro e eu ainda teríamos encontrado o nosso caminho um para o outro? Meu primeiro impulso é dizer não, mas talvez a gente teria continuado a ir por caminhos diferentes e convergentes em alguma outra bifurcação na estrada. Ou talvez não, mas de qualquer forma, nós estamos aqui agora.

21

— Conte-me sobre seu jovem – diz Stormy.

Estamos sentadas de pernas cruzadas no chão dela, deixando de lado fotos e lembranças para sua página de recados. Ela foi a única a aparecer para o Scrapbooking dos Idosos hoje, então nos mudamos para o seu apartamento. Eu preocupada que Janette notaria a baixa frequência, mas desde que eu comecei o voluntariado, ela não enfiou a cabeça para dentro. Todo o melhor.

— O que você quer saber sobre ele?

— Será que ele joga algum esporte?

— Ele joga na Lacrosse.

— Lacrosse? – Ela repete – Não é futebol americano ou baseball ou basquete?

— Bem, ele é muito bom. Ele está sendo recrutado por faculdades.

— Posso ver uma foto dele?

Eu tiro o meu telefone e puxo para cima uma imagem de nós dois em seu carro. Ele está vestindo um suéter verde caçador que eu acho que ele parece particularmente bonito. Eu gosto dele em suéter. Tenho a vontade de abraçar e acariciá-lo como um bicho de pelúcia. Stormy olha para ele de perto.

— Huh – diz ela – Sim, ele é muito bonito. Eu não sei se ele é tão bonito quanto o meu neto, no entanto. O meu neto se parece com um jovem Robert Redford. Whoa.

— Eu vou te mostrar se você não acredita em mim diz ela.

Levantando-se e virando para uma foto. Ela está abrindo gavetas, movendo-se em torno de papéis. Qualquer outra avó em Belleview já teria uma foto de seu amado neto exposta. Quadro, acima da TV ou sobre a lareira. Não Stormy. As únicas fotos que ela tem emolduradas são fotos de si mesma. Há um enorme retrato de noiva preto-e-branco na entrada que ocupa quase toda a parede. Embora eu suponho que se eu fosse uma vez bonita, eu gostaria de mostrar também.

— Huh. Não consigo encontrar uma foto.

— Você pode me mostrar na próxima vez - eu digo.

E Stormy senta no sofá. Ela coloca as pernas em cima do divã.

— Onde é que os jovens vão nestes dias para ter um pouco de tempo sozinhos? Será que não há tipo um ' ponto de encontro '?

Ela está cavando, ela está definitivamente cavando para obter informações. Stormy é um cão de caça quando se trata de farejar bens suculentos, mas eu não vou desistir de nada. Não que eu ainda tenha muito suco para oferecer a ela.

— Hum, eu não sei. . . Eu não acho isso.

Eu me ocupo com a limpeza de uma pilha de recados. Ela começa a cortar alguns enfeites.

Lembro-me do primeiro garoto que eu já fui em um estacionamento. Ken Newbery. Ele dirigia um Chevy Impala. Deus, a emoção de um menino colocando as mãos sobre você pela primeira vez. Não há

nada parecido com isso, há querida?

— Mm-hmm. Onde está aquela pilha de velhos cartazes da Broadway que você tem?

Devemos fazer algo com aqueles, também.

— Eles podem estar em meu baú eu espero.

A emoção de um menino colocando as mãos sobre você pela primeira vez. Eu tenho um sentimento de tremor no meu estômago. Eu conheço a emoção. Lembro-me perfeitamente, e eu faria mesmo que não tivesse sido gravado na câmera. É bom para pensar sobre isso novamente como sua própria memória, separada do vídeo e tudo o que se seguiu. Stormy se inclina perto e diz:

— Lara Jean, apenas lembre-se, a menina deve ser sempre as que controlam o quão longe as coisas vão. Os meninos pensam com você-sabe-o-que. É você que mantem sua cabeça e proteger o que é seu.

— Eu não sei, Stormy. Isso não é algum tipo de sexista?

— A vida é sexista. Se você vier a engravidar, você é a único cuja vida muda. Nada de significativo muda para o menino. Você é a única sobre quem as pessoas sussurram. Eu já vi esse show, mães adolescentes. Todos esses meninos são inúteis. Lixo!

—— Você está dizendo que eu não deveria fazer sexo?

Esse tempo todo, Stormy foi me dizendo para parar de ser um pedaço de pau na lama, de viver a vida, amar meninos. E agora isso?

— Eu estou dizendo que você deve ser cuidadosa. Tão cuidadosa quanto a vida e a morte, porque isso é o que é – Ela me dá um olhar significativo – E nunca confie no menino para trazer o preservativo. Uma senhora sempre traz seu próprio. Eu tusso.

— Seu corpo é seu para proteger e aproveitar.

Ela levanta as sobrancelhas para mim significativamente.

— Qualquer um que você deve optar por participar dessa apreciação, é a sua escolha, e escolha sabiamente. Todo homem que me tocou foi concedida uma *honra*. Um privilégio – Stormy coloca a mão sobre mim – Tudo isso? É um privilégio para adorar neste templo, você entende o que quero dizer? Não só qualquer jovem tolo pode se aproximar do trono. Lembre-se de minhas palavras, Lara Jean. Você decide quem, quão longe, e quantas vezes, sempre.

— Eu não tinha ideia de que você era uma feminista – eu digo.

— Feminista? – Stormy faz um som de desgosto em sua garganta – Eu não sou *feminista*.

Realmente, Lara Jean!

— Stormy, não fique nervosa por causa disso. Tudo isto significa que você acredita que homens e mulheres são iguais e devem ter direitos iguais.

— Eu não acho que nenhum homem é meu igual. As mulheres são muito superiores, e não se esqueça disso. Não se esqueça qualquer das coisas que eu acabei de dizer. Na verdade, você provavelmente deve escrever para minhas memórias - Ela começa a cantarolar – Stormy Weather.

Nunca as coisas vão muito longe quando são falsas. Mas eu vejo agora quão rápido as coisas podem mudar, mesmo sem você perceber. Ele pode ir de um beijo para as mãos debaixo da camisa em dois segundos, e é tão febril, tão frenético. É como se estivéssemos em um trem em alta velocidade que está

andando em algum lugar rapidamente, e eu gosto disso, eu gosto, mas eu também gosto de um trem lento onde eu posso olhar para fora da janela e apreciar a paisagem, os edifícios, as montanhas. É como se eu não quiser perder os pequenos passos; Eu quero que ele dure.

E então no próximo segundo eu quero crescer mais rápido, mais, agora. Para estar tão pronta como todos estão. Como está todo mundo tão pronto?

Eu continuo a achar que é muito surpreendente, ter um menino em meu espaço pessoal. Eu ainda fico nervosa quando ele coloca o braço em volta da minha cintura ou pega a minha mão. Eu não acho que eu conheço encontros na década de 2010. Estou confusa com isso. Eu não quero que Margot e Josh tiveram, ou Peter e Genevieve. Eu quero algo diferente.

Eu acho que você poderia me chamar de um início tardio, mas que implica que estamos todos florescendo em algum plano predeterminado, que há um caminho certo e um errado para estar com dezesseis anos e apaixonada por um menino.

Meu corpo é um templo e não é qualquer rapaz que começa a adorar-lo.

Eu não vou fazer mais do que eu quero fazer.

22

PETER e eu estamos na Starbucks, sentados lado a lado, estudando para a nossa prova de Química. À toa, ele coloca o braço em volta da minha cadeira e começa a torcer o meu cabelo em torno de seu lápis e deixa ele enrolado como uma faixa de fita. Eu ignoro ele. Ele puxa minha cadeira mais perto da sua e planta um beijo quente em meu pescoço, o que me faz rir. Eu fujo para longe dele.

— Não consigo me concentrar quando você faz isso.

— Você disse que você gosta quando eu brinco com seu cabelo.

— Eu gosto, mas eu estou tentando estudar - Eu olho em volta e, em seguida, sussurro - Além disso, estamos em público.

— Não há quase ninguém aqui dentro!

— Há o barista, e aquele cara ali perto da porta.

Eu tento apontar discretamente com o meu lápis. As coisas têm sido tranquila na escola; a última coisa que precisamos é de um outro meme reacenda.

— Lara Jean, ninguém vai nos filmar se é com isso que você está preocupada. Nós não estamos fazendo nada.

— Eu lhe disse desde o início que eu não gosto de PDAs, Eu lembrá-lo. Peter sorri.

— Sério? Não vamos esquecer quem beijou quem no corredor. Você literalmente pulou em cima de mim, Covey.

Eu coro.

— Havia um propósito para isso e você sabe disso.

— Há um objetivo agora - ele faz beicinho - O objetivo é que eu estou aborrecido e eu gosto de beijar você. Isso é um crime?

— Você é como um bebê - eu digo, apertando o nariz duro - Se você ficar quieto e estudar durante quarenta e cinco minutos mais, eu vou deixar você me beijar na privacidade do seu carro.

Rosto de Pedro acende.

— Feito.

Seu telefone vibra, e ele se abaixa para verificá-lo. Ele franze a testa e escreve algo, seu dedos como um rápido relâmpago.

— Está tudo bem? - Pergunto.

Ele balança a cabeça, mas ele parece distraído, e ele continua mandando mensagens, assim como nós deveríamos estar estudando. E agora eu estou distraída demais, imaginando o que poderia ser. Ou quem.

23

Eu estou empurrando meu carrinho de supermercado em volta, à procura de leite condensado para torta de limão, quando eu encontro Josh no corredor do cereal. Eu vou até ele e bato-lhe com o meu carrinho.

— Ei, vizinho – eu digo.

— Ei, então adivinhe – Josh sorri satisfeito, um tipo de sorriso orgulhoso – Entrei na UVA adiantado.

Deixo escapar um grito agudo e solto meu carrinho.

— Josh! Isso é incrível!

Eu jogar meus braços em torno dele e salto para cima e para baixo. Eu balanço seus ombros.

— Seja mais animado, você entrou!

Ele ri e salta para cima e para baixo algumas vezes muito antes de me liberar.

— Estou animado. Meus pais estão fora si de tão excitados porque agora eles não têm de pagar mensalidades fora do estado. Eles não brigam em dias - Timidamente, ele pergunta - Você conta para Margot? Eu sinto que eu não posso ligar eu mesmo, mas ela merece saber. Ela foi a única que me ajudou a estudar todo esse tempo. É em parte por causa dela que isto está mesmo acontecendo.

— Eu vou dizer a ela. Eu sei que ela vai ficar realmente feliz por você, Josh. Meu pai e Kitty, também.

Eu levanto minha mão para um high-five, e ele bate. Eu não posso acreditar - Josh está indo para a faculdade, e logo ele não será mais meu vizinho. Não como antes. Agora que ele vai se formar e sair da cidade, talvez seus pais vão finalmente conseguir seu divórcio, e, em seguida, eles vão vender a casa e ele não vai mesmo ser o meu tipo de vizinho. As coisas têm estado desligadas com a gente durante meses, antes mesmo do termino com a Margot, e nós não saímos para passear em em anos… mas eu gostava de saber que ele estava ali, ao lado se eu precisasse dele.

— Uma vez que um pouco mais de tempo já passou... - Eu começo - Uma vez que temos tudo claro sobre Margot, você vai vir para o jantar de novo como antes? Todo mundo sente falta de você. Eu sei que Kitty está morrendo para te mostrar os novos truques de Jamie. Eu vou te dizer agora, não é nada extravagante, por isso não fique animado. Mas ainda.

Um sorriso se espalha por seu rosto, aquele sorriso lento que conheço tão bem.

— Tudo bem – diz ele.

24

As meninas Song levam dia dos namorados muito a sério muito a sério. Um dia dos namorados é humilde e doce e sincero e fora de moda, como tal, caseiro é o melhor. Eu tenho a abundância de matérias-primas do meu scrapbooking, mas, além disso eu tenho guardado trechos de renda e fita e toalhinas de renda. Eu tenho uma lata com pequenos grânulos e pérolas e strass dentro; Eu tenho antigos carimbos de borracha também, um Cupido, corações de todos tipos, flores.

Historicamente, papai recebe um Cartão de Dia dos Namorados de nós três. Este ano é o primeiro que Margot estará enviando um dos seus próprios. Josh vai ter um também, embora eu deixei Kitty assumir a liderança sobre ele e simplesmente assinar o meu nome sob o dela.

Eu passei a maior parte da tarde no do Pedro. É um coração branco, debruado de renda branca. No centro Eu tenho costurado V*ocê é meu, Peter K* em corda rosa. Eu sei que vai fazê-lo sorrir. É leve, provocativo; que não se leva muito a sério, muito parecido com o próprio Peter. Ainda assim, ela reconhece o dia e o fato de que nós, Peter Kavinsky e Lara Jean Song Covey, estamos em um relacionamento. Eu estava indo para fazer um cartão muito mais extravagante, grande e frisados e com laços, mas Kitty disse que seria um pouco demais.

— Não use todas as minhas pérolas - Eu digo a Kitty - Levei anos para construir a minha coleção. Literalmente, anos.

Pragmática como sempre, Kitty diz:

— Qual é o ponto de colecioná-los se você não usa? Todo esse trabalho para que eles possam simplesmente viver em uma caixa de lata pequena, onde ninguém pode até mesmo vê-los?

— Eu acho - eu digo, porque ela tem um ponto - Eu só estou dizendo, só colocar pérolas sobre o cartão de dia dos namorados das pessoas que você realmente gosta.

— E os cristais de rocha roxo?

— Use muitos daqueles se você quiser.

Eu digo em tom benevolente, bem como um rico proprietário de terras a um vizinho menos afortunado. Os strass roxo não estão no meu motivo. Estou atirando um olhar vitoriano, e strass roxo são mais Mardi Gras, mas você não vai me ver dizendo isso a Kitty. O temperamento de Kitty é tal que quando ela sabe que você não dá muito valor alguma coisa, ela começa a suspeitar dele também e o apelo está perdido para ela. Por muito tempo eu tinha que convencer ela de que uva passas eram o meu favorito absoluto, e ela nunca devia comer mais do que sua parcela, quando na verdade eu odeio uva passas e estava grata por que alguém estava comendo eles. Kitty juntava uva passas; ela foi provavelmente a menina mais regular no jardim de infância.

Eu estou usando a cola quente branca em bricabraque em torno de um coração quando eu me pergunto em voz alta:

— Devemos fazer um café da manhã especial para o papai? Nós poderíamos comprar um daqueles juicers no shopping e fazer suco de toranja rosa fresco e espremido. E eu acho que vi waffle de coração on-line não muito caro.

— Papai não gosta de toranja - diz Kitty - E nós apenas usamos a nossa máquina de waffle regular como ela é. Basta cortar o waffle na forma de um coração em vez disso que tal?

— Isso parece tão barato - eu zombo.

Mas ela está certa. Não há nenhum sentido em comprar algo que só usaremos sempre uma vez por ano, mesmo que custe apenas US $ 19,99. Enquanto Kitty fica mais velha, eu vejo que ela é muito mais parecida com Margot do que eu. Mas então ela diz:

— E se a gente usar o nosso cortador de biscoitos para fazer panquecas em forma de coração em vez disso? E colocar em corante vermelho? Eu grito para ela.

— Aegarota!

Então, talvez ela tem um pouco de mim nela afinal. Kitty continua.

— Poderíamos colocar corante vermelho no xarope, também, para fazer parecer como sangue. Um coração sangrento! Não, nunca mesmo. Kitty é toda ela.

25

A noite antes do dia dos namorados, eu tenho na minha cabeça que o meu cartão para o Peter não é suficiente e turnovers cereja seria uma idéia fantástica, então eu acordo antes do sol nascer para assar-los frescos, e agora a cozinha parece uma cena de crime. Suco de cereja espalhadas por toda as bancadas e azulejo. É um banho de sangue, um banho de sangue de suco de cereja. Pior do que o quando eu fiz bolo de veludo vermelho e tem corante vermelho nos azulejos backsplash. Eu tive que usar uma escova de dentes para o rejunte.

Mas meus turnovers estão perfeitos, à direita de um dos desenhos animados, cada um para dourado e caseiro, com suas bordas da forma e os pequenos buracos para deixar sair vapor. Meu plano é trazer estes a mesa do almoço; Eu sei que Peter e Gabe e Darrell irão gostar. Eu vou dar uma a Lucas, também. E Chris, se ela aparecer na escola.

Eu mando mensagem para Peter dizendo que eu não preciso de carona, porque eu quero chegar cedo e colocar o Cartão em seu armário. Há algo de doce em um cartão de dia dos namorados em um armário, quando você pensa sobre isso, um armário é muito parecido com uma caixa de correio, e todo mundo sabe que cartas enviadas pelo correio são muito mais românticas do que quando são sem a menor cerimônia entregue pessoalmente.

Kitty desce as escadas em torno de sete, e nós duas nos ajustamos uma bela mesa de Dia dos Namorados para o pai, com seus cartões de mim, Kitty, e Margot organizados em torno de seu prato. Deixo-lhe dois turnovers. Eu vou perder a grande reação, porque eu não quero ir para a escola depois de Peter. Ele sempre reduz próximo, então eu acho que estou sendo apenas cinco minutos mais cedo.

Quando eu chego à escola, eu deslizo o cartão de dia dos namorados no armário de Peter, então vou para o refeitório para esperar por ele. Mas quando eu entro, ele já está lá, de pé pelas máquinas de venda automática com… Genevieve. Ele tem as mãos em seus ombros, e ele está falando com ela atentamente. Ela está acenando com a cabeça, e os olhos baixos. O que poderia ser, essa coisa que deixa seu tão triste? Ou é apenas um ato, uma forma de manter Peter perto?

Aqui é Dia dos Namorados e eu sinto como se estivesse interrompendo o meu namorado e sua ex-namorada. Ele está realmente apenas sendo um bom amigo para ela, ou é algo mais? Com ela, eu sinto que é sempre algo mais, se ele sabe disso ou não. Eles trocaram presentes dos namorados, em nome dos velhos tempos? Estou eu sendo paranoica ou isso é uma coisa que exes que ainda são amigos fazem?

Ela me viu então, diz algo para Peter, e passa por mim e vai para fora da lanchonete. Ele caminha até mim. — Feliz Dia dos Namorados, Covey.

Ele coloca suas mãos na minha cintura e me pega com um abraço como se eu pesasse nada. Me estabelecendo, ele diz:

— Podemos beijar em público, já que é um feriado?

— Onde está meu cartão primeiro? - Eu digo, segurando a minha mão para fora. Peter ri.

— Porra, está na minha mochila. Geez. Tão gananciosas.

Seja o que for, eu posso dizer que ele está animado para dar a mim, que por sua vez me excita. Ele pega a minha mão e me leva até a mesa onde sua mochila está. — Em primeiro lugar sente-se - diz ele, e eu obedeço. Ele se senta ao meu lado - Feche os olhos e estenda a mão.

Eu faço, e eu ouço descompactar seu saco, e, em seguida, ele coloca algo na minha mão, um pedaço de papel. Abro os olhos.

— É um poema - diz ele - Para você.

A lua Nunca vem sem me trazer sonhos

Da bela Lara Jean.

E estrelas nos ares, mas eu sinto os olhos brilhantes Da bela Lara Jean.

Eu toco minha mão aos meus lábios. *Bela Lara Jean!* Eu não posso nem acreditar. — Esta é o minha coisa favorita que alguém já fez por mim. Eu poderia espremê-lo até a morte agora de tão feliz que estou.

Para imaginá-lo, sentado à sua mesa em casa, rabiscando com uma caneta e papel, cativado por mim tão completamente. Isso me dá arrepios. Correntes de eletricidade do meu couro cabeludo da cabeça aos pés.

— Sério? Você gostou disso?

— Eu ameio isso!

Eu jogo meus braços em torno dele e aperto com todas as minhas forças. Vou colocar isso na minha chapeleira de dia dos namorados, e quando estiver velha como Stormy, vou tirar para fora e olhar para ele e lembrar deste exato momento. Esqueça Genevieve; esqueça tudo. Peter Kavinsky me escreveu um poema.

— Isso não é o único presente que eu trouxe você. Não é nem o melhor.

Ele sai para longe de mim e puxa uma pequena caixa de jóias de veludo para fora de sua mochila. Eu suspiro. Satisfeito, ele diz, — Apresse-se e abre já.

— É um broche?

— É melhor.

Minhas mãos voam para minha boca. É o meu colar, o medalhão coração de loja de antiguidades de sua mãe, o mesmo colar que eu admirava por tantos meses. No Natal quando papai disse que o colar tinha sido vendido, eu pensei que tinha ido embora da minha vida para sempre.

— Eu não posso acreditar nisso – eu sussurro, tocando o pequeno diamante no meio.

— Aqui, deixe-me colocá-lo em você.

Eu levanto o meu cabelo para cima, e Peter chega e prende o colar no meu pescoço.

— Posso aceitar isso? – Eu me pergunto em voz alta – Foi muito caro, Peter! Tipo, realmente muito caro.

Ele ri.

— Eu sei quanto custou. Não se preocupe, minha mãe me fez um acordo. Eu tive que assinar sobre um monte de fins de semana para dirigir a van em torno de pegar móveis para a loja, mas você sabe,

nada demais. Tanto faz, contanto que você está nele. Eu toco o colar.

— Eu estou! Estou tão, tão dentro dele.

Discretamente eu olho em volta da lanchonete. É um pensamento mesquinho, um pequeno pensamento, mas eu gostaria que Genevieve estivesse aqui para ver isso.

— Espere, onde está meu Valentim?

Peter me pergunta.

— Está no seu armário – eu digo.

Agora eu estou desejando não ouvir Kitty e me deixar ir um pouco ao mar neste primeiro Dia dos Namorados com um namorado. Com Peter. Oh bem. Pelo menos há os turnovers cereja ainda quente na minha mochila. Vou dar-lhes tudo para ele. Desculpe, Chris e Lucas e Gabe.

★★★

Eu não posso parar de olhar para mim mesma neste colar. Na escola, eu usei ele

sobre a minha blusa, para que todos pudessem ver e admirar. Naquela noite eu mostrei ao pai, a Kitty, a Margot no video chat. Como uma piada que eu mostrei ao Jamie FoxPickle. Todo mundo está impressionado. Eu não tiro ele, nunca, eu uso ele no chuveiro; Eu uso ele para dormir.

É como em Little House in the Big Woods, quando Laura ganha uma boneca de pano de Natal. Tinha olhos de botão preto e lábios e bochechas coradas. Meias de flanela vermelha e um vestido de chita cor de rosa e azul.

Laura não conseguia tirar os olhos dela. Ela segurava aquela boneca apertado e esqueceu o resto do mundo. Sua mãe tinha de lhe recordar a deixar as outras meninas segurá-la.

Isso é como me sinto. Quando Kitty pede para experimentá-lo, eu hesitei por um minúsculo segundo e então me sentir culpada por ser tão mesquinha.

— Basta ter cuidado com isso - eu digo a ela quando eu solto o colar. Kitty finge deixar cair o medalhão fora da corrente e eu grito.

— Brincadeira - ela ri.

Ela vai para o meu espelho e olha para si mesma, a cabeça inclinada, pescoço arqueado.

— Não é ruim. Você não está tão feliz que eu defino essa coisa toda entre você e Peter em um sinal?

Eu lanço um travesseiro para ela.

— Pode me emprestar para uma ocasião especial?

— Não!

Então eu penso em Laura e a boneca novamente.

— Sim. Se for uma ocasião muito especial.

— Obrigado - diz Kitty.

Então ela ergue a cabeça e olha para mim com olhos graves.

— Lara Jean, posso lhe fazer uma pergunta?

— Você pode me perguntar qualquer coisa - eu digo.

— É sobre os meninos.

Eu tento não olhar muito ansiosa quando eu aceno. Rapazes! Então, nós estamos aqui já. Tudo certo.

— Estou ouvindo.

— E você promete que vai responder honestamente? Irmã jura?

— É claro. Venha sentar ao meu lado, Kitty.

Ela se senta ao meu lado no chão e eu coloco meu braço em volta dela, me sentindo generosa e calorosa e materna. Kitty realmente está crescendo. Ela olha para mim, olhar de coelha.

— Você e Peter estão fazendo?

— O quê? - Eu empurrá-la para longe - Kitty!

Alegremente ela diz:

— Você prometeu que ia responder!

— Bem, a resposta é não, você é uma pequena sabotadora sorrateira. Deus! Saia do meu quarto.

Kitty pula fora, rindo como uma hiena louca. Eu posso ouvi-la por todo o caminho pelo corredor.

26

Apenas quando eu pensei que o calvário do vídeo da banheira de hidromassagem

foi bem e verdadeiramente acabou, outra versão aparece e me lembra que este pesadelo particular nunca vai acabar. Nada na Internet nunca morre; não é isso que as pessoas dizem? Desta vez eu estou na biblioteca, e com o canto do meu olho eu vejo duas meninas do segundo ano a partilhar de um par de fones de ouvido, assistir ao vídeo, rindo. Lá estou eu, na minha camisa, envolta em todo o colo de Peter como um cobertor. Por alguns segundos eu apenas sento lá, presa na minha indecisão. Para enfrentar ou não de enfrentar. Eu me lembro palavras de Margot sobre ficar acima dele e agir como se eu não pudesse me importar menos. E então eu penso, Dane-se.

Eu me levanto, caminho até elas, e arrebato os fones de ouvido para fora do laptop. Part of Your World explodi para fora dos alto-falantes.

— Hey!

A garota diz, girando em seu assento. Em seguida, ela vê que sou eu, e ela e sua amiga trocam um olhar de pânico. Ela bate e o laptop fecha.

— Vá em frente, dá o play – eu digo, cruzando os braços.

— Não, obrigado – diz ela.

Chego sobre ela e abro o laptop e aperto o play. Quem quer que fez este vídeo foi emendado com cenas de A Pequena Sereia.

— Quando é a minha vez? Eu não amaria, amo explorar a costa lá em cima. .

. "Eu bato no computador e ele fecha.

— Só para você saber, assistindo este vídeo é o equivalente a pornografia infantil, e vocês poderiam ser cobradas por isso. O seu endereço de IP já está no sistema. Pense nisso antes de enviá-lo. Essa é a distribuição.

A garota de cabelos vermelhos está embasbacada.

— Como isso é pornografia infantil?

— Eu sou menor de idade e Peter também é.

A outra menina sorri e diz:

— Eu pensei que vocês alegou que não estavam fazendo sexo. Estou perplexa.

— Bem, nós vamos deixar o Departamento de Justiça classificar. Mas primeiro eu estou notificando a Diretora Lochlan.

— Não é como se nós somos as únicas a olhar para ele!

Diz a garota de cabelos vermelhos.

— Pense em como você se sentiria se fosse você no vídeo - eu digo.

— Eu me sentiria ótima - murmura a garota - Você é sortuda. Kavinsky é quente.

Sortuda. Certo.

★★★

Me pegou desprevenida como perturbado Peter ficou quando eu mostrei a ele o vídeo Pequena Sereia. Porque nada de ruim paralisa Peter; ele só pula fora. É por isso que as pessoas gostam tanto dele, eu acho. Ele é seguro de si mesmo; ele é dono de si mesmo. Ele deixa as pessoas à vontade.

Mas é o vídeo Pequena Sereia que quebra ele. Nós assistimos em seu carro, no seu telefone, e ele está tão furioso que eu tenho medo que ele vai jogar o telefone pela janela.

— Esses filhos da puta! Como se atrevem!

Peter dá um soco no volante, e a buzina toca. Eu salto. Eu nunca o vi irritado assim. Eu não tenho certeza do que dizer, algo para acalmá-lo. Eu cresci em uma casa cheia de mulheres e um pai gentil. Eu não sei nada sobre os temperamentos dos meninos adolescentes.

— Merda! – Ele grita – Eu odeio que eu não posso protegê-la disto.

— Eu não preciso que você faça – eu disse.

E eu percebo que o que eu digo é verdade. Eu mesma estou lidando bem. Ele olha para a frente.

— Mas eu quero. Eu pensei que reparei antes, mas aqui está ele novamente. É como uma foda de herpes.

Quero consolá-lo, fazê-lo rir e esquecer. Provocativamente Pergunto-lhe:

—Pedro, você tem herpes?

— Lara Jean, isso não é engraçado.

— Desculpe – Eu coloquei minha mão em seu braço – Vamos sair daqui. Peter liga o carro.

— Onde você quer ir?

— Em qualquer lugar. Em lugar nenhum. Vamos apenas dirigir.

Eu não quero correr para ninguém, eu não quero nenhum conhecido olhar ou sussurros. Eu quero esconder. O Audi de Peter é o nosso pequeno paraíso. Para encobrir os meus pensamentos sombrios, eu dou a Peter um sorriso brilhante, brilhante o suficiente para fazê-lo sorrir de novo, apenas.

Peter dirigindo acalma, e no momento em que chego à minha casa, Peter parece estar de bom humor novamente. Pergunto-lhe se ele quer vir para dentro e comer pizza, sendo noite da pizza e tudo. Digo a ele que ele pode encomendar qualquer cobertura que ele quizer. Mas ele balança a cabeça, diz que ele deve chegar em casa. Pela primeira vez ele não me dá um beijo de despedida, e isso me faz sentir culpada, como ele se sente mal. É em parte por minha culpa, eu sei que é. Ele se sente como que ele tem que fazer as coisas certas para mim, e agora ele sabe que não pode, e está matando ele.

★★★

Quando entro em casa, papai está esperando por mim na mesa da cozinha, apenas sento e espero, sobrancelhas unidos.

— Por que você não atendeu o telefone?

— Desculpe… minha bateria morreu. Está tudo bem?

A julgar pelo olhar sério sobre o seu rosto, tudo não está definitivamente bom.

— Nós precisamos conversar, Lara Jean. Vem sente-se.

Pavor me atinge como uma onda.

— Por que, papai? O que está errado? Onde está a Kitty?

— Ela está no quarto dela.

Largo minha bolsa e faço o meu caminho até a mesa da cozinha, os pés se movendo tão lento quanto eu posso fazê-los. Sento-me ao lado dele e ele suspira pesadamente, as mãos dobradas. Assim quando eu digo,

— É sobre o perfil de namoro que eu fiz para você? Porque eu ainda não ativei… Ele diz:

— Por que você não me contou o que estava acontecendo na escola?

Meu coração cai todo o caminho até o chão.

— O que você quer dizer?

Eu ainda estou esperando, rezando para isso ser outra coisa. Diga-me que eu falhei no meu teste de química; diga qualquer coisa, menos o ofurô.

— O vídeo de você e Peter.

— Como foi que você descobriu? – Eu sussurro.

— Sua orientadora me ligou. Ela estava preocupada com você. Por que você não me disse o que estava acontecendo, Lara Jean?

Ele parece tão severo, e assim muito decepcionado, que eu odeio mais do que tudo. Eu sinto um edifício pressionando atrás dos meus olhos.

— Porque… Eu fiquei com vergonha. Eu não quero que você pense em mim desse jeito.

Papai, eu juro, tudo que estávamos fazendo era nos beijando. É isso aí.

— Eu não vi o vídeo, e eu não vou. Isso é privado, entre você e Peter. Mas eu gostaria que você tivesse usado melhor julgamento naquele dia, Lara Jean. Há consequências duradouras para nossas ações.

— Eu sei

Lágrimas rolam pelo meu rosto. Papai pega a minha mão do meu colo e prende elas na sua.

— Me dói que você não veio para mim quando as coisas estavam tão difíceis para você na escola. Eu sabia que você estava passando por algo, mas eu não queria forçar muito. Eu sempre tento pensar sobre o que sua mãe faria se ela estivesse aqui. Eu sei que não é fácil, ter apenas um pai para falar que… - Sua voz quebra e eu choro mais – Mas eu estou tentando. Eu realmente estou tentando.

Eu salto para fora do meu assento e jogo meus braços em torno dele.

— Eu sei que você está tentando – eu choro.

Ele me abraça de volta.

— Você tem que saber que você pode vir a mim, Lara Jean. Não importa o que seja. Falei com a diretora Lochlan, e ela vai fazer um anúncio amanhã dizendo "que quem assistir ou distribuir o vídeo

será suspenso.

Alivio me Inunda. Eu deveria ter vindo para o meu pai, em primeiro lugar. Eu fico de pé, e ele levanta e enxuga minhas bochechas. — Agora, o que é isso de um perfil de namoro?

— Oh… - Sento-me novamente – Bem… Eu comecei um para você em Singleparentloveconnection.com.

Ele está franzindo a testa, então eu rapidamente digo:

— Avó não acha que é bom para o homem ficar sozinho por tanto tempo, e eu concordo com ela. Eu pensei que namoro on-line pode ajudá-lo a voltar lá fora.

— Lara Jean, eu posso lidar com minha própria vida amorosa! Eu não preciso de minha filha conduzindo os meus encontros. — Mas... Você nunca vai em nenhum.

— Essa preocupação é minha, não sua. Eu quero que você exclua esse perfil hoje à noite.

— Isso nunca foi ativado; Eu só configurei ele no caso. É todo um novo mundo lá fora, papai.

— Neste momento, estamos a falar de sua vida amorosa, não a minha, Lara Jean. A minha vamos guardar para outra vez. Eu quero ouvir sobre a sua.

— Ok – Empertigada, eu dobro minhas mãos na minha frente na mesa – O que você quer saber?

Ele coça o pescoço.

— Bem… é você e Peter é muito sério?

— Eu não sei. Quer dizer, eu acho que eu poderia amá-lo. Mas talvez seja muito cedo para dizer. Quão sério você pode estar no ensino médio, de qualquer maneira? Olhe para Margot e Josh e como isso acabou.

Melancolicamente, papai diz:

— Ele nunca mais veio por aqui.

— Exatamente. Eu não quero ser a garota chorando em seu quarto do por causa de um menino – Eu parar de repente – Isso é algo que mamãe disse a Margot. Ela disse para não ser a garota que vai para a faculdade com um namorado e, em seguida, perde tudo.

Ele sorri um tipo sorriso sabido.

— Isso soa como ela.

— Quem era seu namorado de escola secundária? Será que ela o amava muito? Alguma vez você o conheceu?

— Sua mãe não tinha um namorado no colegial. Foi da sua companheira de quarto que ela estava falando. Robyn – papai da risada – Ela deixou sua mãe louca.

Eu sento de volta no meu assento. Todo esse tempo eu pensei que a mamãe estava falando sobre si mesma.

— Eu me lembro da primeira vez que vi sua mãe. Ela estava dando um jantar em seu dormitório chamado Fakesgiving, e um amigo meu e eu fomos. Foi uma grande refeição de Ação de Graças, em maio. Ela estava com um vestido vermelho, e seu cabelo era comprido para trás então. Você sabe, você já viu as fotos – Ele faz uma pausa, um sorriso vacilante em seu rosto – Ela me fez passar um tempo

difícil, porque eu trouxe feijõesverdes enlatados e não frescos. Isso é como você sabia que se ela gostava de alguém, se ela brincava com eles. Claro, eu não sabia disso na época. Eu era muito ignorante sobre meninas naquela época.

Ha! *Naquela época.*

— Eu pensei que vocês se conheceram em uma aula de psicologia – eu digo. — De acordo com sua mãe, que fez a mesma classe de um semestre, mas eu não me lembro de vê-la. Foi em uma dessas salas de aula com centenas de pessoas.

— Mas ela notou você – eu digo.

Isso, eu ouvi antes. Ela disse que gostava do jeito que ele prestou atenção na aula, e como seu cabelo era um pouco longo demais na parte de trás, como um professor distraído.

— Graças a Deus que ela fez. Onde eu estaria sem ela?

Isso me dá uma pausa. Onde ele estaria? Sem nós, certamente, mas provavelmente ele não seria um viúvo quer. Será que sua vida ter sido mais feliz se tivesse casado com outra garota, feito alguma outra opção?

Papai pega meu queixo. Firmemente, e ele diz:

— Eu estaria em lugar nenhum sem ela, porque eu não teria minhas meninas.

★★★

Eu ligo pro Peter e lhe digo que a Sra Duvall ligou pro meu pai e ele sabe de tudo sobre o vídeo, mas ele falou com a diretora Lochlan e tudo vai ficar bem agora. Eu espero que ele esteja aliviado, mas ele ainda soa para baixo.

— Agora que seu pai provavelmente me odeia – diz ele.

— Ele não odeia – asseguro-lhe.

— Você acha que eu deveria dizer algo a ele? Eu não sei, como, pedir desculpas, de homem para homem?

Eu tremo.

— Definitivamente não. Meu pai é superestranho. — Sim, mas…

— Por favor, pare de se preocupar, Peter. É como eu te disse, do meu pai resolveu tudo. A diretora Lochlan fará o anúncio e as pessoas vão nos deixar em paz. Além disso, não há nada para você se desculpar. Eu estava nele tanto quanto você estava. Você não me obrigou a fazer qualquer coisa que eu não queria fazer.

Nós desligamos logo depois, e mesmo que eu me sinta melhor sobre o vídeo, eu ainda me sinto inquieta sobre Peter. Sei que ele está chateado por não ser capaz de me proteger, mas também sei que parte da razão pela qual ele está chateado é porque o seu orgulho foi ferido, e que não tem nada a ver comigo. É o ego de um menino realmente, uma coisa tão frágil? Tem que ser assim.

27

A CARTA veio em uma terça-feira, mas eu não vi isso até quarta-feira de manhã antes da escola. Eu estou no assento da janela da cozinha, comendo uma maçã, passando pela pilha de correspondência e esperando por Peter para me pegar. Conta de energia elétrica, conta cabo, catálogo secreto da Victoria, assuntos de Kitty de Cão extravagante deste mês (For Kids!). E então uma carta, em um envelope branco, endereçado a mim. Uma caligrafia de menino. Um endereço de retorno que eu não reconheço.

Cara Lara Jean,

Uma árvore caiu na nossa garagem na semana passada e Sr. Barbeiro de Barber Paisagismo veio para tirá-la do caminho. Os Barbeiros são a família que se mudou para nossa casa velha em Meadowridge, e sem exagero, mas possuem uma empresa de paisagismo. Mr. Barber trouxe sua carta. Eu vi no carimbo do correio que você enviou em setembro, mas eu apenas peguei ela essa semana, porque ela foi enviada para minha antiga casa. É por isso que me levou tanto tempo para escrever de volta.

Sua carta me fez lembrar de todos os tipos de coisas que eu pensei que eu tinha esquecido. Como daquela vez que a sua irmã mais velha fez pé de moleque no micro-ondas e vocês decidiram que deveríamos ter um concurso de break-dancing para quem teria o maior pedaço. Ou a vez que eu fiquei trancado para fora de minha casa uma tarde e fui para a casa da árvore e você e eu acabamos de ler já era muito escuro e tivemos que usar uma lanterna. Lembro-me de quando seu vizinho foi grelhar hambúrgueres e você me desafiou a ir pedir um para nós para compartilhar, mas eu era muito frango. Quando eu fui para casa eu estava em muitos problemas porque ninguém sabia onde eu estava, mas valeu a pena.

Eu paro de ler. Eu me lembro do dia nós dois ficamos trancados do lado de fora! Era Chris e John e eu, e, em seguida, Chris teve que sair e ficou apenas John e eu. Meu pai tinha ido em um seminário; Eu não me lembro onde Margot e Kitty estavam. Tinhamos tanta fome, que rasgamos o saco de Skittles que Trevor tinha escondido debaixo de uma tábua solta. Acho que eu poderia ter ido para a cada do Josh por comida e abrigo, mas havia algo divertido em ser vagabundos com John Ambrose McClaren. Era como se fossemos fugitivos.

Eu tenho que lhe dizer, a sua carta me surpreendeu, porque quando eu tinha treze anos, eu ainda era um garotinho, e aqui você era essa pessoa real com pensamentos e emoções complexas. Minha mãe ainda corta minha maçã para mim para lanche da tarde. Se eu tivesse escrito uma carta para você na oitava série ela teria escrito, seu cabelo é bonito. É isso aí. Assim, seu cabelo é bonito. Eu estava tão sem noção. Eu não tinha ideia que você gostava de mim naquela época.

Alguns meses atrás eu vi você em um Modelo de Discussão da ONU na Thomas Jefferson. Eu duvido que você me reconheceu, mas eu estava ali representando a República da China. Você deixou de pegar uma nota para mim e eu chamei seu nome, mas você continuou andando. Tentei encontrá-la mais tarde, mas você não estava. Você me viu?

Eu acho que eu estou mais curioso é por que você decidiu me enviar a carta depois de todo esse tempo. Então, se você quiser me ligar, ou me enviar e-mail, ou me escrever, por favor.

Atenciosamente, John

PS. Desde que você perguntou – as únicas pessoas que me chamam de Johnny são minha mãe e minha avó, mas sinta-se livre.

Deixei escapar um longo suspiro.

No ensino médio John Ambrose McClaren e eu tivemos dois encontros " romântico " - beijo de girar a garrafa, que honestamente não era nem um pouco romântico, e aquele dia na chuva durante a academia, até este ano era o momento mais romântico da minha vida. Tenho certeza de que John não se lembra dessa forma. Duvido que ele se lembra algo disso. E receber esta carta dele, depois de todo esse tempo, é como se ele voltasse dos mortos. É uma sensação diferente de vê-lo por aqueles poucos segundos no Modelo da ONU em dezembro. Isso foi como ver um fantasma. Isto é verdade, uma pessoa que eu conhecia, que costumava me conhecer.

John era inteligente; ele tinha as melhores notas dos meninos, e eu tinha as melhores notas das meninas. Estávamos em aulas de honras juntos. Ele era melhor em história – sempre fazia suas leituras – mas ele era bom em matemática e ciências também. Tenho certeza de que não mudou.

Se Pedro era o último rapaz da nossa classe a ficar alto, John foi o primeiro. Eu gostava de seu cabelo amarelo, ensolarado e leal como o milho branco de verão. Ele era inocente e com bochechas doces, ele tinha o rosto de um menino que nunca tinha tido problemas, e as mães de bairro amava ele. Ele só tinha esse olhar sobre ele. Isso é o por que ele fez um bom parceiro em tal crime. Ele e Pedro usavam para entrar em todos os tipos de travessuras juntos. John era o único esperto, ele tinha grandes ideias, mas ele era um pouco tímido para falar, porque ele costumava ter uma gagueira.

Ele gostava de desempenhar um papel de apoio, enquanto que Peter amava ser a estrela. Então, todo mundo sempre deu o crédito, e a culpa, a Peter, porque ele era o malandro e como poderia um anjo como John Ambrose McClaren realmente ser o culpado por alguma coisa? Não que houvesse ainda muita culpa. As pessoas eram tão encantadas por belos rapazes. Meninos bonitos ganhavam um balançar indulgente da cabeça e um " Oh, Peter, " nem mesmo um tapa no pulso. Nossa professora de Inglês Ms. Holt costumava chamá-los de Butch Cassidy e Sundance Kid, que nenhum de nós nunca tinhamos ouvido falar. Peter convenceu ela a mostrar o filme para nós na sala de aula um dia, e, em seguida, eles argumentaram o ano todo sobre quem tinha que ser Butch e que tinha que ser o Sundance Kid, apesar de que estava muito claro para todos quem era quem.

Aposto que todas as meninas em sua escola gostam dele. Quando eu o vi no Modelo de Discução das Nações Unidas, ele parecia tão seguro, a maneira como ele se sentou em sua cadeira, ombros elevados, totalmente focado. Se eu fosse para a escola de John, eu aposto que eu estaria ali na frente do pelotão, com binóculos e uma barra de granola, acampando em seu armário. Eu teria sua agenda memorizada; Eu sei o seu almoço favorito. Será que ele ainda come dupla manteiga de amendoim e geleia em sanduíches de pão integral? Eu me pergunto. Há tantas coisas que eu não sei.

★★★

Carro do Peter buzina em frente é o que me sacode para fora do meu devaneio. Eu salto por causa do som. Eu tenho esse impulso louco de esconder a carta, para guardá-la na minha caixa de chapéu sob custódia e nunca pensar sobre isso novamente. Mas, então, eu acho, não, isso seria uma loucura. É claro que eu vou escrever para John Ambrose McClaren de volta. Seria rude não.

Então eu dobro a carta na minha mochila, coloco o meu casaco puffer branco, e corro para o carro do Pedro. Ainda há um pouco de neve no chão da última tempestade, mas parece gasta, como um tapete

esfarrapado. Eu sou um tipo de menina tudo-ou-nada quando se trata de tempo, eu prefiro que derreta tudo ou ter base e pés na neve, que afunde joelhos profundamente.

Quando eu chego no carro do Peter, ele está mandando mensagens de texto em seu telefone.

— O que foi? – Pergunto-lhe.

— Nada – diz ele – É apenas a Gen. Ela queria que eu lhe desse uma carona, mas eu disse a ela que não podemos.

Minha pele se arrepia. Irrita que eles ainda mandem tantas mensagens de texto, que eles estão em um contato tão fácil, o suficiente para pedir caronas. Mas eles são amigos, apenas amigos. Isso é o que eu continuo dizendo a mim mesma. E ele está me dizendo a verdade, assim como nós prometemos que faríamos.

— Adivinha de quem eu recebi uma carta.

Ele sai para fora da garagem.

— Quem?

— Adivinha.

— Hum… Margot?

— Por que isso seria surpreendente? Não, não Margot. John Ambrose McClaren! Peter parece apenas confuso.

— McClaren? Por que ele iria te escrever uma carta?

— Porque eu escrevi-lhe uma, lembra? A Mesma que eu fiz para você. Havia cinco cartas de amor, e a dele foi a única carta que nunca mais voltou. Eu pensei que estava perdida para sempre, mas, em seguida, uma árvore caiu na entrada da casa de John após esta última tempestade de gelo, e o Sr. Barber veio para tirar e ele trouxe a carta.

— Quem é o Sr. Barber?

— Ele é o homem que comprou a antiga casa de John. Ele é dono de uma empresa de paisagismo está fora da questão, de qualquer maneira. O ponto é, John só recebeu a minha carta na semana passada; é por isso que ele levou tanto tempo para escrever de volta.

— Hm – diz Peter, mexendo com as aberturas de aquecimento – Então, ele te escreveu uma carta de verdade? Não um e-mail?

— Não, era uma carta de verdade que chegou pelo correio.

Eu observo para ver se ele está ciumento, para ver se este novo desenvolvimento fica sob sua pele, mesmo um pouco.

— Hm.

Peter diz novamente. Um segundo hm está soando entediado, evasivo. Não está nem um pouco ciumento.

— Como está o Sundance Kid de qualquer maneira? – Ele recorda – McClaren costumava odiar quando eu o chamava assim.

— Eu me lembro – eu digo.

Estamos no sinal de trânsito; há uma fila para entrar na escola.

— O que a carta diz?

— Oh, você sabe, apenas " como vai você ", o tipo usual de coisas.

Eu olho para fora da janela. Estou me sentindo um pouco mesquinha sobre o compartilhamento de informações extra porque sua reação ho-hum não tem merecido qualquer uma. Será que ele não tem a decência de, pelo menos, agir como se ele se importasse?

Peter bate com os dedos no volante.

— Devemos sair com ele algum dia.

O pensamento de Peter e John Ambrósio McClaren no mesmo espaço, juntos novamente, é desconcertante. Onde é que eu sequer olharia? Vagamente eu digo:

— Hmm, talvez.

Talvez trazendo à tona a carta não era uma idéia tão grande.

— Eu acho que ele ainda tem a minha luva de beisebol velha – ele brinca – Ei, ele disse alguma coisa sobre mim?

— Como o quê?

— Eu não sei. Tipo ele perguntar o que eu estava fazendo?

— Na verdade, não.

— Hmm – A boca de Pedro transforma-se em uma espécie de expressão irritada – Você vai escrever para ele de volta?

— Eu tenho! Eu não tive tempo para escrever qualquer coisa.

— Diga a ele que eu digo hey quando você fizer – diz ele.

— Claro – eu digo.

Sinto em torno na minha bolsa para garantir que a carta ainda está lá.

— Então, espere, se você enviou uma carta de amor para cinco de nós, isso significa que você gostou de nós todos igualmente?

Ele está olhando para mim com os olhos expectantes, e eu sei que ele acha que eu vou dizer que eu gostei dele mais, mas isso não seria verdade.

— Sim, eu gostei de vocês todos exatamente igual – eu digo a ele.

— Porcaria! De quem você mais gosta? Eu, certo?

— Essa é uma pergunta realmente impossível de responder, Peter. Quero dizer, é tudo relativo. Eu poderia dizer que eu gostava de Josh mais, porque eu gostava dele mais tempo, mas você não pode julgar quem você mais ama por quanto tempo você os ama.

— Ame?

— Como – eu digo.

— Você definitivamente disse ' amor '.

— Bem, eu quis dizer ' gosto '.

— E quanto a McClaren? – Ele pergunta – Quanto você gosta dele, em comparação com o resto de nós?

Finalmente! Um pouco de ciúme, por fim.

— Eu gostava dele…

Estou prestes a dizer " igual ", mas eu hesito. De acordo com Stormy, ninguém pode gostar de ninguém exatamente igual. Mas como pode você possivelmente quantificar o quanto você gosta de uma pessoa, muito menos dois? Peter sempre tem de ser apreciado mais. Ele espera isso. Então eu acabo de dizer:

— É irreconhecível. Mas eu gosto mais de você agora.

Peter balança a cabeça.

— Para alguém que nunca teve um namorado antes, você realmente sabe como ocupar um cara.

Eu levanto minhas sobrancelhas. Eu sei como ocupar um cara? Essa é a primeira vez que eu já ouvi isso na minha vida. Genevieve, Chris, elas sabem como ocupar os caras. Eu não. Nunca eu.

28

Caro John (ny),

Primeiro de tudo, obrigado por me escrever de volta. Isso foi uma surpresa muito agradável. Em segundo lugar… a história por trás da carta. Eu escrevi aquela carta na oitava série, mas eu nunca quis que você lesse. Parece loucura, eu sei, era apenas uma coisa que eu costumava fazer, quando eu gostava de um menino, eu ia escrever a carta e então eu escondia em minha caixa de chapéu. As cartas eram apenas para mim. Mas, em seguida, minha irmã Kitty- se lembra dela? Magricela e voluntariosa – enviou elas a todos em setembro, incluindo a sua.

Eu me lembro do concurso de break-dancing. Eu acho que Peter ganhou. Ele teria levado o maior pedaço de pé de moleque de qualquer maneira, no entanto!

Este é aleatório, mas você se lembra de como ele costumava levar sempre o último pedaço de pizza? Tão irritante. Você se lembra de como ele e Trevor entraram em uma briga sobre isso e eles acabaram soltando a pizza e ninguém ficou com ela? Você se lembra de como todos nós fomos a sua casa para dizer adeus quando você se mudou? Eu fiz um bolo de chocolate com manteiga de amendoim de chocolate e merengue, e eu trouxe uma faca, mas seus garfos e pratos foram todos embalados, então, nós comemos na varanda da frente com as nossas mãos. Quando cheguei em casa, percebi que os cantos da minha boca ficaram coradas marrom do chocolate. Eu estava tão envergonhada.

Sinto como um longo tempo atrás.

Eu não estou no Modelo da ONU, mas eu estava lá naquele dia e eu vi você.

Na verdade, eu tinha a sensação de que você poderia estar lá, porque me lembrei do Modelo das Nações Unidas em que você estava no ensino médio. Me desculpe, eu não ficar por aqui para que pudéssemos alcançá-lo. Eu acho que eu só estava assustada porque tinha sido assim por muito tempo. Você parecia o mesmo para mim também. Muito mais alto, porém.

Eu tenho um favor a pedir-se importaria de me enviar de volta a minha carta?

Os outros encontraram e mandaram de volta para mim, e embora eu tenho certeza que vai ser insuportável, eu realmente gostaria de saber o que eu disse.

Sua amiga, Lara Jean

29

É tarde, e todas as luzes estão apagadas na minha casa. Do papai no hospital; Kitty está em uma festa do pijama. Posso dizer a Peter se ele quer vir para dentro, mas meu pai estará em casa em breve e que ele poderia surtar se ele chegar em casa e estamos apenas nós dois sozinhos em casa tão tarde. Papai não disse nada em tantas palavras, mas desde o vídeo, algo mudou apenas uma pequena fração. Agora, quando eu saio com Peter, papai oh tão casualmente pergunta a que horas eu estarei em casa, onde estaremos. Ele nunca costumava perguntar esses tipos de coisa, embora eu suponho que ele nunca teve muita razão antes.

Olho para Peter, que desliga a ignição. De repente, eu digo:

— Por que não vamos até a casa da árvore da velha Carolyn Pearce? Prontamente, ele concorda.

— Vamos fazer isso.

É escuro lá fora; Eu nunca estive aqui em tal escuridão. Havia sempre uma luz a partir de cozinha dos Pearces ou garagem ou da nossa casa. Peter sobe primeiro e depois brilha a lanterna do telefone em cima de mim quando eu faço o meu caminho.

Ele se maravilha com a forma como, no interior, nada mudou. Está como nós abandonamos. Kitty nunca teve muito interesse em vir até aqui. Tem estado abandonada desde que paramos de usá-la na oitava série. " Nós " eram as crianças do bairro da minha idade: Genevieve, Allie Feldman, algumas vezes, Chris, algumas vezes, os meninos – Peter, John Ambrose McClaren, Trevor. Era apenas um lugar privado; não estávamos fazendo nada de mal como fumar ou beber. Nós só sentávamos lá e conversávamos.

Genevieve estava sempre pensando jogos de quem você escolheria. Se estivéssemos em uma ilha deserta, qual de nós aqui que você escolheria? Peter pegou Genevieve sem hesitação, porque ela era sua namorada. Chris disse que ela iria escolher Trevor porque ele era o carnudo e também o mais desagradável, e que sabia que se em algum momento ela teria que recorrer ao canibalismo. Eu disse que ia pegar Chris porque eu nunca tinha se entediava. Chris gostava disso; Genevieve franziu a testa para mim, mas ela já tinha sido escolhida uma vez. E, além disso, era verdade: Chris seria a mais divertida companheira de ilha, e provavelmente a mais útil ao redor da ilha. Eu duvidava que Genevieve ajudaria a recolher lenha ou lança um peixe. John levou um longo tempo para decidir. Ele deu a volta ao círculo, pesando todos os nossos méritos. Peter era um corredor rápido, Trevor era forte, Genevieve era astuta, Chris poderia cuidar de si mesma em uma luta, e para mim ele disse que eu nunca iria desistir da esperança de ser resgatada. Então ele me pegou.

Foi o último verão passamos fora. Assim, todos os dias era lá fora. Quando você cresce, você gasta menos e menos tempo lá fora. Ninguém pode dizer " Vá jogar lá fora " mais a você. Mas naquele verão nós fizemos. Era o verão mais quente em cem anos, disseram. Passamos a maior parte dele em bicicletas, na piscina.

Nós jogamos jogos.

Peter se senta no chão e tira o casaco e espalha como um cobertor.

— Você pode sentar aqui.

Sento-me, e ele me puxa para ele por meus tornozelos, me recuperando cuidadosamente como um peixe grande que pode saltar fora da linha. Quando estamos joelhos até os joelhos, ele me beija: suave de lábios, *temos todo o tempo do mundo para beijos*. Eu estou tremendo, mas não por causa do frio. Sinto-me nervosa com coração palpitando, esse tipo de nervos. Peter inclina a cabeça e começa a beijar meu pescoço, fazendo o seu caminho até a minha clavícula. Eu estou tão tensa, que nem sequer sinto cócegas da maneira que normalmente acontece quando alguém toca o meu pescoço. Sua boca é quente, e parece legal. Eu caio de costas contra minhas mãos, e ele se move sobre mim. É isso? Isto é quando é para supostamente acontecer? No chão da casa da árvore de Carolyn Pearce?

Quando suas mãos se movem sob a blusa, mas ainda no meu sutiã, um pensamento de pânico salta em minha cabeça, que eu não tinha pensado antes – os seios de Genevieve são definitivamente maior que o meu. Será que ele vai ficar desapontado?

De repente eu deixar escapar:

— Eu não estou pronto para fazer sexo com você.

Sua cabeça empurra-se em alarme.

— Deus, Lara Jean! Você me assustou.

— Desculpe. Eu só queria deixar isso bem claro, no caso, não era.

— Ficou claro.

Peter pisca um olhar magoado para mim e senta-se, com as costas ereta.

— Eu não sou um homem das cavernas. Droga!

— Eu sei – eu digo.

Sento-me e corrijo o meu colar de modo que o coração está na frente.

— Só… Eu espero que você não estava pensando que porque você me deu este belo colar, que… - Eu paro de falar, porque ele está olhando para mim – Desculpe, desculpe. Mas… você sente falta de sexo? Desde que você e Genevieve costumavam fazer isso o tempo todo, eu quero dizer?

Todos nós já ouvimos as histórias sobre a vida sexual de Kavinsky e Gen, como eles fizeram isso no quarto dos pais de Steve Bledell em sua festa do último dia da escola, como ela passou a tomar a pílula na nona série.

Como pode alguém que está acostumado a ter sexo 24/7 se contenta com alguém como eu, uma virgem que até agora quase não foi à segunda base com ele? Não contente. " Contente " é a palavra errada. Feliz.

— Nós não fizemos isso o tempo todo! Eu não quero falar sobre isso com você. É muito estranho.

— Eu só estou dizendo que, já que eu nunca fiz isso, mas você fez isso muito, é que, como, um vazio em sua vida? Você talvez se sinta como… como se você está perdendo? É, assim, se eu nunca tive um sundae, então eu não sei como é bom, mas então eu finalmente como um e eu estou desejando isso o tempo todo? – Eu mastigo meu lábio inferior – Você é… deseja ele o tempo todo?

— Não!

— Seja honesto!

— Se eu desejo que nós estivéssemos fazendo sexo? Quero dizer, tudo bem, sim. Mas não é como que eu estou tentando pressionar você. Eu nunca pressionaria! E não é como se os garotos não têm outras formas de… - Ele continua vermelho – De liberar. — Então… você olha pornô, então?

— Lara Jean!

— Eu tenho uma personalidade naturalmente curiosa! Você sabe isso sobre mim. Você costumava responder todas as minhas perguntas.

— Isso foi antes. Agora é diferente.

Às vezes, Peter pode dizer a coisa mais perspicaz e nem mesmo perceber que ele disse isso. As coisas são diferentes. Elas eram mais fáceis antes. Antes do sexo entrar em discussão.

Hesitante eu digo:

— No contrato dissemos que sempre dizeremos a verdade.

— Tudo bem, mas eu não estou falando com você sobre a pornografia - Eu começo a fazer outra pergunta e Pedro acrescenta - Tudo o que eu vou dizer sobre isso é, qualquer cara que diz que ele nunca olha para a pornografia é um mentiroso.

— Então você faz - Eu aceno para mim mesma. Ok. Bom saber - Você sabe que nessas estatísticas as pessoas estão sempre vendendo, sobre adolescentes pensando em sexo a cada sete segundos? Isso é verdade?

— Não. E eu só quero salientar que você é a única que continua falando no sexo. Eu acho que as adolescentes podem ser mais obcecadas do que os meninos. — Talvez - eu digo, e seus olhos se arregalam, todo animado. Apressadamente eu acrescento - Quero dizer, eu definitivamente estou curiosa sobre isso. É definitivamente um pensamento. Mas eu não me vejo fazendo isso tão cedo. Com ninguém. Incluindo você.

Posso dizer que Peter está envergonhado, a maneira como ele se apressa a dizer: — Ok, ok, eu entendi. Vamos mudar de assunto - Em voz baixa, ele murmura - Eu não queria nem falar sobre isso em primeiro lugar.

É doce que ele está envergonhado. Eu não acho que ele estaria, com toda a sua experiência. Eu dou um puxão em sua manga do suéter.

— Em algum momento, quando eu estar pronta, se eu estar pronta, eu vou deixar você saber.

E então eu puxo ele para mim e pressiono meus lábios contra os dele suavemente. Sua boca se abre, e assim faz a minha, e eu acho que, eu poderia beijar o menino por horas. No meio do beijo ele diz:

— Espere, então nós nunca vamos ter sexo? Como nunca?

— Eu não quis dizer nunca. Mas não agora. Quero dizer, não até que eu estiver muito, muito certa. Ok?

Ele solta uma gargalhada.

— Claro. Você é a única condução deste ônibus. Você tem sido desde o início. Ainda estou me aproximando - Ele se aconchega mais perto e cheira o meu cabelo - O que é este novo shampoo que você está usando?

— Eu roubei da Margot. É pêra suculenta. Bom, certo?

— Está tudo bem, eu acho. Mas você pode voltar para o que você usou antes? O coco um? Eu amo o cheiro daquele.

Um olhar sonhador cruza seu rosto, como à névoa da noite se estabelecendo na cidade.

— Se eu gostar de usar - eu digo, e ele faz beicinho.

Eu já estou pensando que eu deveria comprar uma garrafa de a máscara de cabelo de coco, também, mas eu gostaria de mantê-lo na ponta dos pés. Como ele disse, eu sou a única dirigindo este ônibus.

Peter me puxa contra ele, então ele está curvado em torno de minhas costas como abrigo. Eu deixei minha cabeça descansar em seu ombro, descansar os braços sobre os joelhos. Isso é bom. Isto é aconchegante. Só eu e ele, apenas por um tempo, para além do resto do mundo.

★★★

Estamos sentados ali, como que, quando de repente me lembro de algo, algo importante. A cápsula do tempo. A avó de John Ambrose McClaren deu a ele para seu aniversário na sétima série.

Ele tinha pedido para ela um video game, mas a cápsula do tempo era o que ele ganhou. Ele disse que estava indo jogar fora, mas então pensou uma de nós meninas poderiamos querer isso. Eu disse que eu queria, e, em seguida, Genevieve disse que queria isso, então é claro que Chris entrou na conversa também. E então eu tive a idéia de enterrá-lo ali mesmo no quintal dos Pearces sob a casa da árvore. Eu fiquei realmente animada e disse que todo mundo precisava colocar algo que eles tinham sobre eles naquele momento. Eu disse que deveríamos voltar no dia em que nos formassemos no colegial e abri-lo e relembrar.

— Você se lembra que nós enterramos a cápsula do tempo? Pergunto-lhe.

— Oh sim! Do McClaren. Vamos desenterrá-la!

— Nós não podemos abri-la sem todo mundo – eu digo – Lembra-se, nós vamos para abrir após a formatura do ensino médio? – Isso foi quando eu ainda pensei que iriamos ser todos amigos – Você, eu, João, Trevor, Chris, Allie.

Eu não disse o nome de Genevieve. Peter não pareceu notar.

— Tudo bem, então vamos esperar. Seja como a minha garota quer.

30

Cara Lara Jean,

Vou lhe dar a sua carta de volta com uma condição. Você tem que fazer um voto solene inquebrável que você vai devolvê-la para mim depois que terminar de lê-la. Eu preciso de uma prova física de que uma menina gostava de mim no ensino médio, caso contrário, quem iria acreditar?

E por que vale a pena, de bolo de chocolate de manteiga de amendoim assado o seu foi o melhor que já comi. Eu nunca tive outro bolo completo como esse, com o meu nome escrito em Pedaços de Reese. Eu ainda penso sobre isso às vezes. Um cara não esquece um bolo assim. Eu tenho uma pergunta para você. Quantas cartas que você escreveu? Só para saber como eu deveria me sentir especial.

John

Querido John,

Eu, Lara Jean decido fazer um solene juramento - ou melhor, um voto inquebrável de retornar a minha carta para você, intacta e inalterada. Agora me dá a minha carta de volta!

Além disso, você é um mentiroso. Você sabe muito bem que muitas meninas gostaram de você no ensino médio. Até dormindo, as meninas gostariam, você é da Equipe Peter ou Equipe John?

Não finja que você não sabia isso, Johnny!

E para responder a sua pergunta, havia cinco cartas. Cinco meninos significativos em toda a minha história de vida. Embora, agora que eu estou escrevendo, cinco soa como muito, considerando o fato de que eu tenho apenas dezesseis anos. Pergunto-me quantos vão ter sido quando eu ter vinte anos! Há uma senhora na casa de repouso que Sou voluntária, e ela teve tantos maridos e viveu tantas vidas. Eu olho para ela e penso, ela não deve ter mesmo um lamento, porque ela fez e viu tudo.

Eu lhe contei que minha irmã mais velha Margot foi para Escócia, em St. Andrews? É onde o príncipe William e Kate Middleton se encontraram. Talvez ela vai conhecer um príncipe, também, haha! Onde você quer ir para a faculdade?

Você sabe o que você quer estudar? Eu acho que eu quero ficar no estado.

Virginia tem excelentes escolas públicas e que vão ser muito mais barato, mas eu acho que a razão principal é que estarei muito perto da minha família e eu não quero estar muito - muito longe. Eu costumava pensar que eu poderia querer ir para UVA e viver em casa, mas agora eu estou pensando que dormitórios são o caminho a percorrer para uma verdadeira experiência da faculdade.

Não se esqueça de enviar de volta a minha carta, Lara Jean

Papai está no hospital, mas ele fez um grande pote de mingau de aveia, uma cuba que você gosta de ver em uma sopa cozida. Por esta altura é pegajoso e eu tenho que colocar uma garrafa de xarope de bordo e cerejas secas na minha para torná-la aceitável, e até então eu não tenho certeza se eu gosto de aveia. Eu faço uma tigela para mim com algumas nozes picadas no topo, e uma bacia com apenas mel no topo para Kitty.

— Coma um pouco de mingau – eu chamo.

Ela está na frente da TV, é claro. Nós sentamos em banquetas no bar de café da manhã e comemos o nosso mingau. Eu vou dizer que há algo satisfatório sobre ele, do jeito que adere a suas entranhas como cola. Quando eu como, eu mantenho meus olhos para a janela. Kitty estala os dedos na minha cara.

— Olá! Eu lhe fiz uma pergunta.

— Será que o correio já veio? Pergunto.

— O carteiro não vem até depois das doze aos sábados - diz Kitty, lambendo mel fora a colher. Me olhando, ela diz - Por que você está tão animada com o correio durante toda a semana?

— Eu estou esperando por uma carta - eu digo.

— De quem?

— Just... ninguém importante - Um erro de principiante.

Eu deveria ter criado um nome, porque os olhos de Kitty estreitam, e agora ela está realmente interessada.

— Se não fosse alguém importante, você não estaria tão gaga olhando pela janela. De quem é?

— Se você quer saber, é realmente uma carta minha. Uma dessas cartas de amor de minhas que você enviou - Eu chego do outro lado da mesa e aperto o braço dela - Ela está voltando para mim.

— Do menino com o nome engraçado. Ambrose. Que tipo de nome é Ambrose?

— Você se lembra dele? Ele costumava viver na nossa rua.

— Ele tinha cabelo amarelo - diz Kitty - Ele tinha um skate. Ele me deixou brincar com ele uma vez.

— Isso parece com ele - eu digo, lembrando-me.

De todos os meninos, ele tinha a mais paciência com Kitty, mesmo que ela era um sofrimento.

— Pare de sorrir - ordena Kitty - Você já tem um namorado. Você não precisa de dois. Meu sorriso desliza.

— Nós estamos apenas escrevendo cartas, Kitty. Também não se encaixa para mim.

Eu me inclino a dar-lhe outro beliscão, e ela salta para cima antes que eu possa.

— O que você vai fazer hoje?

— Ms. Rothschild disse que ela vai levar eu e Jamie para o parque do cão - diz Kitty, colocando a tigela suja na pia - Eu vou passar lá e lembrá-la.

— Você tem saido com ela muito ultimamente.

Kitty dá de ombros e suavemente eu digo:

— Só não se torne um incômodo, certo? Quero dizer, ela tem tipo, quarenta; ela pode ter outras coisas que ela quer fazer com o seu sábado. Como ir para uma adega ou um spa.

Ela não precisa que você assedie ela sobre namorar nosso pai.

— Ms. Rothschild adora sair comigo, de modo que mantenha suas opiniões um pouco para si mesma.

Eu franzo a testa para ela.

— Sério, você está tão mal-educada, Kitty.

— Culpa minhas maneiras de você e Margot e papai, então. Vocês são aqueles que me criaram desta maneira.

— Então eu acho que nada na vida vai ser sua culpa por causa da maneira de má qualidade você foi criada.

— Acho que não.

Deixei escapar um grito de frustração, e Kitty pula fora, cantarolando para si mesma, feliz da vida por ter me incomodado.

Cara Lara Jean,

Para o registro, a única razão que as meninas sempre me davam atenção era porque eu era o melhor amigo de Peter. É por isso que Sabrina Fox me pediu para ser seu par para o baile da oitava série! Ela até tentou se sentar ao lado de Peter no Red Lobster antes do baile.

Tipo para a faculdade, meu pai foi para a UNC, então ele está realmente me empurrando para isso. Ele diz que eu tenho no meu sangue. Minha mãe quer que eu fique no estado. Eu não disse a ninguém isso, mas eu realmente quero ir para Georgetown. Bata na madeira. Estudando para o SATs enquanto falamos.

Enfim… aqui está a sua carta de volta. Não esqueça sua promessa. Eu estou gostando muito de escrever cartas, mas posso também ter o seu número de telefone? Você é muito difícil de encontrar online.

Meu primeiro pensamento é: Ele não viu o vídeo. Ele não pode ter! Não, se ele está dizendo que eu sou tão difícil de encontrar online. Acho que no fundo eu devo ter estado preocupada com isso, porque eu me sinto tão aliviada de saber ao certo. Que conforta, para saber que ele ainda pode ter uma certa ideia de mim em sua cabeça, o mesmo que eu tenho dele. E, na verdade, John Ambrose McClaren não é o tipo de rapaz de olhar para Anonybitch. Não o John Ambrose McClaren eu me lembro.

Eu olho para trás para a carta, e lá, no fundo, está o seu número de telefone.

Eu pisco. Cartas eram bastante inofensivas, mas se John e eu começarmos a falar ao telefone, seria uma espécie de traição? Existe ainda uma diferença entre mensagens de texto e escrever cartas? Um é mais imediato. Mas o ato de escrever uma carta, de papel selecionando e caneta, abordando o envelope, encontrar um selo, e muito menos colocar a caneta no papel... é muito mais deliberada. Minhas bochechas aquecem. É mais... romântica. A carta é algo para se manter.

Falando nisso... Eu desdobro o segundo pedaço de papel no envelope. É vincado, uma papelaria que eu reconheço bem. Papel cremoso com LJSC gravado na marinha, na parte superior. Um presente de aniversário do meu pai por causa do meu prazer em outra coisa monogramadas.

Caro John Ambrose McClaren,

Eu sei o dia exato em que tudo começou. Caída, oitava série. Nós ficamos presos na chuva quando tivemos que colocar todos os morcegos softball para longe após ginásio. Nós começamos a correr de volta para o prédio, e eu não poderia correr tão rápido quanto você, então você parou e pegou a minha bolsa também. E foi ainda melhor do que se você tivesse agarrado a minha mão. Ainda me lembro do jeito que você parecia camiseta estava presa à sua volta, seu cabelo molhado como se você tivesse acabado de sair do chuveiro. Quando começou a derrubar, você gritou e gritou como uma criança. Houve um momento, você olhou para mim, e seu sorriso era tão largo quanto o seu rosto. Você disse: " Vamos lá, LJ! "

Foi logo em seguida. Foi quando eu soube, todo o caminho até a minha encharcada Keds. Eu te amo, John Ambrose McClaren. Eu te amo muito. Eu poderia ter amado você por todo o colégio. Eu acho que você poderia ter me amado de

volta. Se somente você não estivesse se afastando, John! É tão injusto quando as pessoas se afastam. É como se seus pais simplesmente decidissem alguma coisa e ninguém mais tem uma palavra a dizer. Não que eu mesmo tivesse uma palavra a dizer, não sou sua namorada ou qualquer coisa. Mas você, pelo menos, merecia dizer uma palavra.

Eu estava realmente esperando que um dia eu começaria a chamá-lo de Johnny. Sua mãe veio buscar você depois da escola uma vez, e uma turma de nós estávamos sentados nos degraus da frente. E você não viu o carro dela, então ela buzinou e gritou: " Johnny! " Eu adorava o som disso. Johnny.

Um dia, eu aposto que sua namorada vai chamá-lo de Johnny. Ela tem realmente de sorte. Talvez você já tenha uma namorada agora. Se você, sabe isto – era uma vez na Virgínia, uma garota que amou você.

Eu vou dizer isso apenas uma vez, desde que você nunca vai ouvi-lo de qualquer maneira. Adeus, Johnny.

Amor,

Lara Jean

Deixei escapar um grito, tão alto e tão penetrante que Jamie late em alarme.

— Desculpe - eu sussurro, caindo para trás contra meus travesseiros.

Eu não posso acreditar que John Ambrose McClaren leu esta carta. Eu não me lembrava que ela era assim.. Nua. Com tanta coisa… desejo. Deus, por que eu tenho que ser uma pessoa que deseja tanto? Que horrível. Tipo perfeitamente horrível. Eu nunca estive nua na frente de um menino antes, mas agora eu sinto que estive. Eu não posso suportar a olhar para ele de novo, sequer pensar nisso. Eu subo e coloco de volta dentro do envelope e empurre ela debaixo da minha cama para que ele não exista mais. Longe da vista, longe do coração.

Obviamente John não vai ter esta carta de volta. Na verdade eu não sei se eu deveria escrever de volta. As coisas parecem… alteradas, de alguma forma.

Eu tinha esquecido que na carta, quanto eu ansiava ardentemente por ele. Como eu estava certa, absolutamente certa como eu acreditava que estávamos destinados a ser, se apenas. A lembrança dessa crença me sacode; ela me deixa inquieta e até mesmo incerta. Sem rumo. O que era sobre ele, eu me pergunto, que me fez tanta certeza?

Estranhamente, não há nenhuma menção de Peter em minha carta. Na carta eu digo que eu comecei a gostar dele no outono de oitava série. Eu gostei do Peter na oitava série também, então foi uma passagem definitiva. Quando uma se começa e a outra termina?

A única pessoa que saberia é a única pessoa que eu nunca perguntaria.

Ela é a única que predisse que eu gostaria do John.

Genevieve dormiu na minha casa na maioria das noites naquele verão. Allie só foi autorizada a dormir em ocasiões especiais, portanto, era geralmente apenas nós duas. Nós falávamos sobre o que aconteceu naquele dia com os meninos, todos os detalhes. — Este vai ser a nosso grupo – disse ela para mim uma noite, seus lábios mal se movendo.

Nós estávamos fazendo máscaras coreanas que a minha avó tinha enviado, do tipo que se parecem com máscaras de esqui, e gotejamento com " essência " e vitaminas e coisas do tipo spa.

— Isto é o que o ensino médio vai ser. Vai ser eu e Peter e você e McClaren, e Chrissy e Allie podem compartilhar o Trevor. Nós vamos ser todos os casais poderosos.

— Mas John e eu não gostamos um do outro assim – eu disse, os dentes cerrados para manter a minha máscara de tratamento.

— Você vai – disse ela.

Ela disse isso como se fosse um fato predeterminado, e eu acreditei nela. Eu sempre acreditei nela. Mas nada disso veio a ser, com exceção da parte Gen e Peter.

31

Lucas e eu estamos sentados de pernas cruzadas no corredor, a partilhar um bolo de morango com sorvete.

— Pegue do seu lado - ele me lembra quando eu abaixo a minha cabeça para outra mordida.

— Eu sou a única que comprou! - Eu lembro ele - Lucas... você acha que está enganando ao escrever cartas para alguém? Não para mim, que estou perguntando para um amigo. — Não - diz Lucas. Ele levanta as sobrancelhas - Espere, eles são cartas sensuais?

— Não!

— Elas são o tipo de carta que você me escreveu?

Um pequeno manso "não" meu. Ele me dá um olhar como se ele não está comprando qualquer coisa que eu estou vendendo.

— Então você está bem. Tecnicamente, você está óbvio. Então, para quem você está escrevendo?

Hesito.

— Você se lembra do John Ambrose McClaren?

Ele revira os olhos.

— Claro que me lembro do John Ambrose McClaren. Eu tinha uma queda por ele na sétima série.

— Eu tinha uma queda por ele na oitava!

— Claro que você tinha. Nós todos tivemos. No ensino médio você gostava do John ou você gostava do Peter. Essas foram as duas opções principais. Como Betty e Veronica.

Obviamente John era da Betty e Peter era da Veronica.

Ele faz uma pausa.

— Lembra-se como John costumava ter aquele gaguejar realmente cativante?

— Sim! Lamentei um pouco quando ele foi embora. Era tão doce. Tão menino. E você se lembra como seu cabelo era da cor de manteiga pálida? Como, do jeito que eu aposto manteiga recém-batida parece.

— Eu pensei que era mais como a seda de milho enluarada, mas sim. Então, como é que

ele está?

— Eu não sei... É estranho porque há ele que eu me lembro da escola secundária, e isso é apenas minha memória dele, mas depois há a ele agora.

— Será que vocês nunca sairam naquela época?

— Oh não! Nunca.

— Então, é provavelmente por isso que você está curioso sobre ele agora.

— Eu não disse que eu estava curiosa.

Lucas me dá um olhar.

— Você basicamente fez. Eu não te culpo. Eu estaria curioso também.

— É divertido para pensar.

— Você tem sorte - diz ele.

— Que sorte?

— Sorte que você tem... opções. Quer dizer, eu não estou oficialmente ' fora ', mas mesmo se eu estivesse, existem, como, dois caras gays na nossa escola. Mark Weinberger, que é um cara de pizza, e Leon Butler.

Lucas estremece.

— O que há de errado com Leon?

— Não me apoie perguntando. Eu só queria que a nossa escola fosse maior. Não há ninguém para mim aqui.

Ele olha para o espaço melancolicamente. Às vezes eu olho para Lucas e por um segundo eu me esquecer que ele é gay e eu quero gostar dele mais uma vez. Eu toco sua mão.

— Um dia, em breve você vai estar no mundo, e você vai ter tantas opções que você não vai saber o que fazer com elas. Todo mundo vai se apaixonar por você, porque você é tão bonito e tão charmoso, e você vai olhar para trás na escola como um minúsculo pontinho. Lucas sorri, e sua melancolia some. — Eu não vou te esquecer, no entanto.

32

— OS Pearces finalmente, venderam a casa - diz papai, acumulando mais salada de espinafre no prato de Kitty - Nós vamos ter novos vizinhos de quintal em um mês. Kitty se anima.

— Será que eles têm as crianças?

— Donnie diz que são aposentados.

Kitty faz um ruído de engasgos.

— Pessoas velhas. Chato! Será que eles têm netos, pelo menos?

— Ele não disse, mas eu não penso assim. Eles provavelmente vão derrubar aquela casa velha da árvore.

Eu paro no meio da mastigação.

— Eles estão demolindo a nossa casa na árvore? Papai acena.

— Eu acho que eles estão colocando um gazebo.

— Um gazebo! - Repito - Nós costumávamos nos divertir muito lá em cima. Genevieve e eu gostavamos de brincar de Rapunzel por horas. Ela sempre tem queria ser a Rapunzel, no entanto. Eu só tinha que ficar debaixo dela e chamar - eu paro para colocar no meu melhor acento inglês - Rapunzel, Rapunzel, jogue seu cabelo, senhorita.

— Que tipo de acento é que deveria ser? - Kitty me pergunta.

Cockney, eu acho. Por quê? Não foi bom?

— Na verdade, não.

— Oh - Eu me viro para o papai - Quando eles estão tirando a casa da árvore?

— Não tenho certeza. Eu imagino que antes de se mudar, mas nunca se sabe.

Houve uma vez que olhei pela janela e vi que John McClaren foi para casa da árvore sozinho. Ele estava apenas sentado sozinho, lendo. Então eu fui lá fora, com um par de coca e um livro e lemos lá em cima durante toda a tarde. No final do dia Peter e Trevor Pike apareceram, e nós colocamos os livros de lado e jogamos cartas. Na época, eu estava em profunda agonia de gostar de Peter, por isso não foi nem um pouco romântico, disso eu tenho certeza. Mas eu me lembro a sensação de que a nossa tarde tranquila tinha sido interrompida, que eu prefiria ter apenas continuado lendo em silêncio sociável.

★★★

— Nós enterramos uma cápsula do tempo sob essa casa na árvore - Eu digo a Kitty enquanto eu espremo creme dental para a minha escova de dentes - Genevieve, Peter, Chris, Allie, Trevor, eu e John Ambrose McClaren. Nós estávamos indo desenterrá-lo depois que nos formássemos no colegial.

— Você deveria ter uma festa de cápsula do tempo antes de demolir a casa da árvore - diz Kitty do vaso sanitário. Ela está fazendo xixi e eu estou escovando meus dentes -

Você pode enviar convites e isso pode ser uma pequena coisa divertida. Uma revelação. Eu cuspo o creme dental.

— Quero dizer, em teoria. Mas Allie se mudou, e Genevieve é uma...

— Bruxa com um p – ela fornece.

Eu rio.

— Definitivamente, uma bruxa com um p.

— Ela é assustadora. Uma vez, quando eu era pequena, ela me trancou no armário toalha! – Kitty liga o jato do lavabo e se levanta – Você ainda pode ter uma festa, só não convide Genevieve. Não faz sentido para você convidar a ex-namorada de seu namorado para uma festa de cápsula do tempo de qualquer maneira.

Como se houvesse alguma etiqueta conjunta para quem convidar para uma festa cápsula do tempo! Como se houvesse realmente uma coisa como uma festa de cápsula do tempo!

— Eu tirei você para fora do armário de imediato – Eu lembro ela. Eu tiro a minha escova de dentes – Lave suas mãos.

— Eu estava indo.

— E escove os dentes – Antes de Kitty poder abrir a boca, eu digo – Não diga que você estava indo, porque eu sei que você não estava.

Kitty faz qualquer coisa para sair sem escovar os dentes.

★★★

Nós não podemos simplesmente deixar esta casa da árvore ir sem um adequado bota-fora. Não seria certo. Nós sempre dissemos que íamos voltar. Eu vou ter uma festa, e ela será temática. Genevieve zombaria de que seria infantil – mas não é como que eu estou convidando-a, então quem se importa o que ela pensa. Será apenas Peter, Chris, Trevor, e… John. Vou ter que convidar John. Como amigos, apenas amigos.

★★★

O que nós comemos que verão? Cheez Doodles. Sanduíches de sorvete Melty - o

wafer de chocolate iria ficar nos nossos dedos. Ponche Havaiano morno fluía livremente. Capri Suns quando poderíamos tê-los. John sempre teve um sanduíche double-decker manteiga de amendoim e geleia com ele em um saco fechado que sua mãe colocou. Eu vou ter a certeza de ter todos esses lanches para a festa.

O que mais? Trevor tinha alto-falantes portáteis que ele usava para tocar. Seu pai era grande em Southern rock, e aquele verão Trevor tocou "Sweet Home Alabama" tanto que Peter jogou seus alto-falantes para fora da casa na árvore e Trevor não falou com ele por alguns dias. Trevor Pike tinha o cabelo castanho ondulado que quando ele estava molhado, e ele era gordinho na maneira que os meninos da escola secundária são (nas bochechas, por volta da metade) certo antes que eles tenham um

grande surto de crescimento e tudo tipo se equilibra. Ele estava sempre com fome e pendurado nos armários de outras pessoas. Ele tinha que ir fazer xixi, e ele voltava com um picolé ou uma banana, ou biscoitos de queijo, tudo o que podia pegar. Trevor era o Peter de número três. Era John e Peter e, em seguida, Trevor. Eles não saiam muito mais. Trevor era mais amigo dos caras da trilha. Nós não tinhamos aulas juntos; Eu estava em todas as honras e APs e Trevor nunca foi mais na escola ou graus. Ele era divertido, embora.

Lembro-me do dia Genevieve apareceu na minha casa chorando, dizendo que ela estava se mudando. Não muito longe, ela ainda ia para a escola com a gente, mas ela não seria capaz de andar de bicicleta ou caminhar com ninguém. Peter estava triste; ele confortou-a, colocou os braços ao redor dela. Lembro-me de pensar como adulto que parecia naquele momento, como adolescentes realmente apaixonados. E, em seguida, Chris e Gen tiveram uma briga sobre algo, uma briga maior do que o habitual; Eu nem me lembro do que se tratava. Acho que alguma coisa com seus pais. Sempre que seus pais não estavam se dando bem, as coisas escorriam para elas como lixo flutuando em um rio.

Gen afastou-se, e nós ainda eramos amigas e, em seguida, em torno da época da dança da oitava série, ela me deixou. Eu acho que não havia lugar para mim em sua vida mais. Eu pensei que Genevieve era alguém que eu conheceria sempre. Aquelas pessoas em sua vida que você só conhece sempre, não importa o que. Mas não é assim. Aqui estamos nós, três anos mais tarde, e estamos pior do que estranhos. Eu sei que ela fez esse vídeo; Eu sei que ela enviou para Anonybitch. Como eu poderia perdoar isso?

33

Josh tem uma nova namorada: Liza Booker, uma garota do seu clube comic-book. Ela tem cabelos castanhos crespos, olhos bonitos, peitos grandes, suspensórios. Ela é uma sênior como Josh, inteligente como Josh. Eu simplesmente não posso acreditar que ele está com uma garota que não é Margot. Ao lado de minha irmã, Liza Booker ser olhos agradáveis e peitos grandes não são nada.

Eu ficava vendo um carro que eu não reconheci na entrada da casa de Josh, e, em seguida, hoje, quando eu estava recebendo o correio, ela e Josh saíram de casa e ele a acompanhou até o carro dela e, em seguida, ele a beijou. Apenas tipo de como ele costumava beijar Margot.

Eu espero até que ela esteja indo para longe e ele está prestes a caminhar de volta dentro de sua casa antes de eu chamá-lo.

— Então, você e Liza são uma coisa agora, hein?

Ele se vira e, pelo menos, parece envergonhado.

Nós temos saido, sim. Não é sério ou nada. Mas eu gosto dela.

Josh vem de alguns pés mais perto, então não estamos tão distantes. Eu não posso resistir a dizer.

— Não há contabilização de gosto. Quero dizer, que você pegaria ela terminando com Margot?

Deixei escapar uma risadinha falsa que surpreende até a mim, porque Josh e eu estamos bem agora - não como antes, mas tudo bem. Foi uma coisa média a dizer. Mas eu não estou dizendo que seja significativo para Liza Booker, que eu nem sei; Eu estou dizendo isso pela minha irmã. Pelo que ela e Josh costumavam ser um para o outro.

Silenciosamente, ele diz:

— Eu não escolhi Liza sobre Margot e você sabe disso. Liza e eu mal nos conheciamos, em janeiro.

— Ok, bem, por que não Margot, então?

— Ela só não estava indo trabalhar para fora. Eu ainda me importo com ela. Eu sempre vou amá-la. Mas ela estava certa por terminar as coisas quando ela saiu. Só teria sido mais difícil se tivéssemos mantido ele.

— Não teria valido a pena só para ver? Saber?

— Teria terminado da mesma forma, mesmo que ela não tivesse ido para a Escócia.

Seu rosto tem aquele olhar teimoso; seu queixo fraco está firmemente colocado. Eu sei que ele não vai dizer mais nada: Não é realmente meu negócio, não realmente. É o seu e de Margot, e talvez ele nem sequer sabe totalmente, ele mesmo.

34

Chris aparece na minha casa com o cabelo lavanda ombré. Puxando o capuz da jaqueta fora, ela me pergunta:

— O que você acha?

— Eu acho que está lindo - eu digo.

Kitty desemboca, como um ovo de Páscoa.

— Eu fiz isso na maior parte para a minha mãe cair fora – Há um pouquinho de incerteza em sua voz que ela está tentando esconder. — Isso faz você parecer sofisticada - digo a ela.

Eu chego e tocar as extremidades, e seu cabelo parece sintético, como o cabelo de boneca Barbie depois de ter sido lavada.

Kitty desemboca, como uma avó, e eu corto meus olhos para ela.

— Será que ele parece uma merda? - Chris pergunta a ela, mordendo o lábio inferior nervosamente.

— Não xingue na frente da minha irmã! Ela tem dez!

— Desculpe. Parece como porcaria?

— Sim - admite Kitty.

Graças a Deus por Kitty - você pode sempre contar com ela para dizer as verdades duras.

— Por que você não basta ir a um salão de beleza e pedir a eles para fazer isso para você?

Chris começa a correr os dedos pelo cabelo.

— Eu fiz - Ela exala – Mer - Quero dizer, uma porcaria. Talvez eu deva cortar a parte inferior.

Eu sempre pensei que você ficaria ótima com cabelo curto - eu digo - Mas,

honestamente, eu não acho que a lavanda parece ruim. É um tipo bonito, na verdade.

Como o interior de uma concha.

Se eu era tão valente como Chris, eu cortava meu cabelo curto como Audrey Hepburn em Sabrina. Mas eu não sou tão corajosa, e também, eu tenho certeza que eu sentiria remorso imediato por meus rabos de cavalo e tranças e cachos.

— Tudo certo. Talvez eu vou mantê-lo um pouco.

— Você deve tentar encher de condicionador e ver se isso ajuda - Kitty sugere, e Chris olha para ela.

— Eu tenho uma máscara de cabelo coreano minha avó me comprou - eu digo, colocando meu braço em torno dela.

Vamos lá em cima, e Chris vai para o meu quarto enquanto eu entro no banheiro pela máscara de cabelo. Quando eu volto para o meu quarto com o frasco, Chris está sentanda de pernas cruzadas no chão, mexendo na minha chapeleira.

— Chris! Isso é privado.

— Foi a céu aberto! - Ela levanta o Cartão de dia dos namorados do Peter, o poema que ele me escreveu - O que é isso?

Orgulhosamente eu digo:

— Isso é um poema Peter escreveu para mim no Dia dos Namorados.

Chris olha para o papel novamente.

— Ele disse que escreveu? Ele é tão cheio de merda. Isto é de um poema de Edgar Allan Poe.

— Não, definitivamente Peter escreveu.

— É a partir desse poema chamado " Annabel Lee " ! Nós estudamos isso na minha aula de Inglês corretiva no ensino médio. Lembro-me porque nós fomos para o museu Edgar Allan Poe, e então nós fomos em um barco chamado Annabel Lee. O poema foi emoldurado na parede!

Eu não posso acreditar nisso.

— Mas... ele me disse que ele escreveu para mim. Ela cacareja.

— Clássico do Kavinsky - Quando Chris vê que eu não estou cacarejando com ela, ela diz - Eh, qualquer que seja. É o pensamento que conta, certo?

— Só que não é seu pensamento.

Eu estava tão feliz de receber esse poema. Ninguém nunca havia me escrito um poema de amor antes, e agora verifica-se que foi plagiado. Uma imitação. — Não se chateie. Eu acho que é engraçado! É evidente que ele estava tentando impressioná-la.

Eu deveria ter conhecido que Peter não escreveu ele. Ele quase nunca lê em seu tempo livre, muito menos escreve poesia.

— Bem, o colar é real, pelo menos - eu digo.

— Você tem certeza? Eu atirar-lhe um olhar sujo.

★★★

Quando Peter e eu falamos ao telefone naquela noite, eu estou com tudo pronto para confrontá-lo sobre o poema, para, pelo menos, provocá-lo sobre isso. Mas, então, nós começamos a falar sobre o seu próximo jogo fora de casa na sexta-feira.

— Você está vindo, certo? Diz ele.

— Eu quero, mas eu prometi Stormy eu pintaria o seu cabelo na sexta-feira à noite.

Você não pode simplesmente fazê-lo no sábado?

— Eu não posso, a festa da cápsula do tempo é no sábado, e ela tem um encontro naquela noite. É por isso que o cabelo precisa ser feito na sexta-feira… - Isso soa como uma desculpa fraca, eu sei. Mas eu prometi. E também… Eu não seria capaz de andar no ônibus com Peter, e eu não me sinto confortável dirigindo 45 minutos de distância a uma escola que eu nunca estive. Ele não precisa de mim lá de qualquer maneira. Não como Stormy precisa de mim.

Ele está silencioso.

— Eu vou no próximo, eu prometo - eu digo. Peter explode

— A namorada de Gabe vem a cada jogo e ela pinta o seu número de camisa no rosto todos os dias de jogo. Ela nem sequer é da nossa escola!

— Houve somente quatro jogos e eu fui a dois! - Agora eu estou irritada. Eu sei que Lacrosse é importante para ele, mas não menos importante são que os meus compromissos em Belleview – E você sabe o quê? Eu sei que você não escrevi esse poema para mim no Dia dos Namorados. Você copiou de Edgar Allan Poe!

— Eu nunca disse que eu escrevi – ele acoberta.

— Sim, você fez. Você agiu como se você o escreveu.

— Eu não ia, mas, em seguida, você estava tão feliz com isso! Desculpe por tentar te fazer feliz.

— Você sabe o que? Eu estava indo para assar biscoitos de limão para você no dia do jogo, e agora eu não sei.

— Tudo bem, então eu não sei se eu estou indo a sua festa de casa na árvore, no sábado. Eu poderia estar muito cansado do jogo. Eu suspiro.

— É melhor você estar lá!

Esta festa é pequena como é, e Chris não é a pessoa mais confiável. Não pode ser apenas eu e Trevor e John. Três pessoas não fazem uma festa. Peter faz um som Harrumph.

— Bem, então é melhor eu ver alguns biscoitos de limão em meu armário no dia do jogo. — Bem.

— Bem.

★★★

Na sexta-feira eu trago seus biscoitos de limão e uso o seu número de camisa na minha bochecha, isso deleita Peter.

Ele me agarra e me joga no ar, e seu sorriso é tão grande. Faz-me sentir culpada por não fazê-lo mais cedo, porque demorou tanto muito pouco da minha parte para fazê-lo feliz. Eu posso ver agora que é as pequenas coisas, pequenos esforços, que mantêm um relacionamento. E agora eu sei também que, de alguma medida que eu tenho o poder de machucá-lo e também o poder de torná-lo melhor. Esta descoberta me deixa com um inquietante, estranho tipo de sentimento em meu peito, por razões que não posso explicar.

35

Eu estava preocupada que seria demasiado frio para nós para ficar na casa da árvore por muito tempo, mas está excepcionalmente quente, tanto assim que o papai começa em uma de suas reclamações sobre as alterações climáticas, até o ponto onde Kitty e eu temos que sair.

Após seu discurso eu pego uma pá na garagem e começo a escavar debaixo da árvore. O chão é duro, e isso me leva um tempo para entrar em um bom sulco escavação, mas eu finalmente bato no metal de um par de pés A cápsula do tempo é do tamanho de um pequeno refrigerador.; Parece uma garrafa térmica de café futurista. O metal está corroído a partir da chuva e da neve e sujeira, mas não tanto quanto você pensa, considerando que tem sido quase quatro anos. Eu levo ela de volta para a casa e lavo-a na pia por isso brilha novamente.

Perto de meio-dia, eu carregar um saco de compras com sanduíches de sorvete, Ponche havaiano, e Cheez Doodles e levo tudo para a casa da árvore. Eu estou cruzando nosso quintal ao dos Pearces, tentando conciliar o saco e os alto-falantes portáteis e meu telefone, quando vejo John Ambrose McClaren em pé na frente da casa da árvore, olhando para ela com os braços cruzados. Eu conheço a parte de trás de sua cabeça loira em qualquer lugar.

Eu congelo, de repente nervosa e insegura. Eu pensei que Peter ou Chris estariam aqui comigo quando ele chegasse, e que suavizaria qualquer constrangimento. Mas não tive essa sorte.

Coloco todas as minhas coisas e sego em frente para tocar-lhe no ombro, mas ele se vira antes que eu possa. Eu tomo um passo para trás.

— Oi! Hey! - Digo.

— Hey! - Ele leva um longo olhar para mim - É realmente você?

— Sou eu.

— Minha amiga de correspondência evasiva Lara Jean Covey, que aparece no Modelo das Nações Unidas e foge sem tanto como um Olá?

Eu mordo o interior da minha bochecha.

— Eu tenho certeza que eu, pelo menos, disse Olá.

Provocadoramente diz ele:

— Não, eu tenho certeza que você não fez.

Ele tem razão: eu não fiz. Eu estava muito nervosa. Mais ou menos como agora. Deve ser que a distância entre o conhecer alguém quando você era criança e vê-los agora que você está tanto mais crescida, mas ainda não é toda a maneira adulta, e há todos esses anos e cartas em entre você e você não sabe como agir.

— Bem de qualquer maneira. Você parece... mais alto - Ele parece mais do que apenas mais alto. Agora que eu posso tomar o tempo para realmente olhar para ele, eu noto mais. Com seus cabelos louros e pele leitosa e bochechas rosadas, ele parece que ele poderia ser o filho de um fazendeiro Inglês.

Mas ele está magro, então talvez o filho agricultor sensível que vai ao celeiro para ler. O pensamento me faz sorrir, e John me dá um olhar curioso, mas não pergunte por quê. Com um aceno de cabeça, ele diz:

— Você parece... exatamente a mesma.

Gulp. Isso é uma coisa boa ou uma coisa ruim?

— Eu pareço? - Levanto-me na ponta dos pés - Eu acho que eu tenho crescido pelo menos uma polegada desde a oitava série.

E meus seios são pelo menos um pouco maior. Não muito. Não que eu queira John notasse, estou apenas dizendo.

— Não, você parece... da mesma forma como eu me lembrei de você.

John Ambrose estende a mão, e eu acho que ele está tentando me abraçar, mas ele só está tentando tirar o meu saco de mim, e não há uma breve, mas estranha dança que me mortifica mas ele não pareceu notar .

— Então, obrigado por me convidar.

— Obrigado por vir.

Você quer que eu leve essas coisas para você?

— Claro - eu digo.

John pega o saco de mim e olha para dentro.

— Oh, uau. Todos os nossos antigos lanches! Por que você não sobe em primeiro lugar e eu vou passá-lo para você

Então é isso que eu faço. Eu subo acima da escada e ele sobe por trás de mim. Eu estou agachada, com os braços estendidos, esperando por ele para me passar o saco.

Mas quando ele fica no meio do caminho até a escada, ele para e olha para mim e diz:

— Você ainda usa o cabelo em tranças fantasia.

Eu toco minha trança lateral. De todas as coisas a lembrar sobre mim. Naquela época, Margot foi a única que trançava meu cabelo - Você acha que parece fantasia? — Sim. Tipo... pão caro.

Comecei a rir.

— Pão!

— Sim. Ou... Rapunzel.

Eu descer em meu estômago, esquivo até a borda, e finjo que eu estou deixando meu cabelo para baixo para ele subir. Ele sobe até o topo da escada e me passa a bolsa, que eu levo, e então ele sorri para mim e dá um puxão minha trança. Eu ainda estou deitada, mas sinto uma carga elétrica como se ele estivesse me eletrocutado. De repente estou me sentindo muito ansiosa sobre os mundos que estão em colisão, o passado e o presente, um amigo de correspondência e um namorado, tudo nesta pequena casa na árvore. Provavelmente eu deveria ter pensado nisso um pouco melhor. Mas eu estava tão focada na cápsula do tempo, e nos lanches, e a idéia de - velhos amigos voltar juntos para fazer o que nós dissemos que íamos fazer. E agora aqui estamos nós, na mesma. — Tudo bem?

John pergunta, oferecendo-me sua mão, enquanto eu me levanto para os meus pés. Eu não tomo sua mão; Eu não quero outro zap.

—Tudo está ótimo - eu digo alegremente.

— Ei, você nunca enviou de volta a minha carta - diz ele - Você quebrou uma promessa inquebrável.

Eu rio sem jeito. Eu meio que estava esperando que ele não trouxesse isso à tona. — Foi muito embaraçoso. As coisas que eu escrevi. Eu não podia suportar a idéia de outra pessoa vê-lo.

— Mas eu já vi - ele me lembra.

Felizmente, Chris e Trevor Pike aparecem e quebrar a conversa sobre a carta. Eles imediatamente rasgar os lanches. Enquanto isso Peter está atrasado. Eu mando uma mensagem de texto para ele um severo *É melhor estar no seu caminho*. E, em seguida: *não responda o texto de volta, se você está dirigindo. Isso é perigoso*.

Assim como eu estou mandando mensagens de texto novamente, cabeça de Pedro aparece na porta e ele sobe no interior. Estou prestes a dar-lhe um abraço, mas, em seguida, logo atrás dele está Genevieve. Todo o meu corpo fica frio.

Eu olho dele para ela. Ela navega para a direita após de mim e puxa John para um abraço.

— Johnny!

Ela grita, e ele ri. Eu sinto o toque acentuado de inveja no meu estômago. Deve cada menino ser encantado por ela?

Enquanto ela está abraçando John, Peter está olhando para mim com olhos suplicantes. Ele desemboca, Não seja louco, e ele aperta as mãos em oração. Eu desemboco de volta, o que o inferno, e ele faz uma careta. Eu nunca disse explicitamente que eu não estava convidando-a, mas gostaria de ter pensado que era bastante clara. E então eu penso, Espere um minuto. Eles vieram aqui juntos. Ele estava com ela e ele

nunca disse uma palavra para mim sobre isso, e então ele a trouxe aqui, aqui, à minha casa. Especificamente para casa na árvore dos meus vizinhos. Esta menina que me machucou, ferir-nos ambos.

Em seguida, Peter e John estão se abraçando e dando high five e batendo uns aos outros na parte de trás, como companheiros de guerra antigos, irmãos há muito perdidos nos braços.

— Tem sido muito foda longo, cara - diz Peter.

Genevieve já está abrindo o zíper de sua jaqueta bomber branca inchada e fazendo-se confortável. Seja qual for o momento fugaz que era para eu chutar ela e Peter ambos fora da casa na árvore dos meus vizinhos sumiu.

— Oi, Chrissy - diz ela, sorrindo enquanto ela se instala no chão - Belo cabelo. Chris olha para ela.

— O que você está fazendo aqui?

Eu amo que ela diz isso, eu a amo.

— Peter e eu estávamos saindo e ele me contou sobre o que vocês estavam fazendo hoje - Encolhendo fora de sua jaqueta, Genevieve me diz - Eu acho que o meu convite se perdeu no correio.

Eu não respondo, porque o que eu posso dizer na frente de todas essas pessoas? Eu só abraço meus joelhos no meu peito. Agora que eu estou sentada ao lado dela, eu percebo quão pequena esta casa de árvore se tornou. Não há quase espaço suficiente para todos os braços e pernas, e os meninos são tão grandes agora. Antes, estávamos mais ou menos o mesmo tamanho, meninos e meninas.

— Deus, este lugar era sempre tão pequeno? - Genevieve diz para ninguém em particular - Ou será que nós todos apenas estamos realmente grande? - Ela ri - Exceto você, Lara Jean. Você ainda é itty-bitty de bolso.

Ela diz que docemente. Tipo Leite condensado. Doce e condescendente. Derramado sobre super-grosso. Eu jogo junto: Eu sorrio. Eu não vou deixá-la obter um lugar fora de mim. John revira os olhos.

— Mesma velha Gen.

Ele diz que secamente, com carinho cansado, e ela sorri seu sorriso bonito nariz enrugado para ele como é pago-lhe um elogio. Mas então ele olha para mim e levanta uma sobrancelha sardônica, e me sinto melhor sobre tudo, apenas assim. De uma forma estranha, talvez sua presença aqui completa o círculo. Ela pode tomar o que quer que é dela naquela cápsula do tempo, e essa história de nossa pode ser terminada.

— Trev, jogue-me um sanduíche de sorvete - diz Peter, apertando entre Genevieve e eu. Ele estica as pernas para fora para o centro do círculo, e toda a gente ajusta para dar espaço para as pernas compridas. Eu empurro as pernas para que eu possa deixar a cápsula do tempo para baixo no centro.

— Aqui está, todo mundo. Todos os seus maiores tesouros da sétima série.

Eu tento tirar fora do top de alumínio com um floreio, mas está realmente preso. Eu estou lutando com ele, usando minhas unhas. Olho para Peter e ele está cavando as barras de sorvete, ignorando, assim que John se levanta e me ajuda a desapertá-lo. Ele tem cheiro de sabão de pinho. Eu adiciono à lista de coisas novas que eu aprendi sobre ele.

— Então, como vamos fazer isso? - Peter me pergunta, com a boca cheia de sorvete - Será que despejamos tudo para fora?

Eu estava pensando algo.

— Eu acho que nós deveríamos nos revezar puxando alguma coisa. Vamos fazer isso durar, como abrir os presentes na manhã de Natal.

Genevieve se inclina para frente em antecipação. Sem olhar, eu alcanço para

dentro do cilindro e retire a primeira coisa que os meus dedos tocam. É engraçado, eu tinha esquecido o que eu coloquei dentro, mas eu sei o que é instantaneamente; Eu não tenho que olhar para baixo. É uma pulseira da amizade que Genevieve fez para mim quando estávamos em nossa fase de tecelagem na quinta série. Rosa, branco, e azul claro chevron. Eu fiz um para ela também. Roxo e amarelo da viga. Ela provavelmente nem se lembra dela. Eu olho para ela, e seu rosto está em branco. Sem reconhecimento.

— O que é isso? Trevor pergunta.

— É meu - eu digo - É... é uma pulseira que eu costumava usar.

Peter toca seu sapato para o meu.

— Aquele pedaço de corda era sua coisa mais preciosa? - Ele brinca. John está me observando.

— Você costumava usá-lo o tempo todo - diz ele, e é doce que ele ainda se lembra.

Uma vez que ele passa, ele nunca deveria sair, mas eu sacrifiquei ele para a cápsula do tempo, porque eu amava tanto. Talvez este é o lugar onde Gen do e minha amizade azedou. A maldição da pulseira da amizade.

—Você é o próximo - eu digo a ele.

Ele chega dentro da caixa e puxa para fora uma bola de beisebol.

— Isso é meu - Peter corva - Essa é de quando eu bati um home run em Claremont Park John lança a bola para ele, e Peter pega. Examina ela e diz - Veja, eu assinei e datei ela! — Eu me lembro daquele dia - diz Genevieve, inclinando a cabeça - Você veio correndo para fora do campo, e você me beijou na frente de sua mãe. Lembra-se?

— Uh... não realmente - Peter murmura. Ele está olhando para o basebol, transformandoo em sua mão como se estivesse fascinado por ela. Eu não posso acreditar nele. Eu realmente não posso.

— Estra-nho, diz Trevor com uma gargalhada.

Em uma voz suave, como ninguém está aqui, ela diz-lhe — Posso ficar com ele?

Orelhas de Peter estão ficando vermelho. Ele olha para mim, em pânico.

—Covey, você quer isso?

— Não - eu digo, mantendo minha cabeça me afastou deles. E pegar o saco de Cheez Doodles e encho um punhado na minha boca. Eu estou tão louca com tudo que o que posso fazer é comer Cheez Doodles ou então eu vou gritar com ele.

— Ok, então eu vou mantê-lo - diz Peter, colocando a bola no bolso do casaco - Owen pode querer isso. Desculpe Gen - Ele pega a cápsula do tempo e começa a vasculhar. Ele segura um boné de beisebol desgastada. Orioles. Alto demais, ele diz:

— McClaren, olha o que eu tenho aqui.

Um sorriso se espalha pelo rosto de John como um nascer do sol lento. Ele pega-o a partir de Peter e coloca-o na cabeça, ajustando a conta.

— Isso realmente era seu bem mais precioso - eu digo.

Ele Usa profundamente até cair, também. Perguntei ao meu pai para me comprar uma blusa Orioles porque eu pensei que John McClaren estaria impressionado. Eu usei ela duas vezes, mas eu acho que ele nunca notou. Meu sorriso desaparece quando noto Genevieve me observando. Nossos olhos se encontram; há alguma luz sabendo em seu olhar que me faz sentir inquieta. Ela olha para o lado; Agora, ela é a única sorrindo para si mesma.

— Os Orioles, saco - diz Peter, encostado na parede. Ele pega a caixa de sanduíches de sorvete e puxa para fora.

— Passe-me um daqueles - diz Trevor.

— Desculpe, último - diz Peter, mordendo-o.

John me chama a atenção e pisca.

— Mesmo velho Kavinsky - diz ele, e eu rio.

Eu sei que ele está pensando em nossas cartas. Peter sorri para ele.

— Hey, não gaguejar mais.

Eu congelo. Como poderia Peter trazer isso à tona de modo arrogante? Nenhum de nós nunca conversamos sobre gagueira de John de volta no ensino médio. Ele era tão tímido sobre isso. Mas agora John apenas abre um sorriso e encolhe os ombros e diz:

— Eu passarei isso a minha oitava fonoaudióloga, Elaine.

Ele é tão confiante! Peter pisca, e eu posso ver que ele é pego de surpresa. Ele não conhece este John McClaren. Costumava ser Peter que era o chamador do tiro, não John. Ele seguiu o exemplo de Peter. Peter pode ainda ser o mesmo, mas John mudou.

Agora Peter é aquele que é menos de pé firme.

Chris seguer. Ela pega um anel com uma pequena pérola no centro. Allie, um presente a confirmação de sua tia. Ela adorava esse anel. Eu vou ter que enviá-lo para ela. Trevor puxa seu próprio tesouro – um cartão de beisebol autografado. Genevieve é a única a retirar da Chris - é um envelope com uma nota de vinte dólares dentro. — Sim! - Chris grita - Eu era uma pequena gênio. Nós high-five.

— E quanto a você, Gen?

Trevor pergunta. Ela encolhe os ombros.

— Eu acho que eu não coloquei qualquer coisa na cápsula.

— Sim, você colocou - eu digo, escovo a poeira alaranjada de Cheez dos meus dedos - Você estava lá naquele dia." Eu me lembro que ela ia e voltava entre a aplicação de uma foto dela e Peter ou a rosa que ele lhe deu para seu aniversário. Não me lembro o que ela decidiu.

— Bem, não há nada dentro, então eu acho que eu não fiz. Tanto Faz. Eu olho para dentro da cápsula do tempo só para ter certeza. Está vazio.

★★★

— Lembra-se de como estávamos habituados a jogar Assassins?

Trevor diz, apertando o último pedaço de suco de fora de sua Capri Sun. Ah, como eu amei esse jogo! Era como marcar: Todo mundo escolhia um nome fora de um chapéu, e você tinha que marcar a pessoa para fora. Uma vez que você tem a sua pessoa, você tinha que tirar quem eles tinham. Ele envolvia um monte se esgueirando e se escondendo. Um jogo que pode durar dias.

— Eu era a Viúva Negra - diz Genevieve. Ela faz um pouco de oscilação no ombro de Peter - Eu ganhei mais do que ninguém.

— Por favor - Peter zomba - Eu ganhei muito.

— Eu também - diz Chris.

Trevor aponta para mim

— LJ, você foi a pior dele. Eu não acho que você ganhou uma vez.

Eu faço uma careta. LJ. Eu tinha esquecido que ele costumava me chamar assim. E ele está certo: eu nunca ganhei. Nem sequer uma vez. A única vez que chegou perto, Chris marcaram-me na piscina de Kitty. Eu pensei que eu estava segura porque era tarde da noite. Eu estava tão perto da vitória, eu poderia quase prová-la.

Os olhos de Chris encontram os meus, e eu sei que ela está lembrando também.

Ela pisca para mim, e eu dou-lhe um olhar azedo.

— Lara Jean só não tem o instinto assassino - diz Genevieve, olhando para as unhas. Eu digo

— Nós não podemos todas ser viúvas negras.

— Verdade - diz ela, e meus dentes apertam.

John diz a Pedro:

— Lembra-se que uma vez eu tinha você, e eu estava escondido atrás do carro de seu pai antes da escola, mas era o seu pai que saiu, não é? E eu com medo dele, e ele e eu gritamos?

— Então nós tivemos que parar completamente quando Trevor veio a loja da minha mãe em sua máscara de esqui - Peter gargalhadas.

Todos riem, exceto para eu. Eu ainda estou sofrendo com desenterrar " instinto assassino " de Genevieve.

Trevor está rindo tão forte que ele mal pode falar.

— Ela quase chamou a polícia!

Ele consegue borrifar. Peter cutuca meu tênis com o dele.

— Devemos jogar novamente.

Ele está tentando voltar nas minhas boas graças, mas eu não estou pronta para deixá-lo, então eu simplesmente dou de ombros fria. Eu desejo que eu não estivesse brava com ele, porque eu realmente quero jogar novamente. Eu quero provar que eu tenho o instinto assassino também, que eu não sou algum Assassins perdedor.

— Devemos fazê-lo - diz John - Em nome dos velhos tempos.

Ele me chama a atenção.

— Um último tiro, Lara Jean.

Eu sorrio. Chris levanta uma sobrancelha.

— O que o vencedor ganha?

— Bem... nada - eu digo - Seria apenas por diversão.

Trevor faz uma careta para isso.

— Deve haver um prêmio - diz Genevieve - Caso contrário, qual é o ponto?

Eu penso rápido. Qual seria um bom prêmio? " bilhetes de cinema? Um bom prato de escolha do vencedor? "Eu deixo escapar. Ninguém diz uma palavra.

— Nós poderíamos colocar todos um vinte - John oferece. Eu jogá-lo um olhar agradecido e ele sorri.

— O dinheiro é chato - diz Genevieve, que se estende como um gato.

Eu rolo meus olhos. Quem pediu por seus dois centavos? Eu nem sequer pedi para ela estar aqui. Trevor diz:

— Hum, como sobre o vencedor recebe o café da manhã na cama todos os dias por uma semana? Poderia ser panquecas na segunda-feira, omelete na terça-feira, waffle na quarta-feira, e assim por diante. Há seis de nós, então...

Tremendo, Genevieve diz:

— Eu não como café da manhã.

Todo mundo geme.

— Por que você não sugere algo em vez de atirar todos para baixo - diz Peter, e eu escondo meu rosto por trás da minha trança para que ninguém me ver sorrir.

— Ok.

Genevieve pensa por um minuto, e em seguida, um sorriso se espalha por seu rosto. É seu olhar de Grande Ideia, e isso me deixa nervosa. Lentamente, deliberadamente, ela diz,

— O vencedor recebe um desejo.

— De quem? - Trevor pergunta - Todo mundo?

— A partir de qualquer um de nós que está jogando.

— Espere um minuto - disse Peter perguntando - O que estamos assinando por aqui?

Genevieve parece muito satisfeita consigo mesma.

— Um desejo, e você tem que concedê-lo.

Ela parece uma rainha má. Os olhos de Chris brilham quando ela diz:

— Qualquer coisa?

— Dentro da razão - eu digo rapidamente. Isso não é nada do que eu tinha em mente, mas pelo menos as pessoas estão dispostas a jogar.

— A razão é subjetiva - John ressalta.

— Basicamente, Gen não pode forçar o Peter a fazer sexo com ela uma última vez - diz Chris - Esse é o pensamento de todos, certo?

Eu endureço. Isso não era o que eu estava pensando, tipo em tudo. Mas agora eu estou. Trevor rebenta-se rindo e Peter empurra. Genevieve balança a cabeça.

— Você é nojenta, Chrissy.

— Eu só disse o que todos estavam pensando!

Estou mal mesmo ouvindo neste momento. Tudo o que posso pensar é, eu quero jogar este jogo e eu quero ganhar. Só uma vez eu quero vencê Genevieve em alguma coisa. Eu só tenho uma caneta e sem papel, por isso John rasga caixa de sanduíche de sorvete e nós nos revezamos a escrever os nossos nomes em nossas sucatas de papelão. Então, todo mundo coloca seus nomes na cápsula do tempo vazia, e eu chacoalho. Nós passamos ao redor e eu sou a última. Eu retiro o pedaço de cartão, seguro-o junto ao peito, e abro ele.

JOHN.

Bem, isso complica as coisas. Eu dar uma espiada nele. Ele está colocando cuidadosamente o seu pedaço de papelão em seu bolso jeans. Desculpe, (pena) camarada, mas você está indo para baixo. Eu dou uma olhada rápida ao redor da sala em busca de pistas para quem pegou o meu nome, mas todo mundo tem sua faces de em jogo.

36

As regras são: Sua casa é uma zona segura. A escola é uma zona segura, mas não o estacionamento. Uma vez que você sair pela porta, tudo é jogo justo. Você está fora, se você começar a batida com um toque de duas mãos.

E se você renegar o seu desejo, sua vida está perdida. Genevieve surge com essa última parte e isso me dá arrepios. Trevor Pike estremece e diz:

— As meninas são assustadores.

— Não, as meninas em sua família são assustadoras - diz Peter, apontando para Chris e Genevieve.

Ambas sorriem, e naqueles sorrisos eu vejo a semelhança familiar. Lançando um olhar de soslaio para mim, Peter diz esperançosamente, — Você não é assustadora, no entanto. Você é doce, certo?

De repente me lembro de algo que Stormy disse para mim. Nunca deixe ele muito seguro de si. Peter está muito seguro de mim. Tão certo quanto uma pessoa poderia estar.

— Eu posso ser assustadora também – eu digo calmamente de volta, e ele empalidece.

Então, para todos os outros, eu digo:

— Vamos apenas nos divertir com isso.

— Oh, vai ser divertido – John me assegura.

Ele coloca o boné Orioles na cabeça e puxa a borda para baixo.

— Em jogo – Ele me chama a atenção – Se você pensou que eu era bom em Modelo da ONU, espere até ver minhas trinta habilidades Zero escuro.

Eu caminho com todos para frente dos seus carros, e eu ouço Peter dizer para

Genevieve para pegar uma carona com Chris, que ambas se recusam.

— Descobram isso entre vocês – diz Peter – Estou saindo com a minha namorada. Genevieve revira os olhos e Chris geme.

— Ugh. Tudo bem - Para Genevieve ela diz – Entre.

O carro da Chris está se saindo da garagem quando John diz a Pedro:

— Quem é sua namorada?

Meu estômago faz um mergulho.

— Covey – Peter dá-lhe um olhar engraçado – Você não sabia? Isso é estranho.

Agora ambos estão olhando para mim. Peter está confuso, mas John pega isso, o que quer isso é.

Eu deveria ter dito a ele. Por que eu não lhe disse?

★★★

Todo mundo sai logo após, com exceção de Peter.

— Então, nós vamos falar sobre isso?

Pergunta ele, arrastando atrás de mim para a cozinha. Eu tenho o saco de lixo com todos os invólucros de sorvete e Suns Capri, e eu recusei a sua ajuda para levá-lo para baixo. Quase tropeço descendo a escada com ele, mas eu não me importo.

— Claro, vamos conversar - Eu giro ao redor e avanço em direção a ele, saco de lixo balançando na minha mão. Ele levanta as mãos para cima em alarme - Por que você trouxe Genevieve aqui?

Peter faz uma careta.

— Ugh, Covey, eu sinto muito.

— Você estava saindo com ela? É por isso que você não veio mais cedo para me ajudar a organizar?

Ele hesita.

— Sim, eu estava com ela. Ela me ligou chorando, então eu fui lá, e então eu não podia deixá-la sozinha... então eu a trouxe.

Chorando? Eu nunca conheci ela a chorando. Mesmo quando seu gato rainha Elizabeth morreu, ela não chorou. Ela deve ter estado fingindo para fazer com que Peter ficasse.

— Você não podia simplesmente deixá-la?

— Não - diz ele - Ela está passando por alguma merda agora. Eu só estou tentando estar lá para ela. Como um amigo. É isso aí!

— Nossa, ela realmente sabe como perturbar você, Peter!

— Não é desse jeito.

— É sempre assim. Ela puxa as cordas e você apenas...

Eu balanço meus braços e cabeça como um boneco de marionete. Peter franze a testa.

— Isso foi maldade.

— Bem, eu me sinto má agora. Portanto, esteja atento.

— Você não é má, no entanto. Geralmente não.

— Por que você não pode simplesmente me dizer? Você sabe que eu não vou contar a ninguém. Eu realmente quero entendê-la, Peter.

— Porque não é para mim dizer. Não tente fazer-me dizer, porque eu não posso.

— Ela só está fazendo isso para manipulá-lo. É o que ela faz.

Eu ouço o ciúme em minha voz, e eu odeio isso, eu odeio isso. Isso não sou eu.

Ele suspira.

— Nada está acontecendo com a gente. Ela só precisa de um amigo.

— Ela tem um monte de amigos.

— Ela precisa de um velho amigo.

Eu balanço minha cabeça. Ele não entender. Meninas entendem umas as outras de uma forma que os meninos nunca entenderão. É assim que eu sei que tudo isso é apenas mais um dos seus jogos.

Mostrando-se em minha casa hoje foi apenas uma outra maneira para ela exercer domínio sobre mim. Em seguida, Peter diz:

— Falando de velhos amigos, eu não sabia que você e McClaren estavam tão amigos. Eu solto.

— Eu disse que nós éramos amigos por correspondência" Erguendo as sobrancelhas, ele diz:

— Vocês são amigos por correspondência, mas ele não sabe que estamos juntos?

— Isso nunca surgiu!

Espere um minuto, estou a pessoa que deveria estar brava com ele agora mesmo, e não o contrário. De alguma forma, toda esta conversa capotou, e agora eu sou a única malhada.

— Então, naquele dia que você foi para a coisa de Modelo das Nações Unidas há alguns meses atrás, eu perguntei se você viu McClaren e você disse que não. Mas, então, hoje ele trouxe a tona o Modelo das Nações Unidas, e você claramente viu ele ali. Não foi? Eu engulo.

— Quando foi que você se transformar em um promotor? Sheesh. Eu o vi lá, mas nós nem sequer falamos; Eu só lhe entreguei uma nota...

— Uma nota? Você deu a ele uma nota?

— Não era de mim, era de um país diferente, para o modelo das Nações Unidas - Peter abre a boca para fazer outra pergunta, e eu rapidamente adiciono - Eu só não mencionei isso, porque não deu em nada. Incrédulo, ele diz:

— Então você quer que eu seja honesto com você, mas você não quer ser honesta comigo? — Não era assim!

Eu grito. O que está acontecendo aqui mesmo? Como é que a nossa briga ficou tão grande tão rápido? Nenhum de nós diz nada por um momento. Então, calmamente, ele pergunta:

— Você quer terminar?

Romper?

— Não.

De repente eu me sinto trêmula, como se eu pudesse chorar.

— Você?

— Não!

— Você me perguntou em primeiro lugar!

— Então é isso. Nenhum de nós quer terminar, por isso, apenas seguimos em frente.

Peter afunda em uma cadeira na mesa da cozinha e repousa a cabeça sobre ela. Sento-me em frente a ele. Ele parece tão longe de mim. Minha mão está ansiosa para chegar e tocar seu cabelo, alisá-lo, para fazer essa briga ter acabado e ficar para trás. Ele levanta a cabeça; seus olhos estão tristes e enormes.

— Podemos nos abraçar agora?

Trêmula eu aceno, e ambos nos levantamos e eu envolvo meus braços em torno de seu tronco. Ele tem me apertado contra ele. Sua voz é abafada contra meu ombro, quando ele diz:

— Nós podemos nunca brigar de novo?

Eu rio uma espécie de risada instável, trêmula e aliviada.

— Sim por favor.

E então ele está me beijando; sua boca é urgente contra a minha, como se estivesse à procura de algum tipo de garantia, algum tipo de promessa só eu posso dar. Em resposta que eu beijo ele de volta, sim, eu prometo, prometo, prometo, nunca vamos brigar novamente. Eu começo a perder o equilíbrio, e braços se apertam em volta de mim, e ele me beija até que eu estou sem fôlego.

37

No telefone aquela noite, Chris diz:

— Derrame. Quem você tem?

— Eu não estou contanto - Eu cometi este erro no passado, dizendo a Chris demais, só para ter seu tag seu caminho para a vitória.

— Vamos! Eu vou te ajudar se você me ajudar. Eu quero o meu desejo!

Chris estar forte neste jogo é o quão ruim ela quer, mas é também sua fraqueza. Você tem que jogar Assassins de uma forma legal, medida, não vá muito quente muito rápido. Digo isto como alguém que observa todas as nuances, mas nunca ganhou pessoalmente, é claro.

— Você pode ter o meu nome. Além disso, eu quero ganhar também.

— Vamos ajudar uma a outra nesta primeira rodada - Chris suspira - Eu não tenho o seu nome, eu juro.

— Jure em seu cobertor favorito que você não vai deixar a sua mãe jogar fora.

— Juro por meu cobertor favorito Fredrick e eu juro duplamente pela minha nova jaqueta de couro que custar mais dinheiro do que o meu maldito carro. Você tem o meu nome?

— No.

— Jure em sua coleção feia de boina.

Eu faço um som indignado.

— Juro por minha coleção de boina charmosa e alegre! Então quem você tem, então?

— Trevor.

— Eu tenho John McClaren.

— Vamos nos juntar para trazê-los para fora - Chris sugere - Nossa aliança pode durar tanto quanto esta primeira rodada, e então é toda garota para si.

Hmm. Ela está sendo verdadeira ou isso é tudo estratégia?

— E se você está mentindo só para me levar para fora?

— Eu jurei sobre Fredrick!

Hesito em seguida, digo:

— Me manda uma mensagem de texto com um retrato do nome e então eu vou acreditar em você.

— Bem! Então manda uma mensagem de texto com o seu.

— Bem. Tchau.

— Espere. Diga me a verdade. Será que o meu cabelo parece uma merda? Não parece, certo? Apenas um troll hediondo da Gen. Certo?

Hesito o mais ínfimo de batidas.

— Certo.

★★★

Chris e eu estamos deitadas em seu carro. Nós estamos em um bairro próximo do

meu; é o bairro onde o Trevor irá dirigir através de atalho para a escola para a prática da trilha. Estamos estacionadas na entrada da casa de alguma pessoa aleatória. Ela diz:

— Diga-me o que você vai desejar se você ganhar.

O jeito que ela diz isso, eu sei que ela não acha que eu vou ganhar. Eu pensei sobre o desejo toda a noite passada, quando eu estava a tentando adormecer. — Há uma exposição de artesanato na Carolina do Norte em junho. Eu pediria a Peter para me levar. Não há nenhuma maneira que ele me leve de outra forma. Poderíamos pegar van de sua mãe, então há muito espaço para todas as fontes e as coisas que eu vou comprar.

— Uma expo de artesanato? - Chris está me dando um olhar como se eu fosse uma barata que voou em seu carro - Você iria perder um desejo em uma exposição de artesanato?

— Eu estava apenas aquecendo essa ideia - eu minto - De qualquer forma, se você é tão esperta, o que você desejaria se você fosse eu?

— Faria com que Peter nunca falasse com Gen novamente. Sou má, certo? Eu sou uma gênia diabólica, não sou?

— Diabólica, sim; gênia, dificilmente - Chris me dá um empurrão, e eu rio. Nós duas estamos empurrando uma a outra quando Chris para rápido e diz:

— Duas e cinqüenta e cinco. É hora de ir.

Chris destrava as portas e sai e se esconde atrás de uma árvore de carvalho no quintal. Minha adrenalina está bombeando quando eu pulo para fora do carro de Chris, pego a bicicleta de Kitty fora de seu porta-malas, e empurre-a algumas casas. Então eu deixo ela no chão e me deito sobre ela em uma pilha dramática. Então eu puxo a garrafa de sangue falso que eu comprei para este fim e esguicho um pouco em meus jeans - jeans velhos eu estive pensando em dar a Goodwill. Assim que eu vejo o carro do Trevor se aproximando, eu começo a fingir um soluço. De trás da árvore Chris sussurra, — Suavize um pouco!

Eu imediatamente paro de chorar e começo a gemer. Trevor leva o carro para o meu lado. Ele abaixa a janela.

— Lara Jean? Você está bem? Eu choramingo.

— Não... Eu acho que eu posso ter torcido o tornozelo. Isso realmente dói. Você pode me dar uma carona para casa?

Eu estou disposta a me rasgar, mas é mais difícil de chorar na hora que eu teria pensado. Eu tento pensar em coisas tristes - o Titanic, idosos com Alzheimer, Jamie FoxPickle morrendo, mas eu não posso me concentrar. Trevor me julga desconfiado.

— Por que você está andando de bicicleta neste bairro?

Oh não, eu estou perdendo-o! Eu começo a falar rápido, mas não muito rápido. — Não é minha bicicleta; ela é da minha irmãzinha. Ela é amiga de Sara Healey. Você conhece, a irmã mais nova de Dan Healey? Eles vivem ali - Eu aponto para sua casa - Eu estava levando para ela, oh meu Deus, Trevor. Você não acredita em mim? Você seriamente não vai me dar uma carona?

Trevor olha em volta.

— Você jura este não é um truque? Gotcha!

— Sim! Eu juro que eu não tenho o seu nome, certo? Por favor, me ajudar a levantar. Isso realmente dói.

— Primeiro me mostrar seu tornozelo.

— Trevor! Você não pode ver uma torção no tornozelo!

Eu choramingo e faço um show ao tentar levantar-me, e Trevor finalmente vira o

carro e sai. Ele se abaixa e me puxa e me coloca de pé eu tento fazer o meu corpo parecer pesado.

— Seja gentil - digo a ele - Está vendo? Eu disse que não tinha o seu nome.

Trevor puxa-me por minhas axilas, e por cima do ombro Chris rasteja acima atrás dele como um ninja. Ela mergulha para a frente, as duas mãos para fora, e bate duro em suas costas duro.

— Eu peguei você!

Ela grita. Trevor grita e me derruba, e eu por pouco escapo de cair para valer.

— Droga!

Ele grita. Chris alegremente diz:

— Você está feito, otário!

Ela e eu fazemos high-five e nos abraçamos.

— Vocês podem não comemorar na minha frente? Ele murmura.

Chris segura sua mão para fora.

— Agora me dá, me dá, me dá.

Suspirando, Trevor balança a cabeça e diz:

— Eu não posso acreditar que eu me aproximei por isso, Lara Jean.

Eu bato levemente nas costas dele.

— Desculpe, Trevor.

— E se eu tivesse o seu nome? - Ele me pergunta - O que você teria feito, então?

Huh. Eu nunca pensei nisso. Eu atiro Chris um olhar acusador.

— Espere um minuto! E se ele tivesse tido o meu nome?

— Essa era uma chance que estávamos dispostas a tomar - diz ela suavemente - Então, Trev, o que vai ser o seu desejo?

— Você não tem que dizer se você não quiser - digo a ele.

— Eu ia desejar os ingressos para um jogo de futebol da UVA. O pai de McClaren tem bilhetes para a temporada! Dane-se, Chris.

Eu me sinto mal.

— Talvez ele vai levá-lo de qualquer maneira. Você deve perguntar...

Ele enfia a mão no bolso e tira a carteira e lhe entrega um pequeno pedaço de papelão dobrado. Antes de Chris abrir, eu rapidamente digo:

— Não se esqueça, se é o meu nome, você não pode me marcar. Esta é uma zona desmilitarizada bem aqui.

Chris balança a cabeça, abre o cartão, e então sorri. Eu não posso resistir.

— Sou eu?

Chris enfia no bolso.

— Se sou eu, você não pode me tirar daqui! - Eu começar a se afastar dela - Nós concordamos em ser aliadas nesta primeira rodada, e você não me ajudou com o meu ainda.

— Eu sei eu sei. Mas eu não tenho o seu nome.

Eu não estou totalmente convencida. Esta é a forma como ela quer me bater outra vez que jogamos. Ela não pode ser confiável, não neste jogo. Eu deveria ter lembrado disso. É por isso que eu sempre perco; Eu não olho para baixo da linha suficientemente longe.

— Lara Jean! Eu só disse a você, eu não tenho o seu nome!

Eu balanço minha cabeça.

— Basta entrar no carro, Chris. Vou levar a bicicleta de Kitty para casa.

— Você está falando sério?

— Sim. Estou jogando para ganhar desta vez.

Chris dá de ombros.

— Siga o seu caminho. Eu não estou ajudando você com a sua marca, então, se você não confia em mim.

— Por mim tudo bem – eu digo, e balanço a perna por cima da bicicleta de Kitty.

38

Peter e eu estamos apenas a falando no telefone e na escola até que um de nós fique marcado fora. Não vai ser eu. Tenho sido supercuidadosa. Eu dirijo para a escola. Eu olho em volta antes de eu sair do meu carro e correr como o vento a nossa porta da frente. Eu tenho alistado Kitty como minha olheira, ela sempre fica fora do carro ou da casa primeiro e avisa se o caminho está livre para mim. Eu já prometi a ela que qualquer que eu desejar se eu ganhar, ela vai pegar um pedaço.

Mas até agora eu só tenho jogado defesa. Eu não tentei marcar fora John McClaren ainda. Não é porque tenho medo, não sou do jogo, de qualquer maneira. Eu só não sei o que eu vou dizer a ele. Eu estou envergonhada. Talvez eu nem sequer preciso dizer nada; talvez eu estou sendo presunçosa, mesmo pensando que ele poderia estar interessado em mim.

Após o almoço, Chris vem voando pelo corredor e derrapa para uma parada quando ela vê eu e Lucas no chão em nossos armários. Hoje nós estamos compartilhando um picolé de uva. Chris afunda no chão.

— Eu estou fora – diz ela.

Eu suspiro.

— Quem pegou você?

— John pirando McClaren!

Ela arrebata o picolé das mãos de Lucas e termina ele em um gole só.

— Rude – diz Lucas.

— Conte-nos tudo – exorto.

— John me atacou no caminho para a escola esta manhã. Parei para pegar gasolina e ele pulou para fora do carro, logo que eu estava de costas. Eu nem sabia que ele estava me seguindo!

— Espere, como ele sabia que estava indo para colocar gasolina?

Lucas pede. Ele sabe tudo sobre o jogo, que esperamos vir a calhar se se trata de Genevieve e eu, vendo como ele vive em sua vizinhança.

— Ele tirou com sifão gasolina do meu tanque!

— Whoa - eu respiro.

Isso aquece o meu coração que John está levando tão a sério. Eu estava preocupada que as pessoas não iriam, mas parece que eles estão. Eu me pergunto qual é o desejo de John? Deve ser algo bom para ter todo este trabalho.

— Isso é legal - diz Lucas com um aceno de cabeça.

— Eu quase não posso estar louca, porque é tão hard-core – Ela sopra seu cabelo fora do seu rosto - Eu estou tão chateada que eu não posso fazer Gen me dar o carro de nossa avó.

Os olhos de Lucas incham.

— Isso é o que você estava indo desejar? Um carro?

— Esse carro tem um monte de valor sentimental para mim - diz Chris - Nossa avó costumava me levar para o salão de beleza com ela nas tardes de domingo. Por todos os direitos deveria ser meu. Gen tem envenenado a mente da Granny contra mim!

— Que tipo de carro é?

Lucas pergunta.

— É um velho Jaguar.

— Qual é a cor?

Ele quer saber.

— Preto.

Se eu não conhecesse Chris melhor, eu pensaria que era uma lágrima se formando em seu olho. Eu coloquei meu braço em volta dela.

— Quer que eu te compre outro picolé?

Chris balança a cabeça.

— Eu tenho que vestir um top de cultura esta noite. Eu não posso ter um estômago. — Então, se você está fora, quem John tem agora?

Lucas pergunta.

— Kavinsky - diz Chris - Eu não tenho sido capaz de pegá-lo porque ele está sempre com a porra da Gen, e eu tinha certeza de que Gen tinha eu - Ela olha para mim - Desculpe, LJ.

Lucas e Chris estão olhando para mim com pena olhos. Se Chris tinha Peter e

John tirou ela fora, o que significa John tem Peter agora. O que significa que ou Pedro ou Genevieve tem eu. E desde que eu tenho John, isso significa que um deles tem o outro, o que significa que eles devem estar em uma aliança. Isso significa que eles têm confiado um no outro, disseram um ao outro quem eles têm. Engolindo em seco, eu digo: — Eu sabia desde o início que eles ainda eram amigos. E, ela está passando por um momento difícil, sabe?

— O que ela está passando?

Chris pede, uma sobrancelha levantada.

— Peter disse coisas de família - Ela olha em branco - Então você não ouviu falar alguma coisa?

— Quero dizer, ela estava agindo meio estranha no jantar de aniversário da tia Wendy na semana passada. Como, mais puta que o habitual. Ela quase não disse uma palavra durante toda a noite para ninguém – Ela encolhe os ombros – Então, alguma coisa, provavelmente está, mas eu não sei o quê – Chris sopra seu cabelo fora do seu rosto – Caramba. Eu não posso acreditar que eu não estou ganhando esse carro.

— Vou pegar John McClaren para você – eu juro – Sua morte não será em vão. Ela me dá olhar de lado.

— Se você teria chegado a ele mais cedo, isso não teria acontecido.

— Ele vive a meia hora de distância! Eu nem sei como chegar a sua casa.

— Seja como for, eu ainda parcialmente culpo você – A campainha toca e Chris fica em pé – Mais tarde, chicas.

Ela dirige-se pelo corredor, na direção oposta de sua próxima aula.

— Ela me chamou chica - diz Lucas, franzindo a testa para mim – Você disse a ela que eu sou gay?

— Não!

— Ok, porque eu lhe disse que em confidencia. Lembre-se?

— Lucas, claro que me lembro!

Agora eu estou nervosa, eu nunca disse nada a Chris? Estou com quase cem por cento de certeza que não, mas ele me tem duvidando de mim mesma de repente.

— Tudo bem – diz ele com um suspiro – Tanto faz.

Ele se levanta e oferece a mão para me ajudar a levantar. Ele é sempre um cavalheiro.

39

É meu primeiro coquetel oficial de sexta à noite em Belleview e a noite não vai… bem como eu esperava. Nós já estamos a meia hora e está apenas Stormy, o Sr. Morales, Alicia, e Nelson, que tem Alzheimer e cuja enfermeira o trouxe para uma mudança de cenário. Ele está, no entanto, vestindo um casaco de esporte da marinha bem-vestido com botões de cobre. Não que muitas pessoas vieram quando Margot estava no comando, a Sra. Maguire que era regular, mas ela foi transferida para uma casa de repouso diferente no mês passado, e Sra Montero morreu durante as férias. Mas eu fiz tanto barulho para Janette sobre como eu daria nova vida a hora do coquetel, e agora olha para mim. Eu me sinto com medo como um pequeno de caroço de azeitona no fundo do meu estômago, porque se Janette pega no ar de quão baixo a assiduidade está, ela pode cancelar a noite de sexta social depois de tudo, e eu tive a ideia mais divertida para a próxima – uma festa USO. Se esta noite é um fracasso, não há nenhuma maneira de que ela vai me deixar executá-lo. Além disso, uma festa e ter quatro pessoas que aparecem, um dos quais está cochilando, se sente como um enorme fracasso. Stormy ou não percebe ou não se importa; ela simplesmente continua cantando e tocando o piano.

O show tem que continuar, como se costuma dizer.

Eu estou tentando me manter ocupada, manter um sorriso no meu rosto: Tra-la-la, tudo está amável. Eu alinho os cristais em fileiras de modo que parece um verdadeiro bar e trouxe um monte de coisas de casa – a uma boa toalha de mesa (sem manchas de molho, recém-passada), um pequeno vaso broto que eu coloquei ao lado da placa de biscoitos de manteiga de amendoim (no começo eu hesitei em manteiga de amendoim, com as alergias e tudo, mas depois me lembrei que as pessoas idosas não têm muitas alergias alimentares), o balde de gelo de prata da mamãe e papai com seu monograma, uma combinação de bacia de prata de com limões e limas cortados em pedaços.

Eu já fui em torno batendo nas portas de alguns dos residentes mais ativos, mas a maioria não estava em casa. Eu acho que se você está ativo, você não vai ficar no seu apartamento em uma noite de sexta-feira.

Eu estou derramando amendoins salgados em uma bacia de cristal em forma de coração (uma contribuição de Alicia, que trouxe-o do seu depósito, juntamente com suas pinças de gelo), quando John Ambrose McClaren entra na sala com uma camisa azul clara Oxford e casaco esporte da marinha, não muito diferente de Nelson! Eu quase grito bem alto. Batendo palmas na minha boca, eu caio no chão, atrás da mesa. Se ele me vê, ele poderia fugir. Eu não sei o que ele está fazendo aqui, mas esta é a minha chance perfeita para tirar ele fora. Eu agacho atrás da mesa, correndo com as opções na minha cabeça.

E então a música de piano para e eu ouço o chamado de Stormy:

— Lara Jean? Lara Jean, onde está você? Saia de trás da mesa. Quero apresentá-la a alguém.

Lentamente, eu me levanto. John McClaren está olhando para mim.

— O que você está fazendo aqui? – Ele me pergunta, puxando o colarinho da camisa como se estivesse sufocando-o.

— Sou voluntária aqui - eu digo, ainda mantendo uma distância segura. Não quero assustá-lo. Stormy bate palmas – Vocês dois se conhecem? John diz:

— Nós somos amigos, vovó. Nós costumávamos viver no mesmo bairro.

— Stormy é sua avó?

Minha mente está queimando. Então John é seu neto que ela queria me

apresentar! De todos os lares de idosos em todas as cidades em todo o mundo! *Meu neto se parece com um jovem Robert Redford*. Ele parece; ele realmente parece.

— Ela é minha bisavó pelo casamento – diz John.

Os olhos de Stormy dardam em torno da sala.

— Cale-se! Eu não quero que as pessoas saibam que você é meu bisneto. John abaixa a voz.

— Ela era a segunda esposa de meu bisavô.

— O meu favorito de todos os meus maridos - diz Stormy - Que ele descanse em paz, aquele velho urubu - Ela olha de John para mim - Johnny, seja querido e me traga uma vodka com soda e com lotes de limões.

Ela se senta para trás no banco do piano e começa a tocar " When I Fall in Love ".

John caminha em minha direção e eu aponto para ele.

— Pare aí, John Ambrose McClaren. Você tem o meu nome?

— Não! Eu juro que não. Eu tenho... eu não estou dizendo quem eu tenho - Ele faz uma pausa - Espere um minuto. Você tem o meu?

Eu balanço minha cabeça, inocente como um cordeiro pequeno perdido. Ele ainda parece suspeito, então estou ocupada em fazer a bebida de Stormy. Eu sei como ela gosta. Eu deixo cair em três cubos de gelo, derramo oito segundos de vodka, e um esguicho de água refrigerante. Então eu espremer três fatias de limão e solto-os no vidro.

— Aqui - eu digo, segurando o copo.

— Você pode colocá-lo sobre a mesa - diz ele.

— John! Eu estou dizendo a você, eu não tenho o seu nome! Ele balança a cabeça.

— Mesa.

Eu coloco o copo de volta para baixo.

— Eu não posso acreditar que você não acredita em mim. Eu sinto que eu me lembro de você ser uma espécie de pessoa de confiança que vê o lado bom das pessoas. Sóbrio como um juiz, John diz:

— Apenas… permaneça em seu lado da mesa.

Atirar. Como é que eu vou tirá-lo fora se ele me faz ficar 10 pés de distância a noite toda? Levianamente eu digo:

— Por mim tudo bem. Eu não sei se eu acredito em você, somos dois, por isso! Quero dizer, isso é uma coincidência muito grande, você aparecer aqui.

— Stormy me fez sentir culpa para eu vir!

Eu viro minha cabeça na direção de Stormy. Ela ainda está tocando piano, olhando para nós com um grande sorriso. Morales chega até o bar e diz:

— Posso ter esta dança, Lara Jean?

— Você pode - eu digo.

Para John advirto:

— Não se atreva a vir perto de mim.

Ele joga as mãos como se ele estivesse me afastar.

— Não venha perto de mim!

Como o Sr. Morales me leva em uma dança lenta, eu pressiono o meu rosto contra seu ombro para esconder meu sorriso. Estou realmente muito boa nessa coisa de espionagem. John McClaren está sentado em um assento de amor agora, assistindo Stormy tocar e conversando com Alicia. Eu tenho-o certo onde eu quero. Eu não posso mesmo acreditar como eu sou sortuda. Eu tinha estado pensando em aparecer em sua próxima reunião de Modelo das Nações Unidas, mas isto é muito melhor.

Eu estou pensando que eu vou chegar de trás dele, pegá-lo de surpresa, quando

Stormy se levanta e diz que ela precisa de uma pausa piano, ela quer dançar com seu neto. Eu vou ligar o aparelho de som e insiro o CD nós decidimos por sua ruptura. John está protestando:

— Stormy, eu disse que eu não danço.

Ele costumava tentar o falso doente durante a unidades quadradas da dança no ginásio – isso é o quanto ele odeia dançar. Stormy não ouve, é claro. Ela puxa ele fora do assento de amor e começa a tentar ensiná-lo um fox-trot.

— Ponha a mão na minha cintura – ela ordena – Eu não uso saltos altos para sentar atrás de um piano toda a noite – Stormy está tentando ensinar-lhe os passos, e ele continua a pisar em seus pés – Ai! – Ela estala.

Eu não consigo parar de rir. Sr. Morales também. Ele nos faz dançar mais perto. — Posso interromper? – Ele pergunta.

— Por favor!

John praticamente empurra Stormy nos braços de Morales.

— Johnny, seja um cavalheiro e convide Lara Jean para dançar – diz Stormy como o Sr.

Morales a girar ela.

John me dá um olhar penetrante, e tenho a sensação de que ele ainda está desconfiado de mim e se tenho ou não o seu nome.

— Convide ela para dançar - Sr. Morales impulsiona, sorrindo para mim – Ela quer dançar, não é, Lara Jean?

Eu dou uma espécie de triste encolher de ombros. Melancólica. A própria imagem de uma menina que está esperando para ser convidada para dançar.

— Eu quero ver os jovens dançar! Norman grita.

John McClaren olha para mim, uma sobrancelha levantada.

— Se nós apenas balançarmos para frente e para trás, eu provavelmente não vou pisar em seus pés.

Eu finjo hesitação e, em seguida, aceno. Meu pulso está correndo. Alvo adquirido. Damos um passo em direção ao outro, e eu passe meus braços em volta do pescoço, e ele coloca o seu em volta da minha cintura, e nós balançamos, fora batida. Eu sou pequena, nem mesmo cinco e dois, e ele parece um pouco menos de seis pés de altura, mas em meus saltos somos uma boa altura para parceiros de dança. Do outro lado da sala Stormy sorri intencionalmente para mim, que eu finjo que não vejo. Eu provavelmente deveria ir em frente e tirá-lo fora antes que ele faça para mim, mas os moradores estão desfrutando assistindo-nos dançar. Não machucaria manter fora apenas alguns minutos.

Enquanto nós balançamos, estou me lembrando o baile da oitava série, como todos tinham par e ninguém me pediu para ir. Eu tinha pensado que Genevieve e eu estávamos indo juntas, mas então ela disse que a mãe de Peter ia levá-los, e eles estavam indo para um restaurante de primeira, como um encontro de verdade, e seria estranho se eu fosse. Por isso, acabou sendo ela e Peter e Sabrina Fox e John. Eu esperava John McClaren me pedisse para uma dança lenta, mas ele não o fez; ele não dançou com ninguém. O único cara que realmente dançou foi Peter. Ele estava sempre no centro do círculo de dança das pessoas legais.

A mão de John está pressionada contra as minhas costas, levando-me, e eu acho que ele esqueceu tudo sobre o jogo. Eu tenho-o em minha mira agora.

— Você não é tão ruim - digo a ele. A canção está na metade. É melhor eu pular com a batida. Eu tenho você em cinco, quatro, três, dois — Então... você e Kavinsky, hein?

Ele está me distraindo completamente, e eu esqueci tudo sobre o jogo por um momento.

— Sim...

Limpando a garganta, ele diz:

— Eu fiquei muito surpreso que vocês estão juntos.

— Por quê? Porque eu não sou o tipo dele?

Eu digo que casualmente, como se fosse nada, um fato, mas pica como uma pedrinha atirada diretamente no meu coração.

— Não, você é.

— Então por quê?

Eu tenho certeza que John vai dizer ", porque eu não acho que ele era o seu tipo," apenas como Josh fez.

Ele não respondeu de imediato.

— Naquele dia, você veio ao Modelo da ONU, tentei segui-la para fora para o estacionamento, mas você já tinha ido. Então eu recebi sua carta, e eu escrevi de volta, e você me escreveu de volta, e então você me convidou para a coisa da casa na árvore. Eu acho que eu não sabia o que pensar. Você sabe o que eu quero dizer?

Ele olha para mim com expectativa, e eu sinto que é importante que eu digo que sim.

Todo o sangue corre para o meu rosto, e eu ouço um bater em meus ouvidos, o que eu tardiamente perceber é o som do meu coração batendo muito rápido. Meu corpo ainda está dançando, no entanto. Ele continua falando.

— Talvez foi idiota pensar isto, porque tudo isso foi há muito tempo atrás.

Que coisa toda? Eu quero saber, mas não seria correto perguntar.

— Você sabe o que eu me lembro?

Pergunto repente.

— O Quê?

— A hora que o calção do Trevor rasgou quando vocês estavam jogando basquete. E todo mundo estava rindo tanto que Trevor começou a ficar louco. Mas você não. Você pegou a sua bicicleta e você montou todo o caminho até em casa e trouxe para Trevor um par de shorts. Eu estava realmente impressionada com isso. Ele tem um meio sorriso leve no rosto.

— Obrigado.

Então, nós dois estamos tranqüilos e ainda dançando. Ele é uma pessoa fácil de ser tranquila.

— John?

— Hmm?

Eu olho para ele.

— Eu tenho que te dizer uma coisa.

— O Quê?

— Eu tenho você. Quero dizer, eu tenho o seu nome. No jogo.

— Sério?

John parece genuinamente desapontado, o que me faz sentir culpada.

— Sério. Desculpe - Eu pressiono minhas mãos contra os ombros – Pego.

— Bem, agora você tem o Kavinsky. Eu estava realmente ansioso para tirá-lo, também.

Eu tinha todo um plano e tudo mais.

Todos ânsia eu pergunto:

— Qual era o seu plano?

— Por que eu deveria dizer a menina que apenas me tirou?

Ele desafia, mas é um desafio fraco, apenas para se mostrar, e nós dois sabemos que ele vai me dizer. Eu jogo junto.

— Vamos, Johnny. Eu não sou apenas a garota que tirou você. Eu sou sua amiga de correspondência.

John ri um pouco.

— Tudo bem, tudo bem. Vou te ajudar.

A canção termina e nós nos separamos.

— Obrigado pela dança – eu digo.

Depois de todo esse tempo, eu finalmente sei como que é dançar com John Ambrose McClaren.

— Então o que você pediria se você ganhasse?

Ele não hesita nem mesmo uma batida.

— Seu bolo de chocolate com manteiga de amendoim e meu nome escrito em Reese Pieces.

Eu fico olhando para ele com surpresa. Isso é o que ele teria desejado? Ele poderia ter qualquer coisa e ele quer o meu bolo? Dou-lhe uma reverência.

— Estou muito honrada.

— Bem, era realmente um bom bolo – diz ele.

40

No telefone algumas noites mais tarde, Peter de repente diz:

— Você tem a mim, não é?

— Não!

Eu não disse a ele que tirei John no fim de semana. Eu não quero que ele ou – Genevieve, para essa matéria – tenha alguma informação extra. Cabe a nós três agora. — Então você me tem! – Ele deixa escapar um gemido – Eu não quero jogar este jogo mais. Isso está me deixando sozinho e realmente… frustrado. Eu não vi você fora da escola por uma semana! Quando é que isto vai acabar?

— Peter, eu não tenho você. Tenho John.

Eu me sinto um pouco culpada por mentir, mas isso é como vencedores jogam este jogo. Você não pode adivinhar-se. Há um silêncio na outra extremidade. Então ele diz:

— Então, você está indo para ir até a casa dele para marcá-lo? Ele vive no meio do nada.

Eu poderia levá-la, se quiser.

— Eu ainda não descobri o meu plano de jogo, no entanto – eu digo – Quem você tem? Eu sei que tem que ser eu ou Genevieve. Ele fica quieto.

— Eu não estou dizendo.

— Bem, você não disse a ninguém?

Como, por exemplo, Genevieve?

— No.

Hmm.

— Ok, bem, eu só disse a você, para que você, obviamente, me deve essa mesma cortesia.

Peter explode:

— Eu não vou dizer a você, você ofereceu a informação você mesma, e olha, se era uma mentira e você me tem, por favor apenas pirando me levará para fora! Eu estou te implorando. Venha à minha casa agora, e eu vou deixar você subir para o meu quarto. Eu vou ser um pato sentado para você, se isso significa que eu posso vê-la novamente. — Não.

— Não?

— Não, eu não quero ganhar assim. Quando eu chegar em seu nome, eu quero ter a satisfação de saber que eu venci justo e quadrado. Minha primeira vitória Assassins não pode ser maculada – Faço uma pausa – E, além disso, sua casa é uma zona segura.

Peter solta um suspiro agravado.

Você, pelo menos, virá para o meu jogo do Lacrosse na sexta-feira?

Seu jogo Lacrosse! Esse é o lugar perfeito para tirá-lo. Eu tento manter minha voz calma e até eu digo:

— Eu não posso ir. Meu pai tem um encontro, e ele precisa de mim para cuidar da Kitty. Uma mentira, mas Peter não sabe disso.

— Bem, você não pode trazê-la? Ela está pedindo para ir a um dos meus jogos. Eu penso rápido.

— Não, porque ela tem uma lição de piano após a escola.

— Desde quando Kitty tocar piano?

— Recentemente, na verdade. Ela ouviu do nosso vizinho que ele ajuda a treinar os filhotes; acalmá-los.

Eu mordo meu lábio. Será que ele vai comprá-lo? Eu apresso em acrescentar:

— Eu prometo que estarei no próximo jogo, não importa o quê.

Peter gemidos, desta vez ainda mais alto.

— Você está me matando, Covey.

Logo, meu querido Peter.

Eu vou surpreendê-lo no jogo; Eu vou toda decorada em nossas cores da escola; Eu mesma vou pintar o seu número de camisa no meu rosto. Ele vai ficar tão feliz em me ver, ele não vai suspeitar de nada!

Eu não posso explicar totalmente por que este jogo de Assassins é tão importante para mim. Eu só sei que a cada dia eu quero mais e mais - a vitória. Eu quero bater Genevieve, sim, mas é mais do que isso. Talvez seja para provar que eu mudei muito: Eu não sou um pequeno marshmallow macio; Eu tenho alguma luta em mim.

Depois de Peter e eu desligarmos, eu mando mensagem de texto para John com a minha ideia, e ele se oferece para me levar para o jogo. É em sua escola. Eu pergunto se ele está certo de que ele não se importa de vir todo o caminho para me pegar, e ele diz que vai valer a pena para ver Kavinsky cair. Estou aliviada, porque a última coisa que eu preciso é de me perder no caminho até lá.

★★★

Depois da escola na sexta-feira, eu corro para casa para ficar pronta. Eu transformo-me nas cores da escola – blusa azul clara, calção branco, meias brancas e azul clara até o joelho listrada, uma fita azul no meu cabelo. Eu pinto um grande 15 na minha bochecha e esboço ele com delineador branco.

Eu corro fora assim que John para na nossa garagem. Ele está usando seu boné de beisebol Orioles desvanecido velho, puxou para baixo devagar. Ele me olha quando eu subo no interior. Sorrindo, João diz:

— Você parece uma menina rali.

Eu bato na aba do boné.

— Você costumava usar isso, como, todos os dias que um verão.

Quando ele sai e entra no nosso caminho, John sorri como que ele tem um segredo. É contagioso. Agora eu estou sorrindo também, e eu nem sei o porquê.

— O Quê? Por que você está sorrindo?

Eu pergunto, puxando para cima as minhas meias até o joelho.

— Nada – diz ele.

Eu espeto ele na lateral.

— Vamos!

— Minha mãe me fez um mau corte de cabelo no início do verão, e eu estava envergonhado. Eu nunca deixo minha mãe cortar meu cabelo novamente depois disso – Ele verifica o tempo no painel de instrumentos – Que horas você disse que o jogo começa? Cinco?

— Sim!

Eu estou praticamente saltando para cima e para baixo no meu lugar eu estou tão animada. Peter vai ter orgulho de mim para puxar isto fora, eu sei que ele vai.

Nós chegamos à escola de John em menos de meia hora, e ainda há tempo antes de o ônibus escolar chega, portanto, John corre dentro e pega para nós lanches da máquina de venda automática. Ele volta com duas latas de refrigerante e um saco de batatas fritas de sal e vinagre para compartilhar.

Ele não foi para trás muito antes de um cara alto e negro em um uniforme do Lacrosse vem movimentando-se para o carro. Ele clama:

— McClaren! - Ele se abaixa e coloca o rosto perto da janela, e ele e John batem os punhos - Você vem para a Danica de depois disso? - Ele pergunta. John olha para mim e diz:

— Não, eu não posso.

Seu amigo me percebe então; seus olhos se arregalam.

— Quem é?

— Eu sou Lara Jean, eu não sou daqui – eu digo, que está mudo, porque ele provavelmente sabe que já.

— Você é Lara Jean! – Ele acena com entusiasmo – Eu ouvi sobre você. Você é o porque que o McClaren foi enforcado em um lar de idosos, estou certo? Eu coro e John ri um tipo fácil de riso.

— Saia daqui, Avery.

Avery alcança John e aperta minha mão.

— Prazer em conhecê-lo, Lara Jean. Vejo você por aí.

Em seguida, ele foge para o campo. À medida que sento e espero, mais algumas pessoas vêm até o carro de John para dizer oi, e eu vejo que é exatamente como eu pensei: Ele tem muitos amigos, muitas meninas que o admiram. Um grupo de meninas anda pelo carro, em direção ao campo, e um em olhares particulares no carro e diretamente para mim, as perguntas em seus olhos. John não pareceu notar. Ele está me perguntando o que eu assisto de programas de TV, o que eu vou fazer para as férias de primavera, em abril, férias de verão. Eu digo a ele sobre a ideia do papai para ir para a Coréia.

— Eu tenho uma história engraçada sobre o seu pai – John diz, olhando para mim de lado.

Eu gemo.

— Oh não. O que ele fez?

— Não era ele; era eu – Ele limpa a garganta – Isso é constrangedor.

Eu esfrego as minhas mãos juntas em antecipação.

— Então, fui até sua casa para convidar-lhe para o baile da oitava série. Eu tinha todo esse plano extravagante.

— Você nunca me convidou para o baile!

— Eu sei, eu estou começando a essa parte. Você vai me deixar contar a história ou não?

— Você tinha um todo um plano extravagante - eu pesso.

John acena com a cabeça.

— Então, eu reuniu um bando de paus e algumas flores e eu organizei um pedido formal? Na frente de sua janela. Mas seu pai chegou em casa enquanto eu estava no meio dela, e ele pensou que eu estava indo limpar os quintais das pessoas. Ele me deu dez dólares, e eu perdi a cabeça e eu só fui para casa.

Eu rio.

Eu... Não acredito que você fez isso.

Eu não posso acreditar que isso quase aconteceu comigo. O que teria sentido, ter um menino fazendo algo assim para mim? Em toda a história das minhas cartas, dos meus meninos que gostei, nenhuma vez um menino gostava de mim de volta, ao mesmo tempo, como eu gostava dele. Era sempre me sozinha, desejando depois um menino, e que estava bem, que estava a salvo. Mas isso é novo. Ou velho. Velho e novo, porque é a primeira vez que estou ouvindo isso. — O maior arrependimento da oitava série.

John diz, e é aí que eu me lembro - quando Peter me disse uma vez que o maior arrependimento de John era não ter me convidado para o baile, como fiquei exultante quando ele disse isso, e então como ele rapidamente voltou atrás e disse que estava apenas brincando.

O ônibus escolar subiu em seguida.

— Horadoshow - eu digo.

Eu sou tonta quando vemos os jogadores descer do ônibus – Eu vejo Gabe, Darrell, nenhum Peter ainda. Mas, então, a última pessoa sai do ônibus e ainda sem Peter.

— Isso é estranho...

— Ele poderia ter dirigido o seu próprio carro?

John pergunta. Eu balanço minha cabeça.

— Ele nunca dirige.

Eu pego meu telefone fora da minha bolsa e mando uma mensagem para ele.

Onde você está?

Sem resposta. Algo está errado, eu sei disso. Peter nunca perde um jogo. Ele ainda jogou quando teve a gripe.

— Eu já volto – digo John.

E eu salto para fora do carro e corro para o campo. Os caras estão se aquecendo. Acho Gabe sobre a linha lateral que amarrando suas chuteiras. Eu chamo:

— Gabe!

Ele olha para cima, surpreso.

— Grande! O que está acontecendo?

Ofegantemente lhe pergunto:

— Onde está Peter?

— Eu não sei – diz ele, coçando a parte de trás do seu pescoço – Ele disse ao treinador teve uma emergência familiar. Soou muito legítimo. Kavinsky não perderia um jogo se não fosse importante.

Eu já estou correndo de volta para o carro. Assim que eu estou dentro, eu ofegante:

— Você pode me levar para o Peter?

★★★

Eu vejo o carro dela em primeiro lugar. Estacionado na rua em frente da casa dele. A próxima coisa que eu vejo é os dois, de pé juntos na rua para todos verem. Ele tem seus braços em volta dela; ela está inclinando-se para ele como ela não pudesse estar em seus próprios dois pés. Seu rosto está enterrado em seu peito. Ele está dizendo algo em seu ouvido, acariciando seus cabelos com ternura.

Tudo acontece no espaço de segundos, mas parece que o tempo passa em câmera lenta, tipo eu estou me movendo através da água. Eu acho que eu parar de respirar; minha cabeça fica vaga; tudo ao meu redor são borrões. Quantas vezes vi eles ficarem apenas assim? Demais para contar.

— Continua dirigindo – eu consegui dizer a John, e ele obedece.

Ele dirige à direita passando a casa de Peter; eles nem sequer olham para cima.

Graças a Deus eles não olham para cima. Silenciosamente eu digo:

— Você pode me levar para casa?

Eu não posso nem olhar para John. Eu odeio que ele também viu. John começa: — Pode não ser… - Então ele para – Foi apenas um abraço, Lara Jean.

— Eu sei.

Fosse o que fosse, ele perdeu seu jogo por ela. Estamos quase na minha casa quando ele finalmente pergunta:

— O que você vai fazer?

Eu estive pensando sobre isso todo este caminho.

— Eu vou dizer a Pedro para vir hoje à noite, e então eu vou marcá-lo.

— Você ainda está jogando?

Ele parece surpreso. Eu olho para fora da janela, em todos os lugares familiares.

— Claro. Vou tirá-lo para fora e então eu vou tirar Genevieve fora e eu vou ganhar.

— Por que você quer seriamente tanto ganhar? – Ele me pergunta – É o prêmio?

Eu não lhe respondo. Se eu abrir minha boca, eu vou chorar. Nós estamos na minha casa agora. Murmuro:

— Obrigado pela carona – e eu saio do carro antes de John poder responder.

Eu corro para dentro da casa, tiro os sapatos e corro até a escada para o meu quarto, onde eu deito e olho para o teto. Eu coloco estrelas que brilham no escuro lá anos atrás, e eu raspei a maioria deles fora com exceção de um, que pendurou-se firme como uma estalactite.

A luz da estrela, estrela brilhante, a primeira estrela que vejo esta noite. Eu desejo eu posso, eu gostaria de poder, ter o desejo que eu desejo hoje à noite. Eu desejo não chorar. Eu mando mensagem de texto para Pedro:

Venha depois de você terminar de sair com Genevieve.

Ele escreve uma palavra para trás:

Okay.

Apenas "OK." Não há negações, sem explicações ou esclarecimentos. Todo esse tempo eu tenho vindo a criar desculpas para ele. Eu estive confiando em Peter e não confiando em meu próprio interior. Por que eu estou a fazer todas essas concessões, fingindo estar bem com algo que eu não estou realmente bem? Só para mantê-lo? No contrato dissemos que sempre diremos um ao outro a verdade. Nós dissemos que nunca quebraremos o coração um do outro. Então eu acho que agora ele quebrou sua palavra duas vezes.

41

Peter e eu estamos sentados na minha varanda; Eu posso ouvir a TV na sala de estar. Kitty assistindo a um filme. Há um interminavel longo silêncio entre nós, apenas o som de grilos cantando.

Ele fala primeiro.

Não é o que você pensa, Lara Jean; ele realmente não é.

Eu tenho um momento para reunir meus pensamentos juntos, para reuni-los em algo que faz qualquer tipo de sentido.

— Quando começamos tudo isso, eu estava realmente feliz só de estar em casa com minhas irmãs e meu pai. Era aconchegante. E então nós começamos a sair, e foi como... era como se você me trouxe para o mundo - Nisto seus olhos ir suave - No começo foi assustador, mas depois eu gostei muito. Parte de mim quer ficar apenas ao lado de você para sempre. Eu poderia facilmente fazer isso. Eu poderia te amar para sempre. Ele tenta fazer com que sua voz saia leve.

— Então, basta fazer isso.

— Eu não posso - Eu tomo uma respiração instável - Eu vi vocês dois. Você estava segurando-a; ela estava em seus braços. Eu vi tudo.

— Se você tivesse visto tudo, saberia que não era nada parecido com o que você está dizendo - ele começa. Eu só olho para ele, e seu rosto cai - Venha. Não olhe para mim assim.

— Eu não posso ajudá-lo. É a única maneira que eu posso olhar para você agora.

— Gen precisava de mim hoje, então eu estava lá para ela, mas apenas como um amigo. — Não adianta, Peter. Ela reclamou você há muito tempo, e simplesmente não há espaço para mim aqui.

Minha visão está indo distorcido de lágrimas. Eu limpo meus olhos com a manga do casaco. Eu não posso mais ficar aqui, ao seu redor. Está me machucando muito olhar para seu rosto.

— Eu mereço melhor do que isso, sabe? Eu mereço… Eu mereço ser a garota número um de alguém.

— Você é.

— Não, eu não sou. Ela é. Você ainda está protegendo-a, seu segredo, o que quer que seja. Do que, embora? De mim? O que eu fiz para ela?

Ele abre as mãos, impotente.

— Você me levou para longe dela. Você se tornou minha pessoa mais importante.

— Mas eu não sou, no entanto. Essa é a coisa. Ela é.

Ele esbraveja e tenta negar, mas não adianta. Como eu poderia acreditar nele quando a verdade está bem na frente de mim?

— Você sabe como eu sei que ela é sua pessoa mais importante? Você procura ela o tempo todo.

— Isso é besteira! – Ele explode – Quando eu descobri que ela fez esse vídeo, eu disse a ela que se ela te machucar de novo, nós estávamos acabados.

Pedro ainda está falando, mas eu não ouço nada mais que sai de sua boca. Ele sabia. Ele sabia que era Genevieve que postou esse vídeo; ele sabia e ele nunca me disse. Peter não está falando mais; ele está olhando para mim.

— Lara Jean? Qual o problema?

— Você sabia?

Seu rosto fica cinza.

— Não! Não é como você pensa. Não sabia esse tempo todo.

Eu molho meus lábios e pressiono eles juntos.

— Então, em algum momento você descobriu a verdade, e você não me disse – É difícil para respirar – Você sabia como eu estava chateada, e você continuou defendendo-a, e então você descobriu a verdade, e você nunca me disse.

Peter começa a falar muito rápido.

— Deixe-me explicar. É só recentemente descobri Gen estava por trás do vídeo. Eu perguntei a ela sobre isso, e ela quebrou e admitiu tudo para mim. Naquela noite, na viagem de esqui, ela nos viu na banheira de hidromassagem; ela fez o vídeo. Ela é a pessoa que enviou para Anonybitch e jogou-o na assembleia.

Eu sabia disso, e eu me deixei ir junto com Peter e fingir que não sabia o que eu sabia. E por quê? Por ele?

— Ela estava realmente fodida sobre coisas que ela está passando com sua família, e ela estava com ciúmes, e ela colocou para fora em você e eu… — Como o quê? Pelo que ela está passando?

Eu não peço esperando uma resposta; Eu sei que ele não vai me dizer. Eu estou pedindo para provar um ponto. Ele olha triste.

— Você sabe que eu não posso te dizer. Por que você continua me colocando em uma posição onde eu tenho que dizer não para você?

— Você se coloca nessa posição. Você tem o seu nome, não é? No jogo, você tem o nome dela e ela tem o meu.

— Quem se preocupa com o jogo estúpido? Covey, nós estamos falando sobre nós.

— Eu me preocupo com o jogo estúpido.

Peter é leal a sua primeira, segundo eu. A primeira é a Genevieve, então eu. Esse é o negócio. Esse sempre foi o negócio. E eu estou cansada disso. Algo clica na minha cabeça. De repente, eu lhe pergunto:

— Por que Genevieve estava lá fora naquela noite na viagem de esqui? Todos os seus amigos estavam no alojamento.

Peter fecha os olhos brevemente.

— Por que isso importa?

Volto a pensar naquela noite na floresta. Como ele pareceu surpreso ao me ver. Assustado, mesmo. Ele não estava esperando por mim. Ele estava esperando por ela. Ele ainda está.

— Se eu não tivesse saído para pedir desculpas, naquela noite, você teria a beijado? Ele não respondeu de imediato.

— Eu não sei.

Essas três palavras confirmam tudo para mim. Elas tiran meu fôlego.

— Se eu ganhar... você sabe o que eu vou desejar? - Não diga isso, não diga isso. Não diga a coisa que você não pode pegar de volta - Eu desejaria que nunca tivessemos começado nada disso.

As palavras ecoam na minha cabeça, no ar. Ele suga a respiração. Seus olhos ficam pequenos; o mesmo acontece com a sua boca. Eu feri ele. É isso o que eu queria?

Eu pensei que sim, mas agora, olhando para seu rosto, eu não tenho certeza.

— Você não tem que ganhar o jogo para ter isso, Covey. Você pode ter que agora se você quiser.

Estendo a mão, colocou as duas mãos sobre o peito. Meus olhos se enchem.

— Você está fora. Quem você tem?

Eu já sei a resposta.

— Genevieve.

Eu me levanto.

— Adeus, Peter.

E então eu entro na minha casa e fecho a porta. Eu não olho para trás, nem uma vez.

Nós terminamos tão facilmente. Como se fosse nada. Como se fossemos nada. Isso quer dizer que nunca era para ser, em primeiro lugar? Que estávamos em um acidente do destino? Se nós fomos feitos para ser, como poderíamos ambos andar apenas com isso?

Eu acho que a resposta é, não estávamos.

42

Peter e eu, a nossa separação, é tudo muito ensino médio. Por isso, quero dizer que é efêmero. Mesmo essa dor será fugaz, finito. Mesmo a dor aguda dessa traição que eu deveria segurar e recordar e estimar, porque é meu primeiro rompimento de verdade. É tudo apenas parte dela, o processo de se apaixonar. E não é como eu pensei que ia ficarmos juntos para sempre; temos apenas dezesseis e dezessete anos. Um dia eu vou olhar para trás em tudo isto com carinho.

Isto é o que eu continuo dizendo a mim mesma, mesmo quando as lágrimas estão enchendo meus olhos, mesmo quando estou deitada na cama naquela noite, chorando até dormir. Eu choro até meu rosto arder de enxugar minhas lágrimas. Este poço de tristeza, ele começa com Peter, mas ele não termina aí.

Porque mais e mais pensamento correm na minha cabeça em um ciclo: Sinto falta da minha mãe. Sinto falta da minha mãe.

Tenho tantas saudades dela. Se ela estivesse aqui, ela iria me trazer uma xícara de chá Noite-noite, ela se sentaria ao pé da minha cama. Ela colocaria minha cabeça em seu colo, e correria os dedos pelo meu cabelo, e sussurraria no meu ouvido, tudo vai ficar bem, Lara Jean. Tudo vai ficar bem. E eu acredito nela, porque suas palavras eram sempre verdade.

Oh, mamãe. Como eu sinto sua falta. Por que você não está aqui, quando eu preciso de você?

★★★

Até agora eu tenho guardado um guardanapo Peter desenhou um pequeno esboço do meu rosto, um ticket da primeira vez que fui ao cinema, o poema que ele me deu no Dia dos Namorados. O colar. Claro que o colar. Eu não tenho sido capaz de fazer-me tirálo. Ainda não.

Eu deito na cama o dia todo sábado, saindo apenas para lanches e para deixar Jamie sair para fazer xixi no quintal. Eu avanço rapidamente para as partes tristes de comédias românticas. O que devo fazer é chegar com um plano para tirar Genevieve fora, mas eu não posso. Dói cada vez que eu penso nela, do jogo, de Peter acima de tudo. Eu resolvo colocá-lo fora da minha mente até que eu possa me concentrar.

John me envia mensagem de texto uma vez para ver se eu estou bem, mas eu não posso fazer-me responder. Eu desliguei ele para mais tarde também. A única vez que eu saio de casa é no domingo à tarde para ir para Belleview para uma reunião de comitê de planejamento da festa. Com um pouco de persuasão por parte de Stormy, Janette deu okay a minha ideia da festa USO, e o show tem que continuar, rompimentos que se danem.

Stormy diz que toda a comunidade de aposentadoria está alvoroçada sobre isso. Ela está particularmente animada porque tem havido rumores de que Ferncliff, a outra grande casa de repouso na cidade, pode vir de ônibus com alguns de seus moradores. Stormy diz que eles têm, pelo menos, um viúvo elegível que ela sabe do clube do livro de idosos da biblioteca local. Isso coloca as outras residentes do sexo feminino agitadas. " Ele é um velho muito distinto ", ela continua dizendo a todos. "

Ele ainda dirige, também! " Eu certifiquei de espalhar essa informação em torno de mim. Qualquer coisa para construir excitação.

Na festa todo mundo vai ter cinco " bônus de guerra ", que você pode usar para um

copo de ponche de uísque, um pequeno broche da bandeira, ou uma dança. Isso foi ideia do Sr. Morales. Na verdade, sua ideia exata era uma ligação de guerra para uma dança com uma senhora, mas todos nós lhe demos um tapa por ser sexista e disse que deveria ser uma dança com um homem ou uma mulher. Alicia, pragmática como sempre, disse: — Haverá muitas mais mulheres do que homens, por isso é as mulheres que estarão no comando de qualquer maneira.

Eu tenho ido de apartamento em apartamento pedindo às pessoas para emprestar imagens dos anos quarenta, se eles têm, especialmente no uniforme ou em uma festa USO. Um morador fungou em mim e disse:

— Desculpe-me, mas eu tinha seis anos em 1945!

Rapidamente eu disse a ela que fotos de seus pais seria bem-vinda também, é claro – mas ela já estava fechando a porta na minha cara.

★★★

Scrapbooking para os Idosos se transformou de fato em uma comissão dançaplanejamento. Eu imprimi os bônus de guerra, e o Sr. Morales está usando o meu cortador de papel para cortá-los. Maude, que é novo para o grupo e é mais experiente na Internet, está recortando artigos de notícias da guerra para decorar a mesa de refrescos.

Sua amiga Claudia está trabalhando na lista.

Alicia terá uma pequena mesa dela própria. Ela está fazendo uma guirlanda de papel crane, todos em papéis coloridos diferentes, lilás e pêssego e azul-turquesa e floral. Stormy hesita no desvio do tema vermelho, branco e azul, mas Alicia manteve-se firme e eu a apoiei. Classy como sempre, suas imagens de nipo-americanos em campos de internamento estão em molduras de prata extravagantes.

— Essas fotos vão realmente trazer o humor – Stormy do palco sussurra para mim. Alicia gira ao redor.

— Estas imagens são destinadas a educar o ignorante.

Stormy reúne-se até sua completa cinco pés três polegadas, cinco e seis, em saltos.

— Alicia, você acabou de me chamar de ignorante?

Eu me encolho. Stormy tem colocado um monte de trabalho para essa festa, e ela tem sido um pouco Stormy adicional recentemente.

Eu simplesmente não posso ter uma outra briga entre elas agora. Estou prestes a implorar pela paz quando Alicia corrige Stormy com um olhar de aço e diz:

— Se o muumuu se encaixa.

Stormy e eu suspiramos. Em seguida, Stormy vem até a mesa de Alicia e varre montanhas de papel de Alicia para o chão com um floreio. Alicia grita, e eu suspiro de novo. Todos os outros na sala olham.

— Stormy!

— Você está tomando seu lado? Ela apenas me chamou de ignorante! Stormy Sinclair pode ser um monte de coisas, mas eu não sou ignorante.

— Eu não estou do lado de ninguém – eu digo, me abaixando para pegar as montanhas de papel.

— Se você está tomando um lado, deve ser o meu – diz Alicia.

Ela empurra o queixo na direção de Stormy.

— Ela acha que é alguma grande dama, mas ela é uma criança, tendo um chilique sobre uma festa.

— Uma criança!

Stormy grita.

Será que vocês duas por favor podem parar de brigar?

Para minha mortificação, lágrimas jorrar os cantos dos meus olhos.

— Eu não posso ter isso hoje – Minha voz treme – Eu realmente não posso.

Elas trocam um olhar, e então as duas correm para o meu lado.

— Querida, o que está errado? – Stormy canta – Deve ser um menino.

— Sente-se, sente-se – diz Alicia.

Elas me levam para o sofá e sentam-se em ambos os lados de mim.

— Todo mundo, saia! – Stormy grita, e os outros dispersam – Agora você nos diga o que está errado.

Eu limpo meus olhos com o canto da minha manga da camisa.

— Peter e eu terminamos.

É a primeira vez que eu disse as palavras em voz alta. Stormy suspira.

— Você e o Sr. considerável terminaram! Era sobre um outro menino?

Ela olha esperançosa, e eu sei que ela está pensando em John.

— Não era sobre outro menino. É complicado.

— Querida, nunca é tão complicado – diz Stormy – No meu dia… Alicia olha para ela.

— Você vai deixá-la falar?

— Peter nunca esqueceu sua ex-namorada, Genevieve – eu digo, fungando – Ela foi a pessoa que postou o vídeo de nós na banheira de hidromassagem, e Peter descobriu e ele não me disse.

— Talvez ele queria poupar os seus sentimentos – diz Alicia.

Veementemente Stormy balança a cabeça, seus brincos tão duros fazem whoosh. — O menino é um cão, puro e simples. Ele deveria tratá-la como uma rainha, não essa outra garota Genevieve.

Alicia acusa:

— Você só quer que Lara Jean namore seu bisneto.

— Então e daí se eu faço!

Com um brilho nos olhos, ela diz:

— Diga, Lara Jean. Você tem quaisquer planos para esta noite? Pelo que todos nós rimos.

— Eu não posso pensar em qualquer garoto além de Peter agora - eu digo - Você ainda se lembra do seu primeiro amor?

Stormy teve tantos - ela poderia? Mas ela concorda.

— Garrett O'Leary. Eu tinha quinze anos e ele tinha dezoito anos e nós só tivemos uma dança, mas a maneira que eu me senti quando ele olhou para mim...

Ela treme. Eu olho para a minha esquerda a Alicia.

— E o seu foi o seu marido, Phillip, certo?

Para minha surpresa, ela balança a cabeça.

— Meu primeiro amor foi chamado Albert. Ele era meu melhor amigo irmão mais velho. Eu pensei que eu iria me casar com ele. Mas não era para ser. Eu conheci o meu Phillip - Ela sorri - Phillip era o amor da minha vida. E ainda assim eu nunca esqueci Albert. Tão jovem, eu era uma vez! Stormy, você pode acreditar que nós fomos tão jovem?

Stormy se não lhe da sua resposta alegre habitual. Seus olhos estão úmidos, e tão suaves como eu nunca ouvi ela falar, ela diz:

— Foi a um milhão de vidas atrás. No entanto.

— E, no entanto.

Alicia ecoa. Ambas sorriem para mim com carinho, com tanto carinho verdadeiro e genuíno que novas lágrimas vem aos meus olhos.

— O que vou fazer agora que Peter não é mais meu namorado?

Eu me pergunto em voz alta.

— Você só vai fazer o que você fez antes que ele era seu namorado - diz Alicia - Você vai passar o seu dia, e você vai sentir falta dele no início, mas ao longo do tempo ele vai facilitar. Vai diminuir.

Ela estende a mão, toca a mão levemente na minha bochecha. Um sorriso joga em seus lábios.

— Tudo que você precisa é tempo, e você, pequena, tem todo o tempo do mundo.

É um pensamento reconfortante, mas eu não sei se eu acredito que é verdade, não completamente. Eu acho que o tempo pode ser diferente para os jovens. Os minutos mais longos, mais forte, mais vibrante. Tudo o que sei é que a cada minuto sem ele parece interminavelmente longa, como eu estou esperando, apenas esperando que ele volte para mim. Eu, Lara Jean, sei que ele não está, mas meu coração não parece entender que acabou.

★★★

Depois, as energias renovadas, com lágrimas secas, estou com Janette em seu escritório, passando por cima detalhes da festa. Quando ela menciona casualmente a sala de estar, eu congelo.

— Janette, sala de estar não vai ser grande o suficiente.

— Eu não sei o que te dizer. A sala de atividades principais está reservado para bingo.

Eles têm a um tempo a reserva de sexta à noite.

— Mas esta festa é um grande evento! Não é possível as pessoas do bingo estarem na sala de estar apenas por uma noite?

— Lara Jean, eu não posso mover o bingo. Pessoas de toda a comunidade vim aqui para isso, incluindo a própria mãe do agente de locação. Há muita política em jogo aqui.

Minhas mãos estão atadas.

— Bem, o que acontece com a sala de jantar?

Poderíamos mover todas as tabelas e criar a pista de dança no centro da sala e, em seguida, colocar os refrescos em uma longa mesa contra a parede. Poderia trabalhar.

Janette me dá um olhar tipo menina, por favor.

— E quem é que vai arrumar todas as mesas e cadeiras? Você?

— Bem, eu, e eu tenho certeza que eu poderia arrecadar alguns voluntários… — E se um dos moradores colocar para fora suas coisas e processar a casa? Não, gracias.

— Nós não teríamos a necessidade de pôr de lado todas as mesas, apenas a metade.

Você não poderia obter a equipe para ajudar?

Janette já está balançando a cabeça quando a inspiração bate-me. — Janette, ouvi dizer que Ferncliff está fornecendo um ônibus para alguns de seus moradores. Ferncliff. Eles já se autodenominam a comunidade de aposentadoria premier de Blue Ridge Mountains.

— Oh meu Deus, Ferncliff é um lixo. As pessoas que trabalham nesse local são lixo. Eu tenho um mestrado. " Comunidade de aposentados Premier de Blue Ridge Mountains "?

Ha! Minha bunda.

Agora eu só preciso trazê-la para casa.

—Eu estou lhe dizendo, Janette, se esta dança não é acima da média, ele vai fazer-nos olhar como tolos. Não podemos deixar que isso aconteça. Eu quero aqueles residentes Ferncliff a pé ou de roda fora daqui desejando que eles fossem de Belleview!

— Tudo bem, tudo bem. Vou pegar os porteiros para ajudar a configurar a sala de jantar - Janette balança a dedo para mim - Você é como um cachorro com um osso, menina.

Você não vai se arrepender - Eu prometo a ela - Para as fotos somente. Vamos colocálas em todo o site. Todo mundo vai querer ser nós!

No olhos de Janette se estreitam com satisfação, e eu soltei a respiração que eu estava segurando. Esta festa tem que dar certo. Ele só tem que. Ela é o meu ponto brilhante.

43

Domingo à noite eu enrolo meu cabelo. Enrolando o cabelo é um ato intrinsecamente esperançoso. Eu gosto de enrolar o meu à noite e pensar em todas as coisas que poderiam acontecer amanhã. Além disso, ele geralmente parece muito melhor dormiram aqui e não tão poofy.

Eu tenho metade amarrada e eu estou quase terminando com um lado quando Chris vem subindo pela minha janela.

— Eu supostamente estou de castigo agora, então eu tenho que esperar até que minha mãe caia no sono antes de eu ir para casa – diz ela, tirando sua jaqueta de motoqueiro – Você ainda está deprimida com Kavinsky?

Eu acabo outra seção do cabelo ao redor do ferro de ondulação.

— Sim. Quero dizer, não foram sequer 48 horas ainda.

Chris coloca o braço em volta de mim.

— Eu odeio dizer isso, mas isso tem sido um desastre de trem desde o início. Eu dou-lhe um olhar ferido.

— Muito obrigado.

— Bem, é verdade. A forma como vocês se reuniram era estranho, e então a coisa toda do vídeo quente na banheira.

Ela pega o ferro de ondulação de mim e começa a enrolar seu próprio cabelo. — Embora, eu vou dizer que foi provavelmente bom para você passar por tudo isso. Você estava realmente protegida, querida. Você pode ser muito crítica.

Eu arrebato o ferro de ondulação de volta dela e faço como se eu estivesse indo para bater sobre a cabeça com ela.

—Você está aqui para me animar ou para me dizer a todos os meus defeitos?

— Desculpe! Só estou dizendo – Ela me oferece um sorriso alegre – Não fique triste por muito tempo. Não é seu estilo. Há outros caras além Kavinsky. Caras que não são desleixados como meu primo. Caras como John McClaren. Ele é quente. Eu iria para ele eu mesma mesmo se ele não estava em você.

Suavemente, eu digo:

— Eu não posso pensar em ninguém agora. Peter e eu acabamos de terminar. — Há calor entre você e o menino Johnny. Eu vi com meus próprios olhos na coisa cápsula do tempo. Ele quer você – Ela bate o ombro contra o meu – Você gostava dele antes. Talvez ainda há algo lá.

Eu ignoro ela e continuo enrolando meu cabelo, uma fechadura de uma vez.

★★★

Peter ainda se senta na minha frente em química. Eu não sabia que você sentir falta de alguém ainda mais aguda quando são apenas alguns pés de distância. Talvez seja porque ele não olha para mim, nem sequer uma vez. Eu não compreendo totalmente quão grande parte da minha vida que ele tinha se tornado. Ele tinha se tornado assim... familiar para mim. E agora ele está acabado. Não acabado, aqui parado, só não disponível para mim, o que pode ser ainda pior. Por um minuto lá, foi realmente bom. Foi muito, muito bom. Não foi bom? Talvez realmente, realmente coisas boas não são feitas para durar por muito tempo; talvez isso é o que os torna ainda mais doce, a temporariedade delas. Talvez eu só estou tentando me fazer sentir melhor. Ele está funcionando, mal. Mal é suficiente para agora.

Após a aula acabar, Peter permanece em sua mesa, e então ele se vira e diz:

—Hey.

Meu coração salta.

— Hey.

Eu tenho esta súbita, selvagem pensamento que ele me quer de volta, eu vou dizer que sim. Esqueça o meu orgulho, esqueça Genevieve, esqueça tudo isso.

— Então, eu quero o meu colar de volta - diz ele - Obviamente.

Meus dedos voam para o medalhão de coraçao pendurado no meu pescoço. Eu queria tirá-lo esta manhã, mas eu não podia suportar.

Agora eu tenho que dá-lo de volta? Stormy tem uma caixa inteira de bugigangas e fichas de antigos namorados. Eu não acho que eu teria que devolver o meu símbolo de um menino. Mas era caro, e Peter é prático. Ele poderia ter o seu dinheiro de volta, e sua mãe poderiam revendê-lo.

— Claro - eu digo, me atrapalho com o fecho.

— Eu não quis dizer que você deve devolvê-lo neste exato momento - diz ele, e minha mão imóvel.

Talvez ele deixe-me mantê-lo por mais algum tempo, ou mesmo para sempre.

— Mas eu vou levá-lo.

Eu não posso começar a desfazer o fecho, e ele está tomando para sempre, e é insuportável porque ele está apenas em pé lá. Finalmente, ele vem atrás de mim e puxa meu cabelo longe do meu pescoço para que ele repousa sobre um ombro. Pode ser minha imaginação, mas eu acho que eu ouço seu coração batendo. Seu está batendo e o meu parece que está quebrando.

44

Kitty voa para o meu quarto. Eu estou na minha mesa, fazendo lição de casa. Faz tanto tempo desde que eu sentei aqui e fiz a lição de casa; Peter e eu costumavamos ir a Starbucks depois da escola. A vida já é solitária.

— Você e Peter se separaram?Kitty Demandas.

Eu estremeço.

— Quem te contou?

— Não se preocupe com isso. Basta responder a pergunta.

— Bem... sim.

— Você não merece ele - ela cospe.

Eu viro para trás em minha cadeira.

— O Quê? Você é minha irmã - não é justo para você ficar do lado de Pedro. Você nem sequer ouviu o meu lado. Não que você deve ouvir. Você não sabe que você nunca toma partido contra sua irmã?

Ela franze os lábios.

— Qual é o seu lado?

— Meu lado é, é complicado. Peter ainda tem sentimentos por Genevieve...

— Ele não pensar nela dessa maneira mais. Não faça uma desculpa...

Você não viu o que eu vi, Kitty!

Eu explodo.

— O que você viu?

Ela questiona, queixo empurrado para fora como uma arma.

— Conte-me.

— Não é apenas o que eu vi. É o que eu sabia o tempo todo. Só – não importa. Você não entenderia isso, Kitty "

— Você viu beijá-la? Você fez?

— Não mas...

— Mas nada - Ela aperta os olhos para mim - Será que isso tem alguma coisa a ver com aquele cara com o nome estranho? John Amberton McClaren ou algo assim? — Não! Por que você diz isso? - Deixei escapar um suspiro - Espere um minuto! Já esteve lendo minhas cartas de novo?

Ela estraga seu rosto, e eu sei que ela tem, o demônio.

— Não mude de assunto! Você gosta dele ou não?

— Isso não tem nada a ver com John McClaren. É apenas sobre mim e Peter.

Eu quero dizer a ela que ele sabia que era Genevieve que fez esse vídeo, espalhálo ao redor. Ele sabia e ele ainda a protegia. Mas eu não posso estragar sua noção de menina de quem é Peter. Seria muito cruel uma coisa a fazer para ela.

— Kitty, isso não importa. Peter ainda tem sentimentos por Genevieve, e eu sempre soube disso. E, além disso, o que é ainda o ponto de uma coisa séria com Peter quando estamos indo só para terminar como Margot e Josh fizeram? Romances do ensino médio quase nunca duram, você sabe. E por uma boa razão. Nós somos jovens demais para ser tão sério.

Mesmo que eu estou dizendo as palavras, lágrimas estão vazando os cantos dos meus olhos. Kitty amolece. Ela coloca o braço em volta de mim.

— Não chore.

— Eu não estou chorando. Eu estou lacrimejando um pouco.

Suspirando pesadamente, ela diz:

— Se isso é amor, não, obrigado. Eu não quero qualquer parte dele. Quando eu ser mais velha, eu só vou fazer minha própria coisa.

— O que significa isso?

Eu pergunto-lhe. Kitty dá de ombros.

— Se eu gosto de um garoto, tudo bem, eu vou sair com ele, mas eu não vou sentar em casa e chorar por ele.

— Kitty, não age como se nunca fosse chorar.

— Eu choro por coisas importantes.

— Você chorou na outra noite porque o papai não iria deixá-la ficar acordada para assistir TV!

— Sim, bem, isso foi importante para mim.

Eu fungo.

— Eu não sei por que estou discutindo sobre essas coisas com você.

Ela é muito pequena para entender. Parte de mim espera que ela nunca entenda.

Era melhor quando eu não entendia.

★★★

Naquela noite, papai e eu estamos lavando os pratos quando ele limpa a garganta e diz:

— Então Kitty me contou sobre o grande rompimento. Como você está?

Eu enxáguo um copo e coloco na máquina de lavar.

— Kitty tem uma boca tão grande. Eu ia falar sobre isso mais tarde.

Talvez no fundo eu estava esperando que eu não teria.

— Você quer falar sobre isso? Eu posso fazer um pouco de chá Noite-noite. Não tão bom como Mamãe, mas ainda assim.

— Talvez mais tarde – eu digo, apenas para ser gentil.

Sua versão de chá Noite-noite não é a melhor. Ele coloca o braço em volta dos meus ombros.

— Vai ficar mais fácil, eu prometo. Peter Kavinsky não é o único menino do mundo. Suspirando, eu digo:

— Eu só não quero me ferir assim nunca mais.

— Não há nenhuma maneira de se proteger contra o desgosto, Lara Jean. Isso é apenas uma parte da vida – Ele me beija no topo da minha cabeça – Vá lá em cima e descanse. Vou terminar aqui.

— Obrigada, papai.

Eu deixo ele sozinho na cozinha, cantarolando para si mesmo enquanto ele seca uma panela com um pano de prato.

Meu pai disse Peter não é o único menino no mundo. Eu sei que isso é verdade, é claro que é verdade. Mas olhe para o papai. Minha mãe era a única garota no mundo para ele. Se ela não fosse, ele teria encontrado alguém novo até agora. Talvez ele está tentando proteger-se de desgosto também. Talvez nós somos mais parecidos do que eu alguma vez percebi.

45

Está chovendo de novo. Eu tinha o pensamento de que eu poderia levar Kitty e Jamie para o parque depois da escola, mas isso é agora. Em vez disso eu me sento na cama e enrolo meu cabelo e vejo a chuva abater como pelotas de prata. Tempo para coincidir com o meu humor, eu suponho.

No meio da nossa separação, eu esqueci sobre o jogo. Bem, agora estou me lembrando muito bem. Eu vou vencer. Vou tirá-la fora. Ela não pode ter Peter e ganhar o jogo. É muito injusto. E eu vou pensar em algum desejo perfeito, algo perfeito para tirar dela. Se eu soubesse o que desejar!

Preciso de ajuda. Eu ligo para Chris, e ela não atende. Estou prestes a ligar de novo, mas no último segundo mando mensagem de texto para John:

Vai me ajudar a tirar Genevieve?

Demora alguns minutos para ele voltar a escrever.

Seria uma honra.

★★★

John se instala no sofá e se inclina para frente, olhando-me atentamente. — Tudo bem, então como é que você quer fazer isso? Você quer acabar com ela? Vá clandestinamente sobre ela?

Pouso um copo de chá doce na frente dele. Sentando ao lado dele, eu digo: — Eu acho que nós temos que executar a vigilância primeiro. Eu não sei mesmo como sua agenda é.

E… se em ganhar este jogo, eu descubro qual é o seu grande segredo, bem, isso seria um bônus agradável.

— Eu gosto de onde sua cabeça está – diz John, inclinando a cabeça para trás e beber o chá.

— Eu sei onde eles guardam a chave de emergência. Chris e eu tivemos que pegar um aspirador de sua casa uma vez. E se… se eu tentar ficar sob sua pele? Como se eu pudesse deixar uma nota em seu travesseiro que diz que eu estou vendo você. Isso realmente poderia fazer ela rastejar para sair.

John quase engasga com seu chá gelado.

— Espere, o que isso daria a você?

— Eu não sei. Você é o especialista nisso!

— Especialista? Como eu sou um especialista? Se eu fosse realmente qualquer bom, eu ainda estaria no jogo.

— Não há nenhuma maneira que você poderia ter sabido que eu estaria em Belleview – eu indico – Essa foi apenas a sua má sorte.

— Nós temos um monte de coincidências. Belleview. Você estar no Modelo das Nações Unidas naquele dia.

Eu olho para as minhas mãos.

— Isso… não era uma coincidência total. Na verdade não foi uma coincidência em tudo. Eu fui lá procurar para você. Eu queria ver como você estava. Eu sabia que você estaria no Modelo das Nações Unidas. Lembrei-me o quanto você gostou no ensino médio. — A única razão pela qual eu entrei era assim que eu poderia trabalhar no meu discurso público. Para a minha gagueira.

Ele para.

— Espere. Você disse que você foi lá por mim? Para ver como eu estava?

— Sim. Eu… Eu sempre me perguntei.

John não está dizendo nada; ele está apenas olhando para mim. Ele estabelece o copo abruptamente. Em seguida, ele pega ele de volta e coloca uma montanha sob ele.

— Você não disse o que aconteceu com você e Kavinsky naquela noite depois que eu saí.

— Oh. Nós terminamos.

— Você terminou – ele repete, com o rosto em branco.

Foi quando eu noto Kitty à espreita na porta como um pequeno espião.

— O que você quer, Kitty?

— Hum... existe alguma pimenta homus vermelha restando? – ela pergunta.

— Eu não sei – vai e cheque.

John está com os olhos arregalados.

— Esta é a sua irmã mais nova? – Para Kitty diz ele – A última vez que te vi, você ainda era uma criança.

— Sim, eu cresci – diz ela, nem mesmo um pouco bem.

Eu lanço-lhe um olhar. " Seja educada com nossos hóspedes. " Kitty vira sobre os calcanhares e corre para cima.

— Desculpe por minha irmã. Ela é muito próxima do Peter e ela tem ideias malucas… — Ideias malucas?

John repete. Eu poderia me dar um tapa.

— Sim, quero dizer, ela acha que algo está acontecendo com a gente. Mas, obviamente, não há, e você não gosta, tipo, gosta de mim assim, então, sim, é uma loucura.

Tipo, por que eu falo? Por que Deus me deu uma boca se eu estou indo só dizer coisas estúpidas com ela? Está tão quieto que eu abro a minha boca para dizer coisas mais idiota, mas então ele diz:

— Bem… não é tão maluco.

— Certo! Quer dizer, eu não quis dizer maluco.

Minha boca se fecha, e eu olho para a frente.

— Você se lembra daquela vez que tocamos girar a garrafa no meu porão? Eu aceno.

— Eu estava nervoso para beijar você, porque eu nunca tinha beijado uma garota antes. Ele diz, e pega o copo de chá doce novamente. Ele toma um gole, mas não há chá saindo, apenas gelo. Seus olhos encontram os meus, e ele sorri.

— Todos os caras me deram um tempo muito difícil depois pelo bafo.

— Você não tinha bafo – eu digo.

— Eu acho que foi em torno de quando o irmão mais velho do Trevor nos disse que ele fez uma garota… - John hesita, e eu aceno ansiosamente por isso ele vai continuar - Ele alegou que ele deu a uma menina um orgasmo apenas por beijá-la.

Deixei escapar uma risada balançando e bato palmas na minha boca.

— Essa é a maior mentira que já ouvi! Eu nunca o vi falar com uma menina. Além disso, eu não acho que isso é mesmo possível. E se fosse possível, eu duvido Sean Pike era capaz disso.

John ri também.

— Bem, eu sei que é uma mentira agora, mas no momento em que todos nós acreditamos nele.

— Quero dizer, foi um grande beijo? Não, não foi – John estremece e eu rapidamente continuar – Mas não foi um completamente terrível. Eu juro. E ouça, não é como se eu sou uma especialista em beijar de qualquer maneira. Quem sou eu para dizer? — Ok, ok, você pode parar de tentar me fazer sentir melhor – Ele larga o seu copo - Eu fiquei muito melhor nisso. Isso é o que as meninas me dizem.

Essa conversa tomou um rumo estranho e confessional, e eu estou nervosa, mas não de uma maneira ruim. Eu gosto de partilhar segredos, sendo co-conspiradores. — Ah, então você já beijou muitas, hein?

Ele ri novamente.

— Um número respeitável – Ele faz uma pausa – Estou surpreso que você ainda se lembra daquele dia. Você estava tão em Kavinsky, eu não acho que você sequer tenha notado quem mais estava lá.

Eu empurro-o no ombro.

— Eu não estava ' tão em Kavinsky '!

— Sim, você estava. Você manteve os olhos sobre aquela garrafa todo o jogo, tipo isto - John pega a garrafa e fixa os olhos para ela – À espera de seu momento. Eu sou vermelha brilhante, eu sei que eu estou.

— Oh, fique quieto.

Rindo, ele diz:

— Como um falcão sobre a presa.

— Cala boca! – Agora eu estou rindo também – Como você mesmo se lembra disso?

— Porque eu estava fazendo a mesma coisa – diz ele.

— Você estava olhando para Peter também?

Eu digo isso como uma piada, de provocar, porque isso é divertido. Pela primeira vez em dias, eu estou me divertindo. Ele olha diretamente para mim, os olhos azulmarinho certo e constante, e minha respiração pega no meu peito.

— Não. Eu estava olhando para você.

Há um zumbido nos meus ouvidos, e é o som do meu coração batendo na medida tripla. Na memória, tudo parece acontecer com a música. Uma das minhas frases favoritas do The Glass Menagerie. Se eu fechar meus olhos Eu quase posso ouvi-lo, naquele dia no porão da casa de John Ambrose McClaren. Daqui a alguns anos, quando eu olhar para trás neste momento, o que eu ouço música vai então? Seus olhos segurando os meus, e eu sinto uma vibração que começa na minha garganta e se move em toda a minha clavícula e tórax.

— Eu gosto de você, Lara Jean. Eu gostei de você, em seguida, e eu gosto de você ainda mais agora. Eu sei que você e Kavinsky acabaram de terminar, e você ainda está triste, mas eu só quero deixar inequivocamente claro.

— Hum… ok – eu sussurro.

Suas palavras - elas vêm claramente; elas não se perdem em qualquer direção.

Nem sequer um vestígio de uma gagueira. Só – inequivocamente claro.

— Ok, então. Vamos ganhar-lhe um desejo – Ele pega o telefone e puxa para cima o Google Maps - Eu olhei para o endereço do Gen antes de eu vir para cá. Eu acho que você está certa, devemos ter o nosso tempo, avaliar a situação. Não ir ao meio – engatilhada.

— Hum hum.

Eu estou em uma espécie de estado de sonho; é difícil me concentrar. John

Ambrose McClaren quer deixar inequivocamente claro. Eu saio dele quando Kitty empurra seu caminho de volta para a sala, equilibrando um copo de refrigerante de laranja, a bacia da pimenta de hummus, e um saco de batatas fritas pita. Ela faz o seu caminho até o sofá e senta entre nós. Segurando o saco, ela pergunta:

— Vocês querem um pouco?

— Claro – diz John, pegando um pouco – Hey, eu ouvi que você é muito boa em esquemas. Isso é verdade?

Cautelosamente, ela diz:

— O que te faz dizer isso?

— Você é a pessoa que enviou cartas de Lara Jean, não é? – Kitty acena – Então eu diria que você é muito boa em esquemas.

— Quero dizer, sim. Eu acho.

— Incrível. Nós precisamos da sua ajuda.

As ideias de Kitty são um pouco demasiado extrema – tipo cortar os pneus de Genevieve, ou jogar uma bomba de fedor em sua casa para fumaça fazer ela sair, mas John escreve a cada uma das sugestões de Kitty, que não passa despercebido por Kitty.

Muito pouco faz.

46

Na manhã seguinte, Kitty está vadiando sobre seu sanduíche de manteiga de amendoim, e de trás de seu jornal, O pai diz: — Você vai perder o ônibus, se você não se apressar.

Ela simplesmente dá de ombros e leva o seu tempo indo lá em cima para pegar sua mochila. Tenho certeza de que ela acha que pode simplesmente pegar uma carona comigo se ela perde o ônibus, mas eu estou saindo muito tarde. Dormi demais e, em seguida, eu não conseguia encontrar meus jeans favorito, então eu tive que escolher o meu segundo favorito.

Como eu estou enxaguar a minha tigela de cereal, eu olho para fora da janela e vejo o ônibus da escola de Kitty indo.

— Você perdeu o ônibus!

Eu grito no andar de cima. Sem resposta. Enfio meu almoço na minha bolsa e grito:

— Se você está vindo comigo, é melhor você se apresse! Tchau, papai!

Estou colocando meus sapatos na porta da frente quando Kitty passa pela direita

por mim e com a mochila batendo os livros contra seu ombro. Eu sigo atrás dela e fecho a porta atrás de mim. E ali, do outro lado da rua, encostado em seu Audi preto, está Peter. Ele sorri largamente para Kitty, e eu estou lá apenas pega totalmente de surpresa. Meu primeiro pensamento é, ele está aqui para me ver? Não, não podia ser. Meu segundo pensamento é que esta poderia ser uma armadilha? Meus olhos dardo ao redor, à procura de qualquer sinal de Genevieve. Não há ninguém, e eu me sinto culpada por pensar que ele poderia ser tão cruel. Kitty acena loucamente e corre até ele.

— Oi.

— Pronta para ir, garota? Pergunta a ela.

— Sim – Ela se vira para olhar para mim – Lara Jean, você pode vir com a gente. Eu vou sentar em seu colo.

Peter está olhando para o seu telefone, e o pouco que eu tinha esperança de que talvez ele veio, em parte, para me ver é tracejada.

— Não, está tudo bem – eu digo – Só há espaço para dois.

Ele abre a porta do lado do passageiro para ela, e embaralha em Kitty.

— Vá rápido – ela diz a ele.

Ele mal me poupa um olhar antes de eles irem embora. Bem. Acho que é isso, então.

★★★

— Que tipo de bolo que você está me fazendo?

Kitty senta em um banquinho e me observa. Eu estou assando bolo esta noite assim está tudo pronto para a festa de amanhã. Eu tenho isso na minha cabeça que festa do pijama de Kitty tem que ser apenas

a melhor noite de todas, em parte porque a festa é tão tardia e, portanto, deve valer a pena a espera, e em parte porque é grande os dez anos na vida de uma menina. Kitty pode não ter uma mãe, mas ela terá uma espetacular festa do pijama de aniversário se eu tenho alguma coisa a ver com isso.

— Eu disse a você, é uma surpresa – Eu despejo minha farinha prémedida em uma tigela – Então, como foi seu dia?

— Bom. Eu tenho um A menos no meu teste de matemática.

— Oh, yay! Qualquer outra coisa legal aconteceu?

Kitty dá de ombros.

— Eu acho que a Sra Bertoli acidentalmente peidou quando ela estava tendo atendimento. Todo mundo riu. Fermento em pó, sal.

— Legal, legal. Fez, hum, Peter levá-la direto para a escola, ou você parou em algum lugar ao longo do caminho?

— Ele me levou para pegar donuts.

Eu mordo meu lábio.

— Isso é bom. Ele disse alguma coisa?

— Sobre o que?

— Eu não sei. Vida.

Kitty revira os olhos.

— Ele não disse nada sobre você, se é sobre isso que você está perguntando. Estas picadas.

— Eu não estava pensando sobre isso em tudo – eu minto.

★★★

Kitty e eu temos toda a festa do pijama planejada para a T. Zombie Makeovers.

Foto cabine com adereços. Arte de unha.

Eu escolhi bolo de Kitty com o máximo cuidado. É de chocolate com geléia de framboesa e cobertura de chocolate branco. Eu fiz três diferentes tipos de molhos. Creme de leite e cebola, pimenta homus e molho frio de espinafre. Crudités. Porcos em um cobertor. Pipoca caramelo salgada para o filme. Ponche de sorvete de frutas, o tipo que você despeja sobre cerveja de gengibre. Eu mesma encontrei uma velha tigela de ponche de vidro no sótão, que também será perfeito para o festa do tema USO. Para o café da manhã eu estou fazendo panquecas de chocolate. Eu sei que todos esses detalhes são importantes para Kitty, também. Já que ela mencionou para mim que no aniversário de Brielle, sua mãe fez smoothies de morango para o seu lanche, e quem poderia esquecer como a mãe de Alicia Bernard fez crepes quando ela está mencionando isso o tempo todo?

Do papai foi banido para seu quarto a noite, e ele parece aliviado, mas não antes que eu lhe fizesse arrastar para baixo as gavetas pequenas arcas vintage que eu tenho no meu quarto. Eu artisticamente organizei minha coleção de camisolas e pijamas e roupa de cama, além de pantufas. Entre Kitty, Margot, e eu, temos um monte de pantufas.

Todo mundo coloca seus pijamas de imediato, rindo e gritando e brigando para ver quem fica com o quê.

Eu estou vestindo um conjunto penhoar rosa pálido que eu tenho de um brechó novinho em folha com as marcas ainda. Eu me sinto como Doris Day em The Pajama Game. A única coisa que estou em falta são chinelos peludos com um salto gatinho. Tentei convencer Kitty que devemos ter um filme antigo a noite, mas ela atirou essa ideia para baixo imediatamente. Para ser engraçado, eu coloquei meu cabelo em rolos. Eu ofereço para colocar o cabelo das meninas em cilindros também, mas todo mundo grita e diz que não.

Eles são tão alto que eu continuo tendo que dizer:

— Meninas, meninas!

No meio do caminho para a mini sessão noto que Kitty está enrolando para trás. Eu pensei que ela estaria em seu elemento, bela do baile de aniversário, mas ela está pouco à vontade e brinca com Jamie.

Quando todas as meninas sobem as escadas para o meu quarto para fazer as máscaras de lama que eu preparei, eu pego o cotovelo de Kitty.

— Vocês estão se divertindo? - Pergunto.

Ela balança a cabeça e tenta fugir para longe, mas eu dou os olhos severos. — Juramento de Irmã?

Kitty hesita.

— Shanae está ficando realmente boa amiga da Sophie – diz ela, com os olhos a jorrar – Como melhores amigas do que eu e ela. Você viu como elas fizeram manicures iguais?

Elas não me perguntaram se eu queria fazer manicures iguais.

— Eu não acho que eles quiseram deixá-la de fora – eu digo.

Ela encolhe os ombros ossudos. Eu coloco meu braço em torno dela, e ela fica parada rigidamente, então eu empurro a cabeça no meu ombro.

— Pode ser difícil com as melhores amizades. Vocês estão crescendo e mudando, e é difícil crescer e mudar com a mesma taxa.

Sua cabeça aparece, e eu empurro ela para recuar no meu ombro.

— Foi isso que aconteceu com você e Genevieve? – Ela pergunta.

— Honestamente, eu não sei o que aconteceu comigo e Genevieve. Ela afastou-se, e nós ainda éramos amigas, e, em seguida, nós não eramos.

Eu percebo tardiamente que não é a coisa mais reconfortante para dizer a alguém

que está se sentindo deixada de fora por suas amigas.

— Mas eu tenho certeza que nunca vai acontecer com você.

Kitty deixa escapar um pequeno suspiro derrotado.

— Por que as coisas não podem ficar a mesma de antes?

— Então, nada jamais mudaria e você não cresceria; você teria ficado com nove anos para sempre e nunca faria dez anos.

Ela limpa o nariz com as costas de seu braço.

— Eu poderia não importa.

— Então você nunca iria começar a dirigir, ou ir para a faculdade, ou comprar uma casa e adotar um bando de cães. Eu sei que você quer fazer todas essas coisas. Você tem um espírito aventureiro, e sendo uma criança pode ficar no caminho disso, porque você tem que obter a permissão de outras pessoas. Quando você for mais velha, você pode fazer o que você quer e você não terá que perguntar a ninguém. Suspirando, ela diz:

— Sim, isso é verdade.

Eu aliso o cabelo longe de sua testa.

— Quer que eu coloque em um filme para vocês?

— Um de terror?

— Claro.

Ela está se recuperando, entrando em modo de negociação como a mulher de negócios que ela é.

— Tem que ser classificado R. Não coisa de criança.

— Tudo bem, mas se vocês ficarem com medo, você não vai dormir comigo no meu quarto. A última vez que você me manteve acordada a noite toda. E se algum pai ligar para reclamar, estou lhes dizendo que vocês mesmas sorrateiramente colocaram o filme.

— Sem problemas.

Eu vejo ela voar até as escadas. Impossível como ela é, eu gosto Kitty tal como ela

é. Eu não teria me importado se ela tivesse ficado com nove para sempre. Os cuidados de Kitty ainda são gerenciáveis; eles podem caber na palma da minha mão. Eu gosto que ela ainda dependa de mim para as coisas. Os cuidados e necessidades dela me fazem esquecer os meus próprios. Eu gosto que eu sou necessária, que estou em dívida com alguém. Este rompimento com Peter, não é tão grande como Katherine Song Covey fazendo dez. Ela surgiu como uma erva daninha, sem uma mãe, apenas duas irmãs e um pai.

Isso não é pouca coisa. Isso é algo extraordinário.

Mas dez, wow. Dez não é mais uma garotinha. É bem no meio. Os pensamentos dela ficando mais velhos, superando seus brinquedos, seu conjunto de arte... isso me faz sentir um pouco melancólica. Crescer realmente é agridoce.

O meu telefone vibra, e é uma mensagem de texto patética de Papai:

É seguro descer? Estou com tanta sede.

A costa está livre.

Entendido.

47

Seguir Genevieve é uma sensação estranhamente familiar. Nada de pequenas observações que vêm cheias de volta. É uma combinação inebriante das coisas que eu usei para saber sobre ela e as coisas que eu não sei. Ela passa pelo drive-thru em Wendy, e sem sequer olhar, eu sei o que está no saco. Pequenos picolés, pequenas batatas fritas para mergulhar, nuggets de frango seis peças, também para mergulhar. John e eu seguimos Genevieve em torno da cidade um pouco, mas nós perdê-la em um semáforo por isso, apenas vamos para Belleview. Há uma reunião de planejamento da festa USO eu tenho que chegar. Com a festa tão perto, todos nós estamos dobrando nossos esforços para ter tudo pronto a tempo. Belleview tornou-se o meu consolo, meu lugar seguro ao longo de tudo isso. Em parte porque Genevieve não sabe sobre ela, então ela não pode marcar-me para fora, mas também porque é o único lugar que eu não vou correr para ela e Peter, livre para fazer o que quiserem juntos, agora que ele está solteiro novamente.

Começa a nevar no início do nosso encontro. Todo mundo se amontoa em volta das janelas para olhar, balançando a cabeça e dizendo:

— Neve em Abril! Dá para acreditar?

E, em seguida, voltamos a trabalhar nas decorações USO. John contribui com a bandeira. No momento em que estiver pronto, há algumas polegadas de neve no chão, e a neve se transformou em gelo.

— Johnny, você não pode dirigir com este tempo. Eu absolutamente proíbo – diz Stormy.

— Vovó, vou ficar bem – diz John – Eu sou um bom motorista.

Stormy dá um tapa ardido em seu braço.

— Eu lhe disse para nunca me chamar de vovó! Apenas Stormy. A resposta é não. Estou colocando meu pé no chão. O tanto que você vai ficar em Belleview esta noite. É muito perigoso – Ela me envia um olhar severo – Lara Jean, você liga pro seu pai agora e digalhe que não vou permitir que você saia nesse frio.

— Ele pode vir nos pegar – sugiro.

— E fazer aquele pobre viúvo entrar em um acidente de carro no caminho para cá? Não.

Eu não vou fazê-lo. Me passa seu telefone. Vou ligar eu mesma.

— Mas há-escola amanhã - eu digo.

— Cancelado - diz Stormy com um sorriso - Eles acabaram de anunciar na TV. Eu protesto.

— Eu não tenho nenhuma das minhas coisas! Sem escova de dentes, ou pijamas, ou qualquer coisa!

Ela coloca o braço em volta de mim.

— Deite-se e deixe Stormy cuidar de tudo. Não preocupe sua linda cabecinha.

Assim que é como veio a ser que John Ambrose McClaren e eu estamos passando a noite juntos em uma casa de repouso.

★★★

Uma tempestade de neve em abril é uma coisa mágica. Mesmo que seja por causa da mudança climática. Algumas flores cor-de-rosa já surgiram nos jardins exteriores janela da sala de Stormy, e a neve está agitando que é difícil, como Kitty sacode açúcar em pó nas panquecas - rápido e muito. Logo você não pode sequer ver o rosa das flores; Está tudo coberto de branco.

Estamos jogando damas na sala de estar de Stormy, o grande tipo de damas que você pode comprar em Cracker Barrel. John me bateu duas vezes e ele fica me perguntando se eu estou apressando ele. Eu estou tímida sobre ele, mas a resposta é não, ele é apenas melhor do que eu em damas. Stormy serve-nos piña coladas que ela mistura em seu liquidificador com " apenas um toque de rum para aquecer-nos ", e ela aquece no micro-ondas pastel spanakopita congelado que nenhum de nós toca. Bing Crosby está tocando em seu aparelho de som. Por volta das nove e meia Stormy está bocejando e dizendo que ela vai precisar de seu sono de beleza em breve. John e eu trocamos um olhar ainda é tão cedo, e eu não sei a última vez que fui para a cama antes da meia-noite.

Stormy insiste em eu ficar com ela e John ficar com o Sr. Morales em seu quarto de hóspedes. Eu posso dizer John não está louco por esta ideia, porque ele pergunta:

— Não posso simplesmente dormir em seu chão?

Estou surpresa quando Stormy balança a cabeça.

— Não creio que o pai de Lara Jean apreciaria isso!

— Eu realmente não acho que meu pai me importaria, Stormy – eu digo – Eu poderia chamá-lo, se quiser.

Mas a resposta é um firme e sonoro não: John deve dividir beliche com o Sr. Morales. Para uma senhora que está sempre me dizendo para ser selvagem e ter aventuras e trazer o preservativo, ela é muito mais antiga do que eu pensava.

Stormy dá nas mãos de John uma toalha de rosto e um par de tampões de espuma.

— Senhor. Morales ronca – ela diz a ele quando ela o beija e dá boa noite. John levanta uma sobrancelha para ela.

— Como você sabe?

— Você não gostaria de saber!

Ela oscila para a cozinha como a grande dama que ela realmente é. Em voz baixa John diz para mim:

— Você sabe o quê? Eu realmente, realmente não.

Eu mordo a parte interior da minha bochecha para não rir.

— Mantenha o seu telefone no modo de vibração – diz John antes de ele ir para fora da porta – Eu vou mandar mensagem de texto para você.

★★★

Eu ouço o som do ronco de Stormy e o som sussurrante de flocos de neve gelados batendo na janela. Eu continuo me retorcendo no saco de dormir do Stormy, torcida e quente e desejando Stormy não tivesse o calor ligado tão alto. As pessoas mais velhas estão sempre reclamando sobre como o frio é em Belleview, como o calor é "mijo-pobre", como Danny no edifício Azalea diz. Se sente muito quente para mim. Camisola Pêssego de cetim e de gola alta da Stormy que ela insistiu que eu use não está ajudando na questão. Estou deitada de lado, jogando candy crush no meu telefone, me perguntando quando John vai se apressar e mandar mensagem de texto para mim.

Quer brincar na neve?

Eu texto de volta imediatamente:

SIM! É muito quente aqui.

Encontre-me no corredor em dois minutos? K.

Levanto-me tão rápido no meu saco de dormir que eu quase caio. Eu uso o meu telefone para encontrar o meu casaco, minhas botas.

Stormy está roncando. Não consigo encontrar meu cachecol, mas eu não quero manter John esperando, então eu corro para fora sem ele.

Ele já está no corredor esperando por mim. Seu cabelo está aderindo-se na parte de trás, e com base nisso, eu acho que eu poderia cair de amor com ele se eu me deixar.

Quando ele me vê, ele segura os braços e canta:

— Você quer construir um boneco de neve? - E comecei a rir tão alto que John diz - Shh, você vai acordar os moradores! - O que só faz me rir ainda mais - É apenas 10:30!

Corremos para o corredor acarpetado longo, os dois rindo o mais silenciosamente possível. Mas quanto mais você tenta rir em voz baixa, o que é mais difícil de parar.

— Eu não consigo parar de rir.

Eu suspiro quando nós passamos através das portas de correr para o pátio. Nós dois estamos fora do ar; nós dois paramos.

O chão está coberto de neve branca e espessa, grossos como lã de ovelha. É tão lindo e silencioso, meu coração quase dói com o prazer dela. Eu estou tão feliz neste momento, e eu percebo que é porque eu não pensei de Peter uma vez. Eu me viro para olhar para John, e ele já está olhando para mim com um meio sorriso no rosto. Isso me dá uma vibração nervosa no meu peito. Eu giro em torno de um círculo e canto:

— Você quer construir um boneco de neve?

E então nós dois estamos rindo novamente.

— Você está indo para nos fazer ser expulsos daqui - avisa.

Eu pego as mãos e faço ele girar em torno de mim tão rápido quanto eu posso. — Pare de agir como se você realmente pertencesse a um lar de idosos, velho!

Eu grito. Ele deixa cair as minhas mãos e ambos tropeçamos. Em seguida, ele pega um punhado de neve do chão e começa a embalá-lo em uma bola.

— Velho, hein? Eu vou te mostrar um homem velho!

Eu pulo longe dele, escorregando e deslizando na neve.

— Não se atreva, John Ambrose McClaren!

Ele persegue-me, rindo e respirando com dificuldade. Ele consegue agarrar-me ao redor da cintura e levanta o braço como se estivesse indo para colocar a bola de neve nas minhas costas, mas no último segundo, ele me libera. Seus olhos em bico.

— Oh meu Deus. Você está vestindo camisola da minha avó sob o seu casaco? Rindo, eu digo:

— Quer ver? É muito atrevido – Eu começo para descompactar o meu casaco – Espere, vire-se em primeiro lugar.

Balançando a cabeça, John diz:

— Isso é estranho – mas ele obedece.

Assim que ele está de costas, eu arrancar um punhado de neve, formo ela em uma bola, e coloco ela no bolso do casaco.

— Ok, se vira.

John se vira, e eu arremessar a bola de neve diretamente em sua cabeça. Ela atinge-o nos olhos.

— Ouch! – Ele grita, esfregando-o com a manga do casaco.

Eu suspiro e me movo em direção a ele.

— Oh meu Deus. Eu sinto muito. Você está bem…

John já está pegando mais neve e se lançando em direção a mim. E assim começa a nossa briga de bola de neve.

Nós perseguimos um ao outro, e eu entro em outra grande praça atrás. Nós pedimos uma trégua quando eu quase escorrego e caio de bunda. Felizmente, John me pega bem na hora. Ele não me deixar ir imediatamente. Nós olhamos um para o outro por um segundo, o braço em volta da minha cintura. Há um floco de neve em seus cílios. Ele diz:

— Se eu não soubesse que você ainda estava pendurada no Kavinsky, gostaria de te beijar agora.

Eu tremo. Até Peter, a coisa mais romântica que já me aconteceu foi com John Ambrose McClaren, na chuva, com as bolas de futebol. Agora isso. Como é estranho que eu nunca sequer tive um encontro com John, e ele está em dois dos meus momentos mais românticos. John me libera.

— Você está congelando. Vamos voltar para dentro.

Vamos para a sala de estar no piso de Stormy para sentar e descongelar. Só há uma luz de leitura ligada, por isso está escuro e silencioso. Todos os moradores estão em seus apartamentos para a noite, parece. É estranho estar aqui sem Stormy e todos, como estar na escola à noite. Nós sentamos no sofá de estilo francês fantasia, e eu tiro minhas botas para que meus pés possam ficar quente. Eu contorço meus dedos do pé para obter a sensação de volta.

— Pena que não pode começar um incêndio - diz John, esticando os braços e olhando para a lareira.

— Sim, é falso - eu digo - Deve haver algum tipo de lei de enfermagem- sobre casas com lareiras, eu aposto...

Minha voz falha como eu vejo Stormy, em seu quimono de seda, na ponta dos pés para fora de seu apartamento e no corredor. Para apartamento de Morales. Meu Deus.

— O quê?

John pergunta, e eu tapa minha mão sobre sua boca. Eu deço devagar no meu lugar e deslizo todo o caminho para fora do sofá para o chão. Puxo ele para perto de mim. Nós ficamos abaixados até ouvir o clique da porta fechada. Ele sussurra:

— O que é isso? O que você viu?

Sentando-se, eu sussurro de volta.

— Eu não sei se você quer saber.

— Meu Deus. O Quê? Apenas me diga.

— Eu vi Stormy em seu quimono vermelho, esgueirando para o apartamento de Morales. John engasga.

— Oh meu Deus. Isso é...

Dou-lhe os olhos simpáticos.

— Eu sei. Desculpe.

Balançando a cabeça, ele se inclina para trás contra o sofá, com as pernas esticadas longa na frente dele.

— Uau. Isso é rico. Minha bisavó tem uma maneira vida sexual mais ativa do que eu tenho.

Eu não posso resistir a perguntar:

— Então, então... Eu acho que, você não teve relações sexuais com que muitas meninas? - Rapidamente eu digo - Desculpe, eu sou uma pessoa muito curiosa - Eu arranho minha bochecha - Alguns poderiam dizer intrometida. Você não tem que responder se você não quiser.

— Não, eu vou responder. Eu nunca tive relações sexuais com ninguém.

— O quê?

Eu não posso acreditar. Como pode ser isso?

— Por que você está tão chocada?

— Eu não sei, eu acho que eu pensei que todos os caras estavam fazendo isso.

— Bem, eu só tinha uma namorada, e ela era religiosa, por isso nunca fizemos isso, o que foi bom. De qualquer forma, confie em mim, nem todos os caras estão fazendo sexo. Eu diria que a maioria não está – John faz uma pausa – E você?

— Eu nunca fiz isso também – eu digo.

Ele franze a testa, confuso.

— Espere, eu pensei que você e Kavinsky…

— Não. Por que você acha isso? - Oh. O vídeo. Eu engulo. Eu pensei que talvez ele era a única pessoa que não tinha visto isso – Então, você já viu o vídeo da banheira quente, hein.

John hesita e, em seguida, diz:

— Sim. Eu não sabia que era você em primeiro lugar, não até depois da festa cápsula do tempo quando eu descobri que vocês estavam juntos. Um cara me mostrou isso na sala de aula, mas eu não olhar para ele de perto.

— Nós estávamos apenas nos beijando – eu digo, abaixando minha cabeça – Eu desejava que você não tivesse visto isso.

— Por quê? Honestamente, não importa para mim.

— Eu acho que eu gostei da ideia de você olhando para mim um certo tipo de forma. Eu sinto que as pessoas me veem de forma diferente agora, mas você ainda pensou em mim como a velha Lara Jean. Você sabe o que quero dizer?

— É assim que eu vejo – diz John – Você ainda é a mesma para mim. Eu sempre vou te ver desta maneira, Lara Jean.

Suas palavras, o jeito que ele está olhando para mim, isso faz eu sentir meu interior morno, dourado, todo o caminho até os dedos dos pés congelados. Eu queria que ele me beijasse. Eu quero ver se é diferente de Peter, se ele vai fazer retroceder a mágoa. Faça-me esquecê-lo, apenas por um tempo. Mas talvez ele sente – que Peter está de alguma forma aqui conosco, em meus pensamentos, que não seria apenas sobre ele e eu, porque John não faz um movimento. Em vez disso, ele faz uma pergunta.

— Por que você sempre me chamar pelo meu nome completo?

— Eu não sei. Eu acho que é assim que eu penso de você na minha cabeça. — Oh, então você está dizendo que você pensa em mim muito? Eu rio.

— Não, eu estou dizendo que quando eu penso em você, que não é muitas vezes, é assim que eu penso em você. No primeiro dia de escola, eu sempre tenho que explicar aos professores que Lara Jean é meu primeiro nome e não apenas Lara. E então, você se lembra como a Sra. Chudney começou a chamar-lhe John Ambrose por causa disso?

'Senhor. John Ambrose. '

Em um falso pretensioso sotaque Inglês, John diz:

— Sr. John Ambrose McClaren Terceiro, minha senhora.

Eu rio. Eu nunca conheci um terceiro antes.

— Você é mesmo?

— Sim. É irritante. Meu pai é um júnior, então ele é JJ, mas a minha família alargada ainda me chama de Pequeno John – Ele faz uma careta – Eu prefiro ser John Ambrose do que Pequeno John. Soa como um rapper ou aquele cara de Robin Hood.

— Sua família é tão extravagante.

Eu só vi a mãe de John, quando ela foi buscá-lo. Ela parecia mais jovem do que as outras mães, ela tinha a mesma pele leitosa de John, e seu cabelo era mais longo do que as outras mães, cor de palha.

— Não. Minha família não é sofisticada. Minha mãe fez salada Jell-O ontem à noite para a sobremesa. E, tal como, o meu pai come apenas bife cozido bem passado. Nós só nunca tiramos férias que podemos dirigir.

— Eu pensei que sua família era uma espécie de… bem, rico.

Eu sinto vergonha imediata por dizer " ricos ". É brega para falar sobre o dinheiro de outras pessoas.

— Meu pai é realmente barato. Sua empresa de construção é muito bem sucedida, mas ele se orgulha de ser um empreendedor. Ele não foi para a faculdade; nem meus avós.

Minhas irmãs foram as primeiras em nossa família.

— Eu não sabia isso sobre você - eu digo.

Todas estas coisas novas que eu estou aprendendo sobre John Ambrose McClaren!

— Agora é a sua vez de me dizer algo que eu não sei sobre você - diz John. Eu rio.

— Você já sabe mais do que a maioria das pessoas. Minha carta de amor dá a certeza disso.

★★★

Na manhã seguinte, eu espirro quando eu estou colocando meu casaco, e Stormy levanta uma sobrancelha desenhadas à lápis para mim. — Pegou um resfriado na neve na noite passada com Johnny?

Eu contorço. Eu esperava que ela não iria trazer. A última coisa que eu quero fazer é discutir o seu ponto de encontro da meia-noite com o Sr. Morales! Nós assistimos Stormy voltar para seu apartamento e, em seguida, esperamos meia hora antes de John voltar para o quarto do Sr. Morales. Fracamente, eu digo:

— Desculpe, mas escapou. Era tão cedo, e nós não conseguíamos dormir, então nós pensamos em brincar na neve.

Stormy balança uma mão.

— É exatamente o que eu esperava que acontecesse – Ela pisca para mim – É por isso que eu fiz a estadia de Johnny com o Sr. Morales, é claro. Qual é a graça se não houver alguns obstáculos para apimentar as coisas?

Incrédula, eu digo:

— Você é tão esperta!

— Obrigado, querida – Ela está bastante satisfeita consigo mesma – Você sabe, ele daria um grande primeiro marido, meu Johnny. Então beijou ele, pelo menos? Meu rosto queima.

— Não!

— Você pode me dizer, querida.

— Stormy, não beijamos, e até mesmo se tivéssemos, eu não discutiria isso com você. O nariz de Stormy vai fino e altivo.

— Bem, não é assim muito egoísta de você!

— Eu tenho que ir, Stormy. Meu pai me espera lá na frente. Até logo!

Como eu pressa para fora da porta, ela grita:

— Não se preocupe, eu vou tirá-lo do Johnny! Vejo os dois na festa, Lara Jean!

Quando eu saio, o sol está brilhando e muito da neve já derreteu. É quase como se a noite passada foi um sonho.

48

A noite antes da festa do USO, eu ligo para Chris no viva voz como eu estou rolando um biscoito amanteigado em rocambole com açúcar salva.

— Chris, eu posso pedir seu poster da Rosie the Reveter?

— Você pode tê-lo, mas o que você com ele?

— Para a festa USO de 1940 eu estou organizando em Belleview amanhã… — Pare, eu estou entediada. Deus, tudo que você sempre fala é Belleview!

— É o meu trabalho!

— Ooh, eu deveria arrumar um emprego?

Eu rolo meus olhos. Cada conversa que temos se volta para Chris e as preocupações de Chris.

— Ei, falando de empregos divertidos para você, o que você acha sobre ser uma menina charuto para a festa? Você poderia usar um equipamento bonito com um pequeno chapéu.

— charutos de verdade?

— Não, uns de chocolate. Charutos são ruins para as pessoas de idade.

— Haverá bebida?

Estou prestes a dizer que sim, mas apenas para os residentes, mas acho melhor não.

— Eu acho que não. Poderia ser uma combinação perigosa com seus medicamentos e seus andadores.

— Quando será outra vez?

— Amanhã!

— Oh, desculpe. Eu não posso desistir de uma sexta-feira noite para isso. Algo melhor virá definitivamente em uma sexta-feira. A terça-feira, talvez. Você pode alterá-la para próxima terça-feira?

— Não! Pode você apenas por favor, trazer o poster para a escola amanhã?

— Sim, mas você tem que me mandar uma mensagem de texto com um lembrete.

— Ok.

Eu sopro meu cabelo para fora do meu rosto e começo a cortar o biscoito de rocambole. Eu ainda tenho que cortar cenouras e aipo para os crudités e também tubos de meus merengues. Eu estou fazendo beijos merengue vermelho-branco-e-azul-listrado, e eu estou nervosa sobre as cores se misturarem juntas. Oh bem. Se o fizerem, então as pessoas só vão ter que viver com beijos de merengue roxos. Há coisas piores. Falando de coisas piores.

— Você já ouviu falar qualquer coisa da Gen? Eu tenho sido tão cuidadosa, mas parece que ela está jogando mal.

Há silêncio na outra extremidade.

— Ela está provavelmente demasiado ocupada a fazer sexo voodoo no Peter.

Eu digo, meio que esperando Chris vá gritar. Ela é sempre a primeira na fila para zombar a Gen. Mas ela não faz. Tudo o que ela diz é:

— Eu tenho que ir – a cadela da minha mãe está falando para mim tirar o cachorro.

— Não se esqueça do poster!

49

Depois da escola Kitty e eu montamos um acampamento na cozinha, onde há a melhor luz. Eu carreguei os alto-falantes e coloquei as Andrews Sisters para entrar no espírito certo. Kitty larga uma toalha e põe para fora toda a minha maquiagem, grampos, spray de cabelo.

Eu peguei um pacote de cílios postiços individuais.

— Onde você conseguiu estes aqui?

— Brielle roubou eles de sua irmã e ela me deu um pacote.

— Kitty!

— Ela não vai notar. Ela tem toneladas!

— Você não pode simplesmente pegar coisas das pessoas.

— Eu não peguei – Brielle pegou. De qualquer forma, eu não posso devolver eles agora.

Você quer que eu coloque eles em você ou não?

Hesito.

— Você ainda assim sabe como?

— Sim, eu vi a irmã dela colocar muitas vezes – Kitty pega os cílios da minha mão – Se você não quer que eu coloque eles em você, tudo bem. Vou guardar eles para mim mesma.

— Bem… tudo bem então. Mas sem mais roubar – Eu franzo a testa – Ei, vocês nunca pegaram as minhas coisas?

Começo a pensar sobre isso, eu não vi meu gorro de malha com orelhas de gato em meses.

— Shh, não fale mais – diz ela.

O cabelo é o que leva mais tempo. Kitty e eu temos visto inúmeros tutoriais de cabelo para descobrir a logística dos rolos de vitória. Há um monte de importunações e de spray de cabelo e rolos de cabelo envolvidos. E grampos. Lotes de grampos. Eu olho para mim mesma no espelho.

— Você não acha que meu cabelo parece um pouco… pesado?

— O que quer dizer, " pesado "?

— É tipo que parece que eu tenho um bolo de canela em cima da minha cabeça. Kitty empurra o iPad na minha cara.

— Sim, o mesmo acontece com esta menina. Esse é o olhar. Tem que ser autêntico. Se diluir o olhar, não vai ser fiel ao tema, e ninguém vai saber o que você é supostamente para ser – Estou assentindo lentamente; ela tem um ponto – Além disso, eu estou indo na Ms. Rothschild para uma sessão de treinamento do Jamie. Eu não tenho tempo para começar tudo de novo.

Para o meu batom, alcançamos o tom perfeito de vermelho-cereja pela mistura de dois vermelhos diferentes – um tijolo e um fogo de locomotiva – com um pó rosa quente para definir. Eu pareço que eu beijei uma torta de cereja.

Eu estou apagando meus lábios quando Kitty pergunta:

— É o menino bonito John Amber McAndrews que pegará você, ou você vai encontrá-lo na casa de repouso?

Eu aceno meu lenço em seu rosto advertindo.

— Ele estará me pegando, e é melhor você ser legal. Além disso, ele não é um menino bonito.

— Ele é um menino bonito em comparação com Peter – diz Kitty.

— Vamos ser honestas. Os dois são muito. Não é tipo o Peter que tem uma tatuagem ou músculos enormes. Na verdade, ele é muito vaidoso.

Nós nunca passamos de uma janela ou uma porta de vidro que Peter não verificou ele mesmo.

— Bem, é John vaidoso?

— Não, eu não penso assim.

— Hmph.

— Kitty, para de fazer isso uma competição de John contra Peter. Não importa quem é mais bonito.

Kitty continua como se não me ouvisse.

— Peter tem um carro muito mais agradável. O que o menino Johnny dirige, um SUV chato? Quem se importa com um SUV? Tudo o que fazem é engolir gasolina.

— Para ser justa, eu acho que é um híbrido.

— Você com certeza gostaria de defendê-lo.

— Ele é meu amigo!

— Bem, Peter é meu – diz ela.

★★★

Colocar o vestido é um processo complexo, e eu gosto de cada etapa. É tudo sobre a antecipação, a esperança para a noite. Lentamente, eu coloquei as meias com costura, então eu não tenho uma corrida em si. Tenho sempre que empurrar as costuras para baixo as costas das minhas pernas. Em seguida, o vestido - marinho com raminhos brancos e pequenas bagas do azevinho e mangas esvoaçantes. Por último os sapatos. Saltos vermelhos metálicos com uma curva no dedo do pé e uma pulseira de tornozelo.

Coloque tudo junto, fica muito bem, e eu tenho que admitir que Kitty estava certa sobre o rolo de vitória em cima da minha cabeça. Qualquer coisa menos não seria suficiente.

Na minha saída papai faz uma grande confusão sobre o quão grande eu pareço, e ele tira cerca de um milhão de fotos, que ele prontamente manda por texto para Margot.

Ela imediatamente nos chama no videochat para que ela possa ver por si mesma. — Certifique-se de tirar uma foto de você e Stormy juntas – diz Margot – Eu quero ver o que traje sexy ela está vestindo.

— Na verdade não é tão sexy – eu digo – Ela costurou ele sozinha, um padrão de vestido de 1940.

— Tenho certeza que ela vai encontrar uma maneira de parecer sexy – diz Margot – O que John McClaren vestirá?

— Eu não faço ideia. Ele diz que é uma surpresa.

— Hmm – ela diz.

É um hmm muito sugestivo, que eu ignoro. Papai está tirando uma última foto de mim na varanda da frente quando a Ms. Rothschild vem.

— Você está maravilhosa, Lara Jean – diz ela.

— Ela está, não é?

Papai diz com carinho.

— Deus, eu amo os anos quarenta – diz ela.

— Você já viu o documentário de Ken Burns A guerra? – Papai pergunta a ela – Se você tem algum interesse na Segunda Guerra Mundial, é uma obrigação ver.

— Você devem vê-lo juntos.

Canaliza Kitty, e Ms. Rothschild atira-lhe um olhar de advertência.

— Você tem ele em DVD?

Ela pergunta para papai. Kitty está brilhando de emoção.

— Claro, você pode pegá-lo emprestado a qualquer hora.

Papai diz, indiferente como sempre, e Kitty faz uma carranca, e em seguida a boca cai aberta. Viro-me para ver o que ela está olhando, e é um Mustang conversível vermelho que desce a nossa rua, de cima para baixo, com John McClaren ao volante.

Meu queixo cai com a visão dele. Ele está em uniforme completo: vestindo uma camisa social com gravata, calça social, cinto e chapéu. Seu cabelo está dividido para o lado. Ele parece arrojado, como um verdadeiro soldado. Ele sorri para mim e acena.

— Whoa – eu respiro.

— Whoa está certo – diz a Sra Rothschild, com olhos esbugalhados ao meu lado.

Papai e seu DVD do Ken Burns são esquecidos; estamos todos olhando para John neste uniforme, neste carro. É como eu sonhei. Ele estaciona o carro na frente da casa, e todos nós apressamos até ele.

— De quem é esse carro? Demanda Kitty.

— É do meu pai – diz John – Eu peguei emprestado. Eu tive que prometer estacionar realmente muito longe de qualquer outro carro, embora, por isso espero que os sapatos sejam confortáveis, Lara Jean – Ele para e me olha de cima a baixo – Uau. Você está maravilhosa – Ele aponta para o meu bolo de canela – Quero dizer, seu cabelo parece tão… real.

— É verdade!

Eu toco ele com cuidado, eu estou de repente sentindo autoconsciente sobre o

meu pão doce de canela e batom vermelho.

— Eu sei, quero dizer, parece autêntico.

— Assim como você – eu digo.

— Posso sentar nele?

Kitty senta, com a mão na porta do lado do passageiro.

— Claro - diz John. Ele sai do carro - Mas você não quer começar no banco do motorista?

Kitty acena com a cabeça rapidamente. Ms. Rothschild entra também, e papai tira uma foto delas juntas. Kitty posa com um braço casualmente caído sobre o volante. John e eu estamos parados do lado, e eu lhe pergunto:

— Onde é que você comprou este uniforme?

— Eu encomendei ele no eBay - Ele franze a testa - Eu estou vestindo o chapéu certo?

Você acha que ele é pequeno demais para minha cabeça?

— De jeito nenhum. Eu penso que parece exatamente a maneira que tem que supostamente parecer – Eu estou tocada que ele se deu ao trabalho de pedir um uniforme para isso. Eu não posso pensar em muitos meninos que fariam isso – Stormy vai pirar quando ela ver você.

Ele estuda o meu rosto.

— E você? Você gostou disso?

Eu liberar.

— Eu gosto. Eu acho que você parece… super.

★★★

Acontece que Margot está, como sempre, certa. Stormy encurtou a bainha do vestido; que é bem acima do joelho.

— Eu ainda tenho pernas – ela se alegra, girando – Minha melhor característica, de todos os passeios a cavalo que eu fiz quando era uma menina.

Ela está mostrando um pouco de decote também.

Um homem de cabelos prateados que veio na van de Ferncliff está lançando olhares apreciativos para ela, e Stormy está fingindo não perceber, o tempo todo batendo os cílios e alisa com uma mão seu quadril. Ele deve ser o homem bonito Stormy mencionou para mim.

Eu tiro uma foto dela ao piano e envio diretamente para Margot, que manda mensagens de texto de volta com emoji sorridentes e dois polegares para cima.

Estou configurando a peça central da bandeira americana, assistindo John arrastar uma mesa mais perto do centro da sala na direção da Stormy, quando Alicia aparece ao meu lado, e então nós duas estamos olhando para ele.

— Você deveria sair com ele.

— Alicia, eu te disse, eu acabei de sair de um relacionamento – eu sussurro de volta.

Eu não posso tirar meus olhos dele com esse uniforme com a parte lateral. — Bem, entre em um novo. A vida é curta – Pela primeira vez, Alicia e Stormy estão na mesma página.

Stormy está agora a endireitar a gravata de John, seu pequeno chapéu. Ela ainda

lambe o dedo e tenta suavizar seu cabelo, mas ele se afasta. Nossos olhos se encontram, e ele faz uma cara frenética como, ajuda-me.

— Salve ele – diz Alicia – Eu vou terminar a mesa. Minha exibição de campo de internação já está feito.

Ela é quem ajustou as portas, pois isto é a primeira coisa que você vê quando você entra. Corro até John e Stormy. Stormy sorri para mim.

— Ela não parece com uma absoluta boneca?

Ela voa para fora. Com uma cara séria John diz:

— Lara Jean, você é uma absoluta boneca.

Eu rio e toco o topo da minha cabeça.

— Uma boneca com cabeça de rolo de canela.

As pessoas estão começando a entrar, embora não é ainda sete. Tenho observado que as pessoas idosas, em geral, tendem a aparecer cedo para as coisas. Eu ainda tenho que arrumar a música. Stormy diz que quando damos uma festa, a música é absolutamente a primeira ordem do negócio, porque ela define o estado de espírito no segundo que seu convidado entra. Eu posso sentir meus nervos começarem a pulsar.

Ainda há muito o que fazer.

— É melhor eu terminar os ajustes.

— Me diz o que você precisa fazer – diz John – Eu sou seu segundo comandante neste baile. Será que as pessoas dizem 'baile' nos anos quarenta?

Eu rio.

— Provavelmente! - E rapidamente eu digo - Tudo bem, você pode ajustar os alto-falantes e o iPod? Eles estão na mochila na mesa de refrescos. E você pode pegar a senhora Taylor no 5A? Eu prometi a ela uma escolta.

John me dá uma saudação e foge. Formigamento vão para cima e para baixo na minha espinha, como água de soda. Hoje à noite vai ser uma noite para recordar!

★★★

Nós temos uma hora e meia, e Cristal Clemons, uma senhora do andar de Stormy, está levando todos em uma aula de dança de swing. Claro Stormy está na frente – Passos de rock para todos ela vale a pena. Eu estou seguindo ao longo da mesa de refrescos: um - dois, três, quatro, cinco e seis. Logo no início eu dancei com o Sr. Morales, mas apenas uma vez, porque as mulheres estavam cortando seus olhos para mim para pegar um elegível, um homem fisicamente saudável do circuito. Homens estão em falta nas casas de velhice, de modo que não há parceiros de dança o suficiente do sexo masculino, não o suficiente para metade. Eu já ouvi algumas das mulheres sussurrando que é rude para um cavalheiro não dançar quando há senhoras sem parceiros e olhando incisivamente para pobre John.

John está de pé, no outro extremo da mesa, bebendo Coca-Cola e acenando com a cabeça para a batida. Tenho estado tão ocupada correndo por aí, nós mal tivemos a chance de conversar. Eu me inclino sobre a mesa e grito:

— Divertindo-se?

Ele balança a cabeça. Então, de repente, ele bate o copo em cima da mesa, tão forte que a mesa treme e eu pulo.

— Tudo bem – diz ele – É fazer ou morrer. Dia D.

— O Quê?

— Vamos dançar – diz John.

Timidamente eu digo:

— Não tem que dançar se você não quer, John.

— Não, eu quero. Eu não tomei aulas de dança de swing da Stormy para nada. Eu alargo os meus olhos.

— Quando você teve aulas de dança de swing com a Stormy?

— Não se preocupe com isso – diz ele – Só dance comigo.

— Bem… você tem todos os títulos de guerra à esquerda? – eu brinco.

John pesca um do bolso da calça e dá um tapa na mesa de refrescos. Então ele pega a minha mão e me leva para o centro da pista de dança, como um soldado que sai para o campo de batalha. Ele é toda uma concentração sombria. Ele sinaliza para o Sr. Morales, que está manejando a música, porque ele é o único que pode mexer no meu telefone. Glenn Miller "In the Mood" vem bombando saindo dos alto-falantes. John me dá um aceno determinado.

— Vamos fazer isso.

E então nós estamos dançando. Passos de Rock, lado, juntos, lado, repeti. Passo de rock, um, dois, três, um, dois, três. Nós pisamos nos pés um do outro cerca de um milhão de vezes, mas ele está me girando – giro, giro – e nossos rostos estão livres e nós dois estamos rindo. Quando a música acaba, ele me puxa para frente e depois me joga para trás uma última vez. Todo mundo está aplaudindo. Morales grita:

— Para os jovens!

John me pega e me levanta no ar como se nós fossemos dançarinos de gelo, e a multidão entra em erupção. Eu estou sorrindo tão forte que meu rosto parece que poderia quebrar.

★★★

Depois, John me ajuda a descer todas as decorações e arrumar tudo. Ele vai para o parque de estacionamento com as duas caixas grandes, e eu fico para trás para dizer adeus a todos e garantir que pegamos tudo. Eu ainda me sinto numa espécie de alto da noite. A festa foi tão boa, e Janette estava tão satisfeita. Ela aproximou-se e apertou meus ombros e disse:

— Eu estou orgulhosa de você, Lara Jean.

E, em seguida, a dança com John... Treze anos eu teria morrido. Dezesseis anos eu estou flutuando pelo corredor da casa de enfermagem, e é como se eu estivesse em um sonho.

Eu estou flutuando para fora da entrada da frente quando vejo Genevieve e Peter subindo, o braço ligado no seu, e é como se estivéssemos em uma máquina do tempo e o ano passado nunca aconteceu. Nós nunca acontecemos.

Eles estão se aproximando. Agora, eles estão cerca de 10 pés de distância, e estou congelada neste ponto. Será que não há maneira de sair dessa? Fora desta humilhação, e fora de perder mais uma vez? Eu estava tão presa na festa USO e John que eu esqueci tudo sobre o jogo. Quais são as minhas opções aqui? Se eu virar e correr de volta para a casa de repouso, ela vai apenas esperar no estacionamento por mim a noite toda. Só dessa forma, eu sou um coelho sob a pata dela novamente. Só dessa forma, ela ganha.

E então é tarde demais. Eles já me viram. Peter deixa cair o braço de Genevieve.

— O que você está fazendo aqui? – Ele me pede – E o que é toda a maquiagem?

Ele aponta para os meus olhos, os meus lábios. Minhas bochechas queimam. Eu ignoro o comentário sobre a minha maquiagem e simplesmente digo:

— Eu trabalho aqui, lembra? Eu sei porque você está aqui, Genevieve. Peter, muito obrigado por ajudá-la a me tirar. Você é um verdadeiro comédia.

— Covey, eu não vim aqui para ajudá-la a tirá-la. Eu nem sabia que você estaria aqui. Eu te disse, eu não dou a mínima para este jogo! – Ele se vira para Genevieve. Acusador diz ele – Você disse que você precisava pegar alguma coisa da amiga de sua avó.

— Eu preciso – diz ela – Esta é apenas uma coincidência incrível. Eu acho que eu ganhei, hein?

Ela é tão presunçosa, tão segura de si mesma e da sua vitória sobre mim.

— Você não me marcou ainda.

Devo apenas correr e voltar para dentro? Stormy me deixaria passar a noite se eu precisasse. Só então, o conversível vermelho de John Mustang vem rugindo pelo estacionamento.

— Ei, pessoal!

Diz ele, e as bocas de Pedro e Gen caem. É só então que eu penso em quão estranho devemos parecer juntos, John em seu uniforme de II Guerra Mundial, com seu pequeno chapéu Jaunty, eu com o meu rolo de vitória e meu batom vermelho. Peter olha ele.

— O que você está fazendo aqui? Alegremente John diz:

— Minha bisavó vive aqui. Stormy. Você pode ter ouvido falar dela. Ela é uma amiga de Lara Jean.

— Tenho certeza que ele não se lembraria – eu digo.

Peter franze o cenho para mim, e eu sei que ele não lembra. É a mesma coisa para ele não.

— O que há com as roupas?

Diz ele, com a voz rouca.

— Festa USO – diz John – Muito exclusivo. Somente VIPs desculpem, rapazes.

Então ele inclina seu chapéu para ele, o que eu posso dizer deixa Peter louco, que por sua vez me deixa feliz.

— Que diabos é uma festa USO?

Peter me pede. John estende seu braço para fora no banco do passageiro luxuosamente.

— É sobre a Segunda Guerra Mundial.

— Eu não estava perguntando para você; Eu estava perguntando a ela – Peter estala. Ele olha para mim, os olhos duros – Trata-se de um encontro? Você está em um encontro com ele? E que diabo de carro é esse?

Antes que eu possa responder, Genevieve faz um movimento em direção a mim, que eu esquivo. Eu corro atrás do pilar.

— Não seja um bebê, Lara Jean – diz ela – Basta aceitar que você perde e eu ganho!

Eu espreito por trás do pilar, e John está me dando uma olhada de um olhar que diz: Entre. Rapidamente eu aceno de cabeça. Em seguida, ele abre a porta do passageiro, e eu corro para ele, o mais rápido que eu posso. Eu mal tenho a porta fechada, antes que ele está dirigindo, Peter e Gen ficam para trás na nossa poeira.

Eu me viro para olhar. Peter está olhando fixamente nós, com a boca aberta. Ele está com ciúmes, e eu estou feliz.

— Obrigado por me salvar – eu digo, ainda tentando recuperar o fôlego.

Meu coração está batendo no meu peito tão forte. John está olhando para a frente, com um largo sorriso no rosto.

— A qualquer hora.

Nós paramos em um semáforo, e ele vira a cabeça e olha para mim, e então nós

estamos olhando para o outro, rindo como loucos, e eu estou sem fôlego novamente.

— Você viu os olhares em seus rostos?

John suspira, deixando cair a cabeça sobre o volante.

— Foi clássico!

— Como um filme!

Ele sorri para mim, jubilante, olhos azuis acesos.

— Assim como um filme.

Eu concordo, inclinando a cabeça para trás contra o banco e abro os olhos arregalados para a lua, tão grande que dói. Eu estou em uma sessão Mustang conversível vermelho ao lado de um garoto de uniforme, e o ar da noite se sente como o cetim legal na minha pele, e todas as estrelas estão lá, e eu estou feliz. A maneira que John ainda está sorrindo para si mesmo, eu sei que ele também está. Temos de jogar faz de conta esta noite. Esqueça Peter e Genevieve. A luz fica verde, e eu jogo meus braços no ar.

— Vá rápido, Johnny!

Eu grito, e ele arma e eu solto um grito. Nós olhamos em torno um pouco, e no próximo semáforo ele desacelera e coloca o braço em volta de mim, me puxando para mais perto de seu lado.

— Não é assim que eles faziam nos anos cinquenta?

Pergunta ele, uma mão no volante e a outra em volta dos meus ombros. Minha frequência cardíaca bate forte novamente.

— Bem, tecnicamente estamos vestidos para os anos quarenta…

E, em seguida, ele me beija. Seus lábios são quentes e firme contra o meu, e meus olhos se fecharam. Quando ele se afasta apenas uma fração, ele olha para mim e diz, meio a sério, meio que não. — Melhor do que da primeira vez?

Estou atordoada. Ele tem um pouco do meu batom em seu rosto agora. Eu me estico e limpo sua boca. A luz fica verde; não nos movemos; ele ainda está olhando para mim. Alguém buzina forte atrás de nós.

— A luz tá Verde.

Ele não faz nenhum movimento; ele ainda está olhando para mim. — Resposta em primeiro lugar.

— Melhor.

John empurra o pé no acelerador, e estamos nos movendo novamente. Eu ainda estou sem fôlego. Para o vento Eu grito:

— Um dia eu quero ver você fazer um discurso Modelo das Nações Unidas! John ri.

— O Quê? Por quê?

— Eu acho que seria algo para ver. Eu aposto que você seria… grandioso. Você sabe, de todos nós, eu acho que você mudou a mais.

— Como?

— Você costumava ser uma espécie de calma. Em sua própria cabeça. Agora você está tão confiante.

— Eu ainda fico nervoso, Lara Jean.

John tem um topete, um pequeno pedaço de cabelo que não fica para baixo; ele é teimoso. É esta peça mais do que qualquer outra coisa que faz meu coração apertar.

50

Depois que John de deixa em casa, eu corro em frente até o outro lado da rua para pegar Kitty de Ms. Rothschild.

E ela me convida para uma xícara de chá. Kitty está dormindo no sofá com a TV em baixo volume no fundo. Nós nos acomodamos no outro sofá com nossos copos de Lady Grey, e ela me pergunta como foi a festa. Talvez seja porque eu ainda estou em alta da noite, ou talvez são os grampos que estão apertados na minha cabeça que eu me sinto tonta, ou poderia ser a forma em que seus olhos se iluminam com interesse genuíno quando eu começo a falar, mas eu digo-lhe tudo. A dança com John, como todos nos aplaudiram, Peter e Genevieve, até o beijo.

Ela começa a abanar-se quando eu conto sobre o beijo.

— Quando aquele garoto dirigiu-se com esse uniforme – ooh, garota – Ela assobia – Isso me fez sentir como uma senhora velha e suja, porque eu o conheci quando ele era pequeno. Mas, meu Deus, ele é bonito!

Eu rio enquanto eu puxo os grampos do topo da minha cabeça. Ela se inclina para frente e me ajuda junto. Meu bolo de canela desvenda, e meu couro cabeludo formiga com alívio. É isto que é como ter uma mãe? Fim de noite falar sobre menino com um chá?

A voz de Ms. Rothschild fica baixa e confidencial.

— Aqui está a coisa. Meu único conselho para você. Você tem que deixar-se estar totalmente presente em cada momento. Basta estar acordada para isso, você sabe o que quero dizer? Vá e torça até a última gota da experiência.

— Então você não tem nenhum arrependimento, no entanto? Porque você sempre foi em tudo?

Eu estou pensando em seu divórcio, quando foi a conversa do bairro. — Oh Deus, não. Eu tenho arrependimentos – Ela ri um riso rouco, o tipo sexy que apenas fumantes ou pessoas com resfriados chegam a ter – Eu não sei porque eu estou sentada aqui tentando dar-lhe conselhos. Eu sou só uma divorciada e tenho quarenta anos. Dois. Quarenta e dois. O que eu sei sobre qualquer coisa? Essa é uma pergunta retórica, a propósito – Ela solta um suspiro cheio de desejo – Eu sinto tanta falta de cigarros.

— Kitty verificará a sua respiração.

Eu advirto, e ela ri aquela risada rouca novamente.

— Eu tenho medo de cruzar essa menina.

— Eu penso que ela seja um pouco, ela é feroz – Eu entoo – Você é sábia em ter medo, Ms. Rothschild.

— Oh meu Deus, Lara Jean, por favor, só me chame de Trina? Quer dizer, eu sei que eu sou velha, mas eu não sou aquela velha.

Hesito.

— Ok. Trina… Você gosta do meu pai?

Ela fica um pouco vermelha.

— Hum. Sim, eu acho que ele é um grande cara.

— Para um encontro?

— Bem, ele não é meu tipo usual. E também ele não mostrou qualquer interesse particular em mim, então, ha ha!

— Tenho certeza que você sabe Kitty está tentando juntar vocês dois. Então, se isso é indesejável, eu posso definitivamente fazê-la parar – Eu me corrijo – Eu posso definitivamente tentar fazê-la parar. Mas eu acho que ela poderia estar em qualquer coisa. Eu acho que você e meu pai poderia estar bem juntos. Ele adora cozinhar, e ele gosta de construir fogueiras, e ele não se importa de fazer compras, porque ele traz um livro. E você, você parece divertida e espontânea e apenas realmente… leve.

Ela sorri para mim.

— Eu sou uma bagunça é o que eu sou.

— Bagunça pode ser bom, especialmente para alguém como o meu pai. Vale a pena um encontro, pelo menos, você não acha? Qual é o mal em apenas ver?

— Encontros entre vizinhos é complicado. E se ele não funcionar e, em seguida, nós estamos presos vivendo em frente um do outro?

— Esse é um pequeno risco inconsequente em comparação com o que poderia ser adquirido. Se não der certo, você acena educadamente quando vocês veem um ao outro e, em seguida, você continua caminhando. Nada demais. E eu sei que eu sou parcial, mas meu pai realmente vale a pena. Ele é o melhor.

— Oh, eu sei disso. Vejo vocês meninas e eu penso, Deus, qualquer homem que poderia educar aquelas meninas é alguém especial. Eu nunca vi um homem tão dedicado à sua família. Vocês três são as pérolas em sua coroa, você sabe? E é assim que deve ser. Relação de uma menina com o pai é o mais importante relacionamento masculino de sua vida.

— E sobre a relação de uma menina com sua mãe?

Ms. Rothschild inclina a cabeça, contemplando.

— Sim, eu diria que a relação de uma menina com a mãe dela é a relação feminina mais importante. Sua mãe ou suas irmãs. Você tem sorte de ter elas duas. Eu sei que você sabe isto já, melhor do que a maioria das pessoas, mas seus pais não estarão sempre lá. Se acontecer do jeito que é suposto, eles vão primeiro. Mas suas irmãs são suas para a vida.

— Você tem uma?

Ela balança a cabeça, uma sugestão de um sorriso se formando em seu rosto bronzeado.

— Eu tenho uma irmã mais velha. Jeanie. Nós não somos próximas, assim como você as garotas são, mas à medida que envelhecemos, ela parece cada vez mais como a nossa mãe. E então quando eu estou sentindo muita falta da minha mãe, eu vou visitar Jeanie e eu começo a ver o rosto de minha mãe de novo – Ela franze o nariz – Será que isso soa assustador?

— Não. Eu acho que soa… adorável – Eu hesito – Às vezes, quando ouço a voz da Margot, ela está lá embaixo, e ela nos chama para descer para nos apressar e entrar no carro, ou ela diz que o jantar está pronto às vezes ela soa muito como a minha mãe, me pega. Só por um segundo.

Lágrimas brotam em meus olhos. Ms. Rothschild tem lágrimas nos olhos também. — Eu não acho que uma menina deve perder a sua mãe. Eu sou uma adulta e é completamente normal e esperado que a minha mãe esteja morta, mas eu ainda me sinto órfã às vezes – Ela sorri para mim – Mas isso é apenas inevitável, certo? Quando você perde alguém e ainda dói, que é quando você sabe que o amor era real.

Eu limpo meus olhos. Com Peter e eu, era o verdadeiro amor? Porque ele ainda dói, ele dói. Mas talvez isso é apenas parte dela. Fungando, eu pergunto:

— Então, só para ter certeza, se meu pai convidar você para sair, você vai dizer sim?

Ela ruge com o riso, em seguida, bate a mão sobre a boca quando Kitty mexe no sofá.

— Agora vejo onde Kitty pegou isso.

— Trina, você não respondeu a pergunta.

— A resposta é sim.

Eu sorrio para mim mesma. Sim.

★★★

Até o momento de eu lavar toda a minha maquiagem e entrar em meu pijama, é quase três da manhã. Eu não estou cansada, no entanto. O que eu realmente quero fazer é falar com Margot, passar por cima de todos os detalhes da noite.

Scotland está a cinco horas à frente, o que significa que é quase oito horas por lá.

Ela levanta bem cedo, então eu acho que vale a pena tentar.

Eu pego ela quando está se preparando para ir tomar café da manhã. Ela deixa seu computador sobre a cômoda para que possamos conversar enquanto ela coloca protetor solar e rímel e batom.

Eu digo a ela sobre a festa, sobre Peter e a aparência de Genevieve, e mais importante o beijo com John.

— Margot, eu acho que eu poderia ser uma pessoa que está apaixonada por mais de uma pessoa de cada vez.

Eu poderia até ser uma garota que se apaixona mil e duzentas vezes. Eu tenho uma imagem repentina na minha cabeça em mim como uma abelha, sorvendo o néctar de uma margarida para uma rosa para um lírio. Cada menino doce em sua própria maneira.

— Você?

Ela para colocar seu cabelo em um rabo de cavalo e bate seu dedo na tela. — Lara Jean, acho que você meio que se apaixonar por cada pessoa que conhece. É parte do seu charme. Você está apaixonada com amor.

Isto pode ser verdade. Talvez eu estou apaixonada com o amor! Isso não parece ser uma maneira tão ruim ser.

51

Na nossa cidade a feira da primavera é amanhã, e Kitty prometeu ao PTA um bolo para a caminhada do bolo em meu nome. Em uma caminhada do bolo, a música desempenha enquanto as crianças andam em torno de um círculo de números, como cadeiras musicais. Quando a música parar, um número é escolhido aleatoriamente, e o garoto de pé em frente ao número correspondente ganha o bolo. Este foi sempre o meu jogo favorito de carnaval, é claro, porque eu gostava de olhar para todos os bolos caseiros e também para a pura sorte disso. Certamente, as crianças se aglomeram em torno da mesa do bolo e dizem o bolo que eles mais querem e tentam andar lentamente quando eles se deparam com o número, mas além disso não há muito dele. É um jogo que não requer nenhuma habilidade ou sabe-como: Você literalmente apenas anda em torno de um círculo com a música antiga. Claro, você poderia ir à padaria e escolher o bolo exato que você quer, mas há uma emoção em não ter certeza se você vai acabar com ele.

Meu bolo será de chocolate, porque as crianças e pessoas em geral preferem chocolate do que qualquer outro sabor. O merengue é onde eu vou fazer com o extravagância. Possivelmente caramelo salgado, ou maracujá, ou talvez um mocha batido. Eu fui brincar com a ideia de fazer um bolo de ombré, onde o merengue vai do escuro para o claro. Tenho a sensação de que meu bolo será a procura.

Quando peguei Kitty na casa de Shanae esta manhã, pedi a mãe dela o que ela estava assando bolo para a caminhada do bolo, porque a Sra Rodgers é vice-presidente da escola primária PTA. Ela deu um suspiro e disse:

— Eu vou ter que assar qualquer Duncan Hines que eu possa encontrar na minha despensa. Ou isso ou Food Lion – Então ela me perguntou o que eu estava assando e eu disse a ela, e ela disse – Eu votarei em você para Jovem Mãe do Ano.

O que me fez rir e também me estimulou ainda mais a assar o melhor bolo para que todos saibam com quem Kitty operando. Eu nunca mencionei isso para o papai ou Margot, mas no ensino médio minha professora de Inglês patrocinou um chá de mães e filhas em homenagem ao Dia das Mães. Foi depois da escola, uma coisa opcional, mas eu realmente queria ir e tinha chás, sanduíches e scones que ela disse que estava trazendo. Foi apenas para mães e filhas, no entanto. Acho que eu poderia ter pedido da avó para ir – Margot fez isso algumas vezes para diversos eventos – mas não teria sido o mesmo. E eu não acho que é o tipo de coisa que incomodaria Kitty, mas ainda é algo que eu penso.

★★★

A caminhada do bolo é na sala de música da escola primária. Eu já me ofereci para ser encarregada da música curta, e eu fiz uma lista com todas as músicas relacionadas com açúcar. Claro que "Sugar, Sugar" pelo Archies, "Sugar Shack", "Sugar Town", "I Can not Help Myself (Sugar Pie, Honey Bunch)." Quando eu entro na sala de música, a mãe de Peter e outra mãe estão a arrumar os bolos. Eu vacilo, sem saber o que fazer. Ela diz:

— Olá, Lara Jean.

Mas seu sorriso não alcança seus olhos, e isso me dá uma sensação de afundamento em meu estômago. É um alívio quando ela sai.

Há uma considerável multidão durante todo o dia, com algumas pessoas a jogar mais de uma vez pelo bolo dos seus sonhos. Eu mantenho as pessoas em direção ao meu bolo de caramelo, que ainda está em rotação. Há um bolo de chocolate alemão que tem pessoas em transe, que eu tenho certeza que é comprado em loja, mas não há contabilização de gosto. Eu nunca fui uma fã de bolo de chocolate alemão mesmo, porque quem quereria flocos de coco molhado? Estremeço.

Kitty foi correndo junto com seus amigos, e ela se dignou a me ajudar na caminhada do bolo por uma hora quando Peter entra com seu irmão mais novo, Owen. "Pour Some Sugar on Me" está tocando. Kitty vai até dizer Olá, enquanto eu me ocupo a olhar para o meu telefone enquanto ela está mostrando-lhes os bolos. Eu tenho a minha cabeça abaixada, fingindo mandar mensagem de texto, quando Peter chega ao meu lado.

—Que bolo é a sua? O de coco?

Minha cabeça estala para ele.

— Eu nunca compraria um bolo de doceria de supermercado para isso.

— Eu estava brincando, Covey. O seu é o de caramelo. Eu posso dizer pelo jeito que você colocou merengue tão extravagante – Ele para de falar e enfia as mãos nos bolsos – Então, só assim você sabe, eu não fui para a casa de repouso com Gen para ajudar a marcá-la.

Eu dou de ombros.

— Pelo que eu sei que você já mandou uma mensagem dela e disse a ela que estou aqui, então.

— Eu disse a você, eu não dou a mínima para este jogo. Eu acho que é estúpido. — Bem, eu não sei. Eu ainda estou pensando em ganhar – Eu coloco a próxima canção para a caminhada do bolo, e todas as crianças correm para a posição – Então, você e Genevieve voltaram?

Ele faz um som rude.

— Com o que você se importa?

Mais uma vez eu dou de ombros.

— Eu sabia que você voltaria com ela, eventualmente.

Peter é esperto para isso. Ele se vira como se fosse sair, mas então ele para.

Esfregando a parte de trás do seu pescoço, ele diz:

— Você não respondeu minha pergunta sobre McClaren. Isso foi um encontro?

— Com o que você se importa? Suas narinas se abrem.

— Eu me importo porque você foi minha namorada até poucas semanas atrás. Eu nem me lembro por que nós terminamos.

— Se você não consegue se lembrar, então eu não sei o que dizer a você.

— Apenas diga a verdade. Não me dê a volta – Sua voz racha voz sobre a palavra "dick". Qualquer outra vez que teríamos rido sobre isso. Eu desejo que nós poderíamos agora – O que está acontecendo com você e McClaren?

Há um nó na garganta que está tornando-se difícil falar de repente.

— Nada.

Apenas um beijo.

— Nós somos amigos. Ele está me ajudando com o jogo.

— Que conveniente. Primeiro ele está escrevendo-lhe cartas, agora ele está levando você ao redor da cidade e saindo com você a um lar de idosos.

— Você disse que não se importava com as cartas.

— Bem, eu acho que eu me importei.

— Então talvez você deveria ter dito isso – Kitty está olhando para nós, a testa enrrugada – Eu não vou falar sobre isso. Estou aqui para trabalhar. Peter me olha.

— Você já beijou ele?

Eu digo a verdade? Eu tenho?

— Sim. Uma vez. Ele pisca.

— Então você está me dizendo que eu tenho vivido a vida de uma pessoa celibatária desde que começamos este estúpido jogo antes, mesmo, e, entretanto, você está me enganando com McClaren?

— Nós estamos separados, Peter. Enquanto isso, quando estávamos realmente juntos, você estava com Genevieve...

Ele joga a cabeça para trás e grita:

— Eu não a beijou!

Alguns dos adultos viram e olham para nós.

— Você tinha seus braços em torno dela - eu sussurro alto - Você estava segurando-a! — Eu estava confortando-a. Deus! Ela estava chorando! Eu te disse! Queria fazê-lo para se vingar de mim?

Peter quer que eu diga sim. Ele quer que possa ter sido sobre ele. Mas eu não estava pensando em Peter quando eu beijei John. Eu o beijei porque eu queria.

— Não.

O músculo em sua mandíbula contrai.

— Quando nós terminamos, você disse que queria ser a garota número um de alguém, mas olha para você. Você não quer ter um cara número um – Ele aponta rudemente à mesa do bolo – Você quer ter seu bolo e comê-lo também.

Suas palavras picam do jeito que ele pretende.

— Eu odeio dizer. O que isso significa? É claro que eu quero ter o meu bolo e comê-lo também, caso contrário, qual é o ponto de ter bolo?

Ele franze a testa para mim.

— Isso não é o que eu estou falando e você sabe disso.

A canção termina em seguida, e as crianças vêm para reivindicar os seus bolos. Kitty e Owen também.

— Vamos.

Owen diz a Peter. Ele tem o meu bolo de caramelo. Peter olha para ele e depois para mim, os olhos duros.

— Eu não quero esse.

— Esse é o que você me disse para pegar!

— Bem, eu não quero mais. Coloca ele para trás e pega o Funfetti lá do final.

— Você não pode tê-lo – Kitty diz ele – Isso não é como uma caminhada do bolo funciona.

Você leva o bolo com o número que estavam em pé diante.

A boca de Pedro cai aberta em estado de choque.

— Ah, vamos lá, garota.

Kitty se aproxima de mim.

— Não.

Depois de Peter e seu irmão saírem, eu abraço Kitty por trás. Ela estava do meu lado depois de tudo. Meninas Song ficam juntas.

52

Kitty queria ficar mais tempo na feira, então estou só me dirigindo sozinha quando eu percebo o carro de Genevieve na estrada. E assim, eu estou seguindo. É hora de marcar esta menina.

Ela ainda está desafiando. O jeito que ela fecha através de semáforos, eu quase perco ela algumas vezes. Eu não sou uma motorista boa o suficiente para isso, eu quero gritar para ela.

Nós finalmente acabamos em um prédio de escritórios, que eu reconheço como de seu pai. Ela vai para dentro, e eu estaciono no mesmo centro comercial, mas não muito perto. Eu desligo o motor e reclino meu banco para trás, para que ela não possa me ver. Dez minutos passam, e nada. Eu nem mesmo sei por que ela estaria no escritório de seu pai em um fim de semana.

Talvez ela está ajudando a secretária de seu pai? Eu poderia estar presa aqui por um tempo. Mas vou esperar para sempre se for necessário. Eu vou ganhar, não importa o quê. Eu não me importo sobre o prêmio. Eu só quero a vitória.

Estou prestes a cochilar quando duas pessoas saem do edifício – o pai dela, em um terno e um casaco de camelo, e uma menina. Eu me abaixo no meu lugar. No começo eu acho que é Genevieve, mas essa menina é mais alta. Eu pisco. Eu reconheço ela. Ela era do ano de Margot; Eu acho que eles estavam no Key Club juntos. Anna Hicks. Eles saem para o parque de estacionamento juntos; ele leva ela a seu carro. Ela está tentando encontrar suas chaves. Ele pega seu braço e vira o rosto para ele. E então eles estão se beijando. Apaixonadamente. De língua. Mãos por toda parte.

Meu Deus. Ela é da idade de Margot. Apenas com dezoito anos. O pai de

Genevieve é beijando-a como se ela fosse uma mulher adulta. Ele é um pai. Ela é filha de alguém.

Eu me sinto doente por dentro. Como ele pôde fazer isso com a mãe de

Genevieve? Para Gen? Será que ela sabe? É esta a coisa difícil que ela está passando? Se meu pai fizesse tal coisa, eu nunca poderia olhar para ele da mesma maneira. Eu não sei se eu poderia olhar para a minha vida da mesma maneira. Seria uma tal traição, não apenas da nossa família, mas de si mesmo, de quem ele é como pessoa.

Eu não quero ver mais nada. Eu mantenho minha cabeça para abaixada até que ambos dirigem para fora do estacionamento, e eu estou prestes a sair com o meu carro também quando Genevieve sai, com os braços cruzados, ombros curvados.

Oh meu Deus. Ela me viu. Seus olhos são estreitos; ela está indo direto para mim. Eu quero dirigir para longe, mas eu não posso. Ela está em pé bem na minha frente, com raiva apontando para eu rolar para baixo a janela. Então, eu faço, mas é difícil olhá-la nos olhos. Ela estala:

— Você viu?

Fracamente eu digo:

— Não. Não vi nada...

O rosto de Genevieve fica vermelho; ela sabe que eu estou mentindo. Por um segundo eu estou aterrorizada ela vai chorar, ou me bater. Eu gostaria que ela apenas me batesse.

— Vá em frente – ela consegue – Me marque. Isso é o que você veio fazer aqui – Eu balanço minha cabeça, e então ela pega as minhas mãos do volante e bate elas em sua clavícula – Há. Você ganhou, Lara Jean. Fim de jogo.

E então ela corre para seu carro.

Há uma palavra coreana minha avó me ensinou. É chamada jung. É a conexão entre duas pessoas que não podem ser cortadas, mesmo quando o amor se transforma em ódio. Você ainda tem esses sentimentos antigos por elas; você não pode nunca completamente agitar e soltar eles de você; você sempre terá carinho em seu coração por elas. Eu acho que isso deve ser alguma parte do que eu sinto por Genevieve. Jung é por isso que eu não posso odiá-la. Estamos amarradas.

E jung é o por que Peter não pode deixá-la ir. Eles estão vinculados também. Se meu pai fizesse o que seu pai fez, eu não encontraria uma pessoa que nunca me deu as costas? Que estava sempre lá, que me amou mais do que ninguém? Peter é essa pessoa para Genevieve. Como posso invejar ela?

53

Estamos na cozinha limpando após as panquecas do café da manhã quando o pai diz:

— Eu acredito que outra das meninas Song tem um aniversário chegando – Ele canta –

Você tem dezesseis, chegando ao dezessete…

Eu sinto uma forte onda de amor por ele, meu pai que eu sou tão sortuda de ter.

— Que música você está cantando?

Kitty interrompe. Eu pego as mãos de Kitty e giro ela em torno da cozinha comigo. — Eu tenho dezesseis, chegando ao dezessete; Eu sei que eu sou ingênua. Um companheiro que eu encontrei me disse que eu sou doce; Acredito de boa vontade.

Papai lança seu pano de prato por cima do ombro e marcha no lugar. Em uma voz profunda ele barítona:

— Você precisa de alguém mais velho e mais sábio lhe dizendo o que fazer… — Essa música é sexista – Kitty diz quando eu mergulho ela.

— Na verdade, é – Papai concorda, golpeando-a com a toalha – E o menino em questão não era, de fato, mais sábio e mais velho. Ele era um nazista no treinamento. Kitty pula para longe de nós dois.

— O que vocês estão mesmo falando?

— É de The Sound of Music – eu digo.

— Você quer dizer o filme sobre a freira? Nunca vi isso.

— Como você tem visto Os Sopranos, mas não The sound of Music? Alarmado, papai diz:

— Kitty tem estado assistindo The Sopranos?

— Apenas os comerciais – diz Kitty rapidamente.

Eu vou cantando para mim mesma, girando em um círculo como Liesl no gazebo. — Eu estou com dezesseis quase dezessete anos, inocente como uma rosa… Um companheiro que eu encontrei me disse que eu sou doce, e de bom grado eu acredito… — Por que você acredita de bom grado em alguns companheiros aleatórios que você nem conhece?

— É a música, Kitty, não eu! Deus! – Eu paro de girar – Liesl foi uma espécie de tola, apesar de tudo. Quero dizer, foi basicamente culpa dela que quase foi capturada pelos nazistas.

— Atrevo-me a dizer que foi culpa do Capitão von Trapp – diz papai – Rolfe era um garoto, ele estava deixando eles irem, mas, em seguida, Georg tinha que antagonizar ele – Ele balança a cabeça – Georg von Trapp, ele tinha muito o ego. Hey, devemos ver The Sound of Music hoje a noite!

— Claro – eu digo.

— Este filme soa terrível – diz Kitty – Que tipo de nome é Georg?

Nós ignoramos ela. O pai diz:

— Hoje à noite? Eu vou fazer tacos al pastor!

— Eu não posso – eu digo – Eu estou indo na Belleview.

— E quanto a você, Kitty? Papai pergunta.

— A mãe de Sophie está nos ensinando como fazer bolos Latke – diz Kitty – Você sabia que você coloca a compota de maçã em cima deles e é delicioso? Ombros do papai cai.

— Sim, eu sabia disso. Eu vou ter que começar a reservar a vocês um mês de antecedência.

— Ou você poderia convidar Ms. Rothschild – Kitty sugere – Seus fins de semana são muito solitário também.

Ele lhe dá um olhar engraçado.

— Tenho certeza que ela tem muito que ela prefere fazer do que assistir The Sound of Music com seu vizinho.

Brilhantemente eu digo:

— Não se esqueça dos tacos al pastor! Esses são uma vitória, também. E você, é claro.

Você é uma vitória.

— Você é definitivamente uma vitória – canaliza Kitty.

— Gente – Papai começa.

— Espere – eu digo – Deixe-me dizer uma coisa. Você deve ir em alguns encontros, papai.

— Eu vou em encontros!

— Você foi em, tipo, dois encontros já – eu digo, e ele fica em silêncio – Por que não convida Ms. Rothschild para sair? Ela é bonita, ela tem um bom trabalho, Kitty ama ela. E ela realmente vive por perto.

— Veja,é exatamente por isso que eu não deveria perguntar a ela – diz papai – Você nunca deveria sair com um vizinho ou um colega de trabalho, porque então você vai ter que continuar a vê-los se as coisas não dão certo. Kitty pergunta:

— Você quer dizer como na citação Não faça merda no que você come? – Quando papai faz uma carranca, Kitty se corrige rapidamente – Quero dizer não faça cocô onde você come. Isso é o que você quer dizer, certo, papai?

— Sim, eu suponho que é o que quero dizer, mas Kitty, eu não gosto de você usando palavrões.

Arrependida, ela diz:

— Eu sinto muito. Mas eu ainda acho que você deveria dar uma chance Ms. Rothschild.

Se não der certo, não deu.

— Bem, eu odeio ver você colocar as suas esperanças – diz papai.

— Assim é a vida – diz Kitty – As coisas nem sempre funcionam. Olhe para Lara Jean e Peter.

Dou-lhe um olhar baixo.

— Puxa, muito obrigado.

— Eu só estou tentando fazer um ponto – diz ela.

Kitty vai até papai e coloca os braços em volta de sua cintura. Essa garota está realmente puxando todas as paradas.

— Basta pensar nisso, papai. Tacos. Freiras. Nazis. E Ms. Rothschild. Ele suspira.

— Tenho certeza que ela tem planos.

— Ela me disse que se você convidasse ela, ela diria que sim – eu deixo escapar. Papai assusta.

— Ela disse? Você tem certeza?

— Positivo.

— Bem… então talvez eu vou convidar ela para sair. Para um café ou uma bebida. The Sound of Music é um pouco longo para um primeiro encontro.

Kitty e eu gritamos e fazemos high-five uma com a outra.

54

Café da manhã de aniversário no restaurante era uma pequena tradição com Margot e Josh e eu. Se meu aniversário era num dia de semana, tinhamos que acordar cedo e ir antes da escola. Eu pedia panquecas de mirtilo, e Margot colocava uma vela nelas, e eles cantam.

No dia do meu aniversário de dezessete anos, Josh me envia uma mensagem de texto de feliz Bday, mas vejo que nós não vamos para o restaurante. Ele tem uma namorada agora, e seria estranho, especialmente sem Margot. A mensagem de texto é o suficiente.

Para o café da manhã papai faz chouriço ovos mexidos, e Kitty de me fez um grande cartão com fotos de Jamie colado sobre todo ele. Margot me chama no videochat para me desejar feliz aniversário e me dizer o meu presente deve estar chegando naquela tarde ou na próxima.

Na escola Chris Lucas e colocam uma vela no donuts que eles compraram da máquina de venda automática e eles cantam "Happy Birthday" no corredor. Chris me dá um novo batom: vermelho para quando eu quero ser má, diz ela. Peter não diz nada para mim na aula de química; Eu duvido que ele saiba que é meu aniversário, e, além disso, o que eu poderia mesmo esperar que ele dissesse depois da maneira como as coisas terminaram entre nós? Ainda assim, é um bom dia, sem intercorrências em sua gentileza.

Mas então, quando eu estou deixando a escola, eu vejo John estacionado em frente. Ele está de pé na frente de seu carro; ele não me viu ainda. A esta luz brilhante da tarde, o sol aquece cabeça loira de John como um halo, e de repente eu estou impressionada com a memória visceral de amá-lo de longe, cuidadosamente, ardentemente. Eu admirava tanto as suas mãos esguias, a inclinação de suas maçãs do rosto. Era uma vez eu sabia que seu rosto pelo coração. Eu tinha memorizado ele. Meus passos aceleram.

— Oi! - Eu digo, acenando - Como você está aqui agora? Você não têm escola hoje?

— Saí cedo – diz ele.

— Você? John Ambrose McClaren cortando a escola?

Ele ri.

— Eu trouxe uma coisa.

John puxa uma caixa do bolso do casaco e empurra-o para mim.

— Aqui.

Eu pego ela dele, é pesada e substancial na palma da minha mão.

— Eu Deveria… eu deveria abri-la agora?

— Se você quiser.

Eu posso sentir seus olhos em mim enquanto eu arranco o papel, abro a caixa branca. Ele está ansioso. Estou pronta com um sorriso no meu rosto para que ele saiba que eu gosto, não importa o que é. Apenas o fato de que ele pensou em me comprar um presente é assim… precioso.

Situado em papel de seda branco está um globo de neve do tamanho de uma laranja, com um fundo de bronze. Um menino e uma menina estão no interior dela patinando no gelo. Ela está vestindo um suéter vermelho; ela tem em protetores de ouvido. Ela está fazendo uma figura de oito, e ele está admirando-a. É um momento capturado em âmbar. Um momento perfeito, preservado sob vidro. Assim como naquela noite que nevou em abril.

— Eu amei isso – eu digo, e eu amo, muito.

Somente uma pessoa que realmente me conhece poderia me dar este presente. Para me sentir tão conhecida, tão compreendida. É uma sensação tão maravilhosa, eu poderia chorar. É algo que vou guardar para sempre. Este momento, e este globo de neve.

Eu fico na ponta dos pés e abraço ele, e ele envolve seus braços em volta de mim apertado e, em seguida, mais apertado.

— Feliz aniversário, Lara Jean.

Estou prestes a entrar em seu carro quando vejo Peter caminhando até nós.

— Espere um segundo – diz ele, com um agradável meio sorriso no rosto. Cautelosamente eu digo:

— Hey.

— Ei, Kavinsky – diz John.

Peter dá-lhe um aceno de cabeça.

— Eu não tive a chance de dizer feliz aniversário, Covey.

— Mas, você me viu na aula de química… - Eu digo.

— Bem, você saiu com pressa. Eu tenho algo para você. Abra suas mãos – Ele pega o globo de neve da minha mão e dá-lo para John – Aqui, você pode segurar isso?

Eu olho de Peter para John. Agora eu estou nervosa.

— Mantenha as mãos estendidas – Peter pede.

Eu olho para John mais uma vez antes de obedecer, e Peter puxa algo de seu bolso e ele cai em minhas mãos. Meu medalhão de coração medalhão.

— É seu.

Lentamente, eu digo:

— Eu pensei que você devolveu o colar para a loja de sua mãe.

— Não. Não ficaria bem em outra garota.

Eu pisco.

— Peter, eu não posso aceitar isso.

Eu tento dar-lhe de volta, mas ele balança a cabeça; ele não vai levá-lo.

— Peter, por favor.

— Não. Quando eu ter você de volta, eu vou colocar esse colar de volta em torno do seu pescoço e fixá-lo – Ele tenta segurar meus olhos com os seus – Como a década de 1950.

Lembre-se, Lara Jean?

Abro a boca e depois fecho.

— Eu não acho que o medalhão significa o que você acha que isso significa – eu digo a ele, segurando o colar para ele – Por favor, apenas pegue ele.

— Diga-me qual é o seu desejo – ele insiste – Deseje qualquer coisa, e eu vou dar a você, Lara Jean. Tudo que você tem a fazer é pedir.

Estou tonta. Ao nosso redor, as pessoas estão saindo do prédio, caminhando para seus carros. John está de pé ao meu lado, e Peter está olhando para mim como se fôssemos as únicas duas pessoas aqui. Em qualquer lugar. É a voz de John que me faz romper.

— O que você está fazendo, Kavinsky? – John diz, balançando a cabeça – Isso é patético. Você tratou ela como lixo e agora você decidi que quer ela de volta? — Fique fora disso, Sundance Kid – Peter estala. Para mim, ele diz baixinho – Você prometeu que não quebraria meu coração. No contrato você disse que não o faria, mas você fez, Covey.

Eu nunca ouvi a fala dele soar tão sincera, tão fervente.

— Sinto muito – eu digo, minha voz sussurra fina – Eu apenas não posso.

★★★

Eu não olho para Peter quando eu entro no carro, mas seu colar ainda está pendurado em meu punho. No último segundo que eu me viro, mas estamos muito longe; Eu não posso ver se Peter ainda está lá ou não. Meu coração está acelerado. O que eu lamento perder mais? A realidade de Peter ou o sonho de John? Quem é que não consigo viver sem?

Eu lembro da mão de John na minha. Deitada ao lado dele na neve. A forma como seus olhos pareciam ainda mais azul quando ele riu. Eu não quero desistir disso. Eu não quero desistir de Peter, também. Há tantas coisas para amar sobre os dois. Confiança infantil de Peter, sua visão ensolarada sobre a vida, a maneira como ele é tão gentil com Kitty. A forma como o meu coração vira cada vez que vejo seu carro parar em frente da minha casa.

Nós dirigimos em silêncio por alguns minutos e, em seguida, olhando para a frente, John diz:

— Será que eu ainda tenho uma chance?

— Eu poderia me apaixonar por você tão facilmente – eu sussurro – Eu estou no meio do caminho já – seu pomo de Adão sacode em sua garganta – Você é tão perfeito na minha memória, e você está perfeito agora. É como eu sonhei que você seria. De todos os meninos, você é o que eu pegaria.

— Mas?

— Mas… Eu ainda amo Peter. Eu não posso ajudá-lo. Ele chegou aqui primeiro e ele… ele só não vai embora.

Ele suspira uma espécie de suspiro derrotado que dói meu coração.

— Porra, Kavinsky.

— Sinto muito. Eu também gosto de você, John, eu realmente gosto. Eu gostaria… Eu gostaria que nós tivéssemos que ido para o baile da oitava série.

E então John Ambrose McClaren diz uma última coisa, uma coisa que faz meu coração inchar.

— Eu não acho que era o nosso tempo nesse caso. Eu acho que não é agora, também – John olha para mim, seu olhar firme – Mas um dia talvez ele vai ser.

55

Eu estou no banheiro das meninas, amarrando um arco em volta do meu rabo de cavalo, quando Genevieve entra. A minha boca fica seca. Ela congela, e em seguida, ela se vira nos calcanhares para ir dentro de uma tenda. Quando eu digo:

— Você e eu estamos sempre nos encontrando no banheiro – ela não responde – Gen… Sinto muito pelo outro dia.

Genevieve gira em volta e avança em mim.

— Eu não quero o seu pedido de desculpas.

Ela agarra meu braço.

— Mas se você disser a uma única pessoa, eu juro a Deus…

— Eu não faria isso! – Eu grito – Eu não vou! Eu nunca faria isso. Ela solta meu braço.

— Porque você sente pena de mim, certo? – Genevieve ri amargamente – Você é um pouco falsa. Toda a sua rotina doce açucarada me deixa doente, você sabe que? Você tem enganado a todos, mas eu sei quem você realmente é.

O veneno em sua voz me atordoa.

— O que foi que eu fiz para você? Por que você me odeia tanto?

— Oh meu Deus. Pare. Pare de agir como se você não sabe. Você precisa assumir a merda que você fez para mim.

— Espere um minuto – eu digo – O que eu fiz para você? Você é a única que colocou um vídeo sexy de mim na internet! Você não consegue mudar a história porque você se sente como quiser. Eu sou Éponine; você é Cosette! Não me faça para ser a Cosette! Seus lábios ondulam.

— Que porra você está mesmo falando?

— Les Mis!

— Eu não assisto musicais.

Ela se vira como se estivesse para sair, e em seguida, ela para e diz:

— Eu vi vocês naquele dia na sétima série. Eu vi você beijá-lo.

Ela estava lá? Ela vê minha surpresa; e deleita-se com ela.

— Deixei meu casaco lá em baixo, e quando eu voltei para pegá-lo, eu vi vocês dois se beijando no sofá. Você quebrou a regra mais básica de código de meninas, Lara Jean. De alguma forma em sua mente que você me fez ser a vilã. Mas o que você deve saber é que eu não estava sendo uma cadela apenas por uma questão de ser uma cadela. Você mereceu isso.

Minha cabeça está girando.

— Se você soube, por que você continuou sendo minha amiga? Você não deixou de ser minha amiga até mais tarde.

Genevieve dá de ombros.

— Porque eu gostei de jogar em seu rosto. Eu tinha ele e você não. Acredite em mim, não fomos mais amigas a partir daquele momento.

É estranho que, de todas as coisas que ela já me disse isso dói mais.

— Só para você saber, eu não beijei ele. Ele me beijou. Eu nem sequer pensei nele dessa forma, não antes daquele beijo.

Então ela diz:

— A única razão pela qual ele ainda te beijou aquele dia era porque eu não faria. Você foi segunda escolha – Ela passa a mão pelo cabelo – Se você tivesse admitido isso naquela época, eu poderia ter perdoado. Pode ter. Mas você nunca fez. Eu engulo.

— Eu queria. Mas foi o meu primeiro beijo, e foi com o cara errado, e eu sabia que ele não gostava de mim.

Tudo faz sentido. Por que ela foi tão longe para manter eu e Peter separados. Inclinando-se sobre ele, fazendo-o provar que ela ainda era sua primeira escolha. Não é nenhuma desculpa para todas as coisas que ela fez, mas eu vejo a minha parte nisso agora. Eu deveria ter dito a ela sobre o beijo de imediato, caminho de volta para sétima série. Eu sabia o quanto ela gostava dele.

— Eu sinto muito, Genevieve. Eu realmente sinto. Se eu pudesse voltar atrás, eu o faria.

Sua sobrancelha contrai, e eu sei que ela não é indiferente. Impulsivamente eu digo:

— Fomos amigas uma vez. Podemos… você acha que podemos ser amigas de novo?

Ela olha para mim com tal desdém completo e absoluto, como se eu fosse uma criança que perguntou para a lua.

— Cresça, Lara Jean.

Em muitas maneiras, eu sinto que eu tenho.

56

Estou deitada de costas na casa da árvore, olhando para fora da janela. A lua é esculpida tão fina, é um recorte miniatura no céu. Amanhã, não haverá mais casa da árvore. Eu mal pensei sobre este lugar, e agora que está desaparecendo, eu estou triste. É como todos os brinquedos de infância, eu suponho. Ela não se torna importante até que você não tem mais isso. Mas é mais do que apenas uma casa na árvore. É adeus, e que se sente como o fim de tudo.

Quando eu sento, eu vejo isso, a corda roxa saindo de uma tábua de chão, brotando adiante como uma folha de grama. Puxo no fim e ele salta livre. É a pulseira da amizade de Genevieve, a que eu dei para ela.

Acredite em mim, não fomos mais amigas a partir daquele momento.

Isso não é verdade. Nós ainda tivemos festa do pijama, aniversários; ela ainda chorou para mim o momento ela pensou que seus pais estavam se divorciando. Ela não poderia ter me odiado esse tempo todo. Eu não vou acreditar. Esta pulseira da amizade comprova isso.

Porque é o que ela colocou na cápsula do tempo, sua coisa mais preciosa, como se fosse minha. E então, na festa, ela levou para fora, ela a escondeu; ela não quer que eu veja. Mas agora eu sei. Eu era importante para ela então também. Fomos amigas verdadeiras uma vez. As lágrimas brotam em meus olhos. Adeus, Genevieve, adeus ano do ensino médio, casa na árvore adeus e tudo o que era importante para mim neste verão quente.

As pessoas entram e saem de sua vida. Por um tempo eles são o seu mundo; eles são tudo. E então um dia eles não são. Não há como dizer quanto tempo você vai tê-los por perto. Um ano atrás, eu não poderia ter imaginado que Josh já não seria uma constante para mim. Eu não poderia ter concebido o quão difícil seria para não ver Margot todos os dias, como eu me sentiria perdida sem ela, ou a facilidade com que Josh poderia escapar, sem eu mesma perceber. É as despedidas que são difíceis.

★★★

— Covey?

A voz de Pedro me chama de fora, lá embaixo no escuro. Me Sento.

— Eu estou aqui.

Ele sobe a escada rapidamente, esquivando-se assim a cabeça não bate no teto. Ele se arrasta até a parede oposta de mim da casa na árvore, por isso estamos sentados em ambos os lados.

— Eles estão escavando a casa da árvore amanhã - digo a ele.

— Oh sim?

— Sim. Eles vão colocar um gazebo. Você sabe, como em The Sound of Music? Peter aperta um olho para mim.

— Por que você me chamou aqui, Lara Jean? Eu sei que não era para falar sobre The Sound of Music.

— Eu sei sobre Genevieve. Seu segredo, eu quero dizer.

Ele se inclina as costas contra a parede da casa da árvore, e sua cabeça cai para trás com um leve baque.

— Seu pai é um idiota. Ele traiu sua mãe antes. Apenas nunca com alguém tão jovem.

Ele fala com pressa, como se fosse um alívio finalmente dizer as palavras em voz alta.

— Quando as coisas ficaram realmente ruim com os pais, Gen encontrou maneiras de ferir a si mesma. Eu tinha que ser o único a protegê-la. Esse era meu trabalho. Às vezes, isso me assustava, mas eu gostava de ser, eu não sei… necessário – Então ele suspira e diz – Eu sei que ela pode ser manipuladora, eu sempre soube disso. De certa forma, era mais fácil para mim voltar para o que eu conhecia. Eu acho que talvez eu estava com medo.

Minha respiração pega.

— De quê?

— De decepcionar você – Peter olha para longe – Eu sei que o sexo é um grande negócio para você. Eu não queria estragar tudo. Você é tão inocente, Lara Jean. E eu tenho toda essa merda no meu passado.

Eu quero dizer, *eu nunca me importei com o seu passado*. Mas isso não é verdade. É só então que eu percebo: Peter não era o único que precisava para superar Genevieve. Era eu. Todo esse tempo com Peter, eu tenho me comparado com ela, todas as maneiras que eu não estava a altura. Todos os caminhos empalideciam o nosso relacionamento próximo ao deles. Eu era a única que não podia deixá-la ir. Eu fui a única que não nos deu uma chance. De repente, ele pergunta:

— O que você deseja, Lara Jean? Agora que você já ganhou. Parabéns, a propósito.

Você ganhou.

Eu sinto uma onda de emoção no meu peito.

— Eu gostaria que as coisas pudessem voltar a ser como eram entre nós. Que você pudesse ser você e eu pudesse ser eu, e nós divertirmos um ao outro, e seria o primeiro romance realmente doce que eu lembraria toda a minha vida.

Eu sinto que estou corando quando eu digo esta pequena última, mas estou feliz que eu fiz, porque ele faz os olhos de Peter ficarem suaves e doces comigo por apenas um segundo, e eu tenho que desviar o olhar.

— Não fale como que ele já estivesse condenado.

— Eu não quero. O primeiro não é necessariamente o último, mas vai ser sempre o primeiro, e isso é especial. Primeiros são especiais.

— Você não é a primeira – diz Peter – Mas você é a mais especial para mim, porque você é a garota que eu amo, Lara Jean.

Amo. Ele disse "amor." Me sinto tonta. Eu sou uma garota que é amada, por um menino, e não apenas suas irmãs e pai e cão. Um menino com sobrancelhas bonitas e um passe de mágica.

— Eu fiquei louco sem você – Ele esfrega a parte de trás de sua cabeça – Não podemos só…

— Você está dizendo que eu deixei você louco também?

Eu interrompo. Ele geme.

— Eu estou dizendo que você me deixa mais louco do que qualquer menina que eu já conheci.

Eu rastejo em direção a ele, e eu chego e traço o meu dedo ao longo de sua sobrancelha que parece com a seda. Eu digo:

— No contrato dissemos que não quebraríamos o coração um do outro. E se fizermos isso de novo?

Ferozmente, ele diz:

— E se fizermos? Se estamos tão protegidos, não vai ser nada. Vamos fazer muito de verdade, Lara Jean. Vamos em tudo. Não há mais contrato. Não mais rede de segurança.

Você pode quebrar meu coração. Faça o que quiser com ele.

Eu coloco minha mão em seu peito, sobre seu coração. Eu posso sentir bater. Eu deixo minha mão cair. Seu coração é meu, só meu. Eu acredito agora. Meu para proteger e cuidar, meu para quebrar.

Portanto, muito do amor é acaso. Há algo assustador e maravilhoso sobre isso. Se Kitty nunca tivesse enviado aquelas cartas, se eu não tivesse ido para a banheira de água quente naquela noite, poderia ter sido ele e a Gen. Mas ela enviou essas cartas, e eu fui lá fora. Poderia ter acontecido de muitas maneiras. Mas esta é a maneira que aconteceu.

Este é o caminho que tomou. Esta é a nossa história.

Eu sei agora que eu não quero amar e ser amada em meias medidas. Eu quero tudo e ter tudo, você tem que arriscar tudo.

Então eu pego a mão de Peter; Eu coloco ela no meu coração. Digo a ele:

— Você tem que cuidar bem disso, porque é seu.

Ele olha para mim de tal maneira que eu sei com certeza, ele nunca olhou para outra garota completamente assim.

E então eu estou em seus braços, e estamos abraçando e beijando, e nós dois estamos tremendo, porque nós dois sabemos – esta é a noite em que se torna real.

“Real não é como você faz”, disse o Cavalo de Pele. "É uma coisa que acontece com você."

“Dói?”, Perguntou o Coelho.

"Às vezes", disse o Cavalo de Pele, pois ele era sempre sincero. “Quando você é Real você não se importa de ser ferido.”

-MARGERY WILLIAMS